

ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS


DEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.

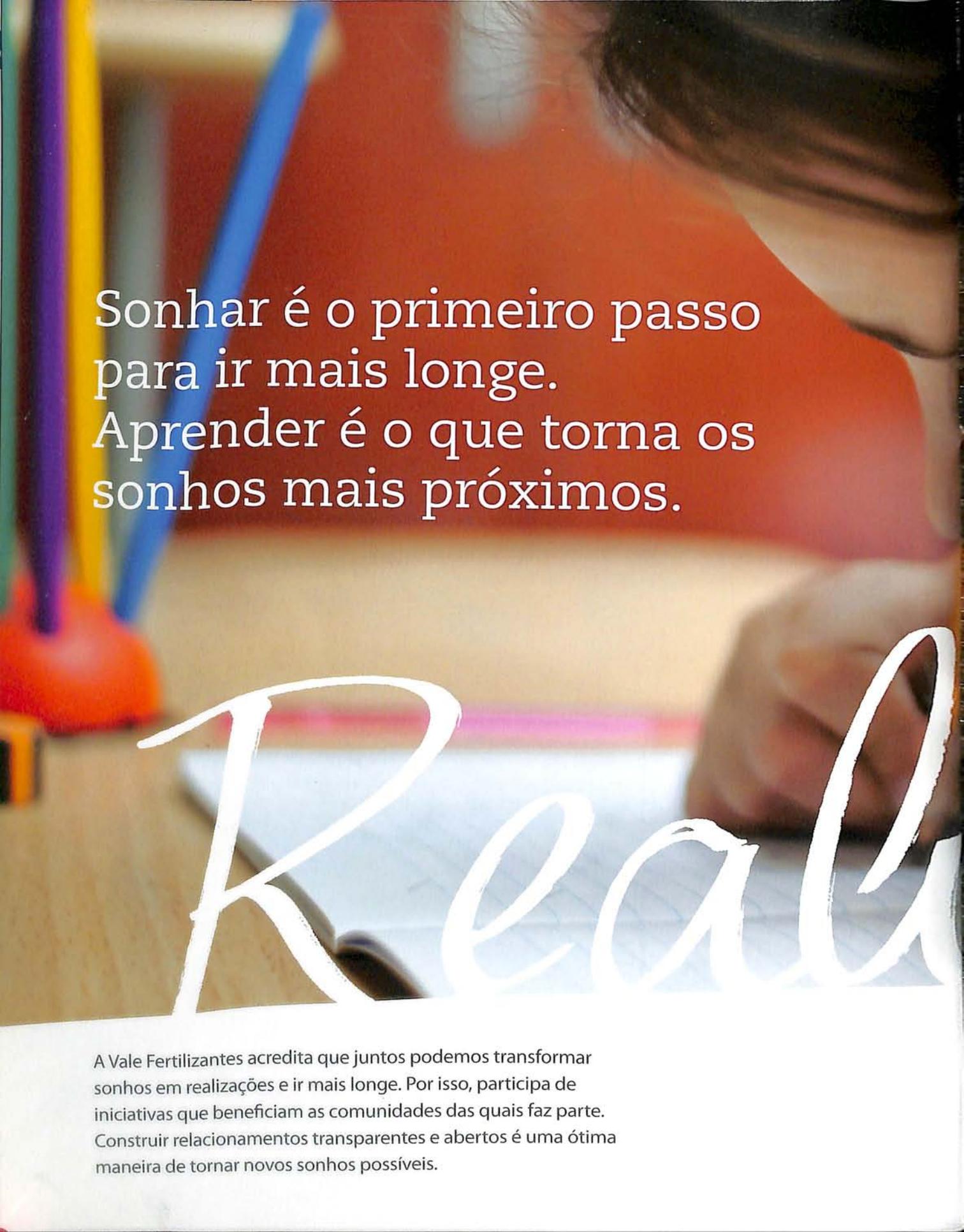


78^a EXP ZEBU

ZEBU: O FUTURO EM BOAS MÃOS



ABCZ
RIO+20



Sonhar é o primeiro passo
para ir mais longe.
Aprender é o que torna os
sonhos mais próximos.

Real

A Vale Fertilizantes acredita que juntos podemos transformar sonhos em realizações e ir mais longe. Por isso, participa de iniciativas que beneficiam as comunidades das quais faz parte. Construir relacionamentos transparentes e abertos é uma ótima maneira de tornar novos sonhos possíveis.



30 GAD

MAD/ABEL

VALE FERTILIZANTES



VALE

Leilão Gir Villemfort & Convidados



Superagro 2012 BH

Segunda-feira 04 / Junho / 2012 - 21h (horário de Brasília)

Transmissão: Canal do Boi



superAgro
Minas 2012



Assessoria Técnica:
**Leite
GIR**
Genética e Manejo

Realização:
**370
PROGRAMA
LEILÕES**
43 3373-7077

Transmissão:

CANAL DO BOI



Evolução do Gir Leiteiro
31 3627.114

Leilão Guzerá & Villefort Convidados



Superagro 2012 BH

Terça-feira 05 / Junho / 2012 - 21h (horário de Brasília)

Transmissão: Canal Rural



Assessoria Técnica: Realização: Transmissão:

José Antônio
Zanetoni

370
PROGRAMA
LEILÃO

43 3373-7077


CANAL RURAL


Guzerá
VILLEFORT

Evolução da Genética

31 3627.1145

SuperAgro
Minus 2012





ABCZ forte, zebu forte

Em um país de dimensões continentais, que abriga o maior rebanho zebuino comercial do mundo, a responsabilidade de ser uma entidade com a missão de promover o melhoramento genético, o registro genealógico e as raças zebuínas é enorme, principalmente quando possui tantas diferenças culturais. Exercer com seriedade e eficiência essa missão, é um exercício diário para a ABCZ que, por meio de seus técnicos, consegue chegar aos quatro cantos do país. Porém, mesmo com a rede de 24 escritórios regionais que contamos para o atendimento técnico, sentimos a necessidade de estar ainda mais perto do associado, de ouvir suas sugestões e suas necessidades.

Para garantir essa aproximação entre a diretoria da ABCZ e os associados, várias ações estão em curso. Estamos viajando pelo país com o intuito de ouvir as sugestões dos criadores. Já passamos por diversos estados, e muitos outros ainda serão visitados nos próximos meses. Essas andanças estão nos permitindo melhorar os serviços prestados e já refletem positivamente na estatística de registros efetuados. Em muitas reuniões de Ouvidoria realizadas, uma das principais queixas era a demora dos laboratórios na entrega do laudo de DNA, o que atrasava a liberação do registro genealógico dos produtos oriundos de TE e FIV. Para solucionar esse problema, uma das alternativas que encontramos foi a criação de um banco de dados, sistema em que os laboratórios cadastrarão os resultados dos laudos, permitindo à ABCZ acessar as informações imediatamente. Outra solicitação dos criadores que foi atendida é a descentralização de certos serviços prestados, que antes só podiam ser efetuados pelos escritórios após a liberação da Sede.

Estamos buscando também essa aproximação com os as-

sociados para garantir o acesso de todos às novidades sobre as raças zebuínas e sobre o melhoramento genético. Em 2012, intensificamos nossa agenda de Dias de Campo do PMGZ, para falarmos não só de genética, mas também de outros temas importantes para a atividade pecuária, como, por exemplo, a recuperação de pastagem. A agenda de cursos também está reforçada, com aulas gratuitas de escrituração zootécnica ocorrendo em vários estados.

Queremos fortalecer ainda mais essa aproximação com nosso associado durante a ExpoZebu. A exposição terá uma série de eventos que permitirão aos criadores conhecer mais sobre a ABCZ, sobre as novidades do setor e também sugerir mudanças. Os associados terão a oportunidade de interagir com a pista, votando nos melhores animais em julgamento. O Parque Fernando Costa, palco desta grande festa que é a ExpoZebu, passou por uma série de reformas e está pronto para receber pessoas de todo o Brasil e também de outros países. De 28 de abril a 10 maio, teremos a oportunidade de mostrar ao mundo que por trás da força produtiva do zebu estão milhares de criadores que trabalham unidos pela pecuária brasileira sustentável.

Brahman Canaã

PRODUZIMOS E VENDEMOS CAMPEÕES

JO

AKITA DA CANAÃ

MISS PILAR QUITUMBA 04

X

MISS PILAR POI 916

**Grande Campeã
ExpoBrahman 2011
e Portobello 2012**

Comprador: Benedito Ivo Lodo Filho



MANDY DA CANAÃ

JDH SIR LIBERTY MANSO 847/5

X

LADY BRAMAF TE 8

**Grande Campeã
Avaré 2012**

Comprador: César Tomé Garetti

Na ExpoZebu,
busque as
nossas ofertas

2º LEILÃO
Essência

BRAHMAN

04/maio • sexta-feira | 20h30

Chácara Querença

EXPOZEBU 2012

2º LEILÃO
Essência
Jovem

05/maio • sábado | 20h30

Chácara Querença

EXPOZEBU 2012

Agropecuária Leopoldino • Fazenda e Haras Canaã • Caixa Postal 94
São Carlos/SP • (16) 3375-9700 • brahmancanaa@grupobandeirantes.com.br



O Brasil é um país plural em sua essência. São muitos brasis dentro dessa grande nação e, cada um, a seu modo vai contribuindo com o crescimento econômico, cultural, social. Na pecuária, essa pluralidade também existe. Nossos pastos estão repletos de zebus, raças com características diferentes, porém todas contribuindo para confirmar o país como grande produtor mundial de carne e leite.

Dentro desse propósito comum, muita coisa vem sendo feita por criadores, pesquisadores, entidades e governo. O trabalho de seleção das raças zebuínas está cada vez mais tecnológico, exigindo uma adaptação rápida a essa modernidade. O uso da genômica, por exemplo, é um caminho sem volta. Enquanto os pesquisadores decifram o genoma das raças zebuínas, várias entidades trabalham para a formação de um Banco de DNA, que dará maior solidez e embasamento à seleção genômica.

Outras frentes vêm sendo abertas na direção de tornar a pecuária mais sustentável, como é o caso da adoção do sistema de integração na pecuária, da recuperação de pastagens e da democratização da genética de ponta das raças zebuínas. Na parte de mercado, o setor vem lutando por menos impostos e encontrando novos nichos para os produtos pecuários.

Para mostrar um pouco desses avanços que acontecem diariamente no setor, esta edição da **Revista ABCZ**, que traz na capa a ExpoZebu 2012, vem repleta de exemplos, como: a pecuária no Pantanal, a integração lavoura/pecuária/floresta, a união do setor contra a implantação de mais um imposto, pesquisas sobre a qualidade do leite. Entrevistamos ainda o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo Erikson Camargo Chandoha, que vem cuidando de uma série de projetos importantes para o setor, dentre eles: o Plano ABC, boas práticas agropecuárias, agricultura orgânica, a conservação e uso sustentável de recursos genéticos. Preparamos um caderno especial sobre a raça sindi, cujo trabalho do sequenciamento do genoma está começando. Para finalizar, fique por dentro de todas as novidades da ExpoZebu 2012.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão e Paula Sarapu.

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkíria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueishi.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 9.500 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho.

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:**

Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:**

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:**

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; **Dis-**

trito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espirito**

Santo: Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cesar Gallo; **Goiás:** Clenon de Barros

Loyola Filho, Euripedes Barsanualfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** Cláudio

Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado

Cameiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcangelo e Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:**

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumlai;

Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva;

Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto

Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff

, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos

Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaíba,

José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier,

Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber

de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga

Xavier Marafiga, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alaor José de Car-

valho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate,

José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares

Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José

Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mlo. **Marketing:** João Gil-

berto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-**

adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-**

adjunta de Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados**

das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba

(MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

TRADIÇÃO DE QUALIDADE

GUZERÁ
CURVELO
E CONVIDADOS

APRESENTAM

18° LEILÃO

19

DE MAIO DE

2012

SÁBADO, 20:30 HORAS
69ª EXPO CURVELO-MG
PARQUE ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO

www.fazendacanoas.com.br



PATROCÍNIO:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



APOIO:



REALIZAÇÃO:





12

- 06** *Pecuária no Brasil*
- 08** *Editorial*
- 12** *Entrevista: Erikson Camargo Chandoha*
- 18** *Mais planejamento, menos imposto*
- 24** *Mais um imposto à vista*
- 28** *A casa do boi orgânico*

32 *Especial Raças Zebuínas: Sindi*

- 36** *Sindi terá genoma sequenciado*
- 38** *Pecuaristas apostam no mercado de receptoras*
- 42** *Abate técnico comprova produtividade do sindi*

44 *Campo aberto*

- 48** *A integração da sustentabilidade*
- 54** *Avanços na área da genômica pecuária*
- 56** *Pró-genética amplia fronteiras*

58 *Vai começar a ExpoZebu 2012*

- 60** *Pista renovada*
- 62** *Concurso leiteiro chega a 34ª edição*
- 64** *Empresas mostram novidades*
- 66** *Feira debate melhorias para o setor*
- 68** *Presença confirmada*
- 70** *De olho no Brasil*
- 72** *Museu virtual ABCZ*
- 74** *Museu lança nova mostra*

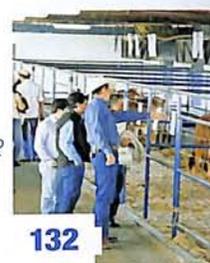


48



56

- 76** *Mérito 2012*
- 80** *Programação ExpoZebu*
- 128** *Agenda*
- 130** *Expoinel Minas movimenta circuito 2012*
- 131** *Expoinel em foco*
- 132** *Expogenética apresenta tecnologias*
- 134** *Padronização de procedimentos*
- 138** *Protagonistas do Zebu*
- 140** *Aprendizado na tela*
- 142** *Um novo jeito de PRODUZir*
- 146** *Relatório das inspeções 2011*
- 150** *Banco de DNA*
- 154** *Leite: atendendo as demandas*
- 166** *PMGZ: novidade em campo*
- 168** *Tabela PMGZ*
- 177** *Tendências Genéticas*
- 180** *Além da fronteira*
- 182** *Registro*
- 184** *Vitrine do Zebu*
- 186** *Saúde*
- 188** *Minha Receita*
- 190** *Novos associados*
- 194** *ABCZ Serviços*



132



142

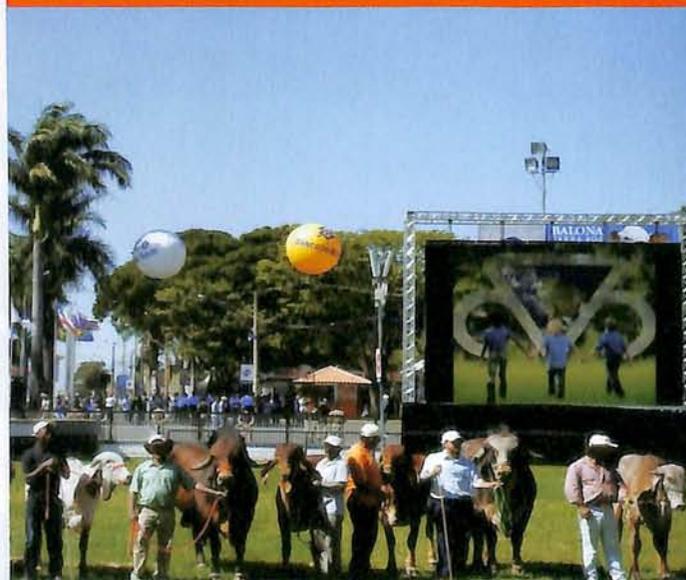


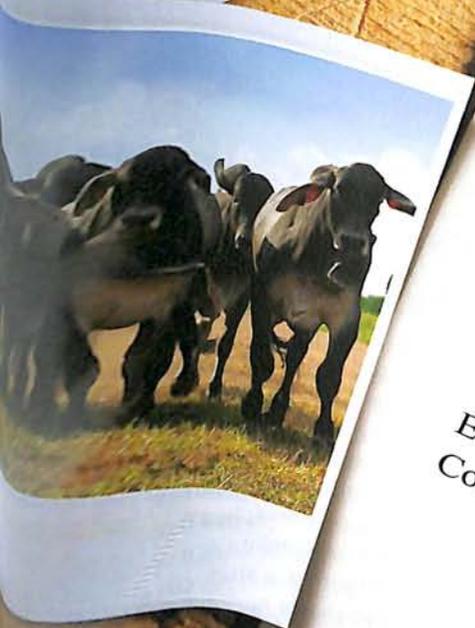
166

Especial Raças Zebuínas **pág. 32**



ExpoZebu **pág. 58**





Missão cumprida.

O criatório Ramenzoni, em respeito aos parceiros de caminhada, informa oficialmente o encerramento de suas atividades. Encerra-se um ciclo importante da pecuária nacional, e o sentimento é de dever cumprido. Depois de 11 anos de dedicação, luta, seleção, aprimoramento e envolvimento, foi construído um dos maiores patrimônios do Guzerá que o Brasil conhece, raça até então desacreditada e pouco conhecida que, hoje, é sinônimo de produção e lucro.

Mas essa bonita história não se encerra completamente. Agora, chegou a hora de entregar ao mercado esse verdadeiro patrimônio genético. Faremos três leilões de despedida, onde disponibilizaremos todo o nosso plantel, para que essa vitoriosa genética continue dando frutos Brasil a fora.

Nossos agradecimentos aos amigos e parceiros, que sempre nos apoiaram.
Muito obrigado.

Em breve, você receberá mais informações.
Contamos com sua presença.

LEILÕES
10 DE JUNHO ÀS 10H
1 E 2 DE AGOSTO ÀS 20H

Transmissão


CANAL DO BOI


**Guzerá
RAMENZONI**
Investimento com resultados.
Fazenda Alvorada
Dante E. Ramenzoni
Tel. (14) 3572 3342 Pirajuí SP
www.guzeraramenzoni.com.br



Sustentabilidade na prática

Colocar o conceito de agronegócio sustentável em prática tem exigido esforços conjuntos de produtores rurais, da indústria, das entidades de classe e dos órgãos governamentais. Na Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC), do Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA), a lista de projetos desenvolvidos com esse enfoque é extensa: tratamento de resíduos animais, integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), recuperação de pastagens degradadas, linhas de crédito, bem-estar animal, boas práticas agropecuárias, agricultura orgânica, conservação e uso sustentável de recursos genéticos, dentre outros projetos. Para o secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo Erikson Camargo Chandoha, os desafios do setor para aumentar a produção de forma sustentável são enormes, mas o futuro é promissor. Com formação em Engenharia Agrícola, o paranaense Chandoha está há pouco mais de um ano no cargo e tem pela frente o desafio de conduzir os trabalhos do grupo que prepara o documento sobre o agronegócio que o governo brasileiro apresentará na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. Em entrevista à revista ABCZ, o secretário fala sobre qual deve ser o conteúdo do documento, como o país pode atender a demanda mundial por mais alimentos, o conceito de pecuária de precisão, cooperativismo e muito mais.

ABCZ- *O Brasil tem pela frente o desafio de aumentar a produção de alimentos sem abrir novas áreas de pastagem, a chamada verticalização da pecuária. Como o senhor vê o futuro do setor dentro dessa nova demanda mundial?*

Erikson Camargo Chandoha- O grande desafio das políticas públicas do agronegócio brasileiro é viabilizar o aumento da produção de alimentos, fibras e produtos não alimentares, sem aumentar ou abrir novas áreas; reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa e ampliar a matriz energética para atender a demanda

interna. Precisamos ainda promover a diminuição da pressão ambiental dos sistemas de produção agropecuária sobre os ecossistemas e recursos naturais, a mitigação dos impactos ambientais dos sistemas de produção e proceder a transformação da produção convencional em tecnológica, sustentável, rastreável e certificável. O aumento da produtividade e o uso

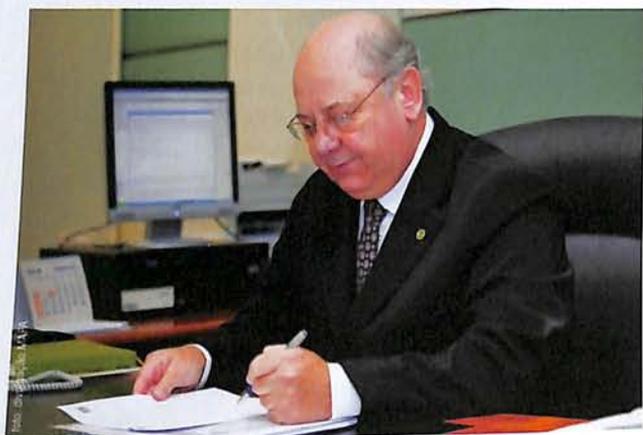
de áreas degradadas são estratégicas para produção pecuária e demandará avanços na diversificação da produção e na adoção de sistemas sustentáveis de produção. A necessidade de ampliar o processo de verticalização da produção demandará uma intensa articulação público/privada em prol da disseminação e utilização de práticas e tecnologias, em bases sustentáveis. Vê-se que é possível transformar a pecuária em uma atividade cada vez mais econômica, tecnológica e moderna, competitiva e harmônica com o meio ambiente. Os fatores genética, nutrição e reprodução são e serão responsáveis pelo aumento da produção. A democratização da genética bovina, recuperação de pastagens e defesa sanitária fazem parte de políticas que consolidam cada vez mais o setor pecuário brasileiro. Os desafios são enormes. Mas, o futuro do setor está cada vez mais próximo e promissor, tendo em vista que o mundo tem centenas de países importadores e carentes de alimentos nutricionais. Portanto, a pecuária brasileira para as próximas décadas deverá estar calcada em sistemas sustentáveis de produção, em recuperação de pastagens degradadas, na diversificação de produção, caso da adoção da Integração Lavoura, Pecuária e Floresta e seus arranjos produtivos, melhoramento genético do rebanho, balanços positivos de carbono, inovação tecnológica, sanidade do rebanho, boas práticas agropecuárias, bem-estar animal, dentre outras. Todas essas práticas citadas estão contidas direta ou indiretamente no Plano ABC e em outros programas e projetos capacitaneados pelo MAPA/SDC.

ABCZ- *O documento sobre o agronegócio que a SDA está preparando para a Rio +20 deve destacar que ações do setor? Como a pecuária está inserida no documento?*

Chandoha- Considerando que a Rio+20 deve ser um marco para o desenvolvimento com sustentabilidade dos países, o MAPA procura contribuir para uma reflexão ativa sobre a agricultura para a dinamização da economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza. Assim, de forma amplamente participativa, o MAPA está construindo um documento de posicionamento que destaca os avanços alcançados pela agropecuária sustentável e também as perspectivas para a agropecuária brasileira e sua contribuição ao desenvolvimento sustentável mundial. Especificamente acerca da pecuária, há reconhecimento dos seus avanços pela sustentabilidade do agronegócio. O MAPA destaca no documento que está em fase de construção aspectos marcantes, como por exemplo, o bem-estar animal, a produção no agroecossistema com arborização de pastagens, a organização associativista e cooperativista dos produtores, o desenvolvimento da biotecnologia, a integração lavoura-pecuária-floresta, o plano Agricultura de Baixa Emissão de Carbono-ABC (enquanto conjunto de projetos para uma agropecuária sustentável), entre outros temas.

ABCZ- *O Programa ABC está conseguindo de alguma forma resolver dois antigos problemas do crédito rural no Brasil: excesso de burocracia e falta de recursos disponibilizados pelo governo?*

Chandoha- Reconhecemos que o acesso do produtor às linhas de crédito, com taxas de juros mais atrativas, associado ao grande processo burocrático que caracteriza a efetivação das operações de financiamentos tem sido, ao longo dos tempos, um dos grandes entraves para a viabilização dos recursos destinados à produção. Entretanto, da forma como está sendo implementado, o Programa ABC incorpora uma série de vantagens e alternativas, na medida em que propõe a utilização de tecnologias sustentáveis e sistemas produtivos eficientes, no sentido de contribuir para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, para a redução dos custos de produção e para a redução dos gases de efeito estufa. Dentro dessa perspectiva, o MAPA, mais especificamente a Secretaria de Desenvolvimento e Cooperativismo – SDC, vem envidando esforços com vistas à ampliação dos recursos financeiros para a operacionalização das ações, com a destinação, no Plano Agrícola e Pecuário 2010-2011, de R\$ 2 bilhões, com uma previsão de R\$ 3,15 bilhões para o período 2011-2012, para financiar práticas adequadas e adaptadas às especificidades locais e regionais, o que vem configurar



um aumento dos recursos financeiros a serem disponibilizados para o produtor rural, apesar das limitações orçamentárias.

ABCZ- *O MAPA tem difundido o conceito de pecuária de precisão. Como vocês estão trabalhando o tema e de que forma a pecuária de precisão poderá garantir avanços para o setor?*

Chandoha- O conceito de pecuária de precisão foi estabelecido em conjunto com o Grupo Técnico de Agricultura de Precisão, criado pela Câmara Temática de Insumos Agropecuários do MAPA, onde contamos com todos os elos do setor como as universidades, instituições de pesquisas, empresas de máquinas e implementos, prestadoras de serviços, assistência técnica, associações, entre outros. Concluímos que o conceito que engloba tanto a agricultura e a pecuária de precisão é: "A agricultura de precisão é um sistema de gerenciamento agrícola baseado na variação espacial e temporal da unidade produtiva e visa ao aumento de retorno econômico, à sustentabilidade e à minimização do efeito ao ambiente. O sistema deve ser harmonizado com o contexto social e cultural e aplica-se a todas as áreas de atuação da agricultura". Estamos promovendo a desmistificação da Agricultura de Precisão na elaboração de boletins e material de divulgação. Trabalhamos na realização de parcerias para alocação de recursos aos projetos de Agricultura de Precisão no país. Vamos criar polos de referência de AP em vários estados de acordo com a cultura tradicional para a realização de eventos, experimentos, a fim de disseminar o conceito na região. Estamos trabalhando para a realização do levantamento Estatístico para estabelecer os indicadores para AP (Estatísticas de vendas de equipamentos, área plantada e outros). O fortalecimento e reestruturação

do Comitê Brasileiro de AP junto com o Grupo Técnico de AP, ambos criados pelo MAPA/SDC, têm como objetivo articular a interlocução e proposição que envolve o MAPA, a academia, as indústrias de máquinas e implementos agrícolas e setor de serviços a fim de fomentar a tecnologia e técnicas para quebrar alguns paradigmas relativos a AP, difundir a tecnologia para Zootecnia de Precisão, desmistificando, esclarecendo conceitos e fornecendo informações técnicas relevantes, bem como para técnicos e agricultores.

ABCZ- *O Brasil alcançou um alto nível tecnológico, porém, existe uma deficiência na transferência de tecnologia para o campo, principalmente em relação aos pequenos produtores. Como solucionar essa deficiência?*

Chandoha- A Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário, através do Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia Agropecuária, apoia o desenvolvimento de programas e projetos em todos os estados do Brasil, com foco principalmente no pequeno e médio produtor. Promovemos e realizamos cursos de capacitação e treinamentos de recursos humanos em todos os níveis (de operadores de máquinas a pesquisadores). Cabe ainda ressaltar o programa Balde Cheio, que consiste na transferência de Tecnologia que contribui para o desenvolvimento da pecuária leiteira, visando as pequenas e médias propriedades rurais, com a capacitação dos profissionais de extensão rural e dos produtores.

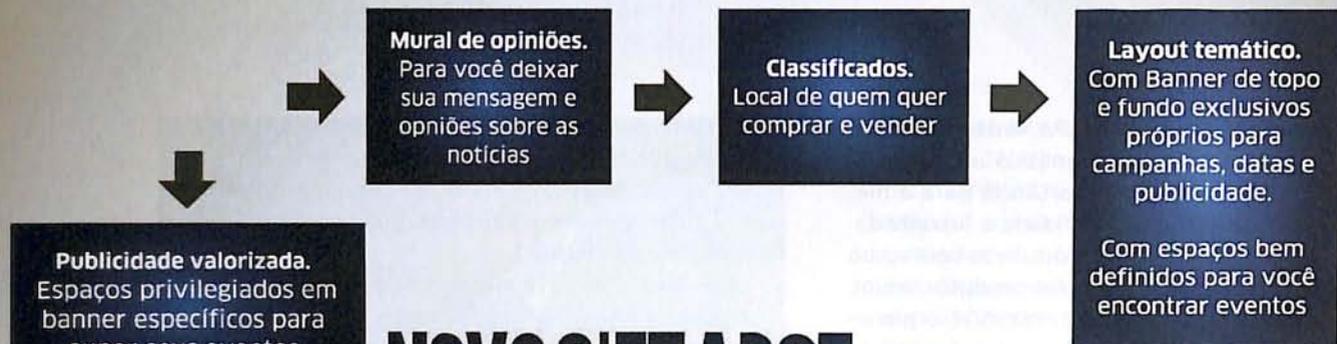
ABCZ- *Apesar de programas como o Pró-Genética permitirem a democratização da genética, boa parte das pequenas e médias propriedades brasileiras ainda não tem acesso ao melhoramento genético. O senhor acredita que a genética deveria ter o mesmo status da sanidade animal dentro das ações do MAPA?*

Chandoha- O MAPA entende que o melhoramento genético animal é de fundamental importância para a melhoria da produtividade e lucratividade dos sistemas produtivos bem como para a qualidade dos produtos, assim, é atribuição do DEPROS/SDC o planejamento, o fomento, a coordenação, a supervisão e a avaliação das ações que permeiam o melhoramento animal. Nós temos disciplinados regulamentos de Provas Zootécnicas e estamos sempre dispostos de apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento de Programas de Melhoramento Genético. Além disso, por considerarmos o tema de primordial importância, o MAPA possui exigências e critérios zootécnicos para a admissão de reprodutores bovinos que visem a comercialização de sua genética (sêmen), executando o serviço de Certificação Zootécnica (CZ) para inscrição de reprodutores bovídeos em Centrais de Inseminação Artificial, com a finalidade de garantir a evolução genética dos rebanhos brasileiros. Enfim, o tema é uma das ações prioritárias da SDC. No entanto, devido ao maior custo de produção de animais com genética superior, os animais comprovadamente melhorados têm valor comercial mais elevado, o que talvez dificulte a aquisição dos mesmos por produtores com pouco recurso financeiro. Mas, ainda assim, é preciso lembrar que há, atualmente, disponível no mercado sêmen de animais melhorados a preços bastante acessíveis, porém, infelizmente, muitos criadores ainda não utilizam de biotecnologias como a inseminação artificial. Por fim, acreditamos que o acesso ao melhoramento genético está muito vinculado à conscientização e até mesmo à capacitação dos envolvidos nas propriedades para terem melhor gestão e assim poderem usufruir melhor a genética que há disponível hoje no mercado.

ABCZ- A Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o ano de 2012 como o "Ano Internacional das Cooperativas". As cooperativas podem ser uma alternativa para que os pequenos e médios produtores tenham acesso à tecnologia e à genética?

Chandoha- Em 2012 vimos grande foco no cooperativismo e nas cooperativas, tanto por ser o "Ano Internacional das Cooperativas" quanto pela atenção da Rio+20, para o fundamental papel das cooperativas no desenvolvimento sustentável. Há amplo reconhecimento do imprescindível papel das cooperativas para o acesso dos pequenos produtores à tecnologia e à melhoria genética dos rebanhos e da cadeia produtiva do agronegócio. O cooperativismo organiza a produção em escala por meio da formação dos quadros técnicos e sociais. As cooperativas, uma vez organizadas, possibilitam aos pequenos e médios produtores maior facilidade de acesso a mercados, apoiando e incentivando o uso de tecnologias. Essas agregam valor à produção, melhorando sua qualidade e tornando o produto mais competitivo no mercado. 





NOVO SITE ABCT

QUER SABER COMO FICOU?
ACESSE:

www.
tabapua.org.br

Mais conteúdo.
Com notícias principais e secundárias em campos distintos

Mais interatividade.
Porque você é a peça principal do nosso trabalho



AQUI VOCÊ EXPÕE SUA MARCA.



Tabapuã, presença forte na Expozebu

Você, criador, que escolheu o Tabapuã e que investe e trabalha pela Raça, sabe a importância de estar presente na principal exposição de zebuínos do mundo, a Expozebu. A ABCT conta com a sua presença para realizar em 2012 a melhor participação já feita pelo Tabapuã no evento.

78^a EXP  ZEBU

Mais informações acesse o site

AQUI VOCÊ EXPÕE SEUS ANIMAIS.

Mais planejamento, menos imposto



Ilustração: Cristiano Lima

O tamanho da fazenda, o valor pago por ela, o ano da aquisição. Na ponta do lápis, estas informações são imprescindíveis para acertar as contas com o Leão, mas algumas orientações também são valiosas para que os impostos pesem menos no bolso dos pecuaristas que negociam propriedades rurais. Especialistas garantem que é possível reduzir as despesas observando benefícios fiscais da legislação, como o valor do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR), os investimentos na terra, o ano do imóvel e até o período de compra.

“A possibilidade de planejar os elementos da repercussão tributária na atividade rural, pode produzir uma redução direta da carga tributária. Mas o planejamento não deve se resumir ao tributo em si: é preciso que se valide elementos econômicos e demais perspectivas de negócios, de safra e de mercado”, afirma o contador tributarista Marcelo Henrique da Silva, especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET) e especialista em Direito Empresarial e em Contabilidade Gerencial e Societária pela Universidade Estadual de Londrina (UEL).

O prazo para prestação de contas com o Leão termina no próximo dia 29 de abril, e Marcelo explica que somente aqueles que planejaram uma eventual redução da carga tributária em 2011 poderão ser beneficiados. Na análise do contador tributarista, a declaração do imposto de renda é o resumo de todo o planejamento tributário

do negócio. Para pecuaristas e produtores rurais, a dica é se organizar desde já.

“O empresário rural deve pensar o reflexo tributário do seu negócio a cada dia, devendo apurar seus tributos periodicamente e não apenas em abril. O momento de pensar a eventual diminuição do imposto de renda não se confunde com o momento da entrega da declaração. Esta deve ser uma postura estrutural, que vai desde a opção de como exercer a atividade econômica, se na qualidade de pessoa física ou jurídica, passando pela natureza jurídica dos gastos e demais insumos. É um planejamento que implica na análise dos empréstimos, financiamentos e receitas, e finaliza no ajuste”.

Redução na carga tributária

O especialista diz que o planejamento das operações deve ser fundamentado por uma visão jurídica, contábil e econômica, dada a complexidade da estrutura tributária brasileira. Um mesmo evento, segundo Marcelo, pode receber tratamento diverso, dependendo do planeja-

Marcelo Henrique da Silva, contador tributarista



mento do empresário rural. O fazendeiro pode, por exemplo, conseguir dedução no imposto de renda se declarar as benfeitorias realizadas no imóvel como despesa de custeio. Neste caso, os investimentos – como estruturação pecuária, compra de máquinas, reprodutores, sementes e mudas selecionadas, corretivos do solo, fertilizantes, vacinas e defensivos vegetais e animais – devem vir relatados em Bens da Atividade Rural do Demonstrativo da Atividade Rural, nas colunas Discriminação e Valores em Reais.

“Nesta hipótese, a utilização do gasto como despesa de custeio pode representar uma redução do imposto de renda do momento, mas, talvez, uma elevação do imposto sobre o ganho de capital, já que o valor não integrará o custo do imóvel. Enfim, o elemento central na definição do tratamento tributário que será adotado dependerá do planejamento estruturado”, alerta o contador. Se não considerar o valor das benfeitorias realizadas como despesa da atividade rural, o contribuinte deverá informá-las na Declaração de Bens e Direitos da Declaração de Ajuste Anual.

Diretor-proprietário e consultor da empresa Safras & Cifras, que trata sobre estruturação tributária, gestão de negócios e sucessão nas empresas rurais, Cilotér Borges Iribarrem concorda que não há o que fazer para reduzir o Imposto de Renda sobre o resultado da atividade rural no mês da declaração do imposto de renda (abril). Ele conta que muitos fazendeiros hoje estão criando empresas familiares (holding), como forma de organizar as

relações entre sua família, negócio e patrimônio. As vantagens, neste caso, vão desde criar a cultura de sociedade no grupo familiar até a redução na carga tributária, em função de que a renda passa a ser distribuída em todo o grupo familiar. Varia de caso a caso, mas há situações em que se pode chegar até 80%.

Cilotér lembra ainda que os valores das propriedades rurais que estão na declaração do imposto de renda dos produtores não acompanham os preços de avaliação de mercado atual.

“O imposto sobre o ganho de capital é calculado pela diferença entre o preço de compra e o de venda, aplicando-se uma alíquota de 15%. As terras têm valores muito baixos, que não são atualizados desde 1995. Elas valem muito mais no mercado e o proprietário acaba pagando por esta diferença quando resolve vender seu patrimônio”, explica Cilotér, engenheiro agrônomo e ex-professor de Administração Rural da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul. “É bom que a DITR apresente o valor de mercado do imóvel, mas ele precisa ser justificável porque pode ser fiscalizado por parte da Receita Federal”, orienta.

Por isso, ele destaca a importância do ITR. Em alguns casos, o imposto sobre o ganho de capital em imóveis rurais deverá ser calculado tomando por base os valores declarados para a Terra Nua na Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR). Cilotér também sugere que o valor atribuído às propriedades neste imposto deve ser o valor de mercado na região onde se localiza o imóvel.

Dicas para diminuir os gastos com o Leão

- Estruturação tributária e organização do negócio ao longo do ano
- Criação de empresas familiares (holding) para organizar as relações da família, negócio e patrimônio, além de reduzir a carga tributária
- Declarar benfeitorias e investimentos como despesa de custeio, dependendo do planejamento do empresário
- Atribuir valor mais alto e justificável ao Imposto sobre Propriedade Territorial Rural, uma vez que não há atualização nas avaliações dos imóveis desde 1995
- Fazer aquisição e venda de propriedades rurais no período adequado, para gozar dos benefícios tributários

Benefícios fiscais

De acordo com a legislação, empresários rurais que adquiriram propriedades antes de 1968 estão isentos deste imposto. Há também hipóteses em que se é possível reduzir ou mesmo anular esse ganho. O contador tributarista Marcelo Henrique da Silva lembra que, no imposto, são excluídos os ganhos decorrentes de alienação de bem imóvel,



Cilotér Borges, consultor da Safras & Cifras

inclusive no caso de terra nua, de valor igual ou inferior a R\$ 440 mil (valor é considerado em relação à parte de cada condômino ou co-proprietários, no caso de bens e direitos possuídos em condomínio).

Outro dado mostra que na alienação de imóvel adquirido até 31/12/1988 pode ser aplicado um percentual fixo de redução sobre o ganho de capital, determinado em função do ano de aquisição ou incorporação do imóvel, o que pode chegar a uma redução de 100%.

Nos casos de arrendamento de fazendas, um alerta: segundo Marcelo, o aluguel das terras é um negócio bastante comum no universo rural e, muitas vezes, considerado "atividade rural", beneficiando o proprietário do regramento do imposto de renda. Entretanto, nem sempre esse arrendamento possui a natureza jurídica de atividade rural.

A tributação é bem diferente nesse caso: para contratos de atividade rural, os impostos chegam a 5% no máximo; no caso do arrendamento não-rural é de 27,5%. Por isso, o empresário rural deve ficar atento a sua escolha, por causa da fiscalização. No contrato de arrendamento rural, diz o contador, deve-se levar em conta a partilha do "risco do negócio" e as parcelas cobradas não devem ser fixas.

"É interessante notar que muitos produtores arrendam suas terras e consideram a receita como atividade rural, o que pode proporcionar a redução da base do imposto de renda, mas, como o contrato é de natureza jurídica não-rural, a Receita Federal pode autuar o produtor rural",

O que observar ao negociar uma fazenda?

- Valores declarados no Imposto de Renda
- Valor declarado de Terra Nua no Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR) no ano de aquisição da fazenda
- Valores declarados em benfeitorias e investimentos
- Valor das benfeitorias existentes no imóvel e ano de construção
- Recursos financeiros declarados no Imposto de Renda, que gerem origem fiscal para aquisição de bens
- Ano de aquisição da fazenda
- Escritura ou Contrato de compra do imóvel
- Condições de recebimento ou pagamento da operação

*Fonte: Safras & Cifras

pondera o especialista.

Ao fazendeiro, Cilotér orienta fazer aquisição e venda de propriedades rurais no período adequado para gozar dos benefícios tributários. "Por causa da alta carga tributária, é preciso cada vez mais dar atenção à declaração do imposto de renda e contar com assessoria qualificada, do mesmo jeito que se recebe orientações para escolher os melhores bois", defende.

Negociação de risco

Para ilustrar, Cilotér aponta os riscos na venda de fazenda em que há despesas menores com imposto de renda porque o pagamento é calculado com base na entrega de produto (bois). O exemplo trata de uma propriedade de mil hectares, comprada em 2000, por R\$ 500 mil. Sete anos depois, para deixar a atividade rural, o produtor vende suas terras para um vizinho. O valor acordado é de 185 arrobas de boi gordo por hectare, em cinco anos para pagar, com vencimento da última parcela no ano passado. Os impostos ficam muito mais baixos, mas, em caso de fiscalização da Receita, os dois serão autuados e pagarão multas com juros e correção no período dos cinco anos. O imposto devido pelo vendedor da fazenda é de R\$ 1.497.097,00 e o do comprador, R\$ 8.251.031,00.

"Considerando o preço médio da arroba de boi de R\$ 94,59, a fazenda saiu por R\$ 17 milhões, valor bem acima do que foi pago em 2000. O comprador das terras não paga imposto pela venda dos bois, porque repassa no negócio, e o vendedor da fazenda, que então vende os bois, tributa esta receita em seu nome como produto da atividade rural. Ao vendedor, o imposto de renda será de R\$ 962,5 mil pelos bois. A transação deveria ter sido feita em dinheiro: o comprador vende os bois em seu nome, apura o dinheiro e paga o vendedor. A tributação estruturada, sem risco, seria de R\$ 1.070.175,00", calcula o consultor.

Marcelo, por sua vez, cita a decisão de

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL À VENDA 50%

Eloise FIV TIR 421

Grandes Campeonatos Conquistados:

EMAPA 2010 | EXPOZEBU 2011 | EXPOCURVELO 2011

SUPERAGRO 2011 | EXPOTRÊS 2011 | EXPOBAURU 2011 | EXPOBRASÍLIA 2011

Guzerá



TRÊS IRMÃOS

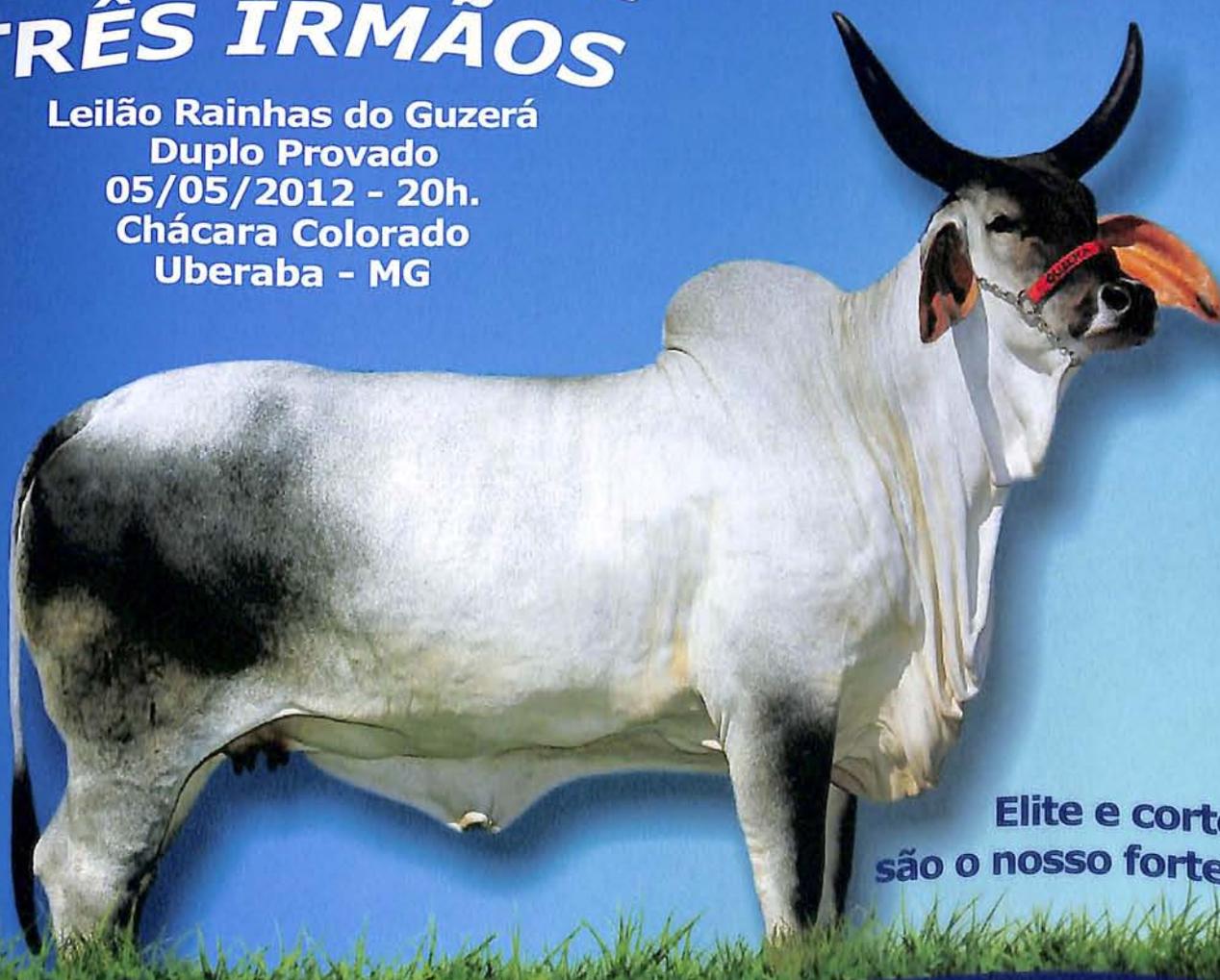
Leilão Rainhas do Guzerá

Duplo Provado

05/05/2012 - 20h.

Chácara Colorado

Uberaba - MG



**Elite e corte
são o nosso forte!**

Lincoln - lincoln@maispolimeros.com.br - (11) 9933-7576

Visite nosso site: www.guzeratresirmaos.com.br - (11) 4441-1444

um cliente para mostrar a importância de planejamento e a análise prévia do negócio, na busca por uma eventual redução da carga tributária. Segundo ele, um empresário investiu em compra de insumos para o desenvolvimento da sua atividade, expansão da produção e melhoria da produtividade - gastos que podem ser deduzidos como despesa de custeio no ano da aplicação dos recursos financeiros - mas, ao comparar os diversos elementos da atividade rural e o lucro previsto para o ano de 2011, "optou" por antecipar a compra de insumos para custeio no ano de 2011, com entrega para o ano de 2012.

"Pela lógica do produtor, a compra aconteceria em 2012, quando então seria entregue os produtos. Como havia dinheiro em caixa e lucro previsto-apurado para 2011, fizemos uma compra para entrega futura. Compramos e pagamos os insumos em 2011 e já lançamos como despesa na apuração da atividade rural, o que gerou prejuízo na atividade e zero de imposto de renda. Se a compra ocorresse em janeiro de 2012, o produtor teria de pagar imposto

de renda sobre um lucro de mais ou menos R\$ 3 milhões", explica. "A antecipação da compra, no caso concreto, foi capaz de transformar um lucro em prejuízo, nada sendo devido ao imposto de renda. Isto significa que a 'opção' tributária reduziu a zero o imposto de renda".

Quem pretende planejar redução de tributos, deve se informar e conhecer todos os elementos tributários das operações envolvidas, sugere o contador. "A Receita Federal publica anualmente informações sobre o imposto de renda, com o propósito de fornecer subsídios aos contribuintes. É preciso destacar que o importante é ter consciência do contexto e do tipo de atitude que devemos tomar daqui pra frente: aguardar o mês de abril ou planejar", aconselha Marcelo.

Planejamento é fundamental

Reunir e manter documentos idôneos sobre os bens declarados é fundamental para ficar livre de problemas com o Leão. Veja as dicas do professor de Contabilidade Financeira e Gerencial do Ibmecc/MG, contador, economista, doutor em Ciências Contábeis e criador de Gir Leiteiro em Iguatama (MG), Luciano Leão.

ABCZ- Qual a importância do planejamento para minimizar os impactos no imposto de renda nos negócios com fazenda?

Luciano - Um dos artigos do decreto que regulamenta este imposto estabelece que "o resultado da exploração da atividade rural será apurado mediante escrituração do Livro Caixa, que deverá abranger as receitas, as despesas de custeio, os investimentos e demais valores que integram a atividade". Por isso, qualquer perspectiva que vise à incidência planejada e a otimização na apuração de tributação sobre as operações rurais - ou mesmo sobre a alienação de propriedades rurais - precisa de disciplina. É importante reunir e manter documentos idôneos, que comprovem as operações econômicas efetuadas pelo empresário rural e que identifiquem o beneficiário, o valor e a data da operação.

ABCZ- A que o pecuarista ou produtor rural deve estar atento?

Luciano - Além da terra nua, entre outras questões, sabe-se que muitos investimentos são necessários e inerentes ao agronegócio. Afinal, sob tal prisma, investimento na atividade rural é a aplicação de recursos financeiros com vistas ao desenvolvimento da atividade para expansão da produção ou melhoria da produtividade. Pela redação do Art. 62, o Regulamento do Imposto de Renda considera que tais investimentos não seriam considerados custos no momento da alienação, e apenas despesas no mês em que foram pagas. Por outro lado, as jurisprudências administrativa e judicial têm considerado vários desses itens como "custo na alienação", sim. Por exemplo: benfeitorias resultantes de construção, instalações, melhoramentos e reparos; culturas permanentes, essências florestais e pastagens artificiais; serviços técnicos especializados, devidamente contratados, visando elevar a eficiência do uso dos recursos da propriedade ou exploração rural; insumos que contribuam destacadamente para a elevação da produtividade, corretivos do solo; estradas que facilitem o acesso ou a circulação na propriedade; instalação de aparelhagem de comunicação e de energia elétrica.

ABCZ - O que mudou com o fortalecimento do agronegócio?

Luciano - Já não podemos mais ser condescendentes com o empresário rural que se confunde e mistura com a surrada figura do "Jeca Tatu". Afinal, no resultado da atividade rural em geral e, mais especificamente, nas negociações envolvendo ativos da atividade rural, os mesmos controles e disciplina "esperados" do empresário urbano são também "necessários" ao empresário do agronegócio. Não há mais espaço para amadorismo no campo. O preço da desorganização e da informalidade é alto e dói no bolso!

Um touro se prova pela qualidade de sua progênie

NÓUGAN do API



Nougan representa a excelência e a ponta do progresso genético na raça Nelore. No PMGRN está entre os líderes para mérito genético, em mais de 5.300 touros avaliados pela ANCP TOP 0,1% para MGT, perímetro escrotal aos 365 dias e peso aos 365 e 450 dias.

Seu pai, Lufo TE da Carpa, foi Grande Campeão Nacional na Expozebu 2005. Sua mãe, Tenebrosa da APA (TOP 0,1% MGT) foi Líder absoluta para Habilidade Maternal no PMGRN em 2009, 2010 e 2011 entre mais de 450 mil matrizes avaliadas em todo o país.

Provado a pasto pela ABCZ: vice Campeão na 3ª PGP da Fazenda Api, foi o reprodutor mais pesado e com maior peso corrigido aos 550 dias entre os 42 participantes.



Nougan transmite **caracterização racial, comprimento, musculosidade, ganho de peso, habilidade maternal e precocidade sexual** à sua progênie.

Genética campeã provada a pasto!



71 3662 4056/26
Catu - BA

www.fazendaapi.com.br
fazendaapi@terra.com.br

Sêmen disponível na





Mais um imposto à vista

Nada menos do que 30% é o percentual proposto pelos frigoríficos para taxar as exportações brasileiras de animais vivos. Alegando que o envio de gado em pé para um mercado restrito, que em 2011 não passou de quatro países, deixará ociosa a indústria da carne e reduzirá a sua produção, três entidades protocolaram no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e na Câmara de Comércio Exterior (Camex) uma petição para que essa modalidade de exportação passe a ser taxada pelo governo. Mas um estudo feito pela Scot Consultoria, intitulado "Considerações sobre as exportações de bovinos vivos no Brasil", contradiz os argumentos apresentados na petição assinada pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) e pela União das Indústrias Exportadoras de Carne (UNIEC).

O levantamento da Scot Consultoria aponta que uma possível taxação poderá limitar esse tipo de comercialização, que vem proporcionando aumento da renda de vários elos da cadeia, inclusive com geração de empregos. O Brasil saltou de duas cabeças de bovinos exportadas, sem finalidade de reprodução, em 2002, para 401.940 em 2011. As vendas foram feitas para quatro países (Venezuela, Líbano, Turquia e Jordânia). Já as exportações de carne in natura seguiram para 87 países. Segundo a Scot Consultoria, trata-se de uma demanda específica de alguns clientes, que não afeta a produção de carne brasileira. "Para suprir a demanda das 401,9 mil cabeças exportadas pelo Brasil em 2011, considerando o desfrute médio nacional do ano, de 19,8%, seria necessário um rebanho de 2,04 milhões de bovinos. Para efeito de comparação, apenas o rebanho de São Félix do Xingu, no Pará, é de 2,02 milhões de animais, o que corresponde a 99,4% do rebanho necessário para gerar

uma oferta igual ao volume exportado em 2011", assegura a Scot Consultoria.

O estudo ainda mostra que as exportações não interferem no índice de ociosidade da indústria, como alegam os frigoríficos. O volume de gado enviado ao exterior corresponde a apenas 2,9% das vagas ociosas para abate na indústria, na média dos últimos cinco anos. A Scot sugere que a ociosidade estaria mais ligada ao desajuste logístico dos frigoríficos e ao período do ciclo pecuário vivido nos últimos anos, em que houve retenção de fêmeas e redução da oferta de animais terminados para abate.

Para a Associação Brasileira de Exportadores de Gado (ABEG), a taxação irá prejudicar o produtor e poderá acabar com a exportação de gado vivo do Brasil. A entidade destaca que no ano passado as vendas de gado para o exterior já foram 46,4% menores que em 2010 por questões cambiais na Venezuela. A ABEG afirma ainda que os países que já compram gado vivo não podem ser vistos como concorrentes vorazes da indústria frigorífica brasileira, uma vez que eles não deixarão de comprar gado vivo, caso o Brasil dificulte sua exportação, e passarão a comprá-lo de outros países. Um dos maiores concorrentes é a Austrália, que vem de crescentes altas nas exportações de gado em pé e, mesmo assim, continua entre os maiores

exportadores de carne bovina.

A ABCZ também é contrária à taxaço. Em março, a entidade enviou ofício ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Damata Pimentel, manifestando apoio ao pleito da ABEG. O documento leva a assinatura do presidente Eduardo Biagi e do diretor de Relações Internacionais Rafael Cunha Mendes. "A ABCZ tem convicção de que a taxaço de exportação de animais vivos acarretará impacto negativo não só na pecuária interna, mas em toda a cadeia industrial relacionada ao agronegócio, devido à desvalorização da arroba do boi, que afeta consideravelmente o negócio dos associados, que logram produzir com qualidade e competitividade para os mercados interno e externo".

Para a entidade, a exportação de gado

em pé é mais uma alternativa de comercialização para o produtor brasileiro, diluindo seus riscos na atividade e proporcionando maior investimento. "Este tipo de taxaço poderia abrir precedente para taxaço de outras commodities, como o ferro, soja, milho e outros. É importante também salientar que este comércio (animais vivos) promove a competitividade no setor, tornando todos os 'players' mais atuantes", enfatiza o diretor da ABCZ, Rafael Mendes.

No Senado, a presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, fez um pronunciamento contrário à taxaço. "Eles querem de verdade é criar reserva de mercado, abaixar o preço do boi aqui dentro, aumentar os seus lucros. Austrália, o Canadá, os Estados Unidos, o México, a União Europeia, todos, exportam boi em pé porque lá praticam o livre mercado com mão dupla, não é de uma mão só não. Tanto não aceito taxar e não concordo com que taxem o boi em pé, como também não concordo que taxem a indústria. Temos de ter coerência: nem só para o mar nem só para a terra. Eles estão reclamando dos impostos, mas querem que tributem o setor primário brasileiro", pronunciou a senadora. 



Ao longo destes mais de 10 anos no mercado, estivemos sempre saindo na frente, lançando e aprimorando produtos eficazes para inseminação artificial animal.

Nossos clientes provam em primeira mão o que há de mais moderno e adequado para uma inseminação perfeita, com a qualidade Wago e o custo-benefício que só nós oferecemos.



A marca que acompanha os melhores rebanhos

NÃO É SÓ SEU REBANHO
QUE TEM DE TER RAÇA.

Cinto de segurança salva vidas.

NOVA
HILUX 2012
INVENCÍVEL



HILUX



A Hilux é o veículo ideal para o trabalho. Excelente custo-benefício, três anos de garantia, durabilidade e conforto, marcas da qualidade Toyota. E você ainda conta com assistência técnica em todo o Brasil. Seu negócio vai mais longe num Toyota.

Para conhecer mais detalhes de vendas diretas, visite nossa rede de concessionárias ou acesse www.toyota.com.br.



VERSATILIDADE
MONTE DE ACORDO
COM SEU NEGÓCIO.

A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilometragem para uso particular e, para uso comercial, três anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. Foto principal do modelo Hilux 4x4 cabine simples e foto secundária do modelo Hilux 4x4 versão chassi cabine, ano/modelo: 2011/2012, meramente ilustrativas. Eventuais modificações deverão obedecer ao disposto no manual do proprietário em relação às características originais do veículo e respectivas garantias.

 **TOYOTA**

Pensando mais longe



A casa do boi orgânico

Com um ecossistema que permite o desenvolvimento de uma pecuária naturalmente orgânica, o Pantanal tem uma intensa produção de bovinos em total harmonia com o meio ambiente. Entre as iniciativas para manter o alto índice de preservação está uma pesquisa da Embrapa sobre linhagens zebuínas mais adaptadas ao sistema de produção de cria da região

que a região tem características únicas e exige uma seleção animal diferenciada.

A fazenda está localizada no Pantanal da Nhecolândia, sub-região situada no município de Corumbá (MS) e con-

Quem vive em um dos ecossistemas mais preservados do mundo, o Pantanal, e tira seu sustento da terra sabe que para ter sucesso na região é preciso adaptar o sistema de produção às características pantaneiras. "Não adianta teimar com a natureza", alerta o médico veterinário e gerente da Fazenda Lourdes, Alexandre Alquimim de Pádua. Paulistano de nascimento, ele chegou ao Pantanal em 1989 em busca de novas oportunidades de trabalho. Com o tempo, foi aprendendo

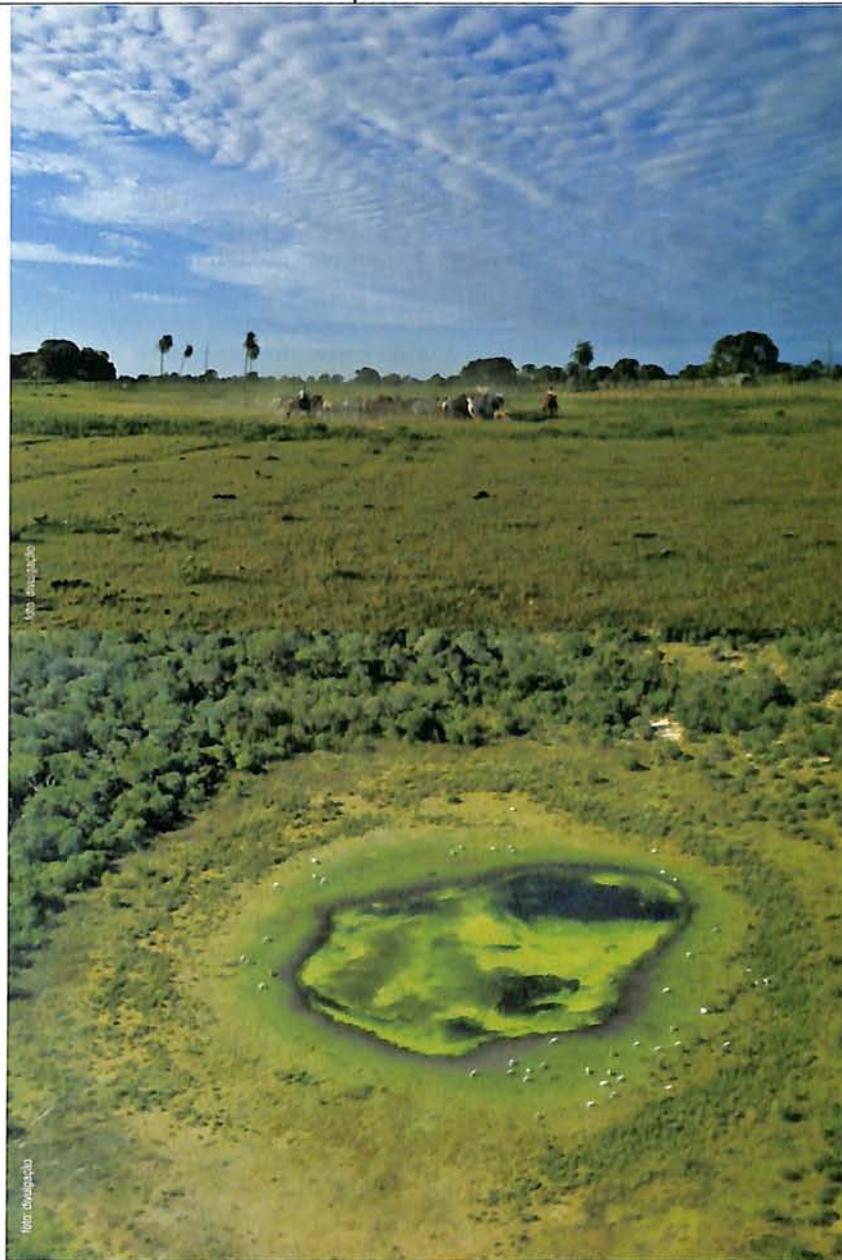
siderada como uma das mais importantes na criação de gado. O rebanho da fazenda Lourdes conta com 20 mil cabeças da raça nelore. O foco é a produção de bezerras para atender tanto o mercado local quanto outros estados. Como forma de agregar mais valor aos animais, a Lourdes passou a registrar parte do rebanho. "Como a ABCZ tem um trabalho reconhecido nacionalmente, os clientes valorizam mais os animais registrados, inclusive as fêmeas", afirma Pádua.

Para garantir um rebanho bem adaptado ao Pantanal, a fazenda faz seus próprios touros. "O manejo por aqui é mais difícil. O Pantanal exige animais de médio porte por causa das limitações impostas pela qualidade da pastagem e pelo clima. Na época da cheia, temos de remover os bovinos para os lugares mais altos da propriedade. Além de porte médio, os

animais precisam ter umbigos mais curtos para evitar o contato com o capim”, conta o gerente da Lourdes.

Uma particularidade das plantas e dos animais da região é que eles são adaptados às enchentes e secas anuais. Como o período de chuva é extenso, o gado acaba pastando em áreas onde o capim ainda está coberto pelas águas. Essa limitação sazonal de pasto obriga os produtores a redobram os cuidados em relação à taxa de lotação. O excesso de chuvas afeta a produtividade da pastagem e uma lotação além do suportado pelo pasto pode deixar o rebanho sem alimento no ano seguinte. O produtor deve compatibilizar a taxa de lotação das diferentes invernadas da sua propriedade com o número de unidades animais que possui. O ideal é manter uma taxa de lotação leve, mas, se não for possível, variá-la entre os anos. Outra dica é a diversidade de espécies forrageiras nativas, pois cada uma tem um ritmo de crescimento ao longo do ano. “Parece fácil definir a taxa de lotação no Pantanal, mas não é. Ocorrem variações entre anos, e dentro do ano. Dependendo do período de restrição alimentar, como no caso da época de seca, é que devemos estimar a taxa de capacidade de suporte das pastagens, pois desta maneira estaremos nos protegendo do problema de superpastejo. Ou seja, o conhecimento da capacidade de suporte da propriedade é fundamental para evitar degradação de pastagem”, explica o pesquisador da Embrapa Pantanal, Urbano Gomes Pinto de Abreu.

Respeitar as particularidades do bioma é essencial para obter um sistema de produção mais eficiente. “Não existe um modelo ideal de produção. Cada bioma tem sistemas de produção mais eficientes que levam em consideração os aspectos sociais, econômicos e ambientais. E a inter-relação entre esses aspectos garante a continuidade da pecuária”, destaca o pesquisador que comanda na região uma pesquisa para identificar as linhagens da



raça nelore mais adaptadas ao sistema de produção de cria do Pantanal.

Vacas pantaneiras do plantel da fazenda Nhumirim, pertencente à Embrapa, foram inseminadas com material genético de touro jovens, oriundos do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa (Geneplus). Os produtos nascidos desse acasalamento passam por uma série de avaliações de características de desempenho, como pesagens e avaliações visuais, ao longo do período de recria, antes da fase reprodutiva.

O passo seguinte da pesquisa será o desenvolvimento de indicadores econômicos de sustentabilidade para a re-

gião. “Estamos vendendo animais do plantel da Nhumirim e os indicadores econômicos de sustentabilidade estão em fase final de validação junto aos produtores pantaneiros”, diz Abreu. A próxima etapa de pesquisa deverá estimar, para biomas diferenciados, os serviços ambientais prestados pela pecuária de corte. Um exemplo é a planície pantaneira. Lá, desde 1.737 existe a produção extensiva de bovinos sem causar prejuízo ao meio ambiente. Na região, apenas 12,14 % da vegetação nativa foi modificada. “Os produtores brasileiros são extremamente eficientes no desenvolvimento da pecuária no país, do contrário o Brasil não teria este destaque dos últimos anos no mercado mundial de carne. Entretanto, sempre há espaço para melhorar e incorporar tecnologias novas”, declara o pesquisador da Embrapa.

Entre os pecuaristas que têm garantido a sustentabilidade da região pantaneira, estão os produtores de carne orgânica. Há quase dez anos o criador Luciano Leite de Barros desenvolve a seleção do rebanho nelore dentro do sistema orgânico. Nascido no Rio de Janeiro, o criador aprendeu a respeitar as particularidades das terras pantaneiras. O nelore da Rancharia é selecionado para atender o sistema de produção local. Os animais precisam ser rústicos, funcionais, bons em ganho de peso e precoces.

A fazenda Rancharia está localizada no Pantanal da Nhecolândia e conta com um rebanho de 20 mil cabeças. “Optamos pelo orgânico porque é uma forma de agregar valor ao produto. Além disso, o Pantanal é um exemplo para o mundo de preservação ambiental, o que facilita desenvolvermos esse tipo de sistema”, garante Barros.

O Pantanal é considerado o berço da produção de car-

ne orgânica no país. As duas instituições do segmento, a Associação Brasileira de Pecuária de Corte Orgânica (ABPO) e a Associação Brasileira dos Produtores de Animais Orgânicos (ASPRANOR), estão sediadas nos estados que abrigam o Pantanal: Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Para garantir a comercialização de toda a carne orgânica produzida pelos associados das duas entidades, foi firmada uma parceria com um frigorífico da região. Toda a produção é certificada pelo Instituto de Certificação Biodinâmico.

Tanto na fazenda Rancharia quanto nas dezenas de outras propriedades certificadas o rebanho é criado em pastagem nativa e tratado somente com medicamentos homeopáticos e fitoterápicos. Além disso, o gado é rastreado.

As propriedades ainda precisam atender às exigências de responsabilidades social e ambiental. “Quem opta pelo orgânico, já faz o compromisso com a sustentabilidade. Temos escola na fazenda, nossos funcionários são registrados e damos destino correto aos resíduos gerados na propriedade”, diz Luciano Barros. Cerca de 20% da carne orgânica produzida na região é exportada para países como Dubai, Holanda e Alemanha.

Como o custo de produção orgânica no Pantanal é similar ao da pecuária tradicional e os pecuaristas recebem até 18% a mais pela arroba, investir em carne orgânica é considerado um bom negócio. A expectativa é de que esse mercado cresça nos próximos anos impulsionado pela Copa do Mundo e pelas Olimpíadas. O governo federal decidiu tornar a Copa de 2014 sustentável. Nas 12 cidades-sede dos jogos, a alimentação dos atletas será feita com base em alimentos orgânicos. A medida deve refletir nas gôndolas dos supermercados, pois boa parte dos turistas que estarão desembarcando no Brasil são consumidores de orgânicos em seus países. Para os pecuaristas, será a oportunidade de marcar um gol de placa para a carne orgânica pantaneira.



CP 
CENTRO DE PERFORMANCE

A avaliação mais COMPLETA.

NECESSIDADE DE REPRODUTORES AVALIADOS

O mercado brasileiro possui uma demanda crescente por animais avaliados para monta e repasse de inseminação.

VOCÊ PRODUZINDO MELHOR

A CRV Lagoa, com o intuito de prover o mercado de animais avaliados, realiza o CP CRV Lagoa, onde o criador, independente da raça ou tamanho de sua criação, conhecerá a avaliação genética dos seus animais participantes.

A AVALIAÇÃO MAIS COMPLETA

São avaliadas 12 características diretamente correlacionadas à produção:

- Peso
- Ganho médio diário
- Perímetro escrotal
- Carcaça: AOL (Área de Olho de Lombo), EGS (Espessura de Gordura Subcutânea) e MAR (Marmoreio)
- Avaliação por escores visuais: conformação, precocidade, musculabilidade, umbigo e temperamento
- Morfologia
- Eficiência alimentar

**Disponível
também
para
fêmeas.**

GROW SAFE SYSTEM

Essa grande inovação, disponível por adesão voluntária, mensura a eficiência alimentar dos animais, fornecendo informações como o consumo individual de alimentos, considerando o ganho obtido em relação ao desempenho realizado no grupo. O **Grow Safe oferece uma medida precisa sobre o custo do crescimento.**

CRONOGRAMA 2012

Data de nascimento: de 1º de agosto a 30 de novembro de 2011

Inscrições: até 8 de Junho

Recepção dos animais: 1º a 15 de Junho

Período de adaptação: 42 dias

Período de avaliação: 180 dias

Leilão dos animais classificados TOP 30%: 20 de outubro de 2012

Valor do
investimento:

6 x de
R\$ **299,00** (por animal)

Adesão para avaliação no Grow Safe
R\$ **180,00** (por animal)

Mais informações: (16) 2105.2254 | cp@crvlagoa.com.br | crvlagoa.com.br



CRV Lagoa

MELHORANDO SEU REBANHO E SUA VIDA

O voo do Sindi

A raça que chegou ao Brasil de avião em 1952 e é destaque na região Nordeste, quase foi extinta no país na década de 1970. Dócil, rústico, de cor avermelhada e com aptidão para leite e corte, o sindi começa a se expandir para outras regiões do país

O sindi entrou no Brasil nos anos 30 do século passado, mas foi na década de 1950 que ocorreu a mais significativa introdução de animais desta raça em território nacional. A história dessa importação é, como dizem os apaixonados pela raça, uma história de cinema. Enquanto a maioria dos zebuínos chegou ao país de navio, o sindi veio em um avião cargueiro inglês fretado. Em 1952, 31 cabeças, sendo 28 fêmeas e três reprodutores, foram importadas do Paquistão para o Nordeste brasileiro, onde a raça se tornou popular.

Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Sindi (ABCSindi), em 1954, o lote, que já era de 50 animais (reprodutores, matrizes e crias), foi dividido e uma parcela seguiu para Belterra/PA e, anos depois, outra parcela



foi para a Ilha de Marajó. No entanto, algumas fêmeas foram doadas para a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP), em Piracicaba/SP. Lá, foram desenvolvidas várias pesquisas com esses animais, e a raça foi difundida entre criatórios do estado de São Paulo.

Sertãozinho, Nova Odessa e Ribeirão Preto foram alguns dos núcleos onde se trabalhou o gado sindi com finalidade leiteira, na década de 50. Com a intensificação do rebanho zebuino, o Departamento da Produção Animal da Secretaria Estadual de Agricultura firmou, em 1956, uma parceria com o criador José Cezário de Castilho, propondo o cruzamento de seu rebanho (linhagem de 1930) com a do órgão governamental (linhagem de 1952).

Terras férteis, manejo adequado e boas condições sanitárias fizeram desse

plantel um conjunto de alto nível em se tratando do gado sindi, inclusive se comparado ao do próprio Paquistão. Em 1963, o gado sindi foi transferido para a Estação Experimental de Zootecnia de Ribeirão Preto, que também intensificou a exploração do potencial leiteiro da raça.

Dez anos depois, as pesquisas com o gado vermelho indo-paquistânês no instituto foram desativadas. O rebanho é novamente transferido, desta vez para a cidade de Colina, onde foi vendido e relegado ao abandono. O ano de 1974 marca o encerramento de pedidos de registros junto à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Quando a criação de sindi no Brasil parecia extinta, o paulista José Cezário de Castilho, único criador que insistiu no registro do rebanho, firmou parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 1980, disponibilizando animais para serem avaliados na ocupação do semiárido nordestino, especificamente na região de Patos.

A partir daí, o gado sindi foi ganhando outros estados, como Pernambuco e Alagoas. A década de 90 foi marcada pela ascensão de criatórios de sindi em todo o



Sal Sindi

Sal Sindi

país e, conseqüentemente, por pedidos para retomar a execução dos serviços de registro genealógico da raça.

Durante dez anos, criadores, a ABCZ e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) discutiram, avaliaram e reavaliaram os documentos pertencentes aos centros oficiais de pesquisa, que alegavam ser a raça totalmente apropriada para a produção de leite no semiárido nordestino.

Atualmente, a raça sindi, além de retornar ao quadro técnico da ABCZ, encontrou novamente grandes horizontes pela frente. Segundo a ABCSindi, o rebanho brasileiro da raça é formado por cerca de sete mil animais registrados, com criatórios nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e regiões Norte e Nordeste.

Segundo os pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, Mário Luiz Martinez, Roberto Luiz Teodoro e Rui da Silva Verneque, os animais importados na década de 1950 foram selecionados na sua origem, baseado principalmente em critérios produtivos, sendo considerado a base do

nosso rebanho sindi atual, que se encontra predominantemente nas regiões Nordeste e Norte do país, com pequenos núcleos na região Sudeste. "A raça apresenta como características principais pelagem de cor avermelhada, ideal para as regiões tropicais e subtropicais; pequeno porte, também considerado ideal pelo melhor aproveitamento por área, além do menor consumo absoluto de alimentos; boa eficiência reprodutiva e, principalmente, a boa capacidade de produção de leite, tanto em quantidade como em qualidade", explicam. Além dessas vantagens, sobressai a excelente adaptabilidade do sindi às condições adversas de clima e de manejo, principalmente alimentar, nas condições de semiárido nordestino, completam.

Associação promove ações de fortalecendo da raça

A criação de um instituto de pesquisa dedicado ao melhoramento, avaliação e expansão da raça sindi no país e no exterior é uma das prioridades da ABCSindi para os próximos anos. "Pretendemos também ranquear as exposições para obtenção de um consenso nacional das características raciais e econômicas da raça", ressalta o presidente da associação, Mário Antônio Pereira Borba, no cargo desde o começo do ano.

Ainda de acordo com Borba, será dado continuidade ao Teste de Progênie de touros sindi, que ainda está em fase de organização, com a realização de seminários em várias regiões do país. "Essa medida é importante para

conscientizarmos o maior número possível de criadores a participarem desse processo", completa.

Borba explica que a ABCSindi buscará, ainda, ampliar sua participação junto ao Brazilian Cattle, com o objetivo de aumentar a divulgação da raça nos eventos internacionais que o projeto comparece. Além disso, uma das metas da associação é inserir a raça sindi nos eventos do Pró-Genética. "Hoje temos muitos tourinhos registrados que podem participar de forma intensiva e singular do melhoramento dos rebanhos. Com a presença de reprodutores da raça sindi nas principais centrais de sêmen, e o uso intensivo de sêmen desses touros elites pelos selecionadores, restaram uma elevada quantidade de reprodutores que podem participar do Pró-Genética, agregando a espantosa genética dessa raça de dupla função, rusticidade e fertilidade incomuns, a inúmeros rebanhos do país", avalia o presidente da ABCSindi.

A padronização racial do sindi no Brasil é outra meta da associação. "Nestes dois anos, iremos promover reuniões e discussões técnicas para alcançarmos a padronização racial ideal da raça no país, sem esquecermos que o sindi hoje é vitorioso como raça tropical de dupla aptidão. Precisamos harmonizar com os criadores o padrão racial único nacional, que atenda as mais variadas condições de criação", explica Borba. "É preciso perseguir junto aos criadores de todo país a obtenção de maiores índices zootécnicos de produção e reprodução, sem esquecer a padronização e harmonia desejável para um animal de dupla função", finaliza.



Mário Antônio Pereira Borba, presidente da ABCSindi

FAZENDA BOM JESUS

mundos

Selecionando o SINDI do futuro.

Celino JNB

(Índio da Estiva x Mulata da Estiva)
Filho direto da Mulata. Foi desmamado
a pasto com 239kg aos 7 meses e meio.



Boris JNB

(Suspiro-E x Maratona da Estiva)
Campeão Junior Menor na
Nacional do Sindi de 2011 em Uberaba



Camélia JNB

(Índio da Estiva x Mulata da Estiva)



Cora JNB

(Índio da Estiva x Cherry)



Fotos: Jaíri Bison

FAZENDA BOM JESUS DA LAPA / UBERABA - MG
RONALDO ANDRADE BICHUETE - (31) 3374-2827 / (34) 9982-0455 / 91447618 / 9688-3278
rbichuete@terra.com.br

SINDI TERÁ GENOMA SEQUENCIADO

Com início dos trabalhos previsto para este mês, o sequenciamento do genoma do sindi promete ajudar a evitar problemas de consanguinidade da raça, além de identificar precocemente animais com alto potencial genético, avalia o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Marcos Vinícius Barbosa da Silva, responsável pela equipe que trabalha no sequenciamento do genoma da raça.

“Já escolhemos o indivíduo, nossa expectativa é a de, ainda este semestre, darmos início ao processo do sequenciamento do sindi”, estima Silva. De acordo com o pesquisador, o primeiro benefício que o sequenciamento trará ao sindi, uma raça com número relativamente pequeno de indivíduos no Brasil, será o desenvolvimento de ferramentas genômicas que evitem o acasalamento de indivíduos de alto grau de parentesco. “Isso é importante, uma vez que evita o aparecimento de doenças hereditárias, e, com o sequenciamento do genoma, conseguimos prevenir isso. Conhecendo as linhagens, consegue-se explorar a diferença entre elas no momento do cruzamento, evitando, assim, o acasalamento entre indivíduos aparentados sob o ponto de vista genômico”, explica.

Ainda de acordo com Silva, outro benefício é a seleção de indivíduos do ponto de vista genômico. “Usando a genômica, eu consigo identificar o potencial genético dos indivíduos logo que eles nascem, o que é extremamente interessante”, esclarece.

Na avaliação do pesquisador da Embrapa Gado de Lei-

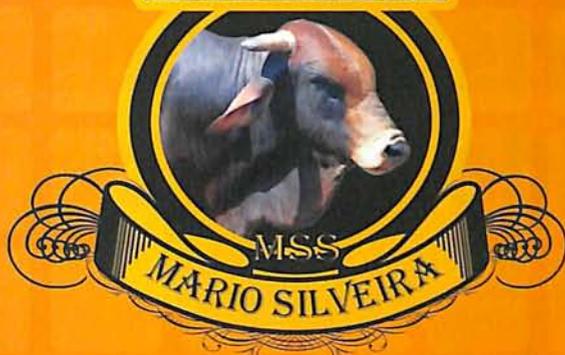
te, esses benefícios para a raça começarão a aparecer a médio prazo. “Como a coleta de dados genotípicos do sindi está um pouco atrasada, a gente espera que o impacto desse trabalho na raça seja em um ano e meio, dois anos”, estima.

Para o presidente da ABCSindi, o sequenciamento do genoma do sindi vai trazer surpresas importantes aos geneticistas envolvidos com o tema. “Esperamos que esse sequenciamento esclareça ou estabeleça novos motivos para um maior credenciamento da raça sindi como um zebu tropical ímpar. Acreditamos que poderão surgir novas informações filogenéticas que possam contribuir para o aumento dos valores zootécnicos da raça”, ressalta Borba.

Enquanto o sequenciamento do genoma do sindi não fica pronto, o presidente da associação explica que a ABCSindi organizará um grupo de criadores e pesquisadores para conhecer o sindi no seu lugar de origem, isto é, na Índia e, se possível, no Paquistão. “Precisamos encontrar material genético que atenda em tempo a estreita endogamia observada em nossos rebanhos no Brasil”, finaliza. 



**FAZENDAS
REUNIDAS**



Mogeyro - Mossoró

ESCALDADO - MS
Quilombo x Cancha D

QUIPAUA D
laque D x Manopla D



EMPARN AFRICA
Itu x Quipa D



José Otávio

(83) 9983-2417 - otavio@terra.com.br

Escritório: Av. Tabajaras, 1026 - centro - João Pessoa - PB
Telefax: (83) 3221-9442 / 3221-2359

Pecuaristas apostam no mercado de receptoras

O casal de pecuaristas Cláudia Leonel e Felipe Curi cria sindi PO na Fazenda Porangaba/SP e faz vários cruzamentos na Fazenda Alvorada, em São Luiz do Norte/GO, principalmente com nelore. “O meio-sangue sindinel vale ouro, pois é muito lucrativo no abate, ou recebe um excelente preço para servir como receptora, no programa da ABCZ”, garante Leonel.

De acordo com a pecuarista, produzir fêmeas zebuínas, mesmo de sangue misto, para servirem de receptoras de embriões é um grande negócio na atualidade, que tende a crescer. “A receptora precisa ser boa no leite, no temperamento e na habilidade materna para garantir um bom bezerro. Tudo que o sindi já tem. Então, para fazer receptora zebuína, nada como cruzar sindi com nelore, guzerá, gir, tabapuã, indubrasil... O resultado será sempre muito lucrativo”, avalia Leonel. O casal está usando 2.500 vacas nelore para cruzamento, pretende usar 20% das novilhas para aumentar o rebanho de sindi PO, via TE e FIV, e com o restante, busca atender o mercado de receptoras zebuínas.

A história do casal com a raça teve início há cinco anos. “Eu sempre fui pecuarista de gado de corte, quando um dia encontrei um gado vermelho, de médio porte, com a configuração que todo pecuarista deseja: muita carne, poucos membros, muito couro. Ou seja, economia no essencial e fartura no que dá lucro. Era o gado certo”, explica Leonel. “Claro que, como todo pecuarista, achei que um ou outro animal poderia ser maravilhoso, mas nunca a raça inteira. Então, viajamos para o Nordeste, para ver o gado vermelho dentro das caatingas; foi paixão total. Descobri-

mos que o gado vinha do Paquistão, do deserto, e sempre foi desse jeito mesmo. O livro oficial da raça traz a história desde sete mil a.C.”, completa Leonel.

Para Curi, o bom resultado do sindi nos cruzamentos se explica na origem e na idade da raça. “O sindi é a raça mais completa para ser utilizada em cruzamentos, pois ela vai transmitir exatamente o que é preciso para as raças mais modernas, uma vez que tem as virtudes tanto do taurus como do indicus, solidificadas por milênios. Graças a Deus, o sindi ficou quase esquecido lá nos desertos do Paquistão, mantendo e aperfeiçoando essa riqueza. Todo mundo sabe que, quanto mais tempo uma raça fica escondida, mais ela se purifica – por endogamia – e isso quer dizer que ela se torna mais prepotente, ou seja, de maior eficiência nos cruzamentos”, comemora.

Na avaliação de Cláudia, o sindi é sobrevivência no campo, debaixo do sol. “Não tem como não gostar do sindi, pois a vaca é parideira como nelore, leiteira como gir, rústica como guzerá, lucrativa como ela só. Há lugar para todas as raças, mas com uma pincelada de sindi, o lucro fica bem mais garantido”, ressalta. 





Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

**Sindi - O Grande Acontecimento
da pecuária zebueira no Brasil
nos últimos anos.**

**Invista neste negócio
Crie Sindi!**

***A Raça Vermelha de Dupla Aptidão para
as regiões tropicais do mundo***

**www.sindi.org.br
Uberaba - MG
(34) 3321-6377**

**abcsindi@sindi.org.br / abcsindi@gmail.com
João Pessoa - PB
(83) 3221-9442 / 3221- 2359 / 9926-1244**

Sindi Castilho



Aries FIV AJCF
(Indio da Estiva x Quirana D)

Raio FIV da Estiva
(Indio da Estiva x Danca da Estiva)

Querente da Estiva
(Famoso da Estiva x Heresia da Estiva)

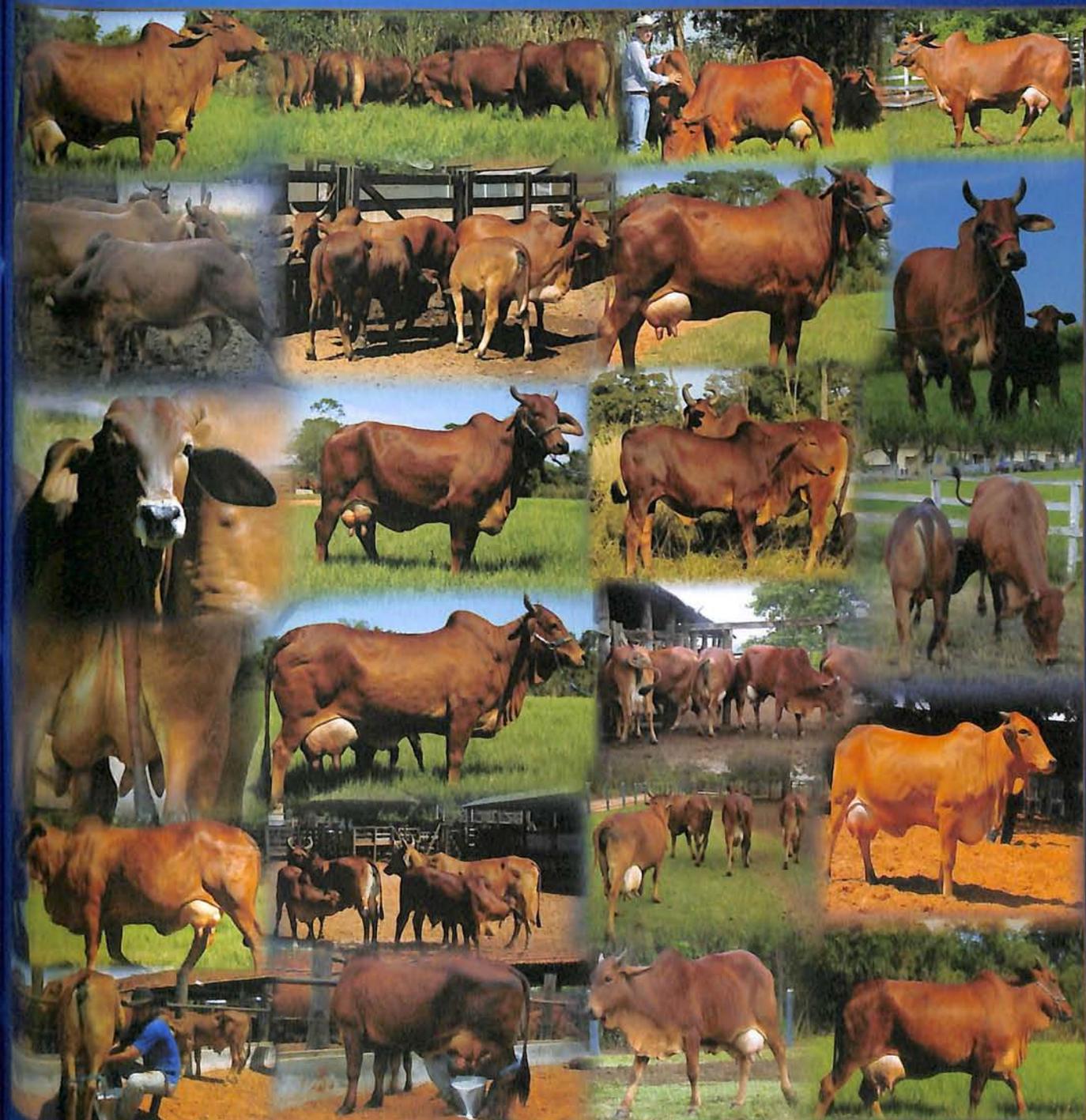
Bulldog FIV AJCF
(Querente da Estiva x Perola AJCF)

Brasão FIV AJCF
(Suspiro E x Jangada da Estiva)

Topazio da Estiva
(Quatar AJCF x Jade da Estiva)

“Esta seleção, são frutos de um trabalho árduo de muitos anos, que exige muita perseverança, conhecimento, dedicação, paciência, lucidez, e muito amor para superar os obstáculos impostos no dia-a-dia...”

A Fonte formadora dos rebanhos de
Leite e Carne



 **Fazendas
Reunidas Castilho**

(17) 3542 2555 • 9775 3712
www.sindicastilho.com.br
contato@sindicastilho.com.br



Abate técnico comprova produtividade do sindi



Primero abate técnico de meio sangue sindi com nelore (touro sindi em novilha nelore), realizado com 20 animais de 24 a 28 meses engordados em confinamento por 96 dias, mostrou o grande potencial da raça sindi para produção de carne. O estudo foi realizado pelas Fazendas Reunidas Castilho em parceria com Felipe Curi, em 25 de novembro de 2011, no Frigorífico Minerva, em José Bonifácio/SP. Os animais são propriedade da pecuarista Altair Maria Pedrosa de Castilho, da Fazenda Fazendinha, de Novo Horizonte/SP.

De acordo com o coordenador do abate, o engenheiro agrônomo, especialista em produção animal, Fernando Nemi Costa, o resultado do estudo mostrou que a raça sindi é uma excelente opção para cruzamentos que visam peso de abate, Índice de Ganho em Peso na Prova (GPMD) e rendimento de carcaça superiores.

Costa explica que os animais entraram com 397 kg (13,1@) e saíram com 533 kg bruto. Após o abate, pesaram 317 kg de peso líquido (21,13@), ganhando no período

7,88@ ou 1,23 kg por dia (líquido). “Os animais obtiveram um rendimento de carcaça de 59,4%, que é excelente, pois é acima da média das demais raças zebuínas, confirmando as qualidades do sindi na produção de carne e a sua viabilidade econômica na cruz com o nelore e outras raças”, explica o coordenador.

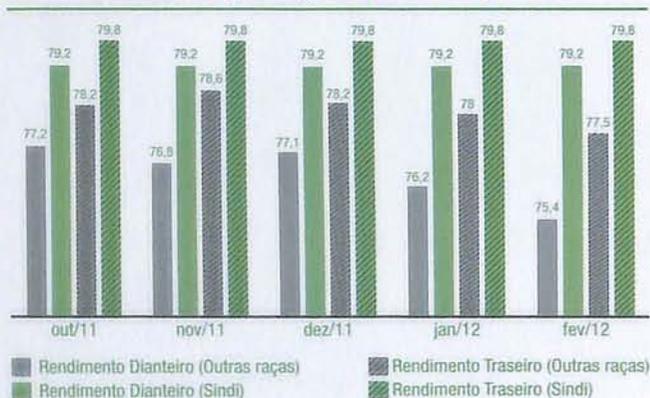
Os animais foram avaliados por ultrassom pela empresa Ultrabeef, na entrada e saída do confinamento, e apresentaram, de acordo com Costa, valores que indicam produção de carne para as características de AOL (Área de olho de lombo) e Ratio (formato muscular). “A média dos valores do Ratio foi de 0,44 que é um excelente indicador de rendimento de carcaça quando associado à AOL”, explica.

Com relação ao rendimento de carne na desossa, a raça sindi teve 2,7% em média a mais de rendimento de dianteiro, comparado com outras raças nos meses seguintes ao abate experimental. Já no traseiro, o rendimento se mostrou 1,7% em média a mais, comparado com outras raças.

“Este resultado mostrou um ganho médio de 2,2% na carcaça total da desossa em relação às outras raças”, explica Costa.

Com os resultados de classificação de carcaças, pode-se concluir que os animais estavam com boa cobertura de gordura, logo, bem terminados; com idade entre 0 e 2 dentes e com peso entre 293,00Kg e 359,40Kg por carcaça e rendimento máximo de 62,57%.

Bom de carne
Rendimentos (em %), estratificados por mês



SINDI RAJA

A solução do leite a pasto.

Sindi Raja convida para o Leilão Essências da Raça
Dia 07 de Maio de 2012 (Durante a Expozebu) **14 hs.**

Tattersal de Leilões da ABCZ - Uberaba - MG

Animais a serem leiloados:

Rabino Fiv da Estiva

Filho de Uirapuru e Marimba

Touro de Central com Sêmen disponível.

Faz parte do Conjunto Res. Melhor

Progênie de Mãe e Pai

da Expozebu 2011.



Rosa da Estiva

Filha de Uirapuru e Dança

Faz parte do Conjunto Res. Melhor

Progênie de Pai da Expozebu 2011.



Raji 120

Filha de Índio e Salina D

Parida de fêmea com 24 meses.



Raji 139

Filha de Índio e Obliqua D

Disputará o Campeonato Júnior

Maior na Expozebu 2012.



Sindi Raja = Leite e Carne

Fazenda Lageado - Jataí-GO / Fazenda Gaivota - Uberaba-MG

Marcos Rodrigues da Cunha

(64) 3631-1802 / (64)8142-0509 Tim / 8142-2224 Tim / 9996-7090 Vivo - mrdcunha@hotmail.com



Manejando o pastejo

parte I

Dando seqüência à série de artigos que teve início na edição de número 62, em maio/junho de 2011, com o artigo "Uma verdade inconveniente", nas edições de números 64 (setembro/outubro) e 65 (novembro/dezembro) tratou-se do tema "Implantando a pastagem", enquanto na edição de número 66 o tema abordado foi o planejamento e a implantação da infra-estrutura da pastagem (dimensionando as medidas dos recursos piquete, áreas de descanso, cochos para suplementação, fontes de água, sombreamento e corredores de acesso). Nesta edição trataremos do tema "manejando o pastejo".

Definindo termos

Há uma confusão entre os termos manejo da pastagem e manejo do pastejo, mas estes não são sinônimos. O manejo da pastagem é um conjunto de ações nos fatores solo (seu preparo, sua correção e adubação, sua irrigação...), planta (manejo do pastejo, melhoramento genético de plantas forrageiras, consorciação de pastagens, controles de pragas, doenças e de plantas invasoras...), animal (manejo do pastejo, suplementação e sanidade animal...) e meio ambiente (fontes de água, sombreamento, integração pastagem-lavoura-floresta...), que visam o bem-estar e a produtividade da comunidade de plantas e do meio ambiente, enquanto o manejo do pastejo consiste no monitoramento e condução do processo de colheita da forragem produzida, pelos animais em pastejo (Da SILVA, 2009), ou seja, o manejo do pastejo é um dos componentes do manejo de uma pastagem. Esta seqüência de artigos compreende o tema manejo da pastagem, mas este artigo tratará do tema o manejo do pastejo.

Avanços da pesquisa nacional na área de manejo do pastejo

Na última década a pesquisa nacional na área da ciência pastagem tem avançado consideravelmente em razão de: adoção de protocolos e procedimentos experimentais que foram validados pela pesquisa internacional em pastagens temperadas, desde as décadas de 50 e 80; concentrou-se a pesquisa com animais em pastejo em vez da condução de experimentos em canteiros e casa de vegetação, onde a planta é submetida a cortes, como fora no passado; o foco da pesquisa passou a concentrar-se na busca da eficiência do processo de pastejo buscando elevado aproveitamento da forragem produzida aumentando a eficiência de colheita, colher forragem de alta qualidade e transformar a forragem colhida em produto animal (leite ou carne); os resultados daquelas pesquisas revelaram padrões dinâmicos de acúmulo de forragem, muito semelhantes àquele descrito originalmente para forrageiras temperadas, variando apenas o valor absoluto das taxas dos processos observados (crescimento, senescência¹ e acúmulo de forragem), além de um padrão semelhante de resposta dos animais em pastejo; outro avanço significativo tem sido no conhecimento do

comportamento de animais em pastejo e o ambiente pastoril (escala espacial de pastejo); tornou-se evidente que o método de pastoreio^{2,3} (lotação contínua ou lotação alternada ou lotação rotacionada⁴) constitui apenas uma ferramenta do manejo do processo de pastoreio, mas o determinante do processo produtivo, de fato, é a quantidade de forragem ofertada e a estrutura de sua apresentação ao animal; o uso de metas de pasto (altura) são ferramentas poderosas para o controle do processo de pastejo (determinantes dos períodos de ocupação e de descanso dos piquetes, etc); hoje já se tem parâmetros de metas de pasto para a maioria das gramíneas forrageiras exploradas em pastagens no Brasil.

Respostas de plantas forrageiras e de animais a diferentes condições do pasto:

As respostas de plantas e animais podem ser compreendidas e um ponto de equilíbrio ótimo entre ambos pode ser encontrado se práticas ou estratégias de manejo fossem planejadas e idealizadas tomando por base como plantas e animais respondem a variações em estrutura dos pastos, verdadeiro elo e ponto de convergência dos processos envolvidos na produção animal em pastagens (SILVA; NASCIMENTO JÚNIOR, 2007).

Respostas de plantas forrageiras:

a) **Em pastoreio de lotação contínua com taxas de lotação variáveis⁵:** em pastos baixos, a produção líquida de forragem é baixa devido à baixa produção de folhas,

enquanto que em pastos de altura média, a produção torna-se relativamente constante e próxima do máximo, em uma faixa de diferentes alturas. Em pastos altos, a produção líquida é diminuída devido à alta taxa de morte de folhas.

b) **Em pastoreio de lotação rotacionada:** O conceito de índice de área foliar crítico (IAF crítico), condição na qual 95% da luz solar incidente é interceptada pelo relvado, originalmente descrito e aplicado com sucesso em plantas de clima temperado, se mostrou efetivo e válido também para gramíneas tropicais. Devido à dificuldade em se adotar a mensuração da interceptação luminosa como critério de manejo do pastejo em condições de campo (depende de instrumentação sofisticada), se usou a altura do relvado (altura do pasto) que se revelou como sendo um parâmetro consistente para substituir a interceptação luminosa independente da época do ano, altura de resíduo e estágio fisiológico da planta forrageira.

Respostas de animais: a forma como o animal reage às variações estruturais do pasto compõe o que se conhece por comportamento ingestivo em pastejo (CARVALHO et al., 2009). A estrutura do pasto é, ao mesmo tempo, causa e consequência do processo de pastejo. Neste contexto, manejar o pasto é uma arte, que pode ser vista pela criação de ambientes ideais ao processo de pastejo.

a) **Em pastoreio de lotação contínua com taxas de lotação variáveis:** as respostas de animais em pastejo em termos de consumo de forragem e desempenho animal estão correlacionadas com variações em estrutura de relvado⁶, sendo que, de forma geral o consumo e o desempenho aumentam com aumentos em altura do relvado, a massa de forragem, o resíduo pós-pastejo ou a oferta de forragem (SILVA; CORSI, 2003). O aumento, contudo tende a um limite específico para espécie e categoria animal.

b) **Em pastoreio de lotação rotacionada:** os pastejos iniciados com 95% de interceptação de luz (IAF crítico) pelo relvado resultam em forragem com valores mais elevados de proteína bruta e digestibilidade, consequência de uma maior proporção de folhas e menores proporções de caules e material morto na massa de forragem em pré-

2 **Método de pastoreio:** é apenas o procedimento ou técnica de manejo do pastoreio, idealizado para atingir objetivos específicos. Referente à estratégia de desfolha e colheita de forragem pelos animais.

3 **Pastoreio:** refere-se à ação antrópica (do homem) de condução do processo de pastejo (CARVALHO et al. 2009b).

4 **Lotação contínua:** um lote de animais pastejando um piquete; **Lotação alternada:** um lote de animais pastejando dois piquetes alternadamente; **Lotação rotacionada:** um ou dois lotes de animais pastejando no mínimo três piquetes.

5 **Taxa de lotação variável:** usa-se a técnica do "put and take" (põe e retira animais do piquete) para manter a condição de pasto desejada.

6 **Estrutura do relvado ou do pasto:** É a forma como a forragem é apresentada ao animal (SILVA, 2009), e pode ser caracterizada pelas variáveis massa de forragem, altura, densidade dos horizontes, cobertura de solo, relação folha:colmo, distribuição espacial (CARVALHO et al. 2009b). A estrutura do pasto afeta a profundidade e a área do bocado, afetando o consumo de forragem (SILVA, 2009).

TABELA 1 - Manejo do pastejo de algumas espécies forrageiras usadas em pastagens no Brasil submetidas a pastejos de lotação contínua e lotação rotacionada.

| Gramínea | Nome | Lotação Contínua | Lotação Rotacionada | | |
|--------------------------|----------------|------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------------|
| | | | Altura de Pastejo (cm) | Altura Pré-pastejo (cm) | Altura Pós-pastejo adubado (cm) |
| Tropical/ Subtropical | Comum/Cultivar | | | | |
| B. brizantha | Braquiarião | 30 | 25 | 12 | 18 |
| B. brizantha | Xaraés ou MG-5 | - | 30 | 15 | 22 |
| B. decumbens | Braquiariinha | 30 | - | - | - |
| Brachiaria híbrida | Convert HD364 | 30 | 30 | 15 | 22 |
| Gênero Cynodon | Tifton 85 | 15 | 25 | 12 | 18 |
| Gênero Cynodon | Coastcross | 15 | 30 | 15 | 22 |
| P. maximum | Tanzânia | - | 70 | 30 | 50 |
| P. maximum | Mombaça | - | 90 | 30 | 50 |
| P. maximum | Tobiatã | - | 93 | 35 | - |
| P. purpureum | Capim-elefante | - | 100 | 45 | 70 |
| Gramínea Temperada | | | | | |
| Avena sativa | Aveia branca | 10 a 15 | 20 | 10 | 15 |
| Avena strigosa | Aveia preta | 10 a 15 | 20 | 10 | 15 |
| Lolium multiflorum | Azevém anual | 12 | 20 | 10 | 15 |

-pastejo. O maior valor nutritivo traz respostas significativas no desempenho animal (ganho em peso ou produção de leite), quando os animais entram nos piquetes no momento adequado, ou seja, com altura adequada do pasto comparado com o manejo convencional adotado pela maioria dos produtores, com base em dias fixos de descanso e de ocupação.

Na TAB. 1 estão reunidos alguns dados sobre o manejo do pastejo para as principais espécies forrageiras gramíneas exploradas em pastagens no Brasil. Estes dados são de resultados de pesquisas adotando as mesmas metodologias desenvolvidas em pastagens temperadas.

O futuro da pesquisa na área de manejo do pastejo

Ainda existem lacunas no sentido de definir estas metas de pasto para importantes plantas forrageiras, tais como *Andropogon gayanus* (em pastejo de lotação rotacionada); *B. decumbens* (em pastejo de lotação rotacionada); *B. brizantha* cv. MG 4 e Piatã; *B. humidicola* e *B. dictyoneura*; *B. ruziziensis* (em pastejo de lotação contínua e rotacionada); capim-buffel (em pastejo de lotação contínua e rotacionada); capim-tifton 85 (em lotação rotacionada), apenas para relacionar algumas. Outra lacuna é a falta de informação

sobre metas de pasto em pastagem consorciada (gramíneas e leguminosas);

Esperam-se avanços consideráveis nos próximos 10 anos, com a adoção e aplicação dos conceitos de pecuária de precisão em trabalhos de pesquisa com animais em pastejo, a saber: uso do controle remoto, de cochos e aguadas; informações sobre a posição dos animais obtidos com GPS; balanças automáticas instaladas em locais estratégicos dentro dos piquetes para registro da identidade, peso e temperatura e separação de animais para tratamento ou para comercialização; uso de cercas virtuais baseadas em tecnologias de GPS e Wifi; pedômetros e "transponders" para avaliar o estado sanitário e a ocorrência de cio nos animais e registradores de movimentos mandibulares.

Na próxima edição, na parte 2 deste artigo serão apresentados os ganhos em produção de forragem e em desempenho animal em pastagens submetidas ao manejo do pastejo em diferentes condições do pasto.



GENEAL. O ELO ENTRE O FUTURO E A REALIDADE LUCRATIVA.

A Geneal está à frente do seu tempo. Além de suprir com excelência as necessidades do presente, investe fortemente em pesquisas e desenvolvimento de novos produtos, antecipando soluções para o mercado.

A Geneal investe no futuro para a sua seleção ter sempre um ótimo presente.

FIV E CLONAGEM



geneal@geneticaanimal.com.br | www.geneticaanimal.com.br

Tel.: (34) 3334.5100

A integração da sustentabilidade

Apesar dos benefícios ao meio ambiente e à produtividade agropecuária, a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta ainda é um sistema pouco aplicado no Brasil. Entretanto, no ano em que o país sedia a Rio +20, órgãos governamentais e pesquisadores se unem para difundir o uso da técnica

ficar o conceito de que a produção agropecuária no Brasil caminha em total discordância com o aspecto ambiental.

Entre as práticas que começam a ser amplamente incentivadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o apoio da Embrapa e empresas de extensão rural, está a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Apesar de ainda pouco utilizada pelos pecuaristas, este sistema vem sendo apontado como a salvação da lavoura, ou

Em junho deste ano, o Brasil sediará a Rio +20, conferência internacional da qual participarão representantes de mais de 100 países, que terá como foco central das discussões o desenvolvimento sustentável. Para muitos especialistas, esta será a grande oportunidade do país mostrar que ações de sustentabilidade agrícola e pecuária já começaram a ser priorizadas pelo Governo Federal, e para desmistificar

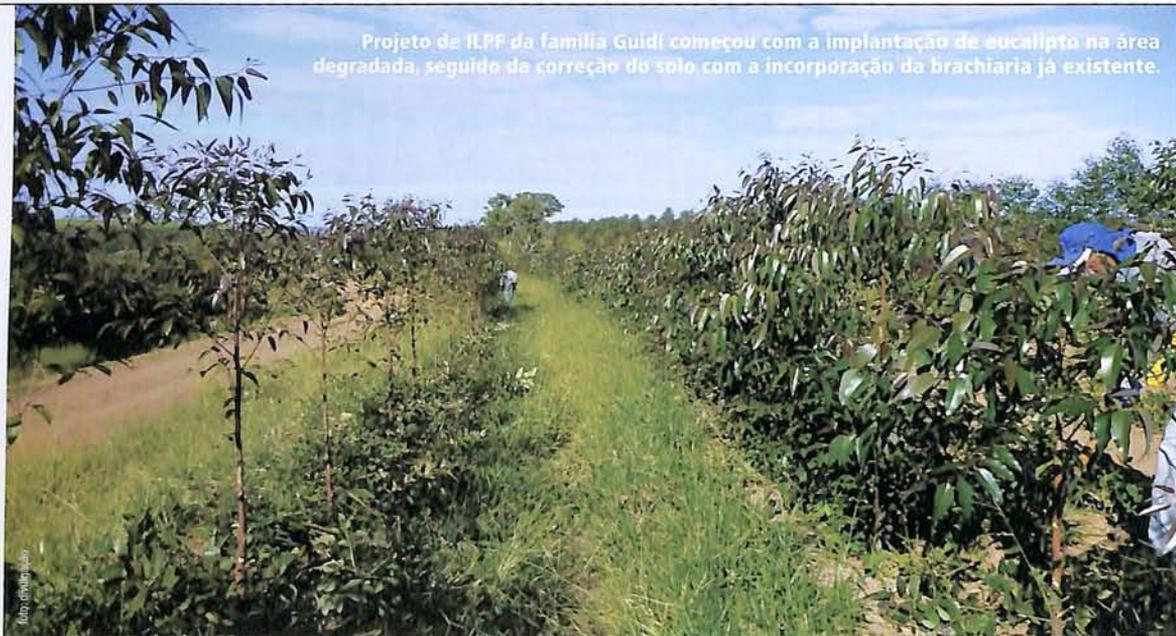
o conceito de que a produção agropecuária no Brasil caminha em total discordância com o aspecto ambiental.

melhor, a "salvação da boiada". Os aspectos positivos da ILPF são, sem dúvida, bastante atrativos: recuperação de áreas degradadas, diversificação de renda, maior conforto térmico e agregação de valor à propriedade rural. E foram justamente estes benefícios, aliados a uma experiência anterior bem sucedida de integração entre agricultura e pecuária, que levaram o agropecuarista João Angelo Guidi e seus filhos, Júnior e Flávio, a caminharem na contramão da atividade pecuária tradicional e investir na ILPF.

Há dois anos, Júnior Guidi e Flávio, deram início a um projeto piloto de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na propriedade da família, a fazenda JFCA, localizada em Tapira/MG, onde selecionam nelore PO. "Eu olhava a situação da pastagem degradada e não via nenhuma possibilidade de recuperação. Como já trabalhava com integração lavoura-pecuária,



Projeto de ILPF da família Guidi começou com a implantação de eucalipto na área degradada, seguido da correção do solo com a incorporação da brachiária já existente.



Produzir é preservar

Se a palavra de ordem, no cenário mundial é Desenvolvimento Sustentável, a Embrapa tem sido uma das instituições mais empenhadas em auxiliar o produtor rural brasileiro. O programa de ILPF da empresa acontece em todo o Brasil. "Existe uma rede de pesquisa do sistema com inúmeros pesquisadores envolvidos. Estas equipes estão empenhadas em produzir material técnico científico e de transferência de tecnologia", diz o pesquisador.

Além disso, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento lançou em 2011 o Programa ABC de crédito para produtores. O programa financia projetos para recuperar pastagens degradadas, realizar Plantio Direto, Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, fixação biológica de nitrogênio e tratamento de resíduos animais. "A Embrapa também está preocupada com as emissões de gases de efeito estufa na pecuária. Está em andamento um ambicioso projeto de mensuração das emissões de metano pelos ruminantes em sistema de ILPF. O objetivo de realizar estes inventários é responder importantes questionamentos à comunidade internacional. O nome do projeto é PECUS e foi lançado no final de 2011", informa o Dr. Paulo Fernandes.

Conheça o sistema ILPF preconizado pela Embrapa:

Para implantação do sistema, não existe limite mínimo e nem máximo de hectares. O produtor precisa planejar o empreendimento conforme a capacidade de investimento, experiência, apoio técnico e oportunidades de mercado. A tecnologia é para grandes e pequenos produtores, mas exige planejamento e fundamentação técnica. Os sistemas de ILPF precisam ser implantados nos locais certos. Outro ponto

importante, é que as áreas de preservação permanente e reservas legais não podem ser ocupadas com estes sistemas produtivos.

1) No sistema ILPF, a propriedade é pensada como um todo, preservando as áreas previstas pela legislação e aumentando a produtividade onde é permitido o desenvolvimento da agropecuária. Os primeiros anos são de recuperação de pequenas áreas para permitir o ganho de experiência. Os produtores precisam de implementos agrícolas adequados, funcionários treinados, sementes recomendadas para a região, crédito agrícola e mercado consumidor para a produção.

2) O aumento da área é gradual e dentro da capacidade de investimento do empreendedor. O objetivo é tornar a atividade agrícola como rotina na propriedade, recuperando, a cada ano, uma pequena área da propriedade. Ao longo de uma década, a propriedade terá todas as pastagens recuperadas por meio da agricultura. Existem áreas que não são próprias para agricultura, mas podem receber árvores e diversificar a produção.

3) A arborização das pastagens ocorre de forma gradual e simultânea com o plantio de grãos, quando possível. A mudança da paisagem será visível logo nos primeiros anos. Quando as árvores estiverem suficientemente desenvolvidas, o componente pecuário estará compartilhando do sombreamento parcial das pastagens. O

bem-estar animal é importante e demandado por mercados internacionais.

4) O arroz, milho, feijão e soja são as culturas agrícolas mais utilizadas em sistemas de ILPF no Brasil. Os motivos são simples, pois existem sementes adaptadas para diversas regiões do país, têm bom mercado consumidor e bom conhecimento dos tratos culturais por técnicos especializados. O Plantio Direto também precisa ser adotado como uma prática de conservação do solo em associação à ILPF.

5) As árvores são plantadas junto com os grãos. As culturas anuais são plantadas por dois a três anos, até ser possível a introdução dos animais sem grandes prejuízos à integridade das árvores. A sensibilidade do produtor irá definir o melhor momento de introdução dos animais.

6) A escolha da árvore é uma decisão

que depende do mercado para os produtos madeireiros e não madeireiros e adaptação de espécies florestais às condições de clima, solo e manejo.

7) Pequenos produtores de leite são um bom mercado para a tecnologia. O uso das pastagens é otimizado pela melhoria do solo e aumento da produtividade. Os animais pastejam com conforto térmico e a propriedade se viabiliza pela renda mensal proporcionada pelo leite.

8) Os grandes produtores também podem adotar a tecnologia, passando pelo mesmo desafio dos demais. O uso de tecnologias demanda mais trabalho e dedicação e a expectativa é o aumento da renda ao longo dos anos. A rentabilidade da produção de grão precisa pagar, pelo menos em parte, o investimento em máquinas agrícolas e insumos.

Saiba mais sobre a ILPF

www.agricultura.gov.br/abc

www.ilpf.cnps.embrapa.br

www.cnpqgl.embrapa.br/nova/silpf/index.php



O PRIMEIRO LABORATÓRIO DE
GENÉTICA ANIMAL DA AMÉRICA DO SUL

PATERNIDADE POR DNA DE
BOVINOS, OVINOS, CAPRINOS E EQUINOS

DETERMINAÇÕES GENÉTICAS:

BOVINO: BLAD, DUMPS, CITRULINEMIA, DEFICIÊNCIA DE FATOR XI

EQUINO: HYPP, HOMOZIGOSE TOBIANO

OVINO: BOORoola

NOVO: SEXAGEM DE AVES

Fone: 55 11 3884.7410

www.linkgen.com.br

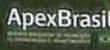
linkgen@linkgen.com.br

P R O G R A M A Ç Ã O

| | | | | |
|--|---------|---------------|------|----------------------------------|
| Reunião da CNA sobre a Rio + 20 | 02 maio | Quarta-feira | 9h30 | Salão Nobre da ABCZ |
| 6º Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. | 02 maio | Quarta-feira | 14h | Salão Nobre da ABCZ |
| Lançamento da Sala Virtual "Adalberto Rodrigues da Cunha" | 03 maio | Quinta-feira | 8h30 | Sede da ABCZ |
| Abertura da 29ª Mostra do Museu do Zebu | 03 maio | Quinta-feira | 9h | Museu do Zebu |
| Abertura Oficial da 78ª ExpoZebu | 03 maio | Quinta-feira | 10h | Palanque Oficial |
| Cerimônia cívica de hasteamento da bandeira nacional e demais pavilhões | 03 maio | Quinta-feira | 10h | Palanque Oficial |
| Mérito ABCZ | 03 maio | Quinta-feira | 10h | Palanque Oficial |
| Início do 34º Concurso Leiteiro das raças zebuínas | 03 maio | Quinta-feira | 14h | Pavil. Concurso Leiteiro (Novos) |
| Início Julgamento (Pré-classificação Nelore) | 03 maio | Quinta-feira | 14h | Pista de Julgamentos |
| "Seminário Exportar é Inovar" | 04 maio | Sexta-feira | 11h | Salão Internacional da ABCZ |
| Fórum Zebu de Ponta a Ponta - A Importância e as Vantagens do Zebu na Cadeia Produtiva da Carne e do Leite | 04 maio | Sexta-feira | 14h | Salão Nobre da ABCZ |
| Assembleia Geral da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil - ACGB | 04 maio | Sexta-feira | 14h | Sala de Reuniões da Diretoria |
| Assembleia Geral do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá - CBMG | 04 maio | Sexta-feira | 16h | Sala de Reuniões da Diretoria |
| Julgamento Matriz Modelo | 06 maio | Domingo | 10h | Pista de Julgamentos |
| Reunião da FICEBU | 06 maio | Domingo | - | Sala de Reuniões da Diretoria |
| Encerramento do 34º Concurso Leiteiro | 06 maio | Domingo | 17h | Pavilhões Concurso Leiteiro |
| Premiação das campeãs do 34º Concurso Leiteiro e Lançamento Sumário de Leite (Gir e Guzerá) | 06 maio | Domingo | 18h | Estande do PMGZ |
| Premiação das PGP's Pasto Estância Zebu, 1º Brahman e 2º Tabapuã | 06 maio | Domingo | 19h | Estande Ourofino |
| V Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU | 07 maio | Segunda-feira | 8h | Salão Nobre da ABCZ |
| Desfile das Matrizes do 34º Concurso Leiteiro | 10 maio | Quinta-feira | 9h | Pista de Julgamentos |
| Encerramento dos Trabalhos de Julgamento | 10 maio | Quinta-feira | 13h | Pista de Julgamentos |

Confira a Programação completa no site: www.expozebu.com.br

PATROCÍNIO



APOIO

78^a EXP ZEBU

28 abril a 10 maio 2012 / Uberaba MG / Brasil

Foto: Morris Romano
NATIVA



ZEBU: O FUTURO EM BOAS MÃOS



ABCZ
RIO+20



Avanços na área da genômica pecuária

Representantes de quatro países discutiram desafios e rumos desse tipo de seleção

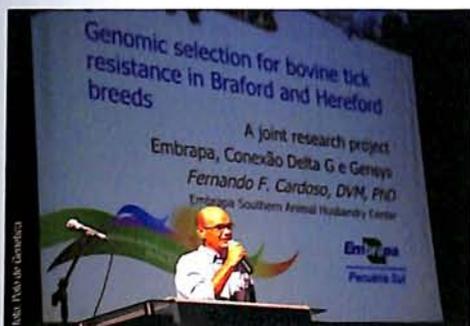
Workshop Internacional Genômica Aplicada à Pecuária discutiu os desdobramentos do que foi apresentado no ano passado, quando os projetos de aplicação da seleção genômica e seleção assistida por marcadores estavam em pleno andamento no exterior. "O interesse pela genômica é muito grande e existe uma situação de consolidação de tecnologia. Nos Estados Unidos, a seleção genômica do holandês está mostrando ser inevitável e irrevogável, e a gente agora está vendo como aplicar isso em situações brasileiras. O que aconteceu do ano passado para cá foi uma evolução", destaca o professor da UNESP -Araçatuba e organizador do evento, Fernando Garcia.

O 2º Workshop Internacional Genômica Aplicada à Pecuária, que aconteceu em Araçatuba, nos dias 26 e 27 de fevereiro, reuniu os profissionais mais conceituados na área de melhoramento genético bovino no Brasil e no mundo. O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, e a equipe do Polo de Excelência em Genética Bovina participaram do workshop.

Com um time de 12 pesquisadores da Áustria, Nova Zelândia, Estados Unidos e Brasil, o 2º

Os pesquisadores estrangeiros mostraram que a tecnologia para seleção genômica tem sido crescentemente ampliada em seus países, e que vários desafios devem ser encarados de maneira conjunta por toda a comunidade científica da área. Questões que envolvem superestimação de valores, a união de dados de sequência, QTL (loci de características quantitativas) e pedigree, bem como validação de painéis comerciais e estratégias adequadas para uma análise fidedigna dos resultados que integram fenótipo e genótipo, foram alguns dos tópicos discutidos durante as palestras.

Os brasileiros Marcos Vinícius Silva (Embrapa Gado de Leite), Fernando Flores Cardoso (Embrapa Pecuária Sul) e Roberto Carneiro (Gensys) apresentaram o andamento das pesquisas genômicas no Brasil, já com resultados preliminares e satisfatórios. Ian David Hill, da Agropecuária Jacarezinho, também integrou o grupo de bra-



sileiros no módulo "Seleção Genômica em Bovinos no Brasil", onde apresentou os objetivos da empresa e as expectativas do uso e comercialização das novas tecnologias para seleção genética no país. O módulo apresentou a seleção genômica no gado nelore, os primeiros resultados da seleção genômica para carrapato no bradford e os projetos de seleção genômica no zebu leiteiro na Embrapa Gado de Leite.

Em sua apresentação, Marcos Vinícius mostrou as iniciativas do Governo de Minas Gerais para a realização do sequenciamento do genoma das raças gir e guzerá, através de recursos da Fapemig, obtidos pelo Polo de Excelência em Genética Bovina (Sectes/MG) e trabalhos em parceria com a UFMG e FioCruz. Quando perguntado sobre a aplicação da genômica no Brasil, Marcos Vinícius afirmou que as perspectivas são excelentes. "Posso usar como exemplo o projeto que nós temos em seleção genômica em andamento no gado de leite e o interesse de várias empresas comerciais em participar do processo. Isso mostra que a área é de grande interesse, tem uma perspectiva de mercado bastante grande e empresa nenhuma entraria num projeto dessa natureza se não tivesse feito uma prospecção de mercado e vislumbrado que o futuro, na verdade, está em conduzir ferramentas genômicas para dentro do rebanho."

Banco de DNA

Durante o último módulo apresentado no workshop, Daniel Biluca, da Conexão

Delta G, levantou a questão sobre a ausência de um banco de DNA de bovinos no Brasil. Ele afirmou ter sido um grande desafio reunir um banco de informações genéticas de animais brasileiros e que tal obstáculo representou grande parte do tempo do projeto da Conexão Delta G para a seleção na raça nelore.

Para Marcos Vinícius, a obtenção de um banco de DNA para as raças brasileiras é extremamente necessária. "Já passou da hora de termos um banco único e bem estruturado que possa ser utilizado não só para raças zebuínas, mas também para raças nativas, pensando não somente em conservação, mas também em seleção e utilização de todo o material genético. Para a conservação de germoplasma já existe bastante coisa em andamento, mas penso que nós poderíamos ter aqui um banco de DNA montado mais para o aspecto de produção. Isso é importante não só para que possa lançar mão de dados genômicos, mas também para recuperar linhagens caso haja perdas em algum momento do processo de seleção", diz Marcos Vinícius.

Ao ser perguntado sobre a questão, o pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Rui Verneque, declarou estar cada dia mais incentivado a trabalhar para a obtenção de um excelente banco de dados fenotípicos e também de um banco de DNA. "O uso da genômica é um caminho sem volta. Acho que, para fazermos o uso devido dessa tecnologia, é fundamental que tenhamos um banco de DNA. Precisamos trabalhar intensivamente para termos em quantidade e qualidade um banco de dados fenotípicos para que tenhamos a oportunidade de fazer todos esses estudos de associação e, com isso, implementar a avaliação genética genômica, tanto em gado de corte como em gado de leite."

De acordo com Melissa Miziara, integrante do Polo de Excelência em Genética Bovina, esta necessidade já havia sido identificada pelo Polo e seu Comitê Gestor, o que resultou na aprovação na FAPEMIG de um projeto para a construção de um banco de DNA das raças zebuínas do Brasil. "Este banco dará início à organização e união de dados genéticos com os dados fenotípicos já existentes para os animais das diferentes raças zebuínas comercializadas no país". O projeto está iniciando suas atividades e planeja coletar e armazenar DNA de mais de 20 mil animais. As instituições envolvidas no projeto, articuladas via Polo de Genética, incluem a ABCZ, Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU) e Empresa Mineira de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

O 2º Workshop Internacional Genômica Aplicada à Pecuária foi uma realização da UNESP de Araçatuba e da Conexão Delta G.



Pró-Genética amplia fronteiras

Seiscentas famílias que vivem em uma área de pouco mais de 100 mil hectares do Projeto de Assentamento Santo Antônio da Mata Azul, no interior do Mato Grosso, poderão ser beneficiados com o programa de melhoria da genética Pró-Genética. O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, visitou o local no final de março para mostrar como a produtividade do rebanho do assentamento poderá ser elevada com o uso de touros registrados. O encontro ainda contou com a presença do diretor Administrativo da Aliança da Terra, Marcos Carvalho dos Reis.

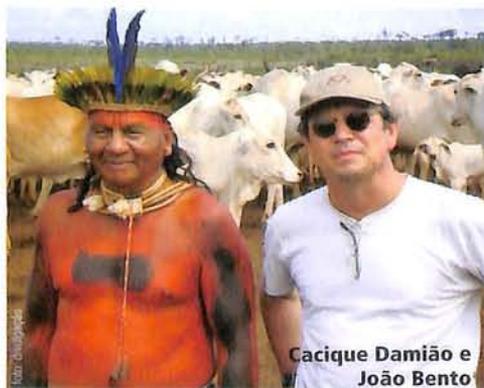
Os assentados estão uma propriedade localizada entre os municípios de Novo Santo Antônio, Bom Jesus do Araguaia e Ribeirão Cascalheira. A pecuária é a principal atividade produtiva das famílias. Um diagnóstico socioambiental feito pela Aliança da Terra, organização formada por produtores rurais, pesquisadores e empresários do agronegócio, comprovou que o nível de produção é baixo, sem acompanhamento dos índices zootécnicos e pequenos investimentos na adequação do solo e na formação de novas pastagens. Para melhorar a qualidade do rebanho, a Aliança da Terra e a ABCZ devem firmar parceria para que os assentados tenham acesso a touros melhoradores por meio do Pró-Genética. O programa existe em vários estados e permite a compra financiada, utilizando recursos do Pronaf, Pronamp, além de outras linhas de crédito.

Além das famílias de Santo Antônio da Mata Azul, o Pró-Genética deve beneficiar os assentados do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Reforma Agrária Bordolândia, instalado em uma propriedade de 56.050 hectares nos municípios de Serra Nova Dourada, Bom Jesus do Araguaia e Alto Boa Vista. O rebanho não ultrapassa as 30 cabeças, mas os assentados querem ampliar a atividade

pecuária, tanto para produção de carne quanto de leite.

Xavantes

O uso de touros zebuínos melhoradores deve também beneficiar os índios da reserva xavante, no Mato Grosso. O objetivo da Aliança da Terra é adquirir reprodutores registrados para elevar a qualidade genética do rebanho da Reserva. São cerca de 200 cabeças de nelore. A organização pretende ainda capacitar os índios para o manejo do gado. O superintendente da ABCZ conheceu o plantel dos xavantes e acredita que o melhoramento genético do rebanho será uma garantia de produção de alimentos para a tribo e, caso queiram, um futuro negócio, como fornecedores de animais para outras propriedades.



Cacique Damião e João Bento



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

INFORME BRAHMAN

LEILÕES 78ª EXP ZEBU

Data: 28 de abril a 10 de maio
Local: Parque de Exposição Fernando Costa, Uberaba/MG
Julgamento: 04 a 10 de maio

04 | 20
mai | horas

Leilão
Essência Brahman

Local: Querença Uberaba
Promotores: Brahman Canaã, Brahman Lince,
Casa Branca e Querença

05 | 20
mai | horas

Leilão
Essência Brahman Jovem

Local: Querença Uberaba
Promotores: Brahman Canaã, Brahman Lince,
Casa Branca e Querença

07 | 13
mai | horas

Leilão
TOP 20

Local: Centro de Eventos RKC
Promotores: Daniel Dias, Ricardo Laureano Siqueira,
Yuri Semansky Engler e Raphael França

EXPOSIÇÃO

EXPOINGÁ 2012

Data: 10 a 20 de maio
Local: Maringá/PR
Julgamento: 15 a 20 de maio

LEILÕES

67ª EXPOAGRO DE GOIÂNIA

Data: 21 a 27 de maio
Local: Goiânia/GO
Julgamento: 24 a 27 de maio

22 | 20
mai | horas

Leilão
Reprodutores

Transmissão: Canal do Rio
Promotores: Ary Marcos de Paula Barbosa, Christiana Zaccari
de Oliveira e Wilson Leites de Moraes Júnior

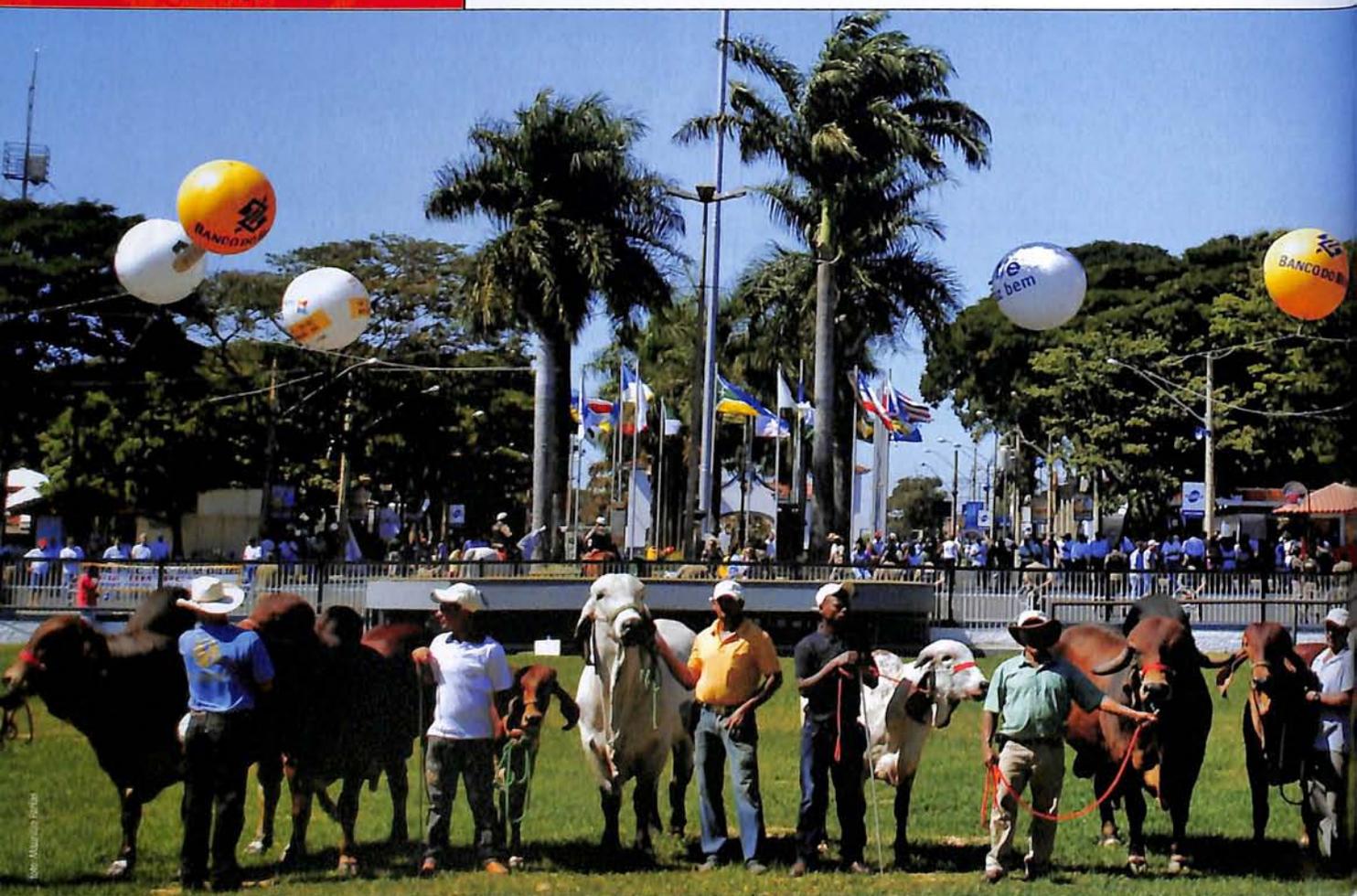
24 | 20
mai | horas

Leilão
Virtual de Fêmeas

Transmissão: Terraviva
Promotores: Brahman Santa Bárbara,
Casa Branca Agropastoril e Querença



Associação dos Criadores de Brahman do Brasil
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - São Benedito • CEP: 38022-330 • Uberaba/MG
Fone: (34) 3336 7326 • brahman@brahman.com.br • www.brahman.com.br



Vai começar a ExpoZebu 2012

Com uma intensa programação de eventos, a 78ª edição da ExpoZebu trará uma série de novidades e os melhores exemplares das raças zebuínas. O evento ocorrerá de 28 de abril a 10 de maio, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O recinto está de cara nova, com parte de sua estrutura reformada, como os pavilhões, a pista de julgamento e o Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos. A feira é desenvolvida dentro do conceito de sustentabilidade, englobando o uso racional da água, a reciclagem de resíduos e cuidados com a saúde dos tratadores de animais.

O lançamento da ExpoZebu será no dia 3 de maio, às 10h com a presença de diversas autoridades. Durante a

solenidade, será entregue o Mérito ABCZ a personalidades que vêm contribuindo para o crescimento do setor. Mais uma vez a feira será palco de grandes debates e lançamentos. Com o tema "Zebu: o futuro em boas mãos", a exposição fará uma prévia da Rio +20, conferência da ONU que ocorrerá no Brasil, no mês de junho. Outros temas de encontros serão o Código Florestal, sanidade animal, os avanços da cadeia produtiva (produção, indústria e mercado), Pró-Genética (programa de melhoria do rebanho nacional), entre outros.



A história do zebu e da ABCZ também terá destaque na feira, com o lançamento do Museu Virtual, composto atualmente de duas salas virtuais: "Mário de Almeida Franco", lançada no ano passado, e a "Adalberto Rodrigues da Cunha", cujo lançamento será no dia 3 de maio, e é dedicada aos ex-presidentes da ABCZ.

Durante a feira, os genomas das raças gir e guzerá serão lançados pelas instituições envolvidas no projeto. Articulado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina e coordenado pela Embrapa

Gado de leite, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, Epamig e Universidade Federal de Minas Gerais (UFTM), o Programa Genoma do Zebu Leiteiro obteve para 2012 recursos da ordem de 1,3 milhões da Sectes (Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais) e da FAPEMIG.

As informações obtidas a partir deste sequenciamento permitirão mapear os genes das raças gir e guzerá e assim identificar características que vão dar um salto no desenvolvimento da pecuária, já que o produtor poderá fazer seleção genética com base de dados ainda mais precisos nos sumários.

E os benefícios vão ainda além. Os criadores terão mais acesso à nova tecnologia, já que os custos para se avaliar um único animal pelo seu genoma será quase 70 vezes mais barato que a avaliação feita pelo teste de progênie. Como até o fechamento desta edição a data do lançamento do sequenciamento dos genomas de gir e de guzerá não estava definida, o dia do evento será divulgado no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

O Polo de Genética ainda fará o lançamento do livro "Genética bovina brasileira: mercado internacional e mapeamento das competências e tecnologias mineiras" e apresentará em seu estande os projetos de inovação tecnológica desenvolvidos nas empresas de biotecnologia de Uberaba, via Polo/Sebrae, como são os sistemas pecuários da Nova Zelândia e Austrália e casos de sucesso na pecuária de corte e de leite.

Público de mais de 20 países

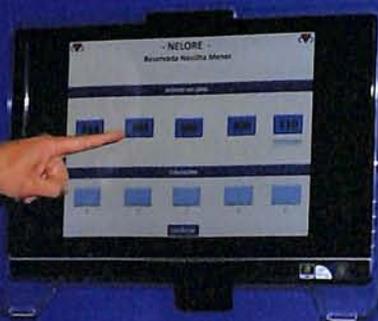
Considerada a maior feira de zebuínos do mundo, a ExpoZebu 2012 deve ser visitada por pessoas de diversos países. Além de participar dos eventos no interior do Parque Fernando Costa, as comitivas internacionais conhecerão as tecnologias da pecuária brasileira durante visitas a criatórios e empresas do setor, sediadas em Uberaba.

Estrangeiros e brasileiros terão a oportunidade de assistir aos julgamentos das raças brahman, indubrasil, gir leiteiro, gir dupla aptidão, guzerá, nelore, nelore mocho tabapuã e sindi em uma pista de julgamento com grama totalmente reformado. Quem não estiver no parque, poderá assistir aos julgamentos pela internet.

A cobertura completa da feira, incluindo a divulgação dos resultados das competições, poderá ser acompanhada no site da ABCZ (www.abcz.org.br), com atualizações frequentes, e nas mídias sociais (facebook, blog e twitter da entidade). Confira a seguir, as novidades da ExpoZebu 2012.

EXPOZEBU

Julgamento Criador



Vote Aqui

Escolha dos

melhores em pista

A 78ª ExpoZebu chega com muitas novidades nos julgamentos. Em pista, as principais delas se referem às raças nelore e guzerá. Pela primeira vez na exposição, as progêneses serão as primeiras categorias a serem julgadas na raça nelore, de acordo com as modificações propostas no Ranking da Raça e já implantadas nas primeiras exposições do ranking 2011/2012. Apesar do julgamento conjunto para nelore e nelore mocho, outra novidade é que haverá a possibilidade de julgamento apenas para animais nelore mocho. Para que isto ocorra, exige-se o mínimo de sessenta animais e de seis expositores para oficialização.

Já os trabalhos de julgamento da raça guzerá serão realizados das categorias mais jovens para as mais velhas, alternando fêmeas e machos. Os julgamentos estão marcados para o período de 4 a 10 de maio, na pista do Parque Fernando Costa, totalmente renovada com grama esmeralda imperial e sistemas de drenagem e irrigação. O julgamento do Campeonato Matriz Modelo será realizado no dia 06 de maio, a partir das 10h. Os criadores tiveram até o dia 6 de abril para realizar as inscrições dos animais pelo site www.abcz.org.br. Este ano, o número de zebuínos inscritos por expositor subiu para 12.

Jurados

Os nomes dos jurados que atuarão na ExpoZebu foram divulgados no dia 13 de março. No caso das raças nelore, nelore mocho e gir leiteiro, a indicação dos jurados foi feita pelas comissões conjuntas (formadas por representantes da ABCZ e das associações promocionais das raças zebuínas). No caso das raças brahman, guzerá, tabapuã, sindi, indubrasil e gir dupla aptidão, as respectivas associações promocionais puderam sugerir sete jurados para avaliação do Colégio de Jurados da ABCZ.

Em 2012, com a melhoria do sistema de som da pista de julgamento, haverá a possibilidade de dois jurados comentarem campeonatos de raças diferentes ao mesmo tempo, uma vez que o som será dividido entre as duas arquibancadas do palanque oficial. Além desta melhoria, o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas está se esforçando para orientar os jurados no sentido

de agilizar o julgamento, sem que isso prejudique a escolha dos animais. "Os jurados serão orientados e cobrados a fazerem comentários rápidos e objetivos, inferiores a 10 minutos por categoria julgada", explica Mário Márcio Souza da Costa Moura, coordenador do Colégio de Jurados.

Outra novidade é que os associados da ABCZ poderão votar nos melhores zebuínos em pista. O Julgamento do Criador vem gerando expectativas entre os expositores.

A novidade foi sugerida pelo diretor da ABCZ Antônio Pitanguí de Salvo e aprovada pelos demais diretores da entidade durante reunião realizada no final de 2011. "Quando o amigo Marcos Sampaio, médico e criador de guzerá de Curvelo, me apresentou a ideia deste tipo de julgamento achei muito interessante e resolvi propor à ABCZ. A intenção, desde o início, era promover uma iniciativa que motivasse os criadores a participarem mais intensamente dos julgamentos. Sabemos que a decisão dos jurados é soberana e a intenção não é gerar uma disputa de conhecimentos técnicos, mas sim dar a oportunidade para os criadores que assistem aos julgamentos de participar expressando a opinião", ressalta Toninho de Salvo. A opinião dele é compartilhada pelo diretor técnico da ABCZ, Celso de Barros Correia Filho. "Recentemente, a ABCZ, através do Colégio de Jurados, promoveu uma pesquisa com os jurados sobre qual seria o modelo ideal para cada raça zebuína. Posteriormente, os representantes das associações promocionais e das Comissões do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ também puderam se expressar sobre o assunto. Esperamos que o Julgamento do Criador seja um instrumento para que os selecionadores também manifestem sua opinião sobre qual o biótipo ideal para cada raça zebuína", completa Celso.

Como votar?

Os terminais de votação utilizados neste novo tipo de julgamento, com sis-

tema touch screen, já foram desenvolvidos e testados pela Superintendência de Tecnologia de Informação da ABCZ. Para votar, o criador terá à disposição sete terminais fixos, que estarão localizados na parte superior do palanque do Parque Fernando Costa, e outros 3 terminais móveis, que ficarão à disposição na arquibancada. Somente criadores presentes na exposição, munidos com seus respectivos login e senha das Comunicações Eletrônicas, é que poderão votar. A cada campeonato da ExpoZebu 2012, independente da raça zebuína, os associados da ABCZ presentes no evento poderão votar nos animais que mais lhe agradarem. A votação dos criadores não influenciará a decisão dos jurados, mas ao final do julgamento o resultado da votação dos criadores também será apresentado no telão da pista de julgamento, para que possa ser comparado com a pontuação final dos jurados.



Confira a lista completa dos jurados da ExpoZebu:

Brahman

- Rodrigo R. Lopes Cançado
- Ademir Jovanini
- Luís Renato Tiveron

Gir Dupla Aptidão

- Virgílio Batista A. Borba Camargos

Gir leiteiro

- Fábio Mizziara
- Marcelo Miranda Almeida Ferreira
- José Jacinto Júnior

Guzerá

- Marcelo Ricardo de Toledo
- Carlos Alberto de Souza Celestino
- William Koury Filho

Indubrasil

- Simeão Machado Neto

Nelore

- Célio Arantes Heim
- Fabiano Rodrigues da Cunha Araújo
- Fábio Eduardo Ferreira

Nelore mocho

- José Delsique de Macedo Borges

Sindi

- Rodrigo Coutinho Madruga

Tabapuã

- Rubenildo C. B. Rodrigues
- Murilo Montandon Sivieri
- Jordan Menezes



Concurso Leiteiro chega a 34ª edição

Uma nova estrutura foi especialmente montada pela ABCZ em 2012 para abrigar os animais participantes do 34º Concurso Leiteiro. As 154 fêmeas inscritas para o torneio ficarão acomodadas nos três novos pavilhões construídos no Parque Fernando Costa, ao lado do Pavilhão Multiuso, nos pavilhões 23 e 24. Ao todo, foram inscritos 106 animais da raça gir, 34 exemplares da raça guzerá, 8 matrizes indubrasil e 4 sindi.

Em 2012, excepcionalmente, a participação da raça guzerá no Concurso Leiteiro se dará do dia 02 a 05 de maio. Para as demais raças, a ordenha de esgota, que dá início ao concurso, será realizada no dia 03 de maio, a partir das 14h, mas a programação do PMGZ/Leite vai além das nove ordenhas que serão realizadas até o dia 06 de maio. Ainda no dia 03 de maio, será promovida no Salão Nobre da ABCZ, a partir das 18h, a reunião "Qualidade do leite: em foco", com a participação de representantes da Rede Brasileira da Qualidade do Leite, Conselho Brasileiro da Qualidade do Leite e MAPA, juntamente com criadores. "O objetivo da reunião é discutir a possibilidade de se promover análises qualitativas do leite em rebanhos que fazem parte do Controle Leiteiro e, assim, gerar estimativas genéticas de transmissão de características positivas dos animais selecionados", informa Mariana Alencar, gerente do PMGZ/Leite.

Além desta reunião técnica, a ABCZ, em parceria com algumas empresas, irá promover durante a ExpoZebu duas palestras visando a melhoria da qualificação profissional dos tratadores que trabalham diretamente com os animais do Concurso Leiteiro. A primeira palestra, promovida pela Ourofino, será realizada no dia 07 de maio, a partir das 9h, no Estande do PMGZ. O tema será "Mastite: causa e solução". Já a partir das 15h, a Delaval promoverá a palestra "Manejo de ordenhadeiras e tanques". Ao final da ExpoZebu, no dia 10 de maio, às 9h, será promovido o desfile das matrizes do 34º

Concurso Leiteiro, na pista de julgamento.

O Concurso Leiteiro também apresentará outras novidades em 2012. Além de verificar a quantidade de leite produzido pelas matrizes participantes do torneio, a ABCZ começará a fazer a análise da qualidade do leite destes animais durante a prova. Serão coletadas amostras do leite de todos os animais participantes de cada uma das nove ordenhas, realizadas entre os dias 03 e 06 de maio. As análises de qualidade de leite serão feitas pela equipe da ABCZ no próprio pavilhão leiteiro, e ao final do torneio, serão apresentados os resultados de proteína e gordura.

O objetivo da análise da qualidade do leite é incentivar os criadores a fazerem esta análise em laboratórios credenciados, visando aumentar o volume de dados e a melhoria da qualidade final do produto, em cumprimento às exigências da Instrução Normativa 62 e também das próprias indústrias de leite e derivados.

A partir deste ano, os animais que participarem do Concurso Leiteiro também passarão por mensuração linear antes da ordenha de esgota, com base no método SUM (Sistema Único de Mensuração). A mensuração será feita por técnicos da ABCZ e as medidas serão apresentadas no final do relatório das lactações. "A partir de agora, todo concurso realizado pelo PMGZ/LEITE será nestes moldes", salienta Mariana Alencar.



DESDE 1948



MATSUDA

**Não espere a seca chegar para começar a ensilar.
A HORA É AGORA!**



Equipamento
SiloFácil

XOGUN[®]
VAGÃO FORRAGEIRO

ADITIVOS BIOLÓGICOS e LINHA FORRAGEIRA MATSUDA,

tudo o que você precisa para prevenir e não deixar a produtividade cair quando a seca chegar.

Consulte-nos: SP (18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800 / www.matsuda.com.br



Presença de empresas líderes mantém ExpoZebu como referência

A ExpoZebu é o maior evento específico do agronegócio desenvolvido com raças zebuínas em todo o mundo. A mostra tradicional, com perfil moderno, concentra a máxima qualidade genética dos plantéis brasileiros, as principais empresas de pesquisas e serviços, além de fornecedores de insumos, equipamentos e tecnologia. A área comercial abriga quase 100 estandes móveis de empresas, além de 31 estandes fixos que foram construídos por parceiros no Parque Fernando Costa, para receber clientes e visitantes durante todo o ano.

O mix de produtos exibidos na chamada "Vitrine do Zebu" atrai o público mais dinâmico e influente do mercado pecuário. E a cada ano, empresários, criadores e profissionais técnicos vindos de blocos americanos, bem como missões de nações africanas e países do sudeste asiático, participam da feira com mais intensidade. A exposição é uma excelente oportunidade para contatos, para o fortalecimento da imagem institucional e para a realização de negócios, e por isso se destaca como referência.

O processo de montagem da ExpoZebu tem um padrão que se repete em todas as edições, com a reserva e contratação antecipada dos espaços físicos e publicitários. "No mês de dezembro nós já conseguimos ter um esboço de como vai ficar a feira no final de abril e início de maio. Isso sinaliza a consolidação da ExpoZebu como um evento obrigatório no circuito comercial da pecuária. Além destes segmentos específicos, há os setores que tem interesse no perfil de público que a mostra atrai. Um exemplo são as montadoras que programam lançamento de utilitários para esta época. Nós vamos ver, além de outros produtos, os novos modelos das pick ups mais vendidas hoje no mercado", antecipa o supervisor de marketing da ABCZ, Fernando Moreira.

A Superintendência de Marketing também fez o anúncio positivo sobre a renovação de contrato com a Nestlé e a adesão da Vale no grupo master de patrocinadores, que já conta

com Tortuga, Coca Cola e Banco do Brasil.

"A formatação da área comercial da ExpoZebu muda pouco de um ano para o outro. Nós entendemos que este é um sinal positivo, pois todos os patrocinadores renovam com a gente sempre. Temos parceiros que estão aqui há décadas e a fidelização expressa a satisfação deles como clientes. Buscamos continuamente melhorar a estrutura do Parque Fernando Costa para atender novas empresas que querem e precisam estar na mostra. Com certeza, a força da ExpoZebu é um reflexo direto da solidez que tem o mercado da pecuária zebuína, mesmo com os desafios que lhe são impostos constantemente", explica o superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento.

Impacto social

Em 2011, os negócios efetivados dentro da exposição tiveram um crescimento de 10%. Além das prospecções o setor comercial registrou um faturamento imediato de R\$ 40 milhões. Para o município, a ExpoZebu gera cerca de 3 mil empregos diretos e indiretos nos dez dias do evento, e representa uma demanda significativa de vagas temporárias de trabalho nos meses que antecedem a realização da mostra. Empresas das redes de hotéis e restaurantes, transportadoras, distribuidoras de bebidas, segurança e buffets encorpam o staff de colaboradores para atender o público. 

MEGALEILÃO

da Estância Bahia

10012

O Maior Leilão da Pecuária Mundial

21

ABRIL
SÁBADO 12H

Água Boa-MT

13

MAIO
DOMINGO 12H

Britânia-GO

19

MAIO
SÁBADO 12H

Cuiabá-MT

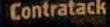
REALIZAÇÃO

Grupo
Estância Bahia
cadastros e lances
66 3468.6600

TRANSMISSÃO


terraviva
CENTRO DE RECURSOS EM TRANSMISSÃO

PATROCINADORES





ExpoZebu, o centro estratégico de discussões e fomento da pecuária

ABCZ amplia espaço para ações políticas e informativas dentro da ExpoZebu

Os organizadores da ExpoZebu, juntamente com os parceiros institucionais da mostra, promoverão este ano mais de uma dezena de eventos voltados a capacitação, informação e disseminação de conhecimento sobre o setor pecuário baseado na criação de bovinos das raças zebuínas, bem como todas as questões relacionadas ao segmento sejam elas inerentes das cadeias industrial, comercial e da pesquisa.

- O **Encontro dos Tratadores** marca o início das ações. Este é o terceiro ano consecutivo que os apresentadores e cuidadores dos animais têm este tipo de atendimento. No programa são distribuídos cerca de 800 kits de conforto, higiene e saúde com itens como colchonetes, preservativos e escova dental. Os profissionais participam de treinamento sobre boas práticas e postura de trabalho durante a exposição. "Os tratadores assistem a palestras sobre a importância do uso racional da água, formas corretas para descartar o lixo e manter a limpeza dos pavilhões para receber cada vez melhor os visitantes. O atendimento de saúde é muito importante. Tem gente, por exemplo, que só visita o dentista quando vem para a ExpoZebu. No final da feira os profissionais participam de uma confraternização e uma grande gincana para distribuição de brindes por conta dos nossos patrocinadores", explica o Coordenador do Colégio de Jurados, Mário Márcio Moura. O encontro dos tratadores é no dia 01/05 às 19h no Tatersal ABCZ.

- No dia 02/05 as atenções se voltam para o Salão Nobre da ABCZ. A partir de 9h os representantes da CNA (Confederação Nacional da Agricultura) promovem um **workshop para a validação do documento que a entidade vai registrar na pauta oficial da Conferência Rio + 20**. A senadora Ká-

tia Abreu, presidente da CNA, considerou muito oportuno fazer a apresentação do texto que contém reivindicações e os pontos considerados mais relevantes para as atividades no campo justamente para produtores e líderes do setor pecuário que estarão presentes no Parque Fernando Costa.

- O período da tarde foi reservado para o **6º Encontro da Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural** da Câmara dos Deputados. O requerimento assinado pelo Deputado Abelardo Lupion (DEM/PR) e aprovado na sala de comissões, oficializa o evento que tradicionalmente atrai para a sede da ABCZ, uma parcela significativa de integrantes do Congresso Nacional. O Deputado Paulo Piau (PMDB/MG), atual relator do Código Florestal, acredita que a expectativa pela sanção da lei deve engrossar o quorum de legisladores e cidadãos atuantes nesta edição do evento da ExpoZebu. "A reunião da Comissão já é considerada um evento tradicional. Nós entendemos que a ExpoZebu abre um canal de comunicação direto do Congresso com os produtores e pecuaristas. Temos um modelo simples e eficiente de colher subsídios e atender o setor. Acredito que em maio vamos levar a boa informação eu acredito que estaremos em maio também estaremos comemorando a conquista do novo Código Florestal Brasileiro", disse Piau.

Zebu de Ponta a Ponta

ABCZ vai montar um diagnóstico sobre o impacto positivo do zebu nas cadeias produtivas da carne e do leite até a mesa do consumidor. O objetivo é que o lema da atual diretoria, estabelecido em qualidade e da tecnologia, tenha um desdobramento no sentido da promoção de estudos e formação de conceitos que definam de forma justa e adequada a importância sócio econômica de atividades que tenham a pecuária zebuína no eixo.

• “A importância e as vantagens do Zebu na cadeia produtiva da carne e do leite” é o tema do fórum de discussões programado para o dia 04/05. O evento vai contar com a presença de palestrantes destacados nos setores da produção, indústria e mercado. O primeiro módulo vai trabalhar com assuntos relacionados ao rebanho de criação, sanidade, genética, utilização de insumos e manejo na fazenda. O segundo módulo foi reservado para uma análise detalhada do processamento da matéria prima com esclarecimentos sobre a versatilidade da carne e do leite oriundos do rebanho zebuino e o desempenho do produto dentro da planta industrial. Antes do debate final os participantes terão a chance de con-

versar com especialistas em nutrição para saber mais da qualidade superior da carne, do leite e dos lácteos que o zebu coloca na mesa do consumidor.

“Hoje a maior parte do público urbano, da mídia e também dos pecuaristas só conhece o tamanho do rebanho zebuino, o que é fato inquestionável. Algo que precisamos a partir de agora é esclarecer em todos os elos da cadeia produtiva, a real importância do zebu para a economia do país e para segurança alimentar do mundo. Vamos realizar estudos sobre o desempenho do zebu na linha de desossa e nos tanques de produção de lácteos para comprovar que esta importante matéria prima que sai das pastagens brasileiras, além de render mais para o mercado ainda tem condições de chegar até a mesa do consumidor como alimento mais barato e de melhor qualidade”, explica o zootecnista Cristiano Botelho, coordenador do Fórum.

• No dia 07/05, o mesmo espaço será ocupado por produtores, técnicos e universitários que formam o público do Simpósio de Agropecuária Sustentável. O evento promovido pela ABCZ e pela FAZU está na quinta edição e, por definição, oferece informações sobre tecnologias e soluções desenvolvidas especificamente para o segmento da produção pecuária.

• Membros de cooperativas e sindicatos rurais tem um dia reservado dentro da ExpoZebu. As caravanas de produtores se deslocam para Uberaba no dia 08/05. Além do encontro com os representantes da ASBRAER (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão), os grupos têm a oportunidade de visitar o Parque Fernando Costa, acompanhar a programação de julgamentos, etapas do torneio leiteiro, leilões e shoppings. 

Herts
Brasil Rural
Fone: (14) 3406-5868 / 3471-5528

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca.

*Chapéu ou Boné?
Você escolhe!*



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

Linha Completa!

Presença garantida



Entre as atrações da 78ª ExpoZebu estão as atividades que serão desenvolvidas pelas associações promocionais das raças zebuínas. A participação da ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil), por exemplo, se dará de forma institucional. A equipe da entidade receberá os criadores participantes da feira e demais interessados em busca de informações a respeito da genética nelore, em seu estande definitivo localizado ao lado da pista de julgamento. “Apresentaremos os principais projetos de fomento e valorização da raça, desenvolvidos pela associação, em especial o Programa de Qualidade Nelore Natural, cujo produto final – carne Seara Nelore Natural - poderá ser degustado pelos visitantes do estande”, afirma a gerente de eventos da ACNB, Patrícia Franco.

Já a ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) fará o anúncio do resultado da prova de Pré-Seleção de touros para o Teste de Progênie, realizada em parceria com a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), seguido da divulgação do Teste de Progênie 2012, no Salão Nobre da ABCZ, a partir das 8h. A associação se prepara também para a inauguração de sua nova sede, no interior do Parque Fernando Costa. De acordo com o presidente da entidade, Sílvio Queiroz, a inauguração do prédio será no dia 04 de maio, às 11h30. A partir desta data, todos os 14 colaboradores da associação, incluindo a equipe técnica, passarão a atender no local. A nova sede da ABCGIL, edificada com recursos dos associados, terá 314 metros quadrados de área construída. No dia 05 de maio, a ABCGIL fará Assembleia com os associados, a partir das 9h, no auditório do HVU (Hospital Veterinário de Uberaba), localizado no interior do campus da FAZU.

A ABCI (Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil) comemora em 2012 os seus 50 anos. E assim como já é tradição na ExpoZebu, a associação fará a entrega do Mérito Indubrasil “50 anos” a pessoas que colaboram com o crescimento da raça. O mérito será entregue no dia 05 de maio, a partir das 20h. A ABCT (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã) também já organiza as atividades da raça para a

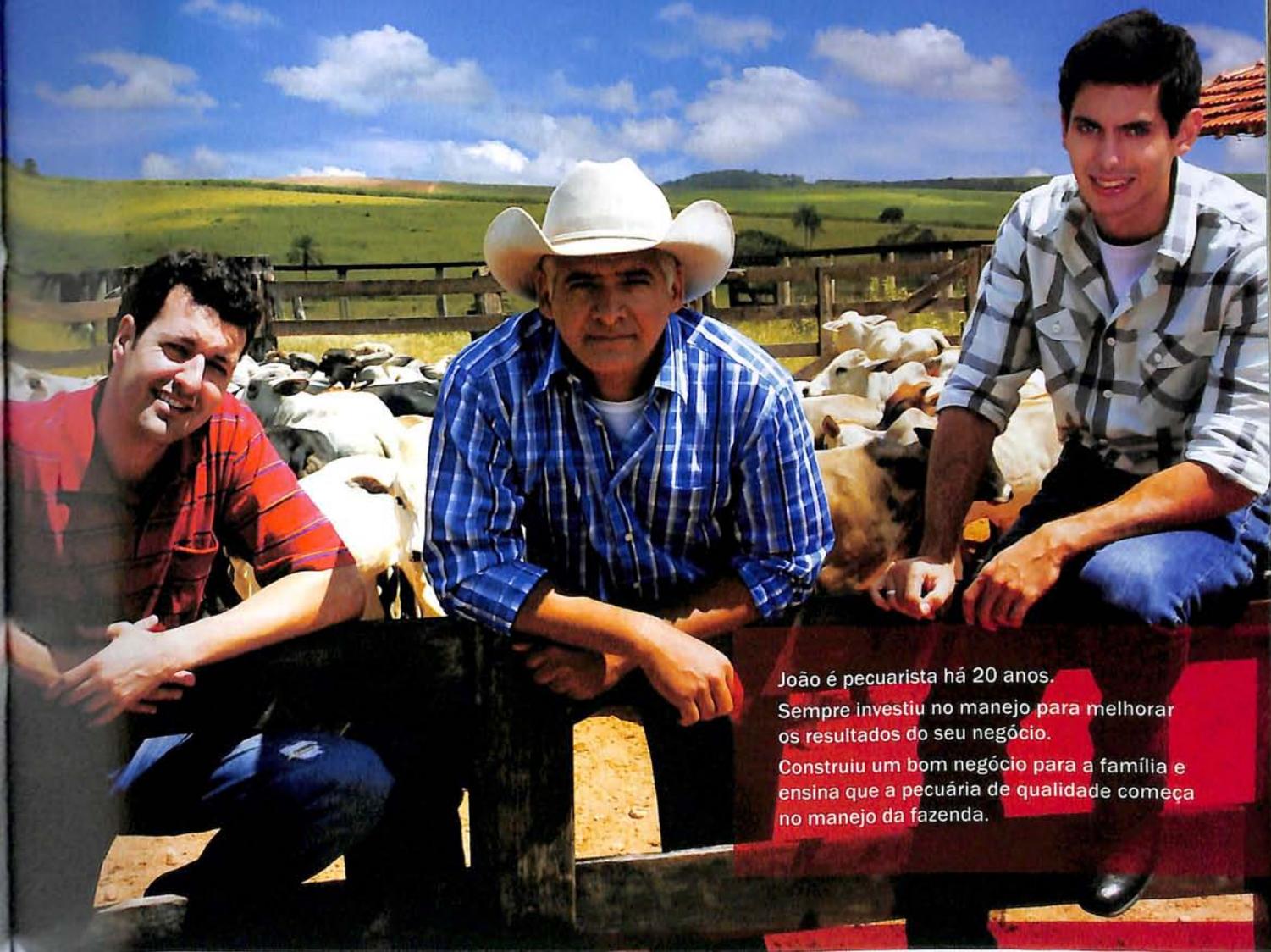
ExpoZebu. No dia 05 de maio, a partir das 19h, acontece a premiação do Ranking Nacional 2011, no Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”, antecedendo o Leilão Peso Pesado Tabapuã, também no Centro de Eventos RKC. Já no dia 06 de maio, a diretoria da associação promove a premiação dos ganhadores da 2ª PGP Estância Zebu, no estande da Ourofino, a partir das 19h.

A programação da ACGB (Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil) começa no dia 04, a partir das 14h, no Salão Nobre da ABCZ, com a realização de Assembleia que, dentre outros assuntos, tratará da eleição da nova diretoria. Na sequência, a partir das 16h, acontece a Assembleia do CBMG (Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá), seguida do lançamento do Sumário. Já às 19h30, os criadores serão recebidos em um coquetel, na Casa do Guzerá.

Os criadores de brahman também terão agenda cheia durante a ExpoZebu. A partir das 13h, no dia 03 de maio, a ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil) promove o Lançamento da VIII ExpoBrahman e do projeto Brahman Sustentável. No dia 04 de maio, a partir das 15h, será realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da ACBB. No dia 05 de maio, na Casa do Brahman, entre 16h e 18h, será promovido um evento com as “Mulheres do Brahman” e também o projeto “Crescendo com o Brahman”, voltado para o público infantil. Já no dia 06 de maio, a partir das 17h, a ACBB promove a venda de placas na Casa do Brahman e, às 19h, acontece a premiação da 1ª PGP a Pasto Brahman Estância Zebu. Até o fechamento desta edição da revista ABCZ, a ASSOGIR não havia informado sua programação. 

Investir em manejo é cuidar bem do seu patrimônio.

Leiteiro



João é pecuarista há 20 anos.
Sempre investiu no manejo para melhorar os resultados do seu negócio.
Construiu um bom negócio para a família e ensina que a pecuária de qualidade começa no manejo da fazenda.

**Invista no seu negócio.
Manejo para ser produtivo, tem que ser racional.**



BECKHAUSER

MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

Entre em contato com o representante mais próximo
ou ligue 0800 44 9002 | beckhauser.com.br



De olho no Brasil

Estrangeiros de mais de 20 países são aguardados para a 78ª ExpoZebu. Para atender a centenas de estrangeiros que visitam a feira, a ABCZ conta com um Salão Internacional, ambiente com grande infraestrutura de atendimento e muita informação sobre as tecnologias e novidades da cadeia produtiva da pecuária brasileira. Diversos serviços são oferecidos no local, como: intérpretes de inglês, espanhol e francês, visitas guiadas pelo Parque Fernando Costa e por fazendas e empresas do setor pecuário, espaço para realização de reuniões de negócios. Para facilitar o acesso dos estrangeiros ao local, a ABCZ disponibilizou um sistema de inscrição on-line, através do site do Projeto Brazilian Cattle, que permite aos interessados agendarem com antecedência a visita à ExpoZebu.

Este ano, a ABCZ, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), realizará mais uma edição do Projeto Comprador/Imagem. Autoridades, criadores, pesquisadores e jornalistas de países interessados na genética zebuína e nos produtos e serviços da pecuária brasileira foram convidados para conhecer a ExpoZebu. Os países escolhidos para participar do Projeto Comprador são Colômbia, Costa Rica, Panamá e México. Para celebrar essa proximidade com o mercado da América Latina, o Departamento Internacional da ABCZ organizará uma festa com tema latino para os visitantes internacionais.

Outro evento que será promovido no Salão Internacional é o Seminário "Exportar é inovar". Voltado para empresários brasileiros que pretendem entrar no mercado internacional ou que já promovem suas exportações, o seminário abordará o trabalho do governo federal para promover as empresas

nacionais no exterior. O evento será no dia 4 de maio, a partir das 11h. O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, fará a abertura do evento. Logo em seguida, o diretor da Apex-Brasil, Rogério Bellini, ministrará palestra com o tema "Exportar é Inovar".

O seminário trará ainda informações sobre o projeto de Inteligência Comercial, oferecido desde o início do ano aos associados do Brazilian Cattle. O coordenador da Unidade de Inteligência Comercial e Competitiva da agência, Marcos Lelis, mostrará como esse tipo de serviço pode auxiliar as empresas, associações e criadores no processo de identificação de novos mercados, bem como no conhecimento das demandas dos países alvo do projeto. Na sequência, Tiago Terra apresentará o Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), cujo objetivo é capacitar as empresas com potencial de exportação, incrementando a competitividade e promoção da cultura exportadora empresarial, por meio da solução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos. Na Apex-Brasil, Tiago Terra coordena o PEIEX. Já a gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Iccé Garbellini, mostrará os avanços conquistados pelo Brazilian Cattle em oito anos de existência do projeto.

Seleção Suacuí

Pureza racial e genética melhoradora, frente a frente.

Foto: Rubens Feresco NATIVA

Embriões | Sêmen | Touros | Fêmeas | Doadoras
Tel.: (14) 3731 7412 Fax: (14) 3731 9113 www.suacui.com.br



Museu Virtual ABCZ

Valorizando a história...



...para abrir as portas do futuro

Tecnologia e história. Passado e futuro. Pode não parecer, mas essas palavras andam juntas. É o que comprova o Museu Virtual da ABCZ, que se prepara para abrir suas portas para o mundo

A primeira Sala do Museu foi lançada em maio do ano passado, denominada Mário de Almeida Franco. No dia 3 de maio de 2012, às 9h, durante a ExpoZebu, na sede da ABCZ, será inaugurada a segunda Sala, que leva o nome do ex-presidente da entidade Adalberto Rodrigues da Cunha, e com ela nasce o Museu Virtual. Com muitas novidades.

O superintendente de Tecnologia da Informação da

Mais uma vez a ABCZ inova ao abrir as portas do Museu Virtual, mostrando que valoriza quem ajudou a construir o sucesso da pecuária brasileira e aposta na história como uma ferramenta de garantia do futuro.

ABCZ, Eduardo Milani, que coordena o projeto, explica que o espaço reúne várias informações da história da entidade e também da pecuária do país. "A plataforma é dinâmica e o conteúdo é exposto de várias formas, como textos e fotos", ressalta, contando que cada Sala do Museu é focada em um tema específico, sendo que a primeira conta detalhes das Exposições Agropecuárias, que transformaram Uberaba na capital mundial do gado Zebu.

A história viva

A segunda Sala Virtual - Adalberto Rodrigues da Cunha - apresenta a

evolução da ABCZ, de sua fundação até atingir a classificação de maior associação representativa do setor do Brasil. Na página, será possível conhecer quem foram os diretores e presidentes da entidade e quais foram suas contribuições. "Para contar essa história, nada melhor do que convidar os seus personagens", conta Milani, adiantando que entre as inovações do museu estão vídeos depoimentos de pessoas que ajudaram a construir a ABCZ. Participaram das gravações ex-presidentes da entidade, como Antônio José Loureiro Borges, José Olavo Borges Mendes, Manoel Carlos Barbosa, João Gilberto Rodrigues da Cunha, Arnaldo Rosa Prata, Heber Crema, Orestes Prata Tibery, entre outros que fizeram parte do quadro de funcionários, diretoria e vice-presidência.

Além disso, o Museu também será inaugurado com cerca de dois mil textos e dez mil fotos digitalizadas, que servirão de fonte de pesquisa para historiadores, estudantes, curiosos e apaixonados pelo tema. E não para por aí. Na Sala Virtual Adalberto Rodrigues da Cunha, o visitante poderá ter acesso a todas as edições dos órgãos de imprensa oficial da entidade, desde a época da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. São informativos e Revistas ABCZ e Zebu, digitalizados na íntegra.

Participe

Para composição do acervo da sala, a equipe do Museu Virtual conta com parceiros importantes, como o Arquivo Público de Uberaba e o Jornal da Manhã, que registra há 40 anos a história em suas páginas. "Noticiamos reivindicações e conquistas dos produtores rurais. O jornal acompanhou a valorização do gado de elite e as oscilações dos preços do zebu ao longo dos anos, bem como testemunhou a evolução genética e a chegada da tecnologia ao campo. Muitas dessas notícias embasam o trabalho de valorização da memória que a ABCZ atualmente realiza, trabalho este digno de aplausos, pois mantém vivas páginas importantes da história do zebu e da própria Uberaba", ressalta a diretora do Jornal da Manhã, Lídia Prata Ciabotti.

Além disso, a família Garcia Cid, por exemplo, disponibilizou vários vídeos históricos ao Museu, e o ex-presidente da ABCZ Arnaldo Rosa Prata já se comprometeu a ceder à ABCZ todo o arquivo do Jornal Gazeta de Uberaba, um dos principais veículos de comunicação do interior de Minas Gerais fundado pela família do criador em 1976.

Se você tem alguma informação ou foto da história da ABCZ ou da pecuária brasileira, participe. Contribua para o Museu Virtual, entrando em contato pelo e-mail salavirtual@abcz.org.br.

Sala Mário de Almeida Franco

A primeira Sala do Museu Virtual da ABCZ, denominada Mário de Almeida Franco, já pode ser acessada de qualquer lugar do mundo. Basta um clique. Desde a inauguração, usuários de mais de 20 países diferentes navegaram pelo site. O internauta acessa o conteúdo pelo endereço: www.abcz.org.br/salavirtual.

Sala Adalberto Rodrigues da Cunha

Aguardel
A partir de 3 de maio de 2012, acesse:
www.abcz.org.br/museuvirtual



AHEAD. SEMPRE À FRENTE DA TECNOLOGIA E DAS SUAS EXPECTATIVAS.

NA AHEAD, VOCÊ ENCONTRA OS PRODUTOS E ACESSÓRIOS EXCLUSIVOS DA PLATAFORMA APPLE ALIADOS A UMA EQUIPE ESPECIALISTA EM ATENDER BEM. VENHA NOS CONHECER.



NOVIDADES TECNOLÓGICAS



LINHA DE SEMINOVOS



AÇONSELHAMENTO TÉCNICO PERSONALIZADO



MANUTENÇÃO ESPECIALIZADA



↑ ahead

Visite nosso *show room*
na Expozebu 2012.

Uberaba

Av. Apolônio Sales, 854
34 3322 5255

Presente também em
Ribeirão Preto | Bauri

www.goahead.com.br

Da origem para o Museu do Zebu



Pioneiros da pecuária zebuina com criadores indús

O acervo do Museu do Zebu é uma preciosa fonte de informações sobre a história política e econômica do Brasil que teve muitos acontecimentos ligados aos ciclos de implantação e consolidação da pecuária nacional, hoje considerada de segurança alimentar para o planeta por ser a principal produtora e fornecedora de proteína animal para a humanidade.

Nesta edição da ExpoZebu duas mostras fotográficas foram especialmente organizadas para visitação do público. Uma homenageia o criador Cláudio Sabino e outra resgata imagens para o tema "A Índia de ontem e de hoje".

Os documentos fotográficos, filmes, registros e manuscritos são considerados verdadeiros tesouros. Grande parte do acervo é formada com material doado por descendentes de famílias de criadores pioneiros que participaram do processo de importação e implantação das raças zebuínas em terras brasileiras. E outra quantidade foi resgatada pela equipe da Fundação Edilson Lamartine Mendes, desde o início do projeto.

Visitar o Museu do Zebu é fazer uma imersão na cultura dos tropeiros, dos pioneiros criadores de zebu e nos diversos momentos em que surgiram e se enraizaram na

história os fatos relacionados à produção pecuária. Ao ver de perto as relíquias das fazendas, utensílios domésticos, tralhas de montaria e ferramentas de lida no campo o visitante remete a imaginação para tempos onde as safras eram transportadas em carros de tração animal e as boiadas convocadas pelo berrante de manhazinha seguiam estradão afora durante semanas conduzidas por tropeiros em grandes comitivas que durante séculos foram essenciais para o desenvolvimento e o progresso do país.

Rede estudantil a postos para o Zebu na Escola

Uma ação educativa e cultural que já virou tradição é o projeto Zebu na Escola da Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes" e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) tem



Produtos profissionais para pecuária moderna

apoio de Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Universidade de Uberaba (UNIUBE) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFET). O evento que completou uma década em 2011, e superou a marca de 100 mil visitantes que vieram das escolas de Uberaba e de diversos municípios das regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul.

Para a 78ª edição da ExpoZebu o tema do projeto é "Zebu: O futuro em boas mãos" análogo ao programa ABCZ Rio+20 – Conferência das Nações Unidas e vai trabalhar assuntos relacionados ao meio ambiente, saúde, educação e animais. Coordenadores de ensino de escolas e fundações têm no projeto uma oportunidade de se aproximar da história econômica e cultural do agronegócio brasileiro desenvolvido com as raças zebuínas e de trabalhar os conhecimentos com público formado por estudantes do ensino fundamental e médio, de escolas técnicas, de universidades, além de integrantes de entidades sociais, como o UAI (Unidade de Atenção ao Idoso de Uberaba) de forma dinâmica. A expectativa dos organizadores é receber dez mil pessoas entre os dias 1º e 10 de maio. Os grupos de no máximo 40 pessoas serão divididos por escola, turno e faixa etária. O trajeto contempla vinte estações didáticas que incluem dinâmicas de aprendizagem em pontos como a sede do Centro de Distribuição de Energia de Uberaba (Cemig), do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (Codau), o campus das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), os pavilhões das raças gir, guzerá, nelore, tabapuã, sindi, brahman, indubrasil e raças leiteiras no Parque Fernando Costa, além de espaços da prefeitura municipal de Uberaba e governo de Minas.

Em todo o percurso os visitantes são guiados por monitores da FAZU e da Uniube, Para as crianças o Zebu na Escola prevê desdobramentos que geram ações dentro da escola. Os professores do Ensino Infantil e Ensino Fundamental dão continuidade ao tema e trabalham com as crianças na construção do conhecimento. Além de fixar o conteúdo os alunos tem a oportunidade de participar de um concurso artístico e literário que faz parte da Semana Nacional dos Museus e premia três alunos com bicicletas. O critério de seleção são os melhores desenhos e redações, vinculados aos temas vistos nas 78º ExpoZebu.

As instituições com alunos de Ensino Médio, Técnico e Superior podem participar do Projeto "Zebu na Escola" se inscrevendo no site da www.expozebu.com.br. Para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, o cadastro deve ser feito direto no Museu do Zebu, ou pelos telefones (34) 3336.5214 e (34) 3319.3879.



Curral Anti-Stress - ref.: C 098-1



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral para Leilão



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento



Atendendo
Brasil e Exterior



www.curraisitabira.com.br



Mérito 2012

A ABCZ vai homenagear personalidades que vêm contribuindo para o desenvolvimento do setor pecuário. O Mérito ABCZ será entregue no dia 3 de maio, durante a abertura oficial da ExpoZebu 2012, no Parque Fernando Costa, a partir das 10h.

A comenda, que existe desde 1977, conta com três categorias: Nacional, Internacional e Funcionário. Na Categoria Nacional, receberão a comenda os criadores de raças zebuínas Djalma Bezerra (Ananindeua/PA), Epaminondas de Andrade (Araguaína/TO), José Francisco Junqueira Reis (Lins/SP), Torres Lincoln Prata Cunha (Uberaba/MG), o reitor da Universidade de Uberaba e criador Marcelo

Palmério (Uberaba/MG), o presidente da Embrapa Pedro Antonio Arraes Pereira e o presidente da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) Raysildo Barbosa Lôbo.

Na Categoria Internacional, será homenageada a criadora da Bolívia Nancy Peña de Roca. Já na Categoria Funcionário, receberá a comenda o responsável pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Salvador Simeão Machado Neto. Conheça um pouco sobre cada homenageado:

Categoria Nacional



Djalma Bezerra

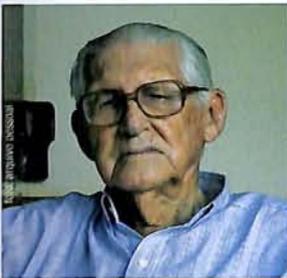
Empresário do ramo de veículos e distribuição de alimentos e produtos domésticos, Djalma Bezerra dedica-se à seleção de raças zebuínas há 32 anos no estado do Pará. A paixão pela pecuária vem desde a infância, quando ainda menino ajudava o pai a cuidar do gado leiteiro da família. O rebanho nelore mocho está concentrado nas fazendas Promissão, Bacaba e Catalina, todas no Pará, e na propriedade Lalin, em Avaré (SP). O criador investiu em instalações, genética, alimentação, manejo, assessoria técnica e com uma boa equipe de funcionários ganhou diversos prêmios regionais e nacionais. Há seis anos vem

se dedicando a melhorar seu rebanho de nelore padrão.



Epaminondas de Andrade

Apesar da sólida carreira na indústria fabril e de móveis, Epaminondas de Andrade decidiu diversificar os negócios ao comprar, em 1969, uma propriedade em sua cidade natal, Uberaba (MG). Em 1975, iniciou a seleção de nelore na Fazenda Ipanema, em Água Comprida (MG). Em 1983, transferiu o rebanho para a Fazenda Vale do Boi, em Carmolândia (TO), e hoje dedicar-se exclusivamente à pecuária. O criatório participa ininterruptamente do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) desde a década de 80, sendo pioneiro nas Provas de Ganho em Peso a Pasto no Tocantins. Em 2009, a Fazenda Vale do Boi, conquistou o 1º lugar no Prêmio Nacional de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, categoria Agronegócio, conferido pelo SEBRAE e pelo Movimento Brasil Competitivo.



José Francisco Junqueira Reis

Um dos fundadores da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, o mineiro José Francisco Junqueira Reis trocou a medicina pela seleção de zebu. Sua história na pecuária começou de forma inusitada. Em 1954, comprou a Fazenda Santo Humberto, em Lins (SP), mas, como precisava de grande quantidade de soro de leite para tratar a cachorrada da fazenda que usava para caçar, decidiu criar gir leiteiro. Ao perceber que o rebanho tinha uma boa produção, decidiu investir no negócio, adquirindo bons reprodutores nas regiões mais tradicionais de genética zebuína da época. Perseguidor do melhoramento genético, só utiliza sêmen de touros testados para inseminar as fêmeas de seu plantel e as mais modernas biotecnologias de reprodução. Este ano, completará, em agosto, 97 anos de vida, grande parte dela dedicada à pecuária nacional.



Marcelo Palmério

Com vasta experiência no ensino superior e graduado em Direito, Marcelo Palmério é reitor da Universidade de Uberaba e presidente da Sociedade Educacional Uberabense. Iniciou suas atividades pecuárias em 1958, desenvolvendo-as em suas propriedades nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Em 1997, implantou o curso de Medicina Veterinária, em parceria com a ABCZ e com a Fazu. Em 2005, iniciou na Fazenda Escola o Programa Uniube de Melhoramento Genético para os Trópicos. O objetivo da pesquisa é buscar animais de boa aptidão leiteira das raças guzerá, gir, sindi e indubrasil, em condições tropicais, e que apresentem ainda características como mansidão, facilidade de ordenha, fertilidade, rendimento de carcaça, entre outras. É também silvicultor e industrial.



Pedro Antonio Arraes Pereira

O engenheiro agrônomo, Pedro Antonio Arraes Pereira, está à frente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) desde 2009, entidade em que iniciou a carreira de pesquisador, em 1977, como bolsista. Pós-doutorado em Genética Molecular e Marcadores Moleculares no Feijoeiro Comum, conduziu várias pesquisas que culminaram no lançamento de variedades de expressiva repercussão no mercado de feijão. Pedro Arraes acumulou significativa experiência internacional ao participar de missões oficiais do Governo Brasileiro na China e Egito, de fóruns organizados pela FAO, no Banco Mundial e no Banco Interamericano em Washington (EUA). Como gestor, foi coordenador do primeiro Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior (Labex).



Raysildo Barbosa Lôbo

Nascido em Crato, no Ceará, o médico veterinário Raysildo Barbosa Lôbo construiu uma sólida carreira como pesquisador. Tem experiência na área de Genética, com ênfase em Melhoramento Genético Animal e Biotecnologias Reprodutivas, atuando principalmente nos seguintes temas: raças nelore, guzerá e brahman, melhoramento genético e Fertilização in Vitro. Tem mais de 300 trabalhos científicos publicados, incluindo artigos completos em periódicos, em anais de congressos e livros e capítulos de livros publicados/organizados e já orientou 68 alunos em níveis de Mestrado, Doutorado e supervisão de Pós-Doutorado. Atualmente, preside a Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP).



Torres Lincoln Prata Cunha

O amor pelo zebu, herdado do pai [o criador Torres Homem Rodrigues da Cunha], levou o uberabense Torres Lincoln Prata Cunha a dar continuidade ao centenário trabalho de seleção da marca VR. Na década de 60, enquanto cursava Engenharia Civil, iniciou a seleção de gir leiteiro, na Estância Poty, localizada em Uberaba (MG). Logo depois, ampliou os negócios com a criação de gado de corte na região do Pontal do Triângulo, também em Minas Gerais. Sempre determinado a selecionar animais de alto valor genético, Torres Lincoln participa de programas de melhoramento genético e investe nas mais modernas biotecnologias de reprodução. A qualidade do rebanho nelore de elite da Poty VR tem contribuído ainda para o sucesso de outro empreendimento do pecuarista, a criação de gado de corte em Tangará da Serra (MT). Atento às necessidades do setor, Torres Lincoln já foi membro da diretoria de entidades de grande representatividade nacional, como a ABCZ e a ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil). Ele ainda é agricultor em Dourados (MS).

Categoria Internacional

Nancy Peña de Roca



foto: arquivo pessoal

Nascida em Charagua, na Bolívia, Nancy Peña de Roca tornou-se, em 1994, a primeira mulher associada da Asocebu (Associação Boliviana de Criadores de Zebu) por acreditar na importância da entidade para o crescimento da pecuária de seu país. Titular da Cabaña Chorobi, acumula 137 primeiros lugares em exposições das raças nelore e nelore mocho, além de quatro títulos como Melhor Expositor. O trabalho como selecionadora começou em 1967, quando adquiriu a propriedade Cabaña Santa Anita juntamente com o marido, Carlos "Ñato" Roca Aguilera, um dos fundadores da Asocebu. Anos depois, venderam a fazenda e fundaram a Cabaña Chorobi. Com o falecimento do marido há 18 anos, Nancy assumiu a administração da propriedade e vem, desde então, contribuindo para a melhoria da raça nelore e lutando pelo crescimento da pecuária boliviana. Além da Asocebu, atua em outras entidades pecuárias de Santa Cruz de la Sierra.

Categoria Funcionário

Simeão Machado Neto



foto: arquivo pessoal

Médico veterinário, Simeão Machado Neto ingressou na pecuária em 1970, época em que trabalhou na Estação Experimental Dantas Bião, em Aramari (BA), onde a Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária da Bahia selecionava a raça indubrasil. Um ano depois passou a trabalhar na ABCZ coordenando o Escritório Técnico Regional (ETR) de Aracaju (SE). Em 1974, assumiu o ETR de Salvador, cargo que permanece até hoje. Na Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia (EPABA), conduziu os trabalhos de melhoramento genético da raça nelore na Estação Experimental Manoel Machado, em Itambé (BA). Também foi responsável pelos trabalhos de seleção com gir leiteiro, projeto fruto do convênio EMBRAPA/EPABA, e do guzerá na Estação Experimental Cruzeiro do Mocê, em Feira de Santana.

CARMELITO DE LIMA - ME

**Ponto
Country**
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

EXP ZEBU

Programação Preliminar da ExpoZebu

(sujeita a alteração)

23 de abril - segunda-feira

08h00 - Entrada de animais procedentes de mais de 700 km -
Local: Parque Fernando Costa

29 de abril - domingo

07h00 - Início do Shopping Sete Estrelas Embriões Ltda. - Local -
Estande da Sete Estrelas Embriões - Parque Fernando Costa

08h00 - Recepção, identificação e mensuração dos animais -
Local: Parque Fernando Costa

20h30 - Leilão Herdeiros do Gir Leiteiro (virtual) - Local: Grelhados Zebu

30 de abril - segunda-feira

08h00 - Recepção, identificação e mensuração dos animais -
Local: Parque Fernando Costa

20h00 - Leilão Terra Prometida Gir Leiteiro - Local: Tatersal ABCZ

1º de maio - terça-feira

08h00 - Recepção, identificação e mensuração dos animais -
Local: Parque Fernando Costa

08h00 - Início do Projeto Zebu na Escola - Ensino Médio/Técnico/
Superior - Local: Parque Fernando Costa

08h00 - Início do Shopping Agropecuária Diamantino (nelore) -
Local: Fazenda Estância Buriti II - BR 050 - Km 128 -
sentido Uberaba/Uberlândia

09h00 - Início do Shopping Fazenda Sant'Anna (nelore, brahman e gir) -
Local: Fazenda Sant'Anna/Estande Parque Fernando Costa

13h00 - 11º Elite Gir Terras de Kubera e Santa Bárbara
Local: Tatersal Leilopec

13h00 - Leilão Dia "D" (nelore) - Fazenda Buriti II - BR-050

19h00 - Encontro dos Tratadores e Apresentadores -
Local: Tatersal ABCZ

20h00 - Leilão Berço da Índia (gir) - Local: Centro de Eventos
Rômulo Kardec de Camargos

20h00 - Leilão Perboni e Convidados (Nelore) -
Local: Fazenda Perboni

02 de maio - quarta-feira

08h00 - Pesagem dos animais - Local: Parque Fernando Costa

09h00 - Reunião da CNA sobre a Rio + 20 -
Local: Salão Nobre da ABCZ

13h00 - 2º Leilão Elite do Leite Gir Leiteiro - Local: Tatersal ABCZ

13h00 - Excelência VR (nelore) - Local: Tatersal VR

14h00 - 6º Encontro da Comissão de Agricultura, Pecuária,
Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara
dos Deputados - Local: Salão Nobre da ABCZ

18h00 - Lançamento dos Agrocursos de Educação à Distância
ABCZ/FAZU/Canal Rural - Local: Estande da FAZU

20h00 - 4º Leilão Excelência da Raça - gir leiteiro - Local: Centro
de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"

20h30 - 23º Leilão Chácara Naviraí (nelore) -
Local: Tatersal Leilopec

03 de maio - quinta-feira

- 08h00** - Início do Projeto Zebu na Escola - Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II - Local: Parque Fernando Costa
- 08h30** - Lançamento oficial da Sala Virtual das diretorias da ABCZ "Adalberto Rodrigues da Cunha" - Sede da ABCZ
- 09h00** - Abertura da 29ª Mostra do Museu do Zebu - Local: Museu do Zebu
- 10h00** - Abertura Oficial da 78ª ExpoZebu/Cerimônia cívica de hasteamento da bandeira nacional e demais pavilhões/ Mérito ABCZ- Local: Palanque Oficial
- 10h00** - Início do Projeto Zebu UAI (3ª Idade) - Local: Parque Fernando Costa
- 13h00** - Leilão Gir Leiteiro Puro de Origem - Local: Centro de Eventos RKC
- 13h00** - 2º Leilão Guzerá Naviraí - Local: Tatersal Leilopec
- 14h00** - Reunião ASBRAER/Pró-Genética - Local: Sala de Reuniões da Diretoria da ABCZ
- 14h00** - Início do 34º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 14h00** - Pré-classificação da raça nelore - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 18h00** - Reunião "Qualidade do leite em foco" - Local: Salão Nobre da ABCZ
- 20h00** - 17º Leilão de Embriões Nova Era/VR-JO e Convidados (nelore) - Tatersal VR
- 20h00** - 1º Leilão Essência do Tabapuã - Local: Centro de Eventos RKC
- 20h00** - 2º Leilão Seleção Ouro do Gir Leiteiro - Local: Tatersal Leilopec
- 22h00** - Concurso Leiteiro (primeira ordenha) - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa

04 de maio - sexta-feira

- 06h00** - Concurso Leiteiro (segunda ordenha) - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, indubrasil, tabapuã e guzerá - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 9h00** - Divulgação do resultado do Teste de Progênie 2012 da ABCGIL - Local: Salão Nobre da ABCZ
- 11h00** - Seminário Exportar é Inovar - APEX-Brasil - Local: Salão Internacional
- 12h00** - Inauguração da sede da ABCGIL - Local: Sede da ABCGIL, no Parque Fernando Costa
- 13h00** - Leilão Nelore 7 Marcas - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 13h00** - 3º Leilão Genética Provada Fazenda Mutum (gir leiteiro) e Terras de Kubera - Local: Tatersal Leilopec
- 14h00** - Concurso Leiteiro (terceira ordenha) -

Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa

- 14h00** - Palestra "Zebu: produção/indústria/mercado carne e leite" - Local: Salão Nobre da ABCZ
- 14h00** - Assembleia Geral da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil - Local: Sala de reuniões da Diretoria da ABCZ
- 14h00** - Desfile de Touros da ABS Pecplan - Local: Central ABS Pecplan, Rod. BR-050
- 14h00** - Julgamento das raças indubrasil, tabapuã, pré-classificação nelore, pré-classificação brahman e gir aptidão leiteira - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 16h00** - Assembleia geral do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá - Local: Sala de reuniões da Diretoria da ABCZ
- 18h00** - Apresentação técnica do Programa de Melhoramento Genético do Guzerá para Leite - Local: Sala de reuniões da Diretoria da ABCZ
- 19h00** - Leilão Elo de Raça (nelore) - Local: Chácara Mata Velha
- 20h00** - Leilão Revelações do Tabapuã - Local: Tatersal ABCZ
- 20h00** - Leilão Fazenda Figueira - Raridades do Gir Leiteiro - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 20h00** - Leilão TOP da Raça Pêga & Marchador - Local: Tatersal Leilopec
- 20h00** - Leilão Essência Brahman - Local: Fazenda Querença
- 22h00** - Concurso Leiteiro (quarta ordenha) - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa

05 de maio - sábado

- 06h00** - Concurso Leiteiro (quinta ordenha) - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, tabapuã e guzerá - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 10h00** - Leilão Liquidação Plantel MAAB Gir Leiteiro - Local: Tatersal ABCZ
- 13h00** - 2ª Etapa Liquidação Nelore da Fazenda São Marcos Paulo de Faria - Local: Leilopec
- 14h00** - Concurso Leiteiro (sexta ordenha) - Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 14h00** - Julgamento das raças indubrasil, gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 20h00** - Leilão Rainhas do Guzerá Duplo Provado - Local: Chácara Colorado
- 20h00** - Leilão Noite do Nelore Nacional - Local: Chácara Nelore Nacional
- 20h00** - 39º Leilão Peso Pesado do Tabapuã - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 20h00** - Leilão ProgreGIR - Local: Tatersal Leilopec

- 20h00** - Leilão Essência Brahman Jovem -
Local: Fazenda Querença
- 22h00** - Concurso Leiteiro (sétima ordenha) -
Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa

06 de maio - domingo

- 06h00** - Concurso Leiteiro (oitava ordenha) -
Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, tabapuã e guzerá -
Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 10h00** - Julgamento Matriz Modelo - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 13h00** - Leilão Estrelas da ExpoZebu (nelore) - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 14h00** - Última ordenha do 34º Concurso Leiteiro das Raças Zebuínas -
Local: Pavilhão Leiteiro - Parque Fernando Costa
- 14h00** - Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, tabapuã, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 17h00** - Premiação das campeãs do 34º Concurso Leiteiro e Lançamento do Sumário de Leite (gir e guzerá) -
Local: Estande PMGZ
- 19h00** - Premiação das PGP's a Pasto Estância Zebu, 1ª Brahman e 2ª Tabapuã - Local: Estande da Ourofino
- 19h00** - 28º Leilão Noite dos Campeões (nelore) -
Local: Fazenda São Geraldo
- 20h00** - 21º Leilão Tradição Gir Leiteiro - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"

07 de maio - segunda-feira

- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, guzerá e sindi -
Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 08h00** - V Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU -
Local: Salão Nobre da ABCZ
- 09h00** - 55º Leilão Gir Leiteiro da EPAMIG - Local: EPAMIG
- 09h00** - Palestra "Mastite: causa e soluções" (Tratadores) -
Local: Estande da Ourofino/Estande do PMGZ
- 13h00** - Leilão TOP 20 (brahman) - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 13h00** - 10º Leilão Nelore Elite MAAB & Convidados -
Local: Fazenda Índia
- 13h00** - 9º Leilão Nacional da Raça Sindi - Local: Tatersal ABCZ
- 14h00** - Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão

leiteira, guzerá, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa

- 15h00** - Palestra "Manejo de ordenhadeiras e tanques" (Tratadores) - Local: Estande da Ourofino/Estande do PMGZ
- 16h00** - 13º Leilão Special Maab de Jumentos Pêga & Mueres e Convidados - Local: Tatersal da Fazenda Índia
- 20h00** - Leilão Inovação (nelore) - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
- 20h00** - 4º Leilão Confiança Gir Leiteiro - Local: Fazenda Nova Trindade Gir - (BR 050 - direção Uberlândia)

08 de maio - terça-feira

- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, gir aptidão leiteira e sindi - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 14h00** - Julgamento das raças gir dupla aptidão, gir aptidão leiteira, pré-classificação nelore e pré-classificação brahman - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 20h00** - Leilão Caminho das Índias (gir) - Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"

09 de maio - quarta-feira

- 07h30** - Julgamento das raças brahman, nelore, gir aptidão leiteira e sindi - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 20h00** - Liquidação de Plantel da Estância Copacabana "Silvio Affonso" - Local: Tatersal ABCZ

10 de maio - quinta-feira

- 09h00** - Desfile das Matrizes do 34º Concurso Leiteiro -
Local: Pista de Julgamento
- 12h30** - Entrega de prêmios aos melhores tratadores -
Local: Pista de Julgamento
- 13h00** - Encerramento dos trabalhos de julgamento das raças nelore e brahman - Local: Pista de Julgamento do Parque Fernando Costa
- 18h00** - Final do Shopping Agropecuária Diamantino (nelore) -
Local: Fazenda Estância Buriti II - BR 050 - Km 128 - sentido Uberlândia
- 18h00** - Final do Shopping Fazenda Sant'Anna
Locais: Fazenda Sant'Anna e Estande do Parque Fernando Costa
- 19h00** - Final Shopping Sete Estrelas Embriões Ltda. - Local: Estande da Sete Estrelas Embriões - Parque Fernando Costa

3º LEILÃO VIRTUAL



HERDEIROS DO GIR LEITEIRO

TRADIÇÃO DE PAI PARA FILHO



ANDRÉ ANDRADE FERREIRA
FAZENDA SALOBO



BRUNO DE SOUZA MACHADO FERREIRA
FAZENDA MUTUM



HENRIQUE FERREIRA PINHEIRO
GIR LEITEIRO ALTO DA ESTIVA

& CONVIDADOS ESPECIAIS

29 ABRIL 2012

21 HORAS

DURANTE A EXPOZEBU

Marketing



(16) 3236.1030

Assessoria



(34) 3322.3522

Transmissão



Lanceira



(11) 3072.5777

1º Leilão

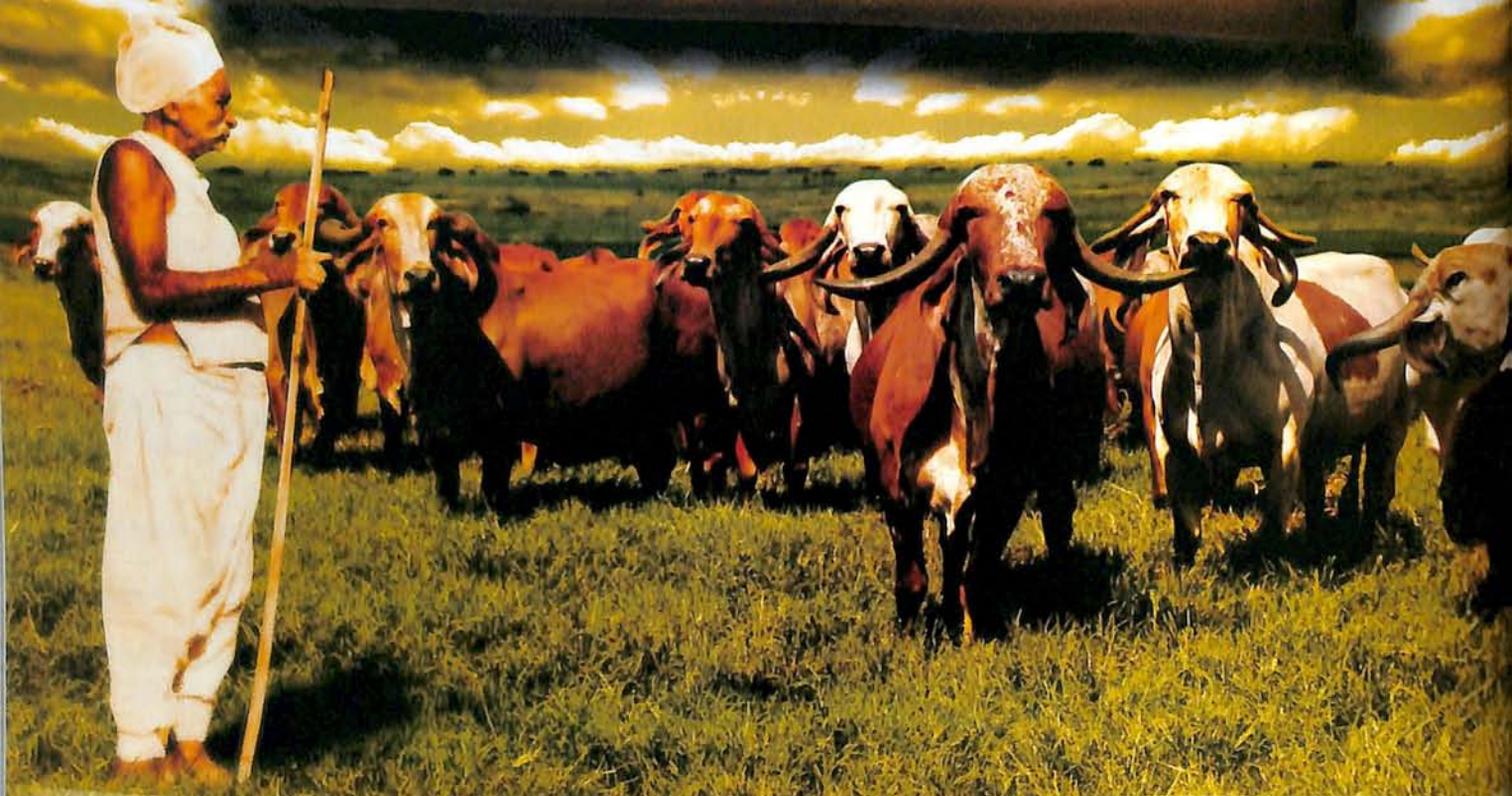
Terra Prometida

Gir^{do} Leiteiro

30 Abril - 20:00 hs

Local: Tatersal ABCZ

Parque Exposição Fernando Costa
Uberaba - MG



APOIO:



ASSESSORIA:



PATROCÍNIO:



TRANSMISSÃO:



PROMOTORES:

Carlos Eduardo Bezerra - Fazenda Positiva (Corumbá/GO)

José Orlando Bordin - Fazenda Araquá (Charqueada/SP)

Lúcio e Cláudio de Oliveira Dias - Gir da Coli (Alexânia/GO)

Wagner Lúcio Jacinto - Gir da Sabedoria (Uberlândia/MG)

Winston Drummond - Fazenda Quilombo (Canápolis/GO)

DURANTE A
EXPOZEBU

11º LEILÃO

Elite Gir

BEZERRAS GIR LEITEIRO

01 DE MAIO • TERÇA-FEIRA • 2012 • 14 HORAS
TATTERSAL LEILOPEC • UBERABA, MG

PROMOÇÃO



Agro Santa Bárbara



REALIZAÇÃO



11 4373 7077

www.programaleiloes.com

TRANSMISSÃO



11 4373 7000

ASSESSORIA



34 3322 3522

AGÊNCIA



11 4026 7777

O Dia D da Raça Nelore

Leilão Dia



01 de Maio de 2012 - Terça

Programação:

12h - Apresentação dos animais

13h - Início do leilão

Durante a Expozebu

Agropecuária Diamantino . BR 050 - Km 128 . Uberaba - MG

Promoção



Agropecuária
Diamantino

34 3332-1913



fazenda@paulofrange.com.br

FAZENDA
avareas

38 3754-6104

Convidado Especial



34 3319-0700

Transmissão

Realização

Assessoria

Agência



43 4009-7099



43 3373-7077
www.programaleiloes.com.br



11 2667-5115
novaleiloes@novaleiloes.com



18 3625-5452



34 3325-3500

3º Leilão Berço da Índia

GIR LEITEIRO

Genética Gir Leiteiro na sua
mais pura essência

01 maio 2012

Terça Feira - 20h

Recinto RKC

Durante a 78ª Expozebu

PROMOTORES

José Coelho Vitor – Grupo Cabo Verde

Maria Tereza Lemos Costa Galil – Fazenda Paraíso

Miller Cresta – Fazenda Ribeirão Grande

Pedro Otoniel de Magalhães – Gir Transol

& Convidados Especiais

LEILÃO OFICIAL



ASSESSORIA



(34) 3313-8883 / (34) 8407-1852

AGÊNCIA

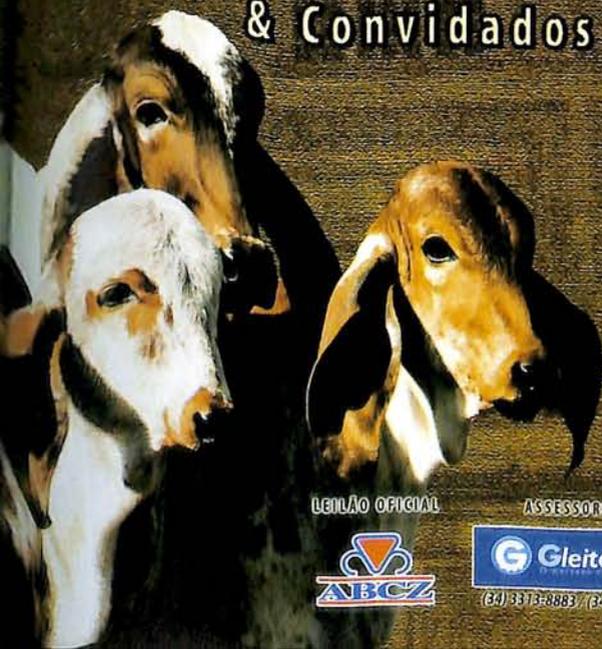


(16) 3235-1030

LEILOEIRA



(43) 33731707

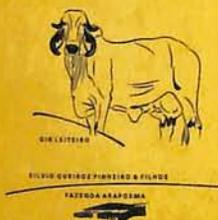


2º Leilão

Elite do Leite

Gir Leiteiro

Grandes Criadores do Gir Leiteiro ofertam a Elite de seus plantéis.



Sívio Queiroz Pinheiro e Filhos

Fazenda
**COQUEIRO
&
BARREIRO**

José Mário e Murilo Abdo



Antonio e André Andrade

e Convidados Especiais

02 de Maio 2012

14 horas

Tattersal Elite ABCZ | Uberaba - MG

Marketing



(16) 3235.1030

Assessoria



Genética e Manejo
(34) 3322.3522

Transmissão



Leiloeira



(43) 3373.7077

Durante a Expozebu 2012

TODO O REQUINTE, ELEGÂNCIA E NOBREZA QUE A RAÇA PODE
EXPRESSAR ALIADOS À GENÉTICA, LEITE E FERTILIDADE

FAZENDA ENGENHO

LEANDRO DE AGUIAR

GIR VEREDAS

ADONIAS DE SOUZA SANTOS

CALCIOLÂNDIA

GABRIEL DONATO DE ANDRADE

FAZENDAS DO BASA

EVANDRO C. GUIMARÃES

Apresentam

4º LEILÃO

Excelência
DA RAÇA

Gir Leiteiro

02 ' MAIO ' 2012 • QUARTA-FEIRA • 20 H 30

DURANTE A 78ª EXPOZEBU

CENTRO DE EVENTOS RKC • ABCZ

UBERABA ' MG

TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



ASSESSORIA



MARKETING



Quem fez da pecuária
uma arte só poderia
deixar uma obra-prima
como legado genético.

23º
LEILÃO

NAVIRAI

EXPOZEBU 2012

2 DE MAIO

QUARTA-FEIRA . 21h . LEILOPEC



30 LOTES

BEZERRAS | NOVILHAS | MATRIZES

ESPECIAL

Futuros Touros de Central

LEILOEIRAS

TRANSMISSÃO AO VIVO

ASSESSORIAS

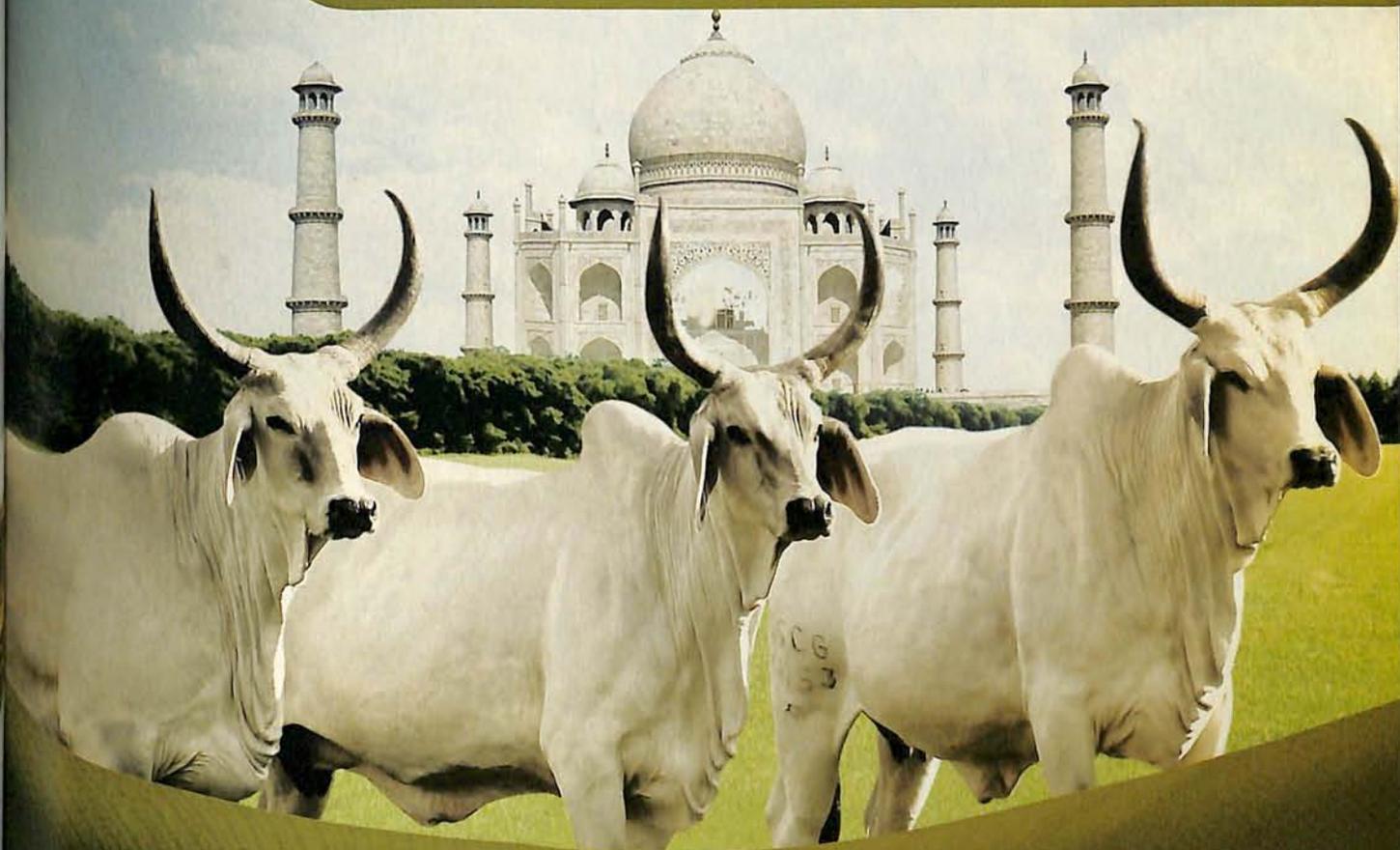
REALIZAÇÃO



GUZERÁ INDIANO E GUZERÁ NAVIRAI, A FORÇA DA IGUALDADE GENÉTICA.

2º LEILÃO Guzerá Navirai

Foto: Alan Pfeiffer - NAVIRA



NAVIRAI
O ZEBU DO BRASIL

3 DE MAIO
QUINTA-FEIRA . 13h . LEILOPEC
DURANTE A EXPOZEBU 2012

LEILOEIRAS

AVALIAÇÃO

TRANSMISSÃO AO VIVO



HÁ CINCO ANOS ENTREGAMOS A MAIS
PURA GENÉTICA DO GIR LEITEIRO.

Siyala é um tipo de tatuagem a base de Henna. Na Índia, com ela é chamada de Mehendi, usada em eventos festivos, principalmente, em ocasiões em que as mãos e os pés são decorados com este tipo de arte para simbolizar prosperidade e produtividade.

5º Leilão
Gir Leiteiro
Puro de
Origem

03 de maio 2012
Quinta • 13h

Centro de Eventos ABCZ • Durante a Expozebu

Promotores



apag

Antonio Paulo Abade



Estância Insua

Osvaldo Estácio Ribeiro



FAZENDA APRAZÍVEL

Júlio Machado Presti Júnior



Arthur Souto Maior Filizola

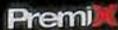


Eduardo Felício de Carvalho



Alfonso Bonina Cruz

Patrocínio



Indústria de Resíduos



Ourofino



SICOOB Uberaba



Fiação Poções



Leilão Oficial



Marketing



Assessoria



Leiloeira



1º LEILÃO ESSÊNCIA DO TABAPUÃ

3 maio de 2012 (Quinta-feira) às 21H

**Centro de Eventos Rômulo Kardec
Parque de Exposição Fernando Costa – Uberaba – MG
Transmissão – Canal do Boi**

PROMOTORES:

FAZENDA MATÃO – NEIDE SANCHES FERNANDES
BROM AGROPECUÁRIA – PAULO BROM e SÁVIO FIGUEIREDO
FAZENDA SANTA LUZIA – WALDEMAR DE ARIMATÉIA
FAZENDA AMAPÁ – SIDNEY DE MELO
FAZENDA MUTEMA – CHURCHIL CAVALCANTE CESAR
TABAPUÃ ABIATAR – EDUARDO BOSAIPO

À VENDA A ESSÊNCIA DA RAÇA TABAPUÃ



03 DE MAIO • QUINTA • 20^H

TATERSAL VR - UBERABA/MG

DURANTE A EXPOZEBU 2012

VRJO

O mais tradicional leilão de Embriões Nelore do Brasil.

17ª EDIÇÃO DO LEILÃO DE EMBRIÕES NOVA ERA VRJO E CONVIDADOS

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO



43 3373.7000

ASSESSORIA:



34 3314.9494

ANIMAIS AVALIADOS:



LEILÃO OFICIAL:



APOIO:

multigen[®]



VITROVIS



2º Leilão
Seleção de
Ouro do

Gir Leiteiro



Fazenda
Coqueiro & Barreiro
Alexânia - GO



Leite
GIR
Pecuária



3 . Maio . 2012 . Quinta-feira . 20h
Recinto de leilões Leilopez . Durante a 78ª Expozebu
Uberaba . MG

Realização



34 3326-5000

Assessoria



34 3322-3522

Transmissão



43 4009-7099

Agência



43 3026-7777

ABACAXI QUEBRADO
Flávio Martins Simone

AGROPECUÁRIA 2L
Cássio e Eduardo Lucente

AGROPECUÁRIA ÂNCORA
José Américo de Sousa

FAZENDA CACHOEIRA 2C
Beatriz Garcia Cid e Filhos

FAZENDA SÃO LUCAS
José Milton de Sousa

NELORE CURIÓ
Mauro Savi e Valdir Daroit

NELORE DO DF
Ronaldo Alves de Souza



4 de Maio • Sexta-feira • 14 horas

Centro de Eventos Rômulo Kardec - RKC

Uberaba-MG

Realização



43 3373-7077
www.programaleiloes.com

Assessoria



18 3222-9490



34 3332-1300



62 3251-5420

Agência



43 3026-7777

DURANTE A
EXPOZEBU

3º LEILÃO

Genética Provada

DOADORAS GIR LEITEIRO

04 DE MAIO • SEXTA-FEIRA • 2012 • 14 HORAS

TATTERSAL LEILOPEC • UBERABA, MG

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



43 3373 7077

www.programaleiloes.com

TRANSMISSÃO



43 3373 7000

ASSESSORIA



34 3322 3522

AGENCIA



43 3026 7777

Enxergue na vitrine de hoje,
a pecuária do amanhã.

Com a reconhecida qualidade, que a todo ano enche os olhos do Brasil, o Leilão Elo de Raça 2012 vai apresentar o Nelore em seu mais alto grau de eficiência e padronização. Nessa ExpoZebu, vamos te receber com a mesma satisfação de sempre e expor os grandes valores da raça. Aqui você pode investir de olhos fechados! Nelore Elo de Raça. Não existe união mais forte.

04 DE MAIO | SEXTA-FEIRA
20h | Chácara Mata Velha | Uberaba MG
DURANTE A 78ª EXPOZEBU

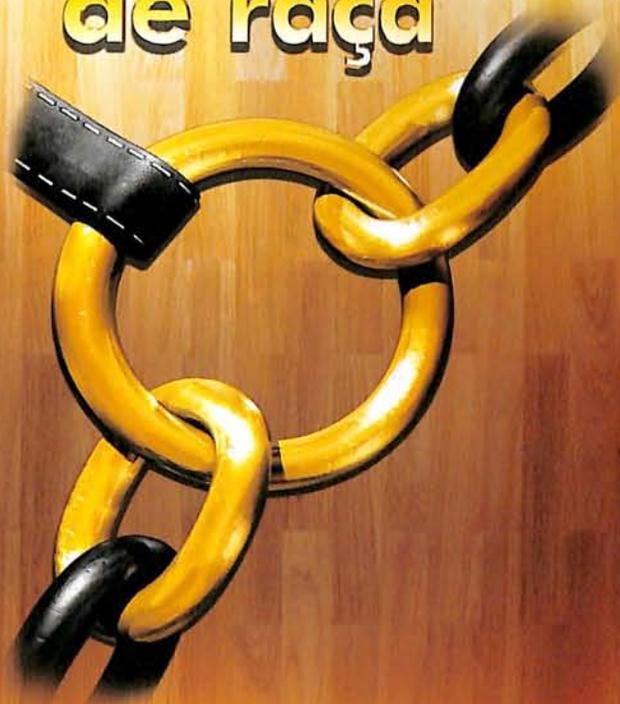


EDIÇÃO 2012

NATIVA

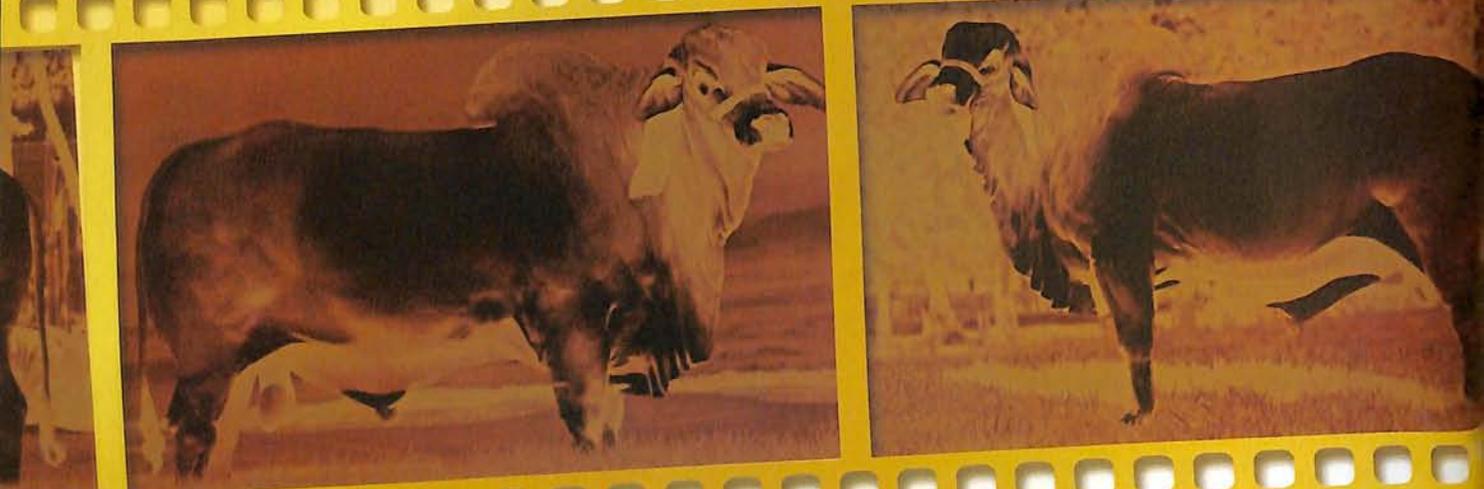
nelore

de raça



www.eloderaca.com.br

LEILÃO REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

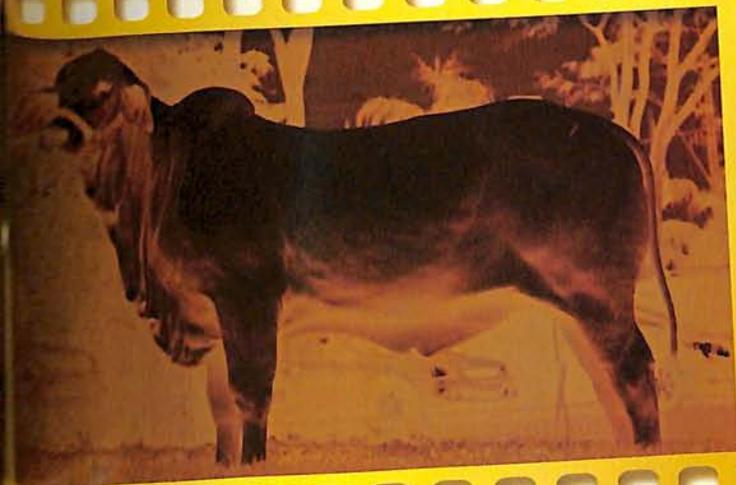


As famílias de Bruno Henry Gregg, José Coelho Vitor, Maria Tereza Junqueira Rodas e Renato Garcia Fernandes convidam a todos para participar do novo formato do Revelações do Tabapuã no dia 04 de maio, durante a Expozebu/2012.

Você irá se surpreender com a qualidade dos animais ofertados, pois, com uma iniciativa inédita, quatro criatórios de renome da Raça Tabapuã se uniram para apresentar fortes novidades na Expozebu/2012.

Aproveite, reserve espaço em sua agenda e confira de perto o futuro do Tabapuã.

4 de maio, o melhor dia do Tabapuã,
sempre em evolução.



REVELAÇÕES DO TABAPUÃ

Local: Tatersal da ABCZ

Data: 4 de maio de 2012

Horário: 20h

Reservas: 34 3077.1771

Realização:



Fazenda
Água Milagrosa

(17) 3562.1711



(35) 3522.1075

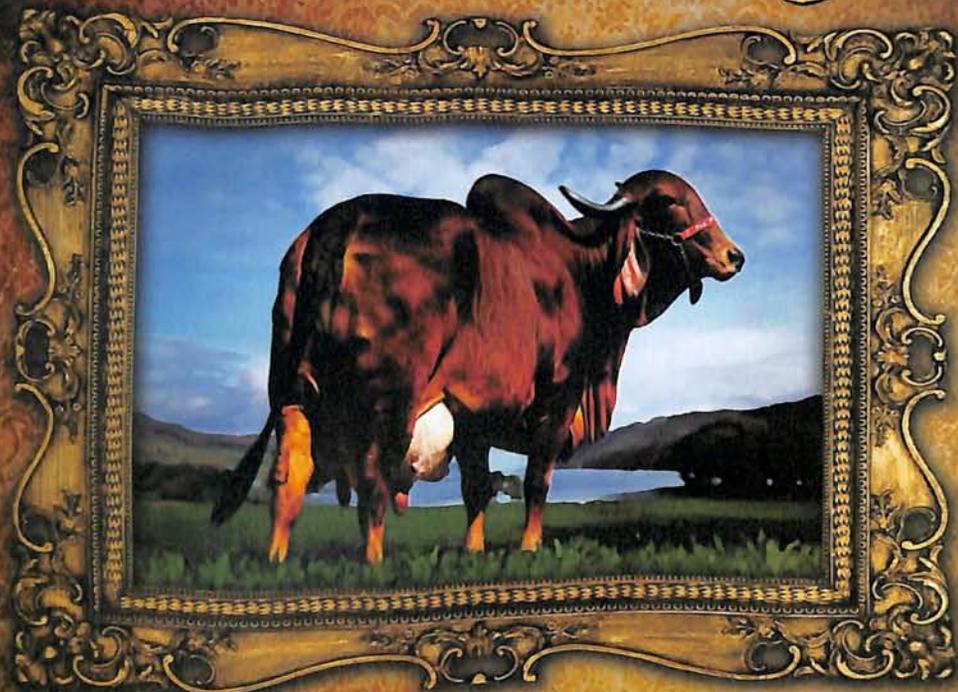


(21) 2611.3530

TABAPUÃ
RF

(34) 7811.2332

LEILÃO
FAZENDA
FIGUEIRA
Raridades do Gir Leiteiro



04 DE MAIO - 2012 • 20 HORAS
CENTRO DE EVENTOS RKC • UBERABA - MG • 78ª EXPOZEBU

PROMOTORES



GABRIEL VILLA VERDE



DILSON CORDEIRO DE MENEZES



FAZENDA
FIGUEIRA
GIR-LEITEIRO

HENRIQUE FIGUEIRA



JOSÉ ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA &
JULIO DOS SANTOS FILHO



JOSÉ COELHO VITOR



GERALDO MARQUES

LEILOEIRA



(41) 3075-7077

ASSESSORIA



ASSASSORIA EM CLONAGEM LEITEIRA
13094-00000 - 1341-8000-0000
DARTAGLIA/UBA-MG - 011-4011-7001



Gerenciada e Mantida
(41) 3022-1902

MARKETING



Thiago De Paula
Design

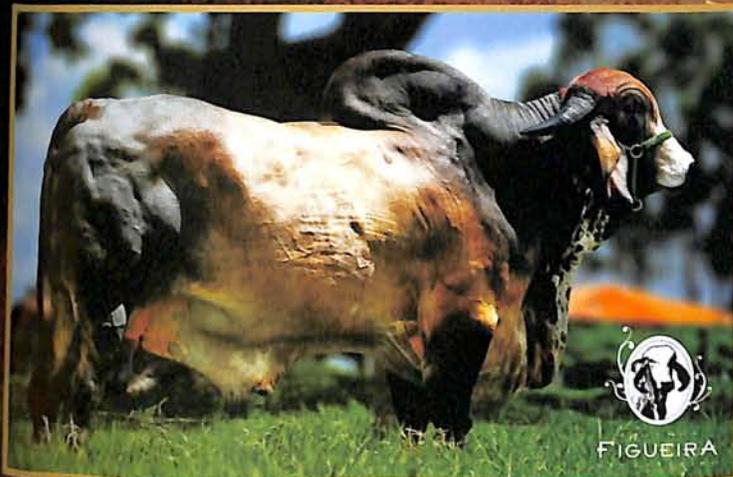
TRANSMISSÃO

www.interural.com

LEILÃO
FAZENDA

FIGUEIRA

Raridades do Gir Leiteiro



Paraná Alto Estiva

(MAAB AMULETO X JAMNAGAR UL. A. ESTIVA)

SQP311 - Nasc. 11/04/2002

Grande Campeão Nacional Expozebu 2007

Provado ABCGIL/Embrapa PTA 198,6

Um dos mais lindos touros do Gir Leiteiro, provado através de sua progene tanto nas pistas como na produção de leite. Pedigree aberto, nobreza racial e estrutura corporal são pontos fortes desse excepcional raçador.

Estarão sendo disponibilizadas cotas de propriedade do grande Paraná no Raridades 2012.

Amazônia Alto Estiva

(Paraná Alto Estiva x Nuvem TE A. Estiva)

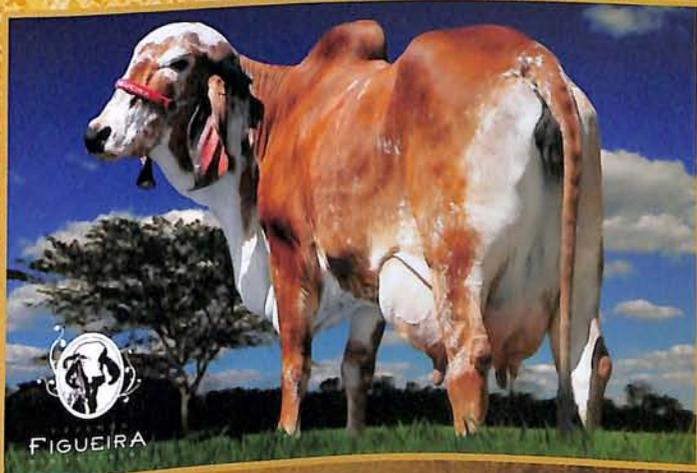
SQP 687 - Nasc. 17/03/2007

Tri-campeã Nacional

Grande Campeã Uberlândia 2009

Primeira lactação: 11.461kg de leite aos 365 dias ajustada a idade adulta oficial ABCZ

Um marco na história da Fazenda Figueira. Destacada doadora do Gir Leiteiro atual. Produtora de campeãs de pista nas mais pesadas exposições do país e de destaques de preço nos mais importantes leilões. Uma das grandes responsáveis pela colocação da Fazenda Figueira no ranking Nacional nos últimos anos. Ventre de ouro. Suas netas já começam a se destacar nas pistas. Segue com prenhez positiva do FIGO Poema FIV, 50% a venda.



Alabama Alto Estiva

(Paraná Alto Estiva x Manchete Alto Estiva)

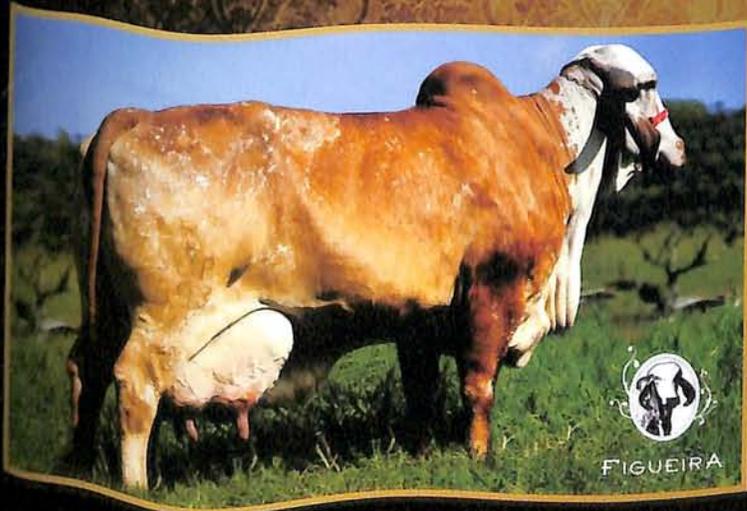
SQP 693 - Nasc. 17/04/2007

Primeira lactação: 12.694 de leite aos 365 dias ajustada a idade adulta oficial ABCZ

Doadora irretocável em todos os sentidos.

Uma das mais lindas jovens doadoras do Gir Leiteiro.

Fertilidade, produtividade, refinamento racial, estrutura corporal e excelente sistema mamário. Mais uma raridade produzida pelo grande Paraná Alto Estiva. Doadora provada! Segue com bezerra ao pé do Tri-campeão Nacional FIGO Poema FIV.



2º Leilão TOP DA RAÇA **PÊGA & MARCHADOR**

A trinca é de ouro.
A genética é valiosa.



Leilão
Chancelado:



ABCZ

Animais de Elite

Mulas de Patrão

**Jumentos e
Jumentas Pêga**

**Equinos Mangalarga
Marchador**

24 PARCELAS
2+2+2+18

04 de Maio | 21h | Leilopez | Uberaba MG
Durante a **ExpoZebu 2012**

PROMOTORES

Helcio Sena Pinto
Criatório Vale do Crixás

Helcio Said Ghader
Fazenda Bálsamo

Celso Donizete
Fazenda São Jorge

Amadeu Oliveira Luiz da Costa
Haras Calafate

CONVIDADOS

Tarcisio Resende
Renato Resende
Paulo Amoras
Luis Felipe Oliveira Lara
Martin Frank Herman
Mario Modesto/ Robson
Fazenda Boi Branco da Serra
Célia Regina Vilela Costa
João André da Silva
Guilherme Ribeiro de Resende

Realização e
Informações:



Transmissão:

terraviva

5 de maio/2012

(sábado)

Durante a Expozebu Uberaba MG

9 horas - Café da manhã

10 horas - Coquetel e Início do leilão

13 horas - Término do leilão
(impreterivelmente)

Local: Tattersal da
ABCZ (antigo)

LEILÃO PLANTEL GIR LEITEIRO

Maab

Todo plantel
especialmente ofertado:
6 Doadoras
23 Novilhas e Bezerras

O MELHOR DA GENÉTICA DO GIR LEITEIRO:

Biriba TE Sândalo, FB Nefrita,
Chineza B.F. da Cal, C.A. Saúva,
C.A. Everest, Bem Feitor Raposo,
C.A. Sansão, Vaidoso da Silvéria,
Vale Ouro TE Silvéria,
Dalton TE Pati Cal, Major dos Poções,
Modelo de Brasília,
Jaguar TE do Gavião, Etc...

Transmissão
ao vivo via internet:

InteRural

www.interural.com
www.maab.com.br
www.leilopez.com.br

Faça seu cadastro:
34 3326 5000



Maab
Marcos Antônio Andrade Barbosa
Informações
34 3333 7788
www.maab.com.br - maab@maab.com.br

Oficialização
ABCZ
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Fotografias Maab
neybraga
FOTOGRAFIA
34 9960 9610

Organização
LEILOPEC
(34) 3326-5000
www.leilopez.com.br

Assessoria
Leite GIR
Genética e Manejo

Patrocínio
SOCIL

NOVA
A tecnologia integrada à vida

bioVITRO
Tecnologia de embriões itálica

PremiX
Nutrição de resultados

Gene Vitro
Fertilização in vitro

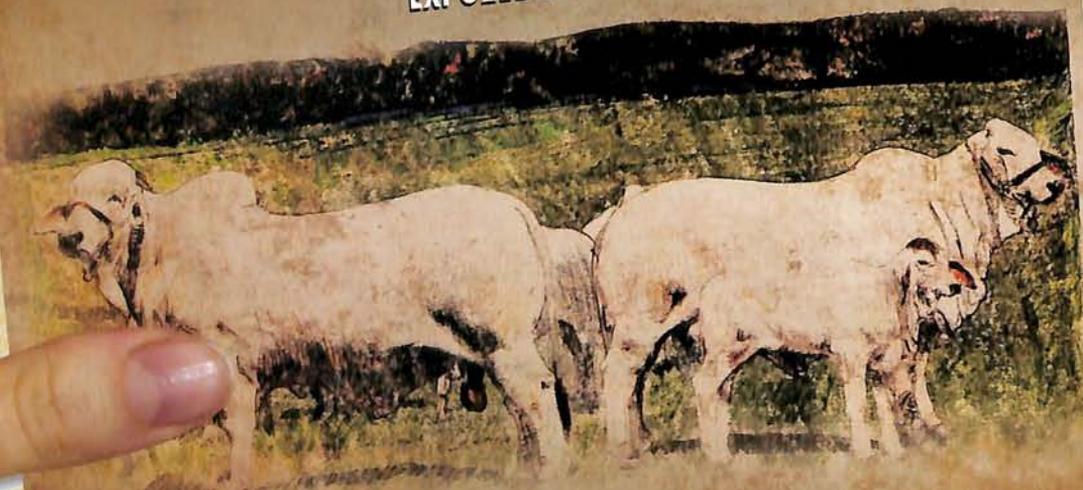
RENITRE
PRODUTOS AGRICOLAS

Sua presença é esperada
para um sucesso que será
renovado na edição de 2012.

2º LEILÃO
Essência

BRAHMAN

04/maio • sexta-feira | 20h30 • Chácara Querença
EXPOZEBU 2012



Brahman
Canaã



LINCE

QUERENÇA
A MARCA DO BRAHMAN

& convidados



NOV. 2011

ABCZ

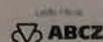
2º LEILÃO
Essência
BRAHMAN *Jovem*

05/maio • sábado | 20h30 • Chácara Querença
EXPOZEBU 2012

Brahman
Canaã



e convidados



Vários lotes vendidos em 2011
sagraram-se campeões e grandes
campeões em exposições.

Reservas de mesas: (11) 2667-5115 / 5797-2207



**GENÉTICA PRECIOSA
PARA ABRILHANTAR
O SEU CRIATÓRIO.**

LEILÃO LIQUIDAÇÃO



**Agropecuária
SÃO MARCOS**
2ª Etapa

5 DE MAIO . SÁBADO . 14h
LEILOPEC . UBERABA . MG
DURANTE A EXPOZEBU 2012

BEZERRAS . NOVILHAS . MATRIZES

Lux Finlândia, destaque
à venda no leilão.

REALIZAÇÃO:



TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



PROMOTOR:



PATROCÍNIO





L E I L Ã O
Rainhas do Guzerá
& Duplo Provado

05 de maio 2012 | Sábado 20h

Chácara Colorado | Uberaba MG | Durante a 78ª ExpoZebu

Veja os animais: www.rainhaseduploprovado.com.br

GRUPO GUZERÁ CARNE & LEITE

LELOEIRA

ASSESSORIAS



24º EDIÇÃO



LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL

05 DE MAIO 2012 ★ SÁBADO ★ 20H ★ CHÁCARA NELORE NACIONAL

UBERABA-MG ★ DURANTE A EXPOZEBU

★ ★ ★ ★ ★ 24 ANOS REVELANDO AS GRANDES ESTRELAS NELORE ★ ★ ★ ★ ★

UMA NOITE ESPECIAL, ILUMINADA PELAS
MAIORES ESTRELAS DO NELORE



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIAS



39º LEILÃO PESO PESADO & TABAPUÃ BRASIL 2012

O melhor do Tabapuã no maior evento da raça.

05 de maio - 19h

Centro de Eventos da ABCZ em Uberaba (MG)

A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã realizará na Expozebu o Tabapuã Brasil 2012, a premiação do Ranking Nacional Tabapuã e a 39ª edição do tradicional Leilão Peso Pesado, reunindo a melhor genética zebuína do Brasil. Participe!



www.tabapua.org.br

(34) 3336 2410

Realização

Leiloeira

Canal

Agência



O Progresso e a Evolução do Gir em pista

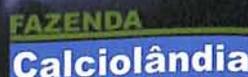
7º Leilão

PROGREGIR

AGROPEC. PALMA | BOM JARDIM DA SERRA AGROPEC. | FAZENDA BRASÍLIA | FAZENDA CALCIOLÂNDIA



REALIZAÇÃO



05 MAIO 2012

Sábado - 20h

LOCAL: TATTERSAL DA LEILOPEC

MARKETING

ASSESSORIA

TRANSMISSÃO

LEILOERAS



(16) 3225.1030



(34) 3322.3522



(43) 3373.7077



(34) 3314.0102

LEILÃO NELORE



Estrelas da Expozebu

CARLOS NOVAES GUIMARÃES
CENTRAL JÓIA DA ÍNDIA

RAPHAEL COUTINHO
FAZENDA SANTA EDWIGES
E CONVIDADOS ESPECIAIS

06 MAIO 2012
Domingo - 14h

CENTRO DE EVENTOS RÔMULO KARDEC DE CAMARGOS
UBERABA - MG

MARKETING



(16) 3235.1030

ASSESSORIA



(34) 9198.4144

LEILOERAS



(67) 3325.7777



(34) 3314.0102



NOITE DOS CAMPEÕES 2012



HISTÓRIA E QUALIDADE
COM RESPEITO AO CRIADOR

06 DE MAIO DE 2012 . DOMINGO . 20H
DAN INN HOTEL (ANTIGO SHELTON INN)
UBERABA . MG . DURANTE A EXPOZEBU
APRESENTAÇÃO DOS ANIMAIS: 1º DE MAIO, 16H - DAN INN HOTEL

Leiloeira



(11) 3872.5777
(43) 3373.7077

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessorias



(18) 3916.1941

(34) 3314.9495

Leilão Oficial



Patrocinadores



www.noitedoscampeoes.com.br

21º LEILÃO

TRADIÇÃO

GIR LEITEIRO

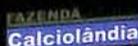
OS MAIS TRADICIONAIS PLANTÉIS DO GIR LEITEIRO
DEMONSTRANDO TODA A FORÇA DA RAÇA.

06 maio 2012

Domingo - 20 horas



*Centro de Eventos da ABCZ - Uberaba
Tattersal Rômulo Kardet de Camargos*

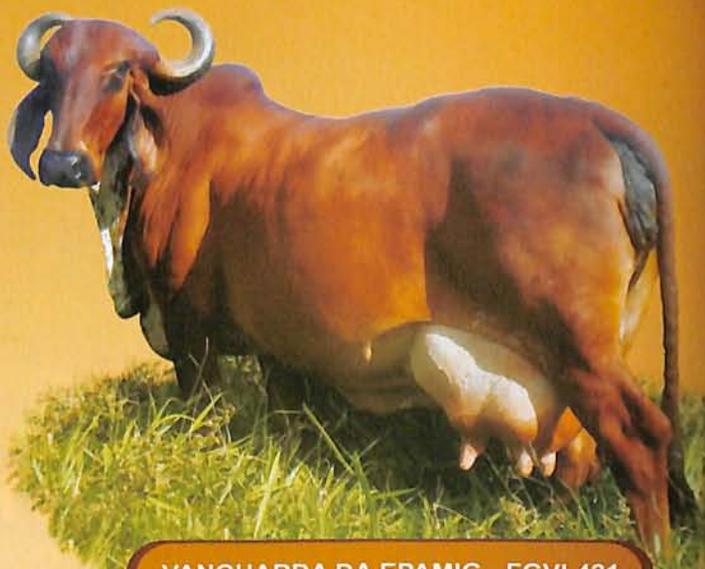


55º LEILÃO

GIR LEITEIRO



TRENADA DA EPAMIG - FGVL299



VANGUARDA DA EPAMIG - FGVL421

Segunda-feira • 07/05/2012 • 10 h
Núcleo de Pesquisa de Gir Leiteiro

16 parcelas
2 à Vista • 2 com 30
2 com 60 • 2 com 90
as 8 restantes com
pagamentos mensais



EPAMIG

65 anos de
pesquisa em Gir Leiteiro

Pagamento
à vista
5% de desconto

Promoção:



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Unidade Regional EPAMIG Triângulo e Alto Paranaíba
Fazenda Experimental Gelúlio Vargas
E-mail: epamig@epamiguberaba.com.br
Fone: (34) 3317-7600



LEILÃO OFICIAL:
EXPOZEBU 2012



Realização:



Djalma Tiveron
LEILOEIRO

Leiloeiro Oficial
(34) 3312-0304 / 9972-3599
Rua Conde Prados, 191
CEP 38025-260 - Uberaba - MG
djalmativeron@yahoo.com.br



FILIAL UBERABA
Responsável:
Ricardo Costa Tiveron
(34)9210-3399 - (34)3318-7737
Roo. Br. 050, Km 104
(junto à Alta Genética)
Uberaba MG

Leiloeiro Oficial:
Djalma Tiveron

Proposto:
Gustavo Costa Tiveron

Leilão da Raça Sindi

A Essência da Raça

"Sindi, a raça que vem conquistando seu espaço na pecuária"

Dia 07 de maio de 2012 às 13h
Tatersal da ABCZ * Durante a ExpoZebu



Transmissão ao vivo pelo Canal do Boi
Convidamos a todos para este grande evento
Entre para esta raça...

A Elite do Brahman chegou longe.
Então aproveite que você está
aqui para olhar adiante.

9º LEILÃO
NACIONAL
BRAHMAN

embrões 2012 Top 20 PREMIER

7 DE MAIO
Centro de Eventos
Rômulo Kardec
de Camargos
ÀS 13H

Os brahmistas chegaram longe porque viram no melhoramento, o caminho para a evolução. Esta visão nos trouxe a experiência para enxergarmos o futuro hoje. No Leilão Top 20 Premier, você terá a oportunidade de ter em primeira mão, acasalamentos de jovens campeões de pista com touros consagrados.

Evolução + Melhoramento = Futuro.
Top 20 Premier. O futuro em tempo real.

Promotores

Leilão Oficial

Leiloeira

Assessoria

Agência Oficial



Daniel Dias
Raphael França e Conneri Wulken
Ricardo Lauriano Siqueira
Yuri Semanski Engler



(11) 5533-3288



Futura®

10 ANOS

LEILÃO NELORE

Maab

Tradição, Raça e Confiança!

7 de maio/2012
(segunda-feira)
durante a Expozebu - Uberaba MG
Local: Tattersal Fazenda India

Foto: Ney Braga / 34.960.9610



Transmissão ao vivo:



CANAL RURAL

Transmissão
ao vivo via internet:

InterRural

www.interural.com
www.maab.com.br
www.lelopec.com.br

Faça seu cadastro:

34 3333 7888
34 3468 6800

10 horas - Café da manhã
12 horas - Almoço
13 horas - Leilão Nelore
16 horas - Leilão Jumentos
e Muares



MAAB NAKATA
DA INDIA
Nasc: 04/07/2011
Pai: Ladu DC POI
Mãe: Maab Datoli India
(Andirá POI OT)

Oficialização



Fotografias Maab



Assessoria



Patrocínio



Organização



Maab
Marco Antônio Andrade Barbosa
Informações
34 3333 7888
www.maab.com.br - maab@maab.com.br



Beija Flor Maab
Penta-Grande
Campeão Nacional
x
Xalana Maab
=
Maab Protázio

Transmissão ao vivo:



Transmissão
ao vivo via internet:

InteRural

www.inteRural.com
www.maab.com.br
www.leilopez.com.br

Faça seu cadastro:
34 3326 5000
66 3468 6600



13º SPECIAL MAAB DE JUMENTOS PÊGA E MUARES & CONVIDADOS

7 de maio/2012
(Segunda-feira)

Durante a Expozebu - Uberaba MG

10 horas - Café da manhã

12 horas - Almoço

13 horas - Leilão Nelore

16 horas - Leilão Jumentos e Muares

Local:
Tattersal Fazenda Indaial

Ofertas Especiais:

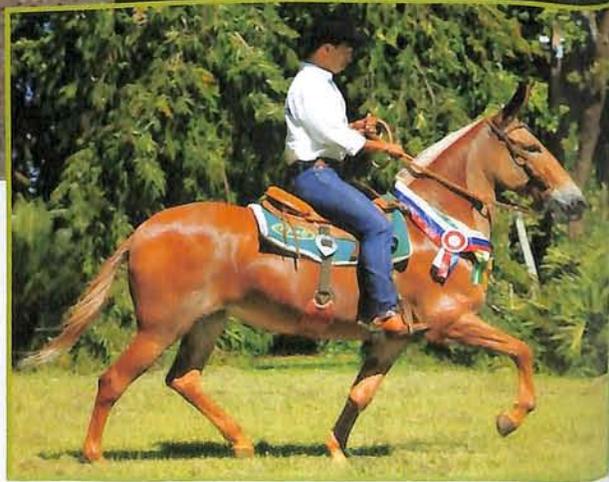
8 Jumentos Pêga

8 Jumentas Pêga

10 Mulas (diferenciadas)

1 Burro Especial no cabresto

Mensageira Maab - Tri-Campeã de Marcha



Marco Antônio Andrade Barbosa

Informações
34 3333 7788
www.maab.com.br
maab@maab.com.br

24 anos
Melhor Criador e
Melhor Expositor da
Exposição Nacional
da Raça Pêga.





Agro Santa Bárbara



EAO
Nelore



FAZENDA PORTO SEGURO

Inovar é criar,
melhorar e romper limites

leilão
inovação 2012

07 de maio de 2012 . Segunda-feira . 21h
Centro de Eventos da ABCZ
Durante a 78ª Expozebu

Leiloeira



(43) 3373.7077

www.programaleiloes.com

Transmissão



CANALRURAL

(43) 3373.7000

Assessoria



(18) 3222.9490

www.avanticonsultoria.com.br



Parceiros





4º LEILÃO CONFIANÇA GIR LEITEIRO

7 MAIO 2012 • SEGUNDA-FEIRA • 21 HORAS

PROMOÇÃO

Demétrius Martins Mesquita • Fazenda Jacurutu • Agrocopa
LeiteGir Pecuária • Fazenda Nova Trindade - Paulo Afonso Trindade Junior
& Convidados Especiais

Realização



www.programaleiloes.com
43 3373-7077

Transmissão



43 4009-7099

Assessoria



34 3322-3522

Agência



Visite nossa
pagina no Facebook



43 3026-7777

4º LEILÃO



Caminho da Índia

8 DE MAIO DE 2012 • 21H
TATTERSAL VR • UBERABA/MG
DURANTE A EXPOZEBU

PROMOTORES

JOSÉ COELHO VITOR
MARIA TEREZA LEMOS COSTA CALIL
MILLER CRESTA
WINSTON FREDERICO ALMEIDA DRUMOND

Realização



Transmissão



Assessoria





LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL

OPACABANA
estância *Elite*

Silvio Carlos Affonso

9 de Maio . Quarta-feira . 21h Tattersal da ABCZ
Durante a Expozebu 2012 . Uberaba MG

Agata OJC

(Enlevo x Hierarca ED Arrojo)

Irmã própria da Essência Guadalupe

RG: OJC 61

Está parida de macho do Hércules da SAFC.

Maraty da SAFC

(Edhank x Maraty da J. Gal.)

RG: SAFC 175

Parida de fêmea do Narvon TE de Kubera

Elegance da SAFC

(Big Ben x Elegance IV da Unimar)

RG: SAFC 256

Inseminada do Zero.

Itália II J. Galera

(Fajardo x Espanhola J. Gal.)

RG: JGAL 874

Irmã própria Itália IV J. Gal.

Inseminada do Zero.



300
PROGRAMA
CITÓLOGO
43 3373-7077

CANAL RURAL
43 3373-7000

Spice
OURO
34 3314-9494

WEB.HOTEL
UBERABA-MG
43 3373-7077

Mac
43 3373-7077

CHEVROLET

Pfizer

START RURAL
43 3026-7777

O Evento que reúne o melhor da Genética Nelore

Shopping

Vendas de Touros

De 01 a 10 de Maio de 2012
das 8h às 18h

Transmissão: a partir das 16h
no dia 01

Durante a Expozebu

Agropecuária Diamantino . BR 050 - Km 128 . Uberaba - MG

Promoção



Agropecuária
Diamantino

34 3332-1913



fazenda@paulofrange.com.br

FAZENDA
araras

38 3754-6104

Convidado Especial



34 3319-0700

Transmissão

Realização

Assessoria

Agência



43 4009-7099



43 3373-7077
www.programaleiloes.com.br



11 2667-5115
novaleiloes@novaleiloes.com



18 3625-5452



34 3325-3500

EXP  ZEBU 2012

Shopping
SANT'ANNA

01 a 10 de Maio

POI

NELORE POI | BRAHMAN POI | GIR LEITEIRO PO

Veja informações no site

www.fazendasantanna.com.br

Genética que irá
surpreender a todos!

Riyaza 43

TE 7 ESTRELAS

[BIG BEN DA S7 x RIYAZA M7 DO SABIÁ]
L [LEGAT DA SABIÁ]

A Sete Estrelas apresenta, durante uma das maiores exposições agropecuárias do Brasil, algumas das filhas da Riyaza 43 com os principais reprodutores utilizados na atualidade. Fertilidade e precocidade para a nova geração do Nelore.

Desejo FIV da EAO

[PANAGPUR x RIYAZA 43 TE 7 ESTRELAS]

Visite o **Shopping Sete Estrelas**

Parque Fernando Costa - Uberaba/MG
29/4 a 10/5 • das 07 as 19h

DURANTE A EXPOZEBU 2012

www.seteestrelas.com.br | 67 3312.9777



SETE ESTRELAS
MARCA DA PECUÁRIA

AGENDA DE EVENTOS 2012



26 e 27 de abril **Curso de Atualização** **Técnica para Extensionistas** **Pró-Genética**

Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (CPAC)
Distrito Federal • (34) 3319-3915 ou (61) 9244-5659

13 de Abril

Curso de Escrituração Zootécnica

Campo Grande (MS) • (67) 3383-0775

17 de abril

Curso de Escrituração Zootécnica

Uberaba (MG) Obs: Inscrições encerradas

19 de Maio

Curso de Escrituração Zootécnica

Palmas (TO) • (63) 3212-1299

25 de Maio

Curso de Escrituração Zootécnica

Belo Horizonte (MG) • (31) 3332-6066

27 de abril

Feira do Pró-Genética

Colatina (ES) • (27) 3328-9772 / (27) 8111-3183 (com Roberto Winkler)

17 de maio

Feira do Pró-Genética

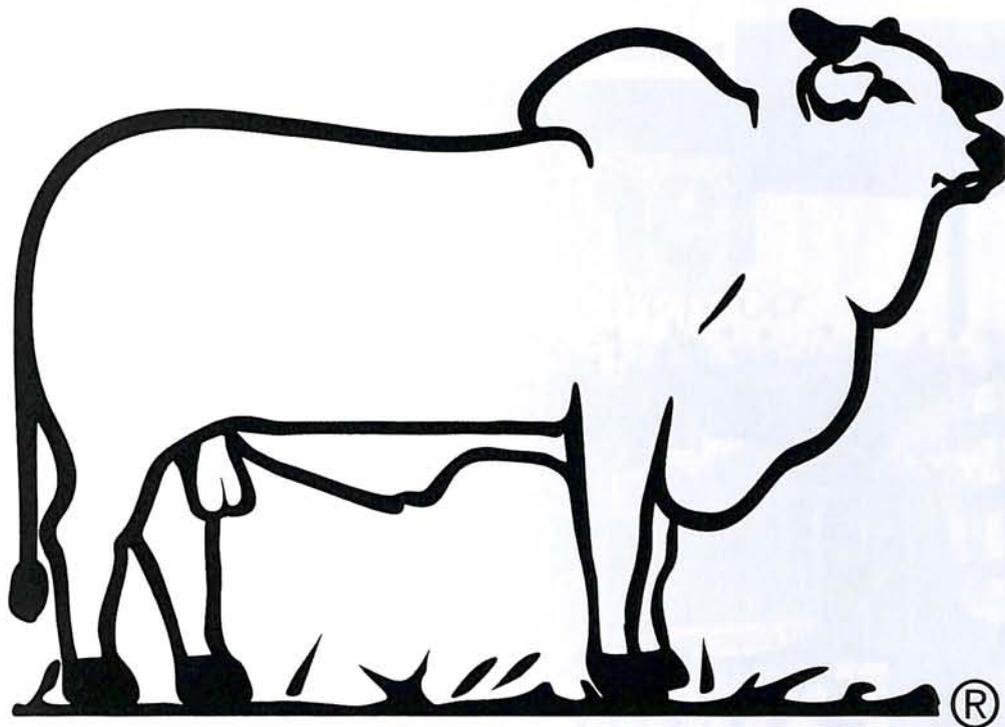
Macaúbas/BA • (71) 3245-3248 (com Meire)

27 de maio

Feira do Pró-Genética

Correntina (BA) • (71) 3245-3248 (com Meire)





MARIBOI

Bovicria®

Fertilidade e potência no rebanho.

Bovimosc®

Tiro certo na mosca.

REVIGOLD®

Vigor no trabalho. Ouro no esporte.

Boviótico®

Crescimento acelerado.

Bovitônico®

Campeão na balança.

Bovicalm®

Calmaria no manejo.

Bovizen®

Confinamento de peso.
Convivência pacífica.

Overmix®

Overdose para vermes.

Bovigal®

Controle de parasitas. Lucro em alta.

Suigran-Mós®

Correndo pro abate.

Terramix40®

A saúde tem proteção.

Marivit Leite®

Saúde pra ela. \$ Lucro pra você.



Expoinel Minas movimenta circuito 2012

Primera exposição do ano no Parque Fernando Costa, a Expoinel Minas acirrou ainda mais a disputa do Ranking Nacional da raça nelore. A feira aconteceu de 3 a 13 de fevereiro, em Uberaba (MG), e contou com 855 animais inscritos e 102 expositores. Como a pista principal do Parque Fernando Costa estava em reforma, as disputas aconteceram em uma arena com areia, montada no Pavilhão Multiuso.

Os julgamentos foram conduzidos pelos jurados Lourenço de Almeida Botelho, José Augusto da Silva Barros e Izarico Camilo Neto. Entre os machos, o título de grande campeão ficou com Astor FIV da Sabiá, de propriedade da Fazenda do Sabiá Ltda. O reservado grande campeão foi Heitor FIV AGEO, da Rima Agropecuária Ltda. Já, entre as fêmeas, a vitória foi inversa, com a Rima conquistando o grande campeonato e a Sabiá ficando em segundo lugar. A fêmea Hariana III FIV EXA ficou com o título de grande campeã da Expoinel Minas. A reservada campeã foi Típica FIV da Sabiá.

Fora das pistas, os leilões movimentaram a Expoinel Minas. De acordo com a Associação Mineira dos Criadores de Nelore, os quatro pregões promovidos durante a feira (Leilão Liquidação Nelore Paulicéia, Leilão Minas de Ouro, II Leilão Exclusive e Leilão Virtual de Produção Nelore Integração) movimentaram R\$4.200.000,00.

A Associação Mineira dos Criadores de Nelore já definiu a data edição 2013 da Expoinel Minas. O evento acontecerá entre os dias 12 e 24 de fevereiro do próximo ano, com os julgamentos voltando a acontecer na pista do Parque Fernando Costa.

ANIMAIS CAMPEÕES

Grande Campeão



Astor FIV da Sabiá
Expositor: Fazenda do Sabiá Ltda.

Grande Campeã



Hariana III FIV EXA
Expositor: Rima Agropecuária Ltda.

Expoinel

em foco



Equipe Fazenda do Sabiá



Gustavo Machado e Bruno Vicintin com o Presidente da Associação Mineira dos Criadores de Nelore, Ronan Eustáquio da Silva



Euclides Moulin (Mauá Agropecuária) e Antônio César (Fazenda Virgínia)



Luis Otávio Botelho (Nelore DADO) e João Marcos Borges (Ipê Ouro)



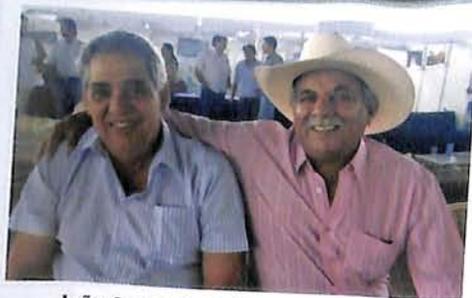
Guilherme Borges (Fazenda do Cravo) e Rogério Araújo (AGEO Agropecuária)



Amanda Abdanur, Júnior (Fazenda Nova Trindade) e Elaine Abdanur



Guilherme Fabri, Ricardo Arantes, Cristiano Franco, Heleno Silva e Hélio Fabri



João Carlos Prata (Fazenda Ribalta) e Nilson Lúcio (Ipê Ouro)



Ronan Eustáquio da Silva (Presidente da AMCN) com Beto (Fazenda do Sabiá)



Thiago Trevisi (EAO) e Nilo Júnior (Mata Velha)



ExpoGenética

apresenta tecnologias do presente e futuro

Eficiência alimentar, ultrassonografia e genômica entrarão na pauta da feira deste ano, que contará ainda com a realização do 1º Congresso Mundial do Gir Leiteiro

Entre os assuntos que deverão ser tratados no evento, destacam-se as tecnologias que prometem auxiliar os criadores no processo de seleção, com ênfase na eficiência alimentar dos animais, uso da ultrassonografia e da genômica aplicada.

Neste ano, uma novidade que também irá compor a programação da ExpoGenética é o 1º Congresso Mundial do Gir Leiteiro, promovido pela ABCGIL, com o apoio da ABCZ. A realização do congresso na ExpoGenética 2012 foi aprovada em março durante reunião do comitê gestor da exposição, formado por representantes da ABCZ, dos programas de melhoramento genético, criadores e empresas do segmento de inseminação artificial. A programação do congresso ainda não está definida, mas em breve será divulgada pela ABCGIL.

Assim como em anos anteriores, durante a ExpoGené-

A 5ª edição da ExpoGenética, que será realizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, entre os dias 18 e 26 de agosto próximo, contará em sua programação com importantes discussões técnicas sobre o presente e o futuro do melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil.

tica, serão lançados os sumários dos principais programas de Melhoramento Genético do país. No dia da abertura oficial da feira (19/08), a partir das 20h, será lançado oficialmente o Sumário de Avaliação Genética do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) – corte. Já no dia 20 de agosto, a partir das 18h, será lançado o sumário do Geneplus. O Sumário da ANCP (Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores) será lançado no dia 21 de agosto, a partir das 18h. No dia 22, às 18h, acontece o lançamento do Sumário do PAINT e, no dia 23, às 18h, o lançamento do Sumário do Instituto de Zootecnia.

Outro momento importante da ExpoGenética, será a finalização de mais uma bateria do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros), promovido pela ABCZ, com o apoio das associações promocionais das raças zebuínas, centrais de inseminação artificial e criadores. Durante a exposição, serão selecionados os animais que irão às centrais participantes

para coleta de sêmen para posterior distribuição do material genético entre os rebanhos colaboradores. "A lista dos animais pré-selecionados do programa já foi divulgada e está disponível para consulta no site www.pmgz.com.br. Os criadores têm até o mês de julho para inscreverem seus animais no PNAT. Porém, o ideal é que façam as inscrições com antecedência para que os animais possam ser vistoriados na fazenda pelos técnicos da ABCZ o mais rápido possível. Desta maneira, os criadores terão mais tempo para preparar os animais", ressalta o gerente de Fomento da ABCZ, Lauro Fraga.

O crescimento do PNAT é expressivo. Em 2010, a pré-seleção dos animais, baseada nos animais candidatos a CEP TOP 1% no IQG, contou com 2.686 exemplares selecionados. Em 2011, foram pré-classifi-

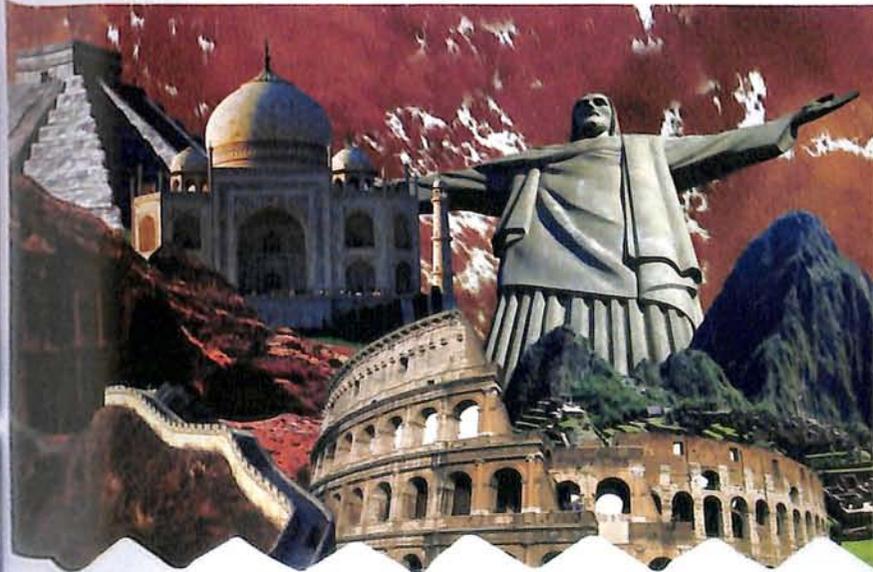


Avaliação final de touros do PNAT acontecerá durante a ExpoGenética 2012

cados 12.257 animais machos TOP 1% para raça nelore e TOP 2% para as raças brahman, gir, guzerá e tabapuã. Em 2010, foram selecionados para a fase final do programa 7 touros e distribuídas a 58 rebanhos colaboradores um total de 3.480 doses de sêmen, enquanto em 2011, foram selecionados 17 touros e estão sendo distribuídas para 108 rebanhos colaboradores 3.710 doses até o momento.

4º Leilão Sete Maravilhas do Gir Leiteiro

PUBLICQUE



21 • Julho • 2012
Sábado • 21h
Parque de Exposições Raul Veiga
Cordeiro - RJ
Durante a 70ª ExpoCordeiro

Bezerras, Novilhas, Doadoras e Prenhezês de renomados plantéis do Gir Leiteiro do Rio de Janeiro e do Brasil.



& Convidados Especiais

Patrocínio



Apoio



Transmissão



Leiloeiras



Assessoria



Evento Oficial



Marketing





Padronização de procedimentos

ABCZ e ATUBRA fazem parceria para que tecnologia de ultrassonografia ganhe padronização em todo o Brasil e possa ser utilizada pelos programas de melhoramento genético, em especial o PMGZ

da recém-criada ATUBRA (Associação de Técnicos de Ultrassom do Brasil), estará presentes no estande do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) para tirar dúvidas dos criadores sobre o assunto.

A parceria estabelecida entre a ABCZ e ATUBRA tem o objetivo de gerar maior segurança aos criadores de zebu ao utilizar o método de ultrassonografia de carcaças, de maneira padronizada e seguindo exigências internacionais. "A intenção com a parceria é que haja a normatização, padronização e disseminação da utilização da tecno-

Durante a ExpoGenética 2012, além da apresentação da contribuição da ultrassonografia como forte aliada na geração de DEP's relacionadas a características de composição corporal dos animais, também será realizado um curso sobre o tema e, ainda, um novo treinamento para certificação de técnicos habilitados para realizar ultrassom em bovinos. Além disso, representantes

logia de ultrassonografia na seleção das raças zebuínas com aptidão de corte, feita por técnicos devidamente credenciados e com padrão internacional", revela Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Com a maior utilização da tecnologia de ultrassonografia, a ABCZ espera que em breve o banco de dados do PMGZ possa contar com um número maior e cada vez mais confiável de informações sobre qualidade de carcaça dos animais. "A partir desta nova fase, os criadores poderão incluir a avaliação de carcaça por meio de ultrassonografia durante as Provas de Ganho em Peso, com a garantia de qualidade de uma certificação internacional. Nessa avaliação serão coletadas informações de quatro características: espessura de gordura, área de olho de lombo, marmoreio e gordura na picanha. Porém, neste primeiro momento, a intenção é gerar

DEP's das duas primeiras características", explica Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Histórico

O professor Jaime Tarouco, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, explica que a tecnologia de ultrassonografia em tempo real para avaliação da composição corporal vem sendo utilizada pelos criadores de gado de corte, seja para seleção de progenitores em programas de melhoramento genético ou na estimativa do ponto ideal de abate dos animais, desde a metade da década de 90.

Ao longo dos últimos dois anos, a ABCZ, em parceria com um comitê formado por pesquisadores de diversas universidades e empresas de pesquisa do país, vem se dedicando ao desenvolvimento de um programa de aplicabilidade da ultrassonografia de carcaça que pudesse ser utilizada pelo PMGZ, bem como outros programas de melhoramento genético.

Segundo o professor, este programa teve início em 2011 com a realização de dois treinamentos para certificação de técnicos habilitados para realizar ultrassom em bovinos. O primeiro treinamento

foi realizado no campus da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), em março, enquanto o segundo foi realizado na sede da Embrapa Pecuária Sul, em Bagé/RS, no mês de novembro, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (Fapeg). Em ambos os casos, a certificadora foi a Ultrasound Guidelines Council (UGC-EUA). "Nestes treinamentos, foram credenciados 18 técnicos para atuarem a campo e outros nove em laboratórios. Após o credenciamento destes profissionais, decidimos formar a ATUBRA, que ficará responsável por gerenciar todo o processo de coleta e interpretação de ultrassonografia bovina, bem como ser a responsável por realizar programas educacionais e de certificação na área, para que outros técnicos possam se credenciar", comenta o professor Jaime.

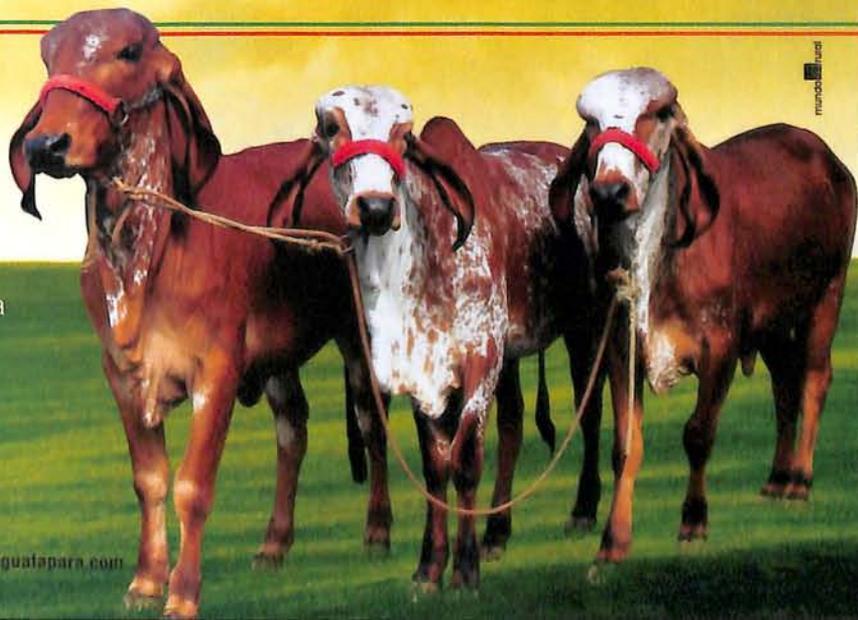
Para Fabiano Araújo, diretor da AVAL, empresa especializada em ultrassonografia de carcaças, o que a ABCZ busca é assegurar que o criador tenha avaliações de qualidade, uma vez que a qualidade das DEP's depende de padronização. "Hoje já temos 18 técnicos aptos a orientar o criador na seleção das características de carcaça. A partir de agora, haverá a possibilidade de ir além da inclusão de dados de desempenho nos programas de melhoramento genético, com a inserção de dados de composição corporal padronizados. A intenção é aperfeiçoar o índice de forma a garantir maior rentabilidade ao produtor. Sabemos que para estabelecer um ganho genético efetivo em nível de rebanho é preciso que se faça a avaliação de machos e fêmeas, de forma a direcionar os acasalamentos já na 1ª geração", informa Fabiano.

Uma pequena mostra
do plantel da
Fazenda Guatapará Gir Leiteiro.

As Irmãs da Vaca Campeã Mundial Iaiá - TE VR, Filha da
Fada VR com Recorde Mundial de 59,16 kg de Leite e a
impressionante marca de 63,11 kg em 3 Ordenhas,
FENAGRO 2011.

Fazenda
GUATAPARÁ
Gir Leiteiro

Contato:
Lecy Ribes Camargo
(11) 2089-0305 / 9688-7176
fazendaguatapara@fazendaguatapara.com



Sobre a técnica

A técnica de ultrassonografia caracteriza-se por ser um método rápido, não invasivo e que não deixa resíduos nocivos na carne, oferecendo meios objetivos de avaliar os animais vivos em relação a sua composição corporal. Entre as características avaliadas estão: a área de olho de lombo e a espessura de gordura subcutânea, que estão altamente relacionadas à percentagem e peso dos cortes desossados das carcaças bovinas; a quantidade de gordura intramuscular (% de gordura intramuscular), esta associada a palatabilidade da carne (sabor, suculência, maciez). "Estas características eram avaliadas nos animais após o abate através do corte da carcaça em determinados sítios anatômicos e medidos objetivamente, como no caso da área de olho de lombo (entre a 12a. e 13a. costelas); a espessura de gordura pode ser obtida objetivamente medindo sua espessura sobre o músculo longo dorsal (entre a 12a e 13a.ou entre a 5a. e 6a. costelas) ou subjetivamente avaliando sua quantidade e distribuição sobre a carcaça através de avaliação visual por avaliadores capacitados. A gordura intramuscular era medida por avaliação visual por técnicos treinados para este fim. No Brasil, o nosso sistema de tipificação de carcaças não contempla a mensuração das características de área de olho de lombo e gordura intramuscular (marmoreio), somente a avaliação subjetiva da quantidade e distribuição da gordura subcutânea", explica o professor Jaime.

Ainda de acordo com o professor o benefício da utilização da ultrassonografia é grande, tanto monetariamente em relação ao custo de seleção através dos testes tradicionais de progênie de carcaça (estimo uma economia mi-

nima de 50%), bem como na diminuição do tempo para provar um touro para características de carcaça (de 12-18 meses). "Além disso, podemos avaliar as fêmeas e com isso aumentar a acurácia de seleção, porque proceder aos acasalamentos dirigidos aproveitando ao máximo o potencial genético dos animais para seleção das características de composição corporal (precocidade de terminação; rendimento de cortes comerciais; características organolépticas da carne, como sabor, suculência, maciez entre outras). Com relação ao tempo estima-se dependendo do sistema de produção (intensivo ou extensivo) uma diminuição de 24 meses na obtenção de informações do mérito genético dos animais para características de carcaça", informa ele.

Os estudos promovidos por Tarouco indicam que a tecnologia pode ser utilizada pelos programas de melhoramento genético das diferentes raças de corte, onde os animais de ambos os sexos (touro e novilha) são avaliados ao sobreano (18 meses) e obtidas imagens para estimar o valor genético individual para as características de área de olho de lombo; espessura de gordura subcutânea na costela e picanha e a percentagem de gordura intramuscular (marmoreio).



Professor Jaime Tarouco acredita na ultrassonografia como aliada no melhoramento genético

O NOME É DE
CREDIBILIDADE.
A TECNOLOGIA É DE PONTA.
E O LUGAR NÃO PODERIA
SER MELHOR.

LOGO APÓS A EXPOZEBU,
O LABORATÓRIO
BIOVITRO GUARÁ
GANHA VIDA
EM SETE LAGOAS-MG.

Nascido da parceria entre o
Grupo BioVidro e a Fazenda
Guará, o empreendimento
reúne o melhor da tecnologia
em reprodução bovina e o
compromisso com o
melhoramento genético.

Sob a Responsabilidade Técnica de Walt Yamazaki, o BioVidro Guará chega para multiplicar o melhor da genética na pecuária da região. E é através do que há de mais moderno que faremos a qualidade crescer e se reproduzir ainda mais por aqui.

Laboratório
bioVidro
Guará 
tecnologia de embriões

Grupo
bioVidro
Completo em tecnologia de reprodução animal

NOVA
SPECIALIDADE REPRODUTIVA

Laboratório
bioVidro
tecnologia de embriões itá.

 **bioembryo**
tecnologia de embriões itá.

multigen*

 **ventrevivo**


NELORE
Guará

Protagonistas do zebu



Cláudio Carvalho, selecionador de várias raças zebuínas

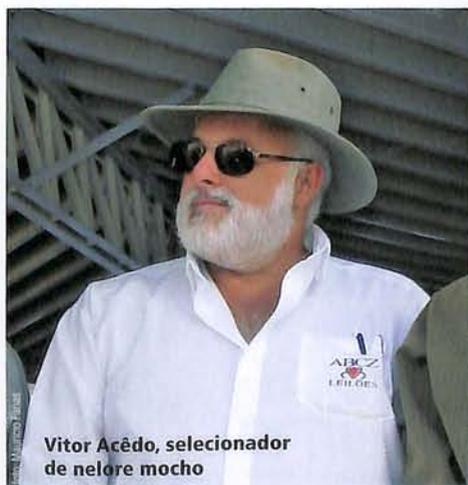
A história do zebu brasileiro é construída diariamente pelas mãos de milhares de criadores que, diuturnamente, se dedicam ao melhoramento genético de seus rebanhos. O legado deixado por muitos deles certamente ajudará as novas gerações a darem continuidade a esse trabalho. É o caso do selecionador Cláudio Sabino Carvalho, titular da Chácara Naviraí, que faleceu no dia 27 de fevereiro, em Uberaba (MG). Considerado por todos como selecionador perfeccionista, ele conseguiu mudar o conceito de animal ideal para a produção de carne, consolidando no mercado um tipo funcional, produtivo e de boa caracterização racial. O olhar apurado de Cláudio Carvalho fez do seu rebanho líder de vendas de sêmen no país. Só no ano passado mais de 200 mil doses da genética Naviraí foram comercializadas.

Com mais de 45 anos de seleção, o pecuarista se dedicava à criação a pasto de nelore padrão, nelore mocho, guzerá, brahman e gir. Cláudio Carvalho foi ainda um grande incentivador do melhoramento genético, da ExpoGenética - feira promovida pela ABCZ com o apoio dos principais programas de melhoramento genético do Brasil - e ajudou a fundar o Programa Nelore Brasil. Na ABCZ, participou como diretor e vice-presidente em algumas gestões. Na Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP), ocupava a vice-presidência.

Outro criador que deixa um trabalho de seleção importante é Vitor Sérgio de Andrade Acêdo, proprietário da Chácara Lua Nova. Ele faleceu no dia 7 de março, também em Uberaba/MG. Selecionador de nelore mocho, Acêdo atuou como diretor da ABCZ nas gestões dos presidentes Rômulo Kardec de Camargos (1992 a 1995) e José Olavo Borges Mendes (1995 a 1998). Durante esses períodos, desenvolveu um

trabalho importante para a consolidação dos leilões de zebu. Além da ABCZ, Vitor Acêdo também atuou em outras entidades de classe, como a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

A raça guzerá também perdeu um de seus mais antigos selecionadores. O criador Manoel Gonçalves Pereira foi sepultado no dia 8 de março, em Curvelo (MG). O fundador do rebanho Guza, um dos mais tradicionais entre as linhagens leiteiras da raça, tinha 94 anos. Os primeiros certificados de registro genealógico emitidos para a marca Guza datam de 1974. O filho Lúcio Carlos Gonçalves, médico veterinário, é o sucessor no comando da seleção. 



Vitor Acêdo, selecionador de nelore mocho

Transforme sua fazenda em uma fábrica de carne.



Agener União: protege o seu gado e o seu bolso.

Vermes e carrapatos consomem, silenciosamente, os nutrientes que você dá para seu rebanho, fazendo com que o gado perca peso.

A Agener União possui uma linha completa de endectocidas que protegem o seu rebanho contra vermes e carrapatos, e ajudam no ganho de peso.

MECTIMAX DUO e ANIMAX DUO, liberados para bovinos de corte criados em regime de confinamentos, semiconfinamentos e em regime extensivo, na fase de terminação. (Normativa DOU 48 do MAPA)

**AGENER
UNIÃO**
SAÚDE ANIMAL

DIVISÃO SAÚDE ANIMAL DA UNIÃO QUÍMICA
FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

agener.com.br | 0800 701 1799

CONSULTE SEMPRE O MÉDICO VETERINÁRIO



Aprendizado na tela

Uma nova forma de adquirir conhecimento estará à disposição de milhares de trabalhadores e produtores rurais brasileiros nos próximos meses, através da tela da TV. De forma pioneira, a ABCZ, a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e o Canal Rural se preparam para iniciar um projeto de Educação à Distância, que garantirá o aperfeiçoamento teórico e prático daqueles que trabalham em um dos principais setores produtivos do país.

Os primeiros Agrocurso, como serão conhecidos os cursos desta parceria, serão lançados oficialmente durante a 78ª ExpoZebu, no dia 02 de maio, a partir das 18h, no estande da FAZU. Sob a orientação de experientes professores da faculdade, referência internacional em Ciências Agrárias, em especial no ensino de zebuicultura, a programação de Agrocurso, transmitida pelo Canal Rural, terá início com os temas Manejo de Bovinos, Planejamento e Gestão na Fazenda de Gado de Corte e Nutrição e Alimentação de Bovinos.

Cada curso terá 40 horas de duração, distribuídas durante três meses. O Agrocurso sobre Manejo será realizado nos meses de maio, junho e julho deste ano, enquanto o Agrocurso sobre Gestão será promovido nos meses de agosto, setembro e outubro e o Agrocurso sobre Nutrição nos meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013.

Os cursos contarão com uma metodologia moderna de transmissão através de vídeo-aulas inéditas apresentadas pelo Canal Rural, aos sábados e domingos, das 6h às 7h com reprise às terças e quintas-feiras das 9h às 10h.

Para os alunos inscritos e que tiverem interesse em obter certificação, além das aulas na TV haverá interatividade entre esses alunos e professores por meio de orienta-

ções on-line via e-mail, acesso ao material escrito (apostilas), vídeos e filmes disponibilizados no site do projeto www.agrocurso.com.br.

Esta interatividade permitirá ainda resolução de listas de exercícios, participação em atividade avaliativa realizada de forma on-line, no site da FAZU, e certificação emitida pelos parceiros FAZU, Canal Rural e ABCZ aos participantes concluintes. "Este tipo de ensino profissionalizante será importante para garantir a inclusão à educação e a capacitação de milhares de profissionais que atuam no campo, visando não só a melhoria da prestação de serviço, mas também a eficiência da gestão da propriedade rural e, consequente, a lucratividade dos produtores", declara o presidente do Conselho Diretor da Fundagri/FAZU, José Olavo Borges Mendes.

As inscrições para o Agrocurso em Manejo Animal estarão abertas a partir do dia 20 de abril. O investimento é de R\$ 150,00 por participante, com descontos especiais para funcionários e associados da ABCZ (R\$ 100,00).

Mais informações nos sites www.fazu.br; www.agrocurso.com.br; e-mail pos@fazu.br ou pelos telefones (34) 3318-4188 / 3318-4142 ou 0800-343033.

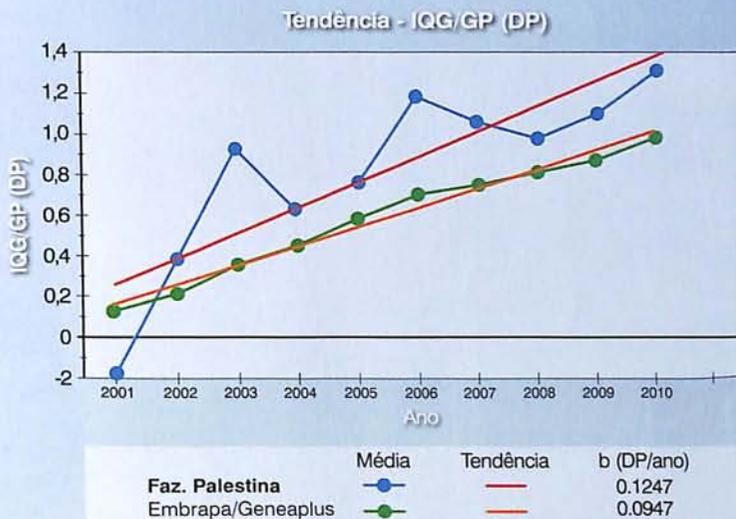


Fazenda Palestina

Um dos rebanhos mais tradicionais do Brasil, a Fazenda Palestina sempre se orgulhou de conduzir o Guzerá para o seu devido lugar de destaque. Na lida do dia a dia, o grande trabalho de seleção sempre nos mostrou ótimos resultados, hoje provados pelo gráfico do Índice de Qualificação Genética. Invista na genética Palestina!

ACIMA DA MÉDIA NO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA.

MAIS ACIMA, AINDA, NO AMOR PELA RAÇA GUZERÁ.



Embrapa

GENE PLUS

Faz. Palestina: Unaí-MG | BR 251 | Km 961
(38) 9947.4196 | www.fazendapalestina.com.br



Um novo jeito de **PRODUZir**

ABCZ prepara lançamento de software mais dinâmico e moderno para auxiliar criadores no gerenciamento do trabalho de seleção de zebu

Atenta dinamismo do setor pecuário e às necessidades de gestão dos criadores, a ABCZ lançará durante a 78ª ExpoZebu o mais novo software para organizar e direcionar o trabalho de seleção das raças zebuínas.

O PRODUZ, desenvolvido através de uma parceria entre a ABCZ, o curso de Sistemas de Informações da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e a empresa Softbox, chegará ao mercado pecuário disposto a se tornar

a principal tecnologia de gerenciamento do rebanho zebuínio brasileiro. "O projeto de um novo software para controle de produção e escrituração zootécnica é um anseio antigo da ABCZ, de seus associados e usuários de softwares similares, como o PROCAN. O objetivo era desenvolver um software mais "amigável ao usuário", mais avançado tecnologicamente e com linguagem mais voltada à WEB. Acredito que superamos as nossas expectativas iniciais. Em breve, a ABCZ

pretende lançar novos módulos do sistema, como o de acessibilidade via tecnologia de mobilidade (tablets, PADs, smartphones)", afirma o diretor de Tecnologia da Informação da ABCZ, Rafael Mendes.

Construído sob uma plataforma dinâmica e moderna, que permite fácil gerenciamento e expansão, o PRODUZ será capaz de atender desde os pequenos criadores até os grandes, incluindo escritórios de prestação de serviços de registro genealógico.

A nova arquitetura, baseada nos mesmos recursos em que os sites diversos são disponibilizados, permite o uso em um único computador ou mesmo a centralização de sua instalação em uma rede doméstica ou corporativa. Ou seja, agora será possível acessar de casa ou da fazenda os dados do escritório, utilizando o navegador de escolha, através da internet.

A nova ferramenta de atualização do Produz permite ainda o download automático de novas versões e recursos de backup facilitam a administração e segurança do software e dos dados. "O primeiro grande diferencial do PRODUZ em relação aos softwares disponíveis no mercado é possuir a marca ABCZ. A tecnologia utilizada no desenvolvimento deste novo sistema também precisa ser destacada, pois permite o acesso remoto ao sistema e disponibiliza uma série de consultas feitas diretamente ao banco de dados da ABCZ", informa o superintendente de Tecnologia da Informação da ABCZ, Eduardo Milani.

Além de contar com todos os pré-requisitos para atender aos anseios dos criadores, o desenvolvimento do novo produto da ABCZ foi baseado também em um aspecto social importante: o da inclusão de jovens estudantes no processo de desenvolvimento desta nova ferramenta. Para desenvolver o PRODUZ, foi montada uma completa infraestrutura no campus da FAZU, que culminou no

Confira as novidades do PRODUZ

Avaliações genéticas

O objetivo é disponibilizar informações sobre as características de um animal, conforme sua raça.

Cálculo de consanguinidade

Visualizar resultado de consanguinidade para um ou vários animais escolhidos para o acasalamento, além de exibir informações de algumas características.

Sistema identificação eletrônica de animais

Em algumas telas estratégicas, o usuário poderá posicionar o animal através da leitura do brinco/chip.

Favoritos

Conforme o grau de acesso a determinadas telas, o sistema criará acessos rápidos a estas telas, o usuário ganhará tempo e ainda personalizará o sistema conforme o grau de utilização.

Eventos

Neste módulo, o usuário poderá pesquisar um animal e cadastrar eventos como vacinação, pesagem, morte, transferir o animal de fazenda e grupo de manejo. Objetivo é possibilitar a utilização deste módulo no curral, para eventuais cadastros.

Controle de acesso

Permite que o administrador do sistema/ criador configure ações para os outros usuários, como: apenas gravar e consultar ou simplesmente configurar um usuário apenas para pesquisa. Este recurso oferece segurança nos dados que serão manipulados.

Comunicação de dados com ABCZ

Com os recursos tecnológicos que o sistema foi desenvolvido, permite o acesso online de alguns dados do criador na ABCZ, como DEPs, pesquisa de animal, touros de inseminação, criador e exposições que o animal tenha participado.

Balanças eletrônicas

O objetivo é possibilitar a importação das pesagens (em formato texto ou CSV) geradas pelos softwares dos diferentes fabricantes de balanças, evitando o retrabalho de digitação dos pesos no sistema.

Passo a passo

Os usuários iniciantes poderão usufruir desta opção para cadastrar operações importantes do sistema, como: cobertura, transferência de embrião, FIV, nascimento e pesagem.

Notificação de medicamentos

Sistema de alerta sobre a necessidade de vacinar os animais. Na abertura do sistema, serão identificados os animais aptos a receber vacina ou tratamentos.

surgimento de uma verdadeira fábrica de softwares. "A Softbox selecionou alunos do curso de Sistemas de Informação da FAZU para trabalhar neste projeto, o que garantiu não só a capacitação em uma área extremamente demandada, como também a inserção no mercado de trabalho. Ficamos satisfeitos com a parceria e a intenção é que esta fábrica de software continue gerando não só conhecimento, mas também novos produtos em benefício dos produtores rurais. Esta é uma das funções da FAZU", define o presidente do Conselho Diretor da Fundagri/FAZU, José Olavo Borges Mendes.

O gerente comercial da Softbox, Antonio Carlos Jorge Júnior, lembra que a tecnologia evolui muito rapidamente e todos os dias novas invenções, atualizações e soluções são disponibilizadas com o objetivo de auxiliar as pessoas na execução das tarefas profissionais. "O pecuarista tem que tomar cuidado para escolher de forma correta qual dessas tecnologias é aderente a seus negócios. Novas tecnologias associadas a entidades sérias e de renome se convertem em soluções extremamente ricas para o pecuarista. O PRODUZ foi criado com o que temos de mais atual em arquitetura tecnológica. O processo de criação foi todo pensado para que a usabilidade da ferramenta seja o mais aderente às formas de trabalho do pecuarista. Essa evolução tecnológica aliada à grande expertise da ABCZ, fez com que o PRODUZ atingisse um nível de qualidade e funcionalidade que fará com que o pecuarista tenha em mãos informações com muita agilidade e assertividade", enfatiza.

Como adquirir?

O lançamento oficial do PRODUZ será no dia 04 de maio, a partir das 8h, na Sala Vip do Palanque Oficial do Parque Fernando Costa. No local, além da equipe que

fará a demonstração do software, também haverá uma equipe responsável pela pré-venda. Os usuários do sistema PROCAN terão vantagens ao decidirem fazer a migração para o PRODUZ. O valor da troca será de R\$ 340,00 (+ anuidade de R\$ 60,00). Para licenças adicionais, haverá ainda uma taxa de R\$ 34,00 (cada) e anuidade de R\$ 6,00 (cada). A ABCZ começará a conversão do PROCAN para o PRODUZ a partir do dia 1º de julho deste ano, na própria sede da entidade, evitando qualquer tipo de transtorno aos usuários. A atualização e manutenção do PROCAN+ será feita pela ABCZ apenas até maio de 2013. Após este prazo, o software deixará de ser utilizado.

Para aqueles criadores que não utilizam o PROCAN, mas querem aderir ao PRODUZ, o valor do sistema durante a ExpoZebu 2012 será promocional. O módulo único será comercializado na ExpoZebu por R\$ 1.020,00 (+ anuidade de R\$ 60,00). Para licenças adicionais, o valor será de R\$ 102,00 (cada) e anuidade de R\$ 6,00 (cada).

Os primeiros 400 criadores que adquirirem o PRODUZ durante a 78ª ExpoZebu ganharão um kit promocional do sistema, contendo vários brindes personalizados. Após a ExpoZebu, o valor para aquisição do PRODUZ será de R\$ 1.700,00 (+ anuidade de R\$ 60,00), sendo o valor das licenças adicionais de R\$ 170,00 (cada) e anuidade de R\$ 6,00 (cada).

Sobre a SOFTBOX

A ABCZ e a FAZU buscaram no mercado uma empresa de referência para auxiliar no desenvolvimento do PRODUZ. A escolhida foi a Softbox, empresa sediada em Uberlândia/MG com filial em São Paulo/SP, apta a atender as demandas de consultoria e realização de projetos de TI (Tecnologia de Informação). Presente no mercado desde 2003, a Softbox se dedica a consultoria e desenvolvimento de soluções e estratégias para mobilidade e ambientes corporativos. Com atuação nacional, a empresa está consolidada no mercado de TI oferecendo serviços completos e personalizados desde o início do projeto até o acompanhamento dos resultados. Nesses anos de atuação, a Softbox conquistou uma vasta experiência com um portfólio de clientes nos mais variados segmentos, com centenas de projetos desenvolvidos, abrangendo planejamento, concepção, criação, arquitetura, desenvolvimento e suporte, dentre eles: Bradesco, Unilever, Banco Sofisa, American Express, Tribanco, Ricardo Eletro, Algar Tecnologia, Arcom, Peixoto e Martins. Entre os serviços oferecidos pela Softbox estão: Fábrica de Software, Fábrica de Teste, Outsourcing de Sistemas, Consultoria em TI, Service Desk e Sustentação de Pacotes Financeiros.



PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

100% DOS ANIMAIS GENOTIPADOS

LEILÃO VIRTUAL

Genética 3W

• PROJETO MACIEZ •

28 DE ABRIL DE 2012 • SÁBADO • 14 h (HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF)

TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

OFERTA SEM RESERVA DE:

**600 MATRIZES
NELORE**

40 KM DE CAMPO GRANDE/MS



• 25 anos de Seleção assistida por DEP'S



• 5 anos de seleção assistida por marcadores moleculares

VIDEOS DOS LOTES, CATÁLOGO, PROJETO MACIEZ, PLANILHAS, CERTIFICADOS, DEPOIMENTOS E MATÉRIAS [ACESSE: WWW.LEILAO3W.COM]

PROMOÇÃO:

REALIZAÇÃO:

TRANSMISSÃO:

ASSESSORIA:

PATROCÍNIO:



67 9982.4420
www.leilao3w.com

18 3608.0999
www.centralleiloes.com.br

18 3622.4999

67 2109.8747
www.gutoassessoria.com.br

Nutrição e Saúde Animal.

Veja além. Vá além.



Relatório das Inspeções de Rebanhos em 2011

Dando prosseguimento ao programa de melhoria da qualidade das informações prestadas ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, a diretoria da ABCZ continuou investindo na inspeção de criatórios de todas as raças durante o ano de 2011.

O processo teve início em 2008 com a contratação da empresa PriceWatersHouse & Coopers – PwC e prosseguiu com a mesma empresa em 2009 e 2010. Os resultados encontrados naquele momento foram extremamente esclarecedores sobre a necessidade de um acompanhamento mais próximo da ABCZ junto aos criadores. Como produtos concretos daquelas inspeções, instituímos os modelos de escrituração zootécnica obrigatória a serem seguidos pelos criadores e editamos um Manual do Serviço de Registro e

Provas Zootécnicas. Muita coisa melhorou na organização das propriedades desde então, mas também ficou claro que a continuidade da ação é que garantiria a consolidação do processo. Foi assim que em 2011 as inspeções tiveram sequência e já está definido pela diretoria da entidade que continuarão em 2012.

O modelo adotado em 2011 – e que será mantido em 2012 – foi o de realizar as inspeções nos rebanhos utilizando a nossa própria mão-de-obra, que é mais do que especializada para isso, ou seja, os técnicos habilitados do registro genealógi-

“Uma análise comparativa dos anos de 2008/2009 com os resultados observados em 2011 mostram uma evolução muito positiva na organização dos selecionadores. Esse era o resultado mais esperado pela entidade: que o processo fosse - muito antes de ser punitivo, embora o tenha sido quando cabível - esclarecedor, orientador e educativo”

co. Ninguém mais do que eles conhece o processo do registro em sua verdadeira essência e necessidade, muito embora, seja preciso registrar, que a PwC desempenhou um papel fundamental no início dos trabalhos, com uma competência e profissionalismo inquestionáveis. Em sua atual forma, as inspeções foram feitas por técnicos de áreas diferentes daquela em que atuam rotineiramente. Por exemplo, técnicos do Mato Grosso do Sul atuaram no estado de São Paulo ou Bahia, mas nunca em sua própria região. Uma análise comparativa dos anos 2008/2009 com os resultados observados em 2011 mostram uma evolução muito positiva na organização dos selecionadores. Esse era o resultado mais esperado pela entidade: que o processo fosse - muito antes de punitivo, embora o tenha sido quando cabível - esclarecedor, orientador e educativo.

Em 2008/2009 foram inspecionados 235 rebanhos e todos apresentaram algum grau de inconformidade, sendo que 15 deles (6,4% do total) apresentaram não conformidades graves, resultando na cassação de registros ou modificação dos dados de centenas de animais com aplicação de pena de advertência aos criadores. Em 2010 já houve uma regressão desse

quadro e, em 2011, quando foram inspecionados 90 núcleos de seleção, mesmo havendo problemas menores em todos os rebanhos inspecionados, verificou-se somente um caso de não conformidade grave, que mereceu a aplicação da pena de advertência ao criador e modificação dos dados registrais de 116 animais, em um total de 220 inspecionados (52,7% do total). Isso representou 1,1% do volume.

Contudo, ainda estamos distantes do que gostaríamos da execução plena dos processos. Ainda é possível verificar a existência de erros que, agora, em sua quase totalidade, parecem ser muito mais decorrentes do desconhecimento das regras do registro genealógico.

No quadro abaixo é apresentado um resumo do que ocorreu em 2011. Nele, é possível ver que a maior parte dos problemas ficou concentrada na tatuagem do número das receptoras na orelha direita dos bezerros, uma condição obrigatória para os produtos de TE e FIV. O volume de “ausente” e “diferente” foi, de longe, o problema mais freqüente. A denominação “Diferente” refere-se à ausência da letra que compunha a identificação da receptora (por exemplo, A 2300, quando somente aparecia 2300), o que, se não está correto, ao menos demonstra um problema de manejo e não, necessariamente, de troca de receptora. Embora esta seja uma falta menor, todos os criadores foram notificados sobre os procedimentos corretos. As divergências nas datas de nascimento, salvo no caso citado anteriormente, também foram todas escusáveis, pois diferiam em média em um ou dois dias daquelas verificadas na escrituração da propriedade. De uma forma geral, foram detectados problemas simples, que podem ser corrigidos com pequenas (mas efetivas) melhorias na escrituração e na capacitação das equipes de trabalho da fazenda.

Abrindo parêntesis no que estamos tratando, existe um aspecto que é no mínimo curioso acerca do registro genealógico e que talvez seja relevante esclarecer. É comum ouvir de criadores que a ABCZ cria obstáculos, gera burocracias desnecessárias e custos adicionais ao registro dos animais. Temos que lembrar que o registro genealógico dos animais domésticos é uma delegação de competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA a entidades particulares. No caso das raças zebuínas, o registro foi concedido à ABCZ em 1938. O registro dos animais domésticos, por sua vez, foi estabelecido por uma convenção internacional em um documento conhecido como Tratado de Roma, por ter sido assinado naquela cidade, no ano de 1936. O Tratado de Roma estabeleceu as regras primárias do registro genealógico, que foram, posteriormente, oficializadas e complementadas por leis, decretos e portarias

“A maior parte dos problemas ficou concentrada na tatuagem do número das receptoras na orelha direita dos bezerros, uma condição obrigatória para os produtos de TE e FIV. De uma forma geral, foram detectados problemas simples que podem ser corrigidos com pequenas (mas efetivas) melhorias na escrituração e na capacitação das equipes de trabalho da fazenda.”

federais em seus respectivos países, e é claro, também no Brasil. Portanto, a ABCZ certifica produtos em nome do Governo Federal, através do MAPA, e cumpre, fielmente, o que é determinado por lei.

Entre os diferentes e complexos aspectos legais acerca do registro dos animais domésticos, um deles determina que a criação ou mudanças das regras que o regem competem a um conselho, denominado Conselho Deliberativo Técnico. É este órgão - que é desvinculado da direção das entidades que operam o registro - que legisla e propõe ao MAPA, para aprovação, as mudanças do regulamento. No caso da ABCZ, o conselho é formado por oito comissões, que representam as oito raças que são registradas, com oito membros cada uma delas. Ao todo, são 64 membros efetivos mais os superintendentes do registro (o atual e os anteriores), podendo este número ultrapassar a 70 pessoas. Embora seja desnecessário lembrar que a lei é igual para todos, precisamos reconhecer que temos a tendência autoprotcionista de achar que ela vale para os outros e nunca para nós mesmos. Neste cenário, cabe à ABCZ garantir a aplicação de todas as diretrizes que emanam do CDT, depois de aprovadas pelo MAPA e consoantes com a legislação em vigor. Por decorrência, é sua função também garantir os direitos do consumidor de genética zebuína até onde é de sua responsabilidade, dado que o registro genealógico é, por princípio, formado por

atos declaratórios dos criadores. É esperado que existam erros nos procedimentos vinculados ao registro, mas, felizmente, temos observado que a grande maioria desses erros é originada por falhas não intencionais ou pela própria natureza do processo, que é difícil de controlar em toda sua extensão. Mas não temos a opção de usar essas dificuldades naturais do processo como desculpas para permanecer no erro. É exatamente no sentido de esclarecer e orientar os criadores de como fazer melhor as atividades do registro que as inspeções vêm ocorrendo. Ao final, ganhamos todos: o país, por ter um sistema que se torna um referencial para outros países; o criador, que tem seu rebanho valorizado e reconhecido; e a sociedade como um todo, que se vale dos benefícios de uma genética realmente melhoradora.


Luiz Antonio Josahkian
 Superintendente Técnico da ABCZ
Celso de Barros Correa Filho
 Diretor Técnico da ABCZ

| Raça | Produtos | Matrizes | Tatuagem orelha esquerda (produto) | | | | | | Tatuagem orelha direita (receptora) | | | | Divergências Escrituração x Comunicação zootécnica de nascimento | | | |
|---------|----------|----------|------------------------------------|-----------|----------|---------------|-------------|------|-------------------------------------|-----------|----------|------|--|------------|------|-----|
| | | | ausente | diferente | ilegível | somente série | somente RGN | % | ausente | diferente | ilegível | % | data nascimento | RG produto | sexo | % |
| Gir | 803 | 1037 | 127 | 1 | 3 | 1 | 51 | 22,7 | 221 | 158 | 3 | 47,6 | 11 | 68 | 0 | 8,5 |
| Nelore | 4577 | 3722 | 368 | 69 | 38 | 5 | 369 | 18,5 | 1127 | 443 | 22 | 34,8 | 32 | 211 | 3 | 5,4 |
| Brahman | 740 | 461 | 41 | 1 | 8 | 1 | 1 | 7,0 | 166 | 112 | 2 | 39,2 | 1 | 17 | 0 | 2,4 |
| Guzerá | 591 | 570 | 36 | 1 | 5 | 1 | 14 | 9,6 | 174 | 26 | 1 | 34,0 | 4 | 31 | 1 | 6,1 |
| Tabapuã | 1123 | 791 | 47 | 8 | 7 | — | 38 | 8,9 | 627 | 26 | 2 | 58,3 | 7 | 8 | 0 | 1,3 |
| GERAL | 7834 | 6581 | 619 | 80 | 63 | 8 | 473 | 15,9 | 2315 | 765 | 30 | 39,7 | 55 | 335 | 4 | 5,0 |

NF guzerá

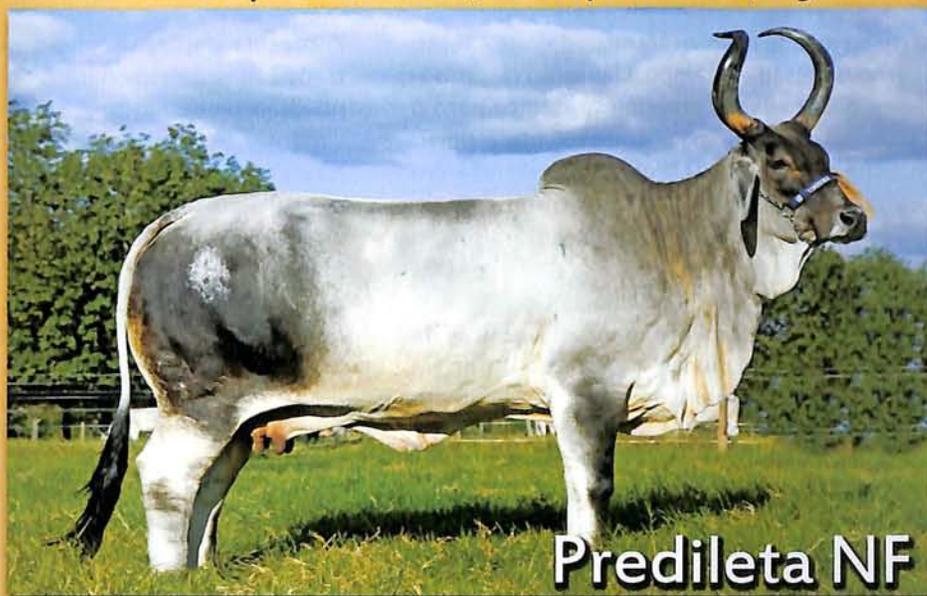
84 anos de Produtividade e Responsabilidade

Graças aos esforços de toda equipe, conquistamos os certificados G1 Global, G2 Global e G3 Global, junto a ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores), certificando à Fazenda Fontenelle, QUALIDADE DA INFORMAÇÃO, MELHORAMENTO GENÉTICO e SUSTENTABILIDADE GENÉTICA.

Todos os animais do rebanho NF são avaliados pela ANCP e ABCZ.



Abaixo, fêmea avaliada pelo Programa de Melhoramento do Guzerá para Leite/ 2010, com Dep Leite=+ 200,5 Kg.



A chave do sucesso: amor e trabalho.



Fazenda Fontenelle

Seleção desde 1928
+ Raça + Peso + Leite

Haroldo B. Fontenelle da Silveira e Outros - Condomínio

Cx. Postal 64 - CEP: 29730-000 - Baixo Guandu - ES

www.guzeranf.com.br - contato@guzeranf.com.br

Tel/Fax: (27) 3731-1135



Banco de DNA

A partir do mês de maio, os técnicos da ABCZ terão uma nova missão em campo. Eles serão responsáveis pelo início de um projeto estratégico para o Brasil, que começará a ser desenvolvido a partir da parceria entre a ABCZ, FAZU, Polo de Excelência em Genética Bovina e EPAMIG, apoiado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, com recursos da FAPEMIG.

Em campo, os técnicos da ABCZ darão início à formação de um Banco de DNA, com informações genéticas de animais de todas as raças zebuínas. A partir da autorização dos criadores, a ABCZ coletará amostras de tecido auricular dos machos, no momento do Registro Genealógico Definitivo (RGD). A coleta de amostra de uma das orelhas dos animais será feita com equipamento específico e de maneira imperceptível.

Após a coleta, o material será enviado a um laboratório que fará a extração do DNA do animal. Posteriormente, o DNA será armazenado em um banco, localizado no campus da FAZU, em Uberaba/MG, com capacidade inicial para 28 mil amostras.

O projeto visa identificar o DNA das raças zebuínas com vistas a permitir o desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas e conhecer melhor a genética de cada raça, e servirá, inclusive, como fonte para a seleção genômica. Além da contribuição científica, uma vez que as informações de DNA serão utilizadas com critério para a realização de pesquisas em benefício dos criadores, o projeto ainda contribuirá na formação acadêmica dos futuros zootecnistas diplomados pela faculdade.

Para Sarita Bonagurio Gallo, coordenadora do curso de

Zootecnia da FAZU e do projeto, essa iniciativa abre portas para novas parcerias e novos projetos, inclusive para o desenvolvimento de produtos que podem vir a ser patenteados. Já a gerente do Polo de Genética, Beatriz Cordenonsi, explica que a armazenagem do material genético destes animais representa um resgate da história genética do zebu, e destaca que este banco poderá ser utilizado como reserva de variabilidade genética em caso de perda de rebanhos causada por fatores como doenças que exijam sacrifício de populações (Doença da Vaca Louca, Febre Aftosa, entre outras), desastres ambientais, etc. "A criação deste banco também é importante como fonte de informações para pesquisa mundial sobre o genoma zebuino", conclui Beatriz.

Nos próximos dias, a ABCZ enviará carta aos criadores para informá-los sobre a importância da contribuição deles neste projeto. "A intenção é que o Brasil comece a utilizar um procedimento que já é amplamente empregado na seleção de bovinos em outros países como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e também na Europa. Temos certeza que o banco de DNA trará inúmeras contribuições ao processo de seleção das raças zebuínas no Brasil", sintetiza o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Nova linha NESTEA®.
A maneira mais saudável e refrescante
de matar a sua sede de bem-estar.

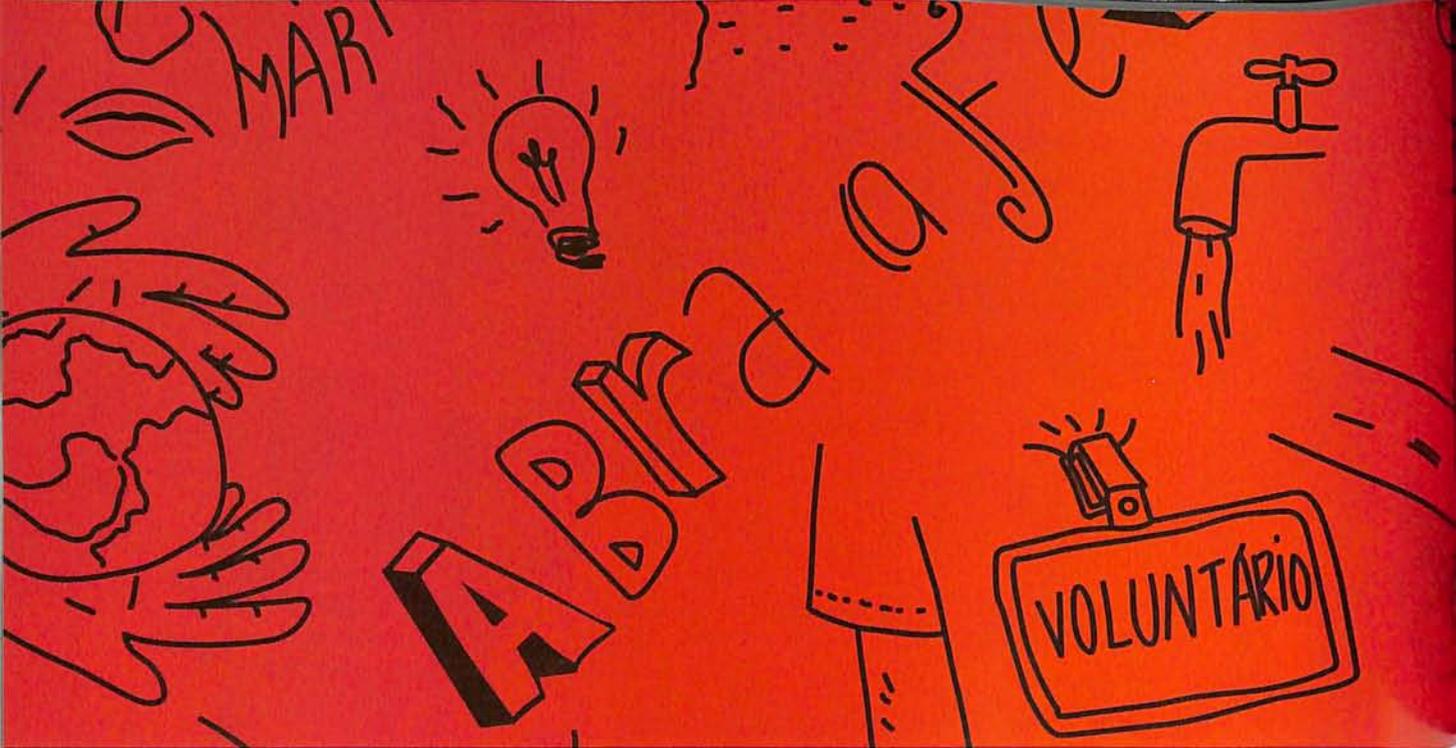
Os novos chás NESTEA® são feitos com folhas de chá colhidas
manualmente nas Montanhas Azuis da Índia. Com 0% de açúcar,
zero caloria e sem conservantes, eles têm tudo para você
levar a vida bem do jeito que gosta: cheia de bem-estar.

São três opções gostosas e refrescantes para matar a sua sede:
Chá Verde com Limão, Chá Branco com Cidreira
e Chá Vermelho com Frutas Vermelhas.

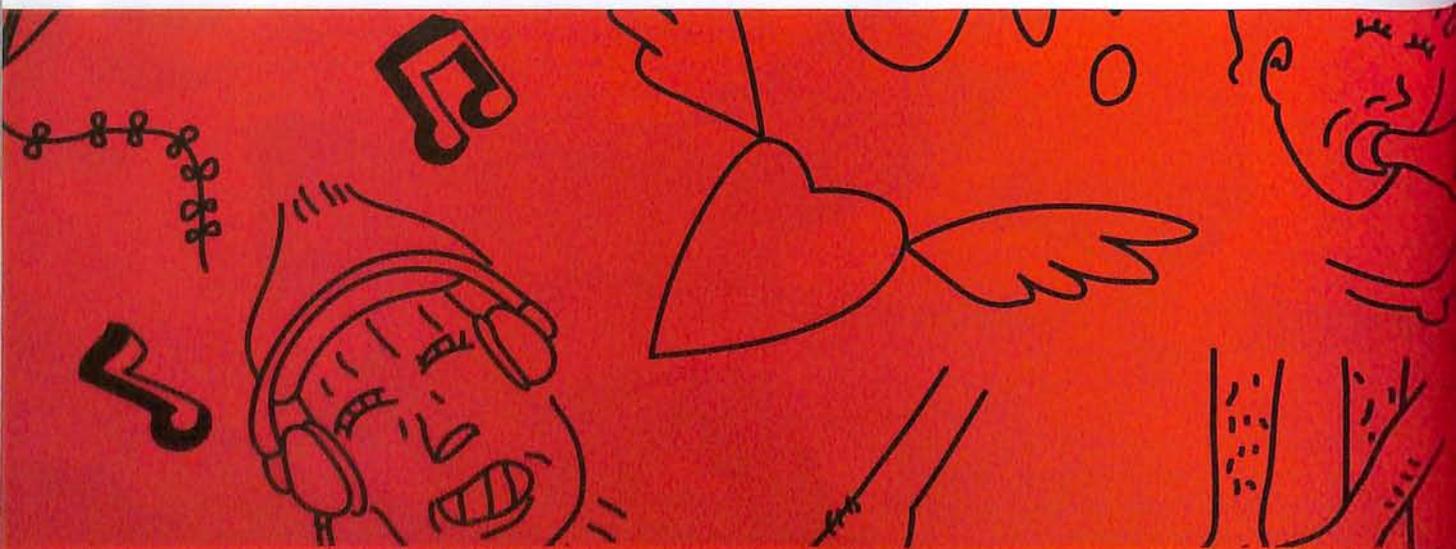


NESTEA®. versátil como você.





**Um brinde para o herói que
compartilha a sua mesa.**



Existem razões para acreditar. Seja também uma delas.

Coca-Cola®



TOCA

UFO

AINDA SOU UMA
MAS SEI QUE TOC
PARTE DE UM
FORMADA POR
DE MEH
JER

ERN
DEUKI

YEIA

FACEBOOK.COM/COCA-COLA

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

Composição e qualidade nutricional do leite: atendendo às demandas do mercado

Há vários séculos, o homem utiliza o leite como fonte de nutrientes em sua dieta. Dentre os animais domésticos, os bovinos são os que mais fornecem leite para o consumo da população humana. O leite bovino possui teor de gordura semelhante ao do leite humano, embora apresente sete vezes mais caseínas e três vezes mais cálcio, além de todas as vitaminas conhecidas (Rosenthal, 1991). Assim, o leite bovino está entre os principais alimentos da dieta humana, sendo o seu valor nutricional conhecido há vários séculos.

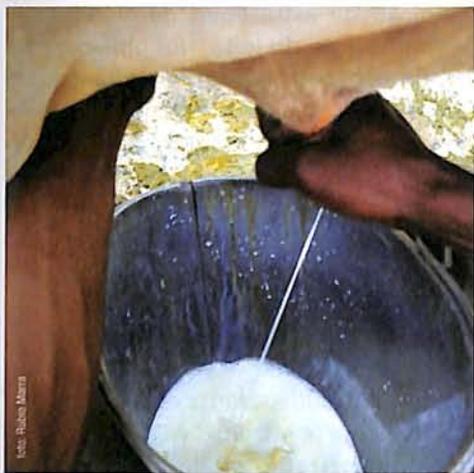
Ao longo da evolução recente, várias raças de bovinos foram selecionadas. Dentre as raças mais utilizadas para produção de leite no Brasil, destacam-se: holandesa e jersey (*Bos taurus*), altamente especializadas devido ao longo e intenso processo de seleção a que foram submetidas; gir e guzerá, em processo recente de seleção, *sindi* (*Bos indicus*); e o mestiço girolando (holandês x gir). Em função das condições subtropicais de ambiente e de manejo intensificado da criação, prevalecem no Sul do país os animais taurinos e, nas demais regiões, os zebrúinos e seus cruzamentos com as raças taurinas. É importante ressaltar que a maior parte do leite produzido no Brasil é oriunda de vacas mestiças de diferentes composições genéticas (IBGE, 2011), portanto, a melhoria genética de características do leite nas raças puras poderá ser transferida aos animais mestiços.

Apesar do pouco conhecimento sobre a composição do



leite bovino produzido no país, muitos estudos têm sido realizados para identificar fatores associados à variação observada em características, como a produção de gordura, de proteína e de sólidos. Entretanto, tais estudos envolvem, principalmente, aspectos quantitativos, ou seja, a fração total de cada componente. Da mesma forma, os programas de melhoramento animal em execução no país têm disponibilizado, há alguns anos, resultados das avaliações genéticas de touros para os constituintes do leite em seus sumários ([http://intranet.cnpqgl.embrapa.br/Informações_técnicas/Melhoramento Genético Animal](http://intranet.cnpqgl.embrapa.br/Informações_técnicas/Melhoramento_Genético_Animal)). Embora estas características não sejam o principal alvo de seleção, as correlações genéticas com a produção de leite têm se refletido positivamente sobre os progressos genéticos e as médias de produção dos sólidos do leite.

Sob outra óptica, a necessidade da indústria maximizar o rendimento na produção de lácteos, aliada às novas exigências do mercado consumidor interno e externo, configura um novo cenário para



o setor. Neste novo cenário, a indústria nacional passa a remunerar o produtor não apenas pelo volume de leite, mas também pela qualidade microbiológica (menores valores de contagem total de bactérias-CTB e contagem de células somáticas-CCS) e nutricional (maiores teores de gordura e de proteína, ou de sólidos totais). Afinal, uma matéria-prima de melhor qualidade está associada à redução dos custos de produção, ao maior rendimento industrial, ao maior tempo de prateleira e à oferta de produto de melhor qualidade ao consumidor, com consequente aumento da competitividade do leite e seus derivados.

Porém, aspecto contraditório e relevante a se considerar é que alguns estudos têm sugerido que o consumo de leite de vaca e de seus derivados está associado a certas doenças ou alergias, devido à presença de alguns constituintes. Apesar das controvérsias, vários autores têm evidenciado o valor do leite bovino para a alimentação humana, salientando propriedades funcionais importantes para o desenvolvimento e para a saúde humana, como às relacionadas ao tão divulgado ácido linoleico conjugado - CLA (Iggman et al., 2003; Haug et al., 2007; Schennink et al., 2007; Tao et al., 2009; Lopes et al., 2011).

A crescente preocupação com a qualidade e a composição do leite tem atingido toda a cadeia produtiva, estando,

no Brasil, sujeita aos critérios estabelecidos na Instrução Normativa 51 (MAPA, 2002). Desta forma, o produtor busca informações que lhe permitam esclarecer contradições sobre os aspectos relacionados ao tema, bem como tecnologias para produção de leite com maior teor de sólidos, visando obter maior remuneração junto às indústrias e atender às novas exigências de mercado. Além disso, com a melhoria da qualidade sob todos os aspectos, pode-se almejar crescimento das exportações, principalmente em função das barreiras não-sanitárias, como as ambientais e as relacionadas ao bem-estar animal, que começam a ser impostas pelos países importadores.

No Brasil, como em muitos países do mundo, vários trabalhos têm sido realizados visando estudar os aspectos da composição e qualidade nutricional do leite. Nestes estudos, também se tem buscado identificar os principais fatores responsáveis pela variação existente na composição do leite das raças leiteiras predominantes no país. Dessa forma, é possível nortear o melhoramento dos rebanhos leiteiros por meio de práticas adequadas de nutrição, manejo e/ou de seleção (Stoop, 2008; Khanal et al., 2008; Quilst et al., 2008; Glantz et al., 2009; Freitas Filho et al., 2009; Lopes et al., 2011). Esforços têm também resultado na identificação das variantes moleculares em genes capazes de modificar a composição do leite (Kaupe et al., 2004; Molina et al., 2006; Khatib et al., 2007; Stoop et al., 2009).

Sabe-se que a composição do leite é influenciada por fatores genéticos e ambientais. (Waldner et al., 2005). Muito se fala sobre as diferenças verificadas entre o leite de raças taurinas e zebuínas no país, mas não há resultados conclusivos sobre o tema. Por sua vez, mediante modificações relacionadas ao fornecimento de alimentos de qualidade e de dietas adequadamente balanceadas, e de utilização de manejo eficiente (ex.: sanidade, bem-estar, dentre outros), ganhos rápidos em composição e qualidade do leite podem ser obtidos, embora de caráter temporário. Em contrapartida, os ganhos genéticos possíveis para estas características (Soyeurt et al., 2007; Paula et al., 2008), apesar de demorados, devido ao longo intervalo de gerações dos bovinos, são duradouros e cumulativos.

Os primeiros estudos sobre composição do leite trataram da fração total de cada constituinte (i.e., teores dos principais sólidos), sobretudo em raças europeias em condições de clima temperado. Estudos mais recentes têm abordado outros aspectos de composição nutricional, como as frações lipídicas (gorduras ou ácidos graxos), proteicas e sacarídeas (açúcares), compostos minerais e, até mesmo, aqueles relacionados a propriedades funcionais do leite (Glantz et al., 2009). Ademais, as características físico-quí-

micas do leite, responsáveis por sua composição e qualidade, são importantes para a determinação do seu valor nutritivo, o processamento industrial e a remuneração do produtor, além dos aspectos relacionados à saúde humana.

Nos Estados Unidos, a composição do leite bovino das raças leiteiras europeias foi caracterizada primeiramente em função do teor de seus constituintes e da variação observada (Walstra e Jenness, 1984). A água constitui o maior componente do leite, seguida da lactose, a gordura e a proteína, nesta ordem. Por último, as substâncias minerais, os ácidos orgânicos e os demais componentes. A composição média do leite de diversas raças bovinas europeias foi descrita, posteriormente, como: água (87%), gordura (4,2%), lactose (4,6%), caseínas e proteínas do soro (3,3%), nitrogênio não-proteico (0,1%), minerais (0,8%), sais (0,17%) e vitaminas e enzimas (0,13%) (van der Berg, 1988, Harding, 1995), com pequena variação em relação aos teores de gordura e minerais.

A descrição do leite, primeiramente de vacas de raças europeias (*B. taurus*), para alguns de seus constituintes evidenciou a existência de variação entre e dentro das raças (Harris e Bachaman, 1988). Entretanto, os fatores que contribuíram para estas diferenças só recentemente começaram a ser sidos estudados. Posteriormente, incluiu-se também a descrição para as raças zebuínas como sendo: gordura (4,9%), proteína (3,9%), lactose (5,1%), cinzas (0,8%) e sólidos (14,7%) (Jensen, 1995). Este relato apontou maior teor de sólidos no leite produzido pelas raças zebuínas, diferencial importante quando se considera os requerimentos industriais para produção de derivados do leite.

Do ponto de vista fisiológico, é conhecido que alguns dos componentes do leite são sintetizados na glândula mamária e outros captados diretamente do sangue e do epitélio glandular. Este conhecimento é fundamental para

definição de estratégias de modificação da composição do leite. Nos últimos anos, em função dos avanços metodológicos, os estudos foram mais além e se voltaram para a determinação das frações de cada constituinte, à compreensão de como e quanto os fatores extrínsecos interferem no perfil dos constituintes e na qualidade do leite das diversas raças, à modificação do teor dos constituintes via melhoramento genético e à utilização do leite como alimento funcional (Iggman et al., 2003; Quilst et al., 2008; Glantz et al., 2009).

É grande, portanto, a complexidade dos aspectos relacionados à composição do leite. Fatores individuais, raciais, nutricionais, sazonais, fisiológicos e patológicos, e outros como a duração da lactação, tamanho da vaca, quartos mamários, porção da ordenha, intervalo de ordenhas, temperatura e umidade ambiente, nível de produção, processamento, distribuição, fraudes e adulterações são apontados como responsáveis pelas diferenças em termos de composição e qualidade do leite (Waldner et al., 2005).

Para exemplificar, na Figura 1 é apresentada a variação temporal no teor de CLA na gordura do leite de vacas em função da transição de uma dieta típica de confinamento (dieta completa à base de silagem de milho e concentrados) para o pasto e vice-versa (Khanal er al., 2008). Estudo recentemente conduzido no Brasil também mostrou o impacto da dieta sobre o perfil lipídico do leite bovino (Tabela 1), evidenciando o potencial da dieta em modificar a composição da gordura do leite (Lopes et al., 2011). Concluiu-se neste estudo que tanto a gramínea disponível quanto o nível de suplementação concentrada concorrem para as diferenças no perfil lipídico do leite.

Sob o aspecto da saúde, estudo avançado realizado na Islândia, onde predomina gado mestiço de raças europeias, avaliou diferenças na composição do leite quanto ao perfil lipídico e proteico, bem como suas relações com a saúde humana,



Figura 1. Mudanças diárias na composição de CLA do leite de vacas durante a transição do regime de confinamento para pastejo e volta ao confinamento. As setas indicam o ponto de transição. Adaptado de Khanal er al. (2008)

Trabalho, dedicação e conquistas pelo Gir Leiteiro.

É com orgulho que faço parte da história e
por mais que o tempo passe, sempre terão...

Leilão Pedagos de Mim

Gir Leiteiro e Girolando

O melhor da Agropastoril dos Poções à venda

AGUARDEM !!!

AGOSTO 2012



Tabela 1. Perfil de alguns ácidos graxos no leite de vacas holandesas em pasto de capim-Tanzânia e capim-Xaraés suplementadas com 3 ou 6 kg/vaca/dia de concentrados

| Ácido graxo – AG (g/100 g de AG totais) | Tanzânia | | Xaraés | |
|--|----------|------|--------|------|
| | 3 | 6 | 3 | 6 |
| Láurico (C12:0) | 2,97 | 2,17 | 2,57 | 2,92 |
| Mirístico (C14:0) | 10,7 | 8,88 | 9,75 | 9,74 |
| Palmitico (C16:0) | 28,1 | 26,7 | 26,6 | 28,9 |
| Vaccênico (C18:1 trans-11) | 1,64 | 1,66 | 1,90 | 2,04 |
| Oleico (C18:1 cis-9) | 20,9 | 25,5 | 22,4 | 20,8 |
| Rumênico (CLA cis-9 trans-11) | 0,91 | 1,10 | 1,01 | 1,04 |
| Linoleico (C18:2 cis-9 cis-12) | 1,07 | 1,35 | 1,22 | 1,16 |
| Linolênico (C18:3 cis-9 cis-12 cis-15) | 0,49 | 0,42 | 0,40 | 0,30 |

Adaptado de Lopes et al. (2011)

verificando que o leite produzido naquele país apresentou frações significativamente menores de β -caseína A1 e B, e maiores da A2 (Iggman et al., 2003). Para as β -lactoglobulinas, foi encontrado teor maior da variante A e menor da B. Quanto aos ácidos graxos, observou-se redução da razão Ω -6: Ω -3 (popularmente, ômega 6:ômega 3), maior teor de ácidos graxos Ω -3 de cadeia longa, e de ácido linoleico. Concluiu-se que, apesar do elevado conteúdo em ácidos graxos saturados, o leite da Islândia apresenta composição nutricional que pode ser associada com benefícios à saúde humana, porque possui elevadas frações da variante A2 da β -caseína e A da β -lactoglobulina, além de elevado teor de ácidos graxos Ω -3 de cadeia longa, como o CLA.

Na avaliação da composição do leite de vacas da raça holandesa em condições de manejo da Nova Zelândia, verificou-se que as concentrações de proteína total, de caseínas, de proteínas do soro e de gordura aumentaram com o avançar da lactação, sendo esta mudança dependente da época do ano (Auld et al., 1998). No Brasil, também foi observada variação na composição das proteínas no leite de vacas da raça girolando em função do período de lactação (Freitas Filho et al., 2009). De acordo com os autores, a síntese de caseínas reduziu e a de imunoglobulinas e soroalbuminas aumentou ao longo da lactação. Este resultado foi atribuído a fatores nutricionais, como deficiência de energia, e também a fatores relacionados ao ambiente, como a manutenção de animais em instalações não-climatizadas.

Outro estudo verificou que a gordura e o extrato seco total foram os constituintes mais influenciados pelo tipo e horário da ordenha (Reis et al., 2007). Foi observada variação nos teores de proteína e lactose nas amostras colhidas pela manhã e à tarde. Da mesma forma, foi relatado que o leite de vacas holandesas x gir obtido na ordenha da tarde, apresentou perfil de ácidos graxos mais saudáveis do ponto de vista de saúde humana do que aquele produzido

na ordenha da manhã (Lopes et al., 2010).

Em estudo sobre os fatores que afetam a abundância de oligossacarídeos (açúcares do leite) no leite bovino (OLB), verificou-se, tanto para a raça jersey quanto para o holandês, que as concentrações de OLB variaram com o estágio de lactação, reduzindo rapidamente após primeiros dias da lactação (Tao et al., 2009). Verificaram também diferenças no tipo de oligossacarídeos liberados no leite durante a lactação, que variaram entre indivíduos, embora a variação diminuísse em lactações mais avançadas. Esses autores encontraram concentrações mais elevadas de OLB na raça jersey do que na raça holandesa.

Do ponto de vista do bem-estar animal, considerando o aspecto nutricional, o NRC (do inglês, National Research Council), instituição dos Estados Unidos que promove e dissemina conhecimentos ou recomendações científicas em diversas áreas, estabeleceu que a faixa de temperatura de conforto térmico para vacas taurinas em lactação está em torno de 21 a 26,7°C. Quando a temperatura ultrapassa estes limites, a vaca inicia o combate ao estresse calórico reduzindo o consumo de alimento, e acionando processos fisiológicos necessários para a dissipação de calor. Estes mecanismos aumentam os gastos energéticos, resultando em aumento de 35% da energia para manutenção.

Em consequência de sua ação sobre o consumo, o estresse calórico tem efeitos

**Conforto térmico
proporciona melhoras
no metabolismo da
glândula mamária e da
composição do leite**

marcantes sobre o metabolismo da glândula mamária e a composição do leite. Alguns desses efeitos são resultado de alterações (redução) na síntese, absorção e mobilização dos metabólitos (glicose, ácidos graxos voláteis, lipídeos, aminoácidos etc.) a partir do trato digestivo, fígado e tecido adiposo, e sua utilização pela glândula mamária. A disponibilidade limitada desses compostos pode promover redução da produção e alteração na composição do leite (Head, 1989). Com a temperatura ambiente em torno de 36°C, há decréscimos de 0,54% e 0,44% nas porcentagens de gordura e de proteína do leite, respectivamente (Rodriguez et al., 1985).

A saúde da glândula mamária também afeta a composição do leite. De acordo com Harmon (1994), a magnitude dos efeitos responsáveis pelas mudanças na composição do leite e pela elevada CCS quando da ocorrência de mastite depende, dentre outros, de fatores inerentes aos animais, como estágio da lactação, idade e estação de produção. Neste caso, além da variação diurna normal, o autor atribuiu à mastite a principal responsabilidade pelo aumento na CCS. No Brasil, foi encontrado o efeito de raça e de fatores de ambiente sobre a composição do leite e a CCS, e que o aumento na CCS resultou em redução do teor de proteína e incremento da concentração de gordura do leite (Gonzalez et al., 2003). Em outro estudo, verificou-se o efeito significativo do tipo e horário da ordenha sobre a composição físico-química e CCS do leite (Reis et al., 2007). Concluiu-se que a CCS está pouco associada aos teores de gordura e proteína do leite, e negativamente associada ao teor de lactose.

No que diz respeito aos aspectos nutricionais, extensos artigos de revisão relataram o impacto da nutrição sobre a composição do leite (Jenkins et al., 2006, Baldi et al., 2008). Segundo os autores, a gordura é o componente do leite mais sensível à manipulação da dieta. A avaliação do efeito da substituição de dieta à base de milho e feno por palma forrageira em vacas holan-



desas no semiárido nordestino evidenciou que ao aumento nos níveis de palma na dieta correspondeu aumento linear na concentração dos ácidos graxos de cadeia média (palmítico e palmitoleico) e redução linear dos ácidos graxos de cadeia longa (Oliveira et al., 2007). Considerando-se ainda a composição da gordura, a manipulação da dieta dos animais pode resultar, por exemplo, no aumento da concentração do ácido rumênico (isômero do CLA), que apresenta efeitos benéficos para a saúde humana, ou na redução de ácidos graxos saturados de cadeia média, considerados hipercolesterolêmicos (Lopes et al., 2011).

Quanto ao conteúdo proteico, mudanças de menor magnitude podem ser obtidas com a manipulação da relação volumoso:concentrado e alteração da fonte proteica das dietas, de modo a aumentar o aporte de aminoácidos para a síntese proteica na glândula mamária. Já as mudanças na concentração de lactose são difíceis de serem obtidas por meio da manipulação da dieta.

Ao considerar, por sua vez, os fatores inerentes aos animais, verifica-se que valores distintos de herdabilidade têm sido estimados para o volume ou teor dos constituintes do leite. Para os teores de gordura, proteína e lactose, herdabilidades médias de 0,52, 0,60 e 0,64 foram encontradas, respectivamente (Stoop et al., 2008). Para as produções destes constituintes, segundo estes autores, os valores de herdabilidade foram mais moderados (0,37, 0,34 e 0,47, respectivamente). Nas raças taurinas no Brasil, valores de 0,60 e 0,58 foram relatados para os percentuais de gordura e proteína do leite, respectivamente (Paula et al., 2008). Para a produção de gordura e proteína estimaram-se valores menores, da ordem de 0,22 e 0,25, respectivamente. Nas raças zebuínas, encontraram-se valores de 0,24, 0,27 e 0,25 para a herdabilidade da produção de gordura, proteína e lactose no leite, respectivamente.

Recentemente, têm sido estimados parâmetros gené-

Referências Bibliográficas

- AULDIST, M.J., WALSH, B.J., THOMSON, N.A. Seasonal and lactational influences on bovine milk composition in New Zealand. *Journal of Dairy Research*, v.65, p.401-411, 1998.
- BALDI, A., CHELI, F., PINOTTI, L., PECORINI, C. Nutrition in mammary gland health and lactation: advances over eight biology of lactation in farm animals meeting. *Journal of Animal Science*, v.86, p.3-9, 2008.
- BOBE, G., BEITZ, D., FREEMAN, E., LINDERG, G. Effect of Milk Protein Genotypes on Milk Protein Composition and Genetic Parameter Estimates. *Journal of Dairy Science*, v.82, p.2797-2804, 2004.
- FREITAS FILHO, J.R., FREITAS, W.R., LIMA, R.S. et al. Avaliação do teor de caseína e albumina no leite da raça Girolanda. *Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial*, v.3, p.42-48, 2009.
- GLANTZ, M., LINDMARK MÅNSSON, H., STÅLHAMMAR, H. et al. Effects of animal selection on milk composition and processability. *Journal of Dairy Science*, v.92, p.4589-4603, 2009.
- GONZALEZ, S.G., MÜLLER, E.E., RIBEIRO, E.L.A et al. Influência de fatores raciais e do manejo nutricional na CCS e nos constituintes do leite de vacas Holandês e mestiças no norte do estado do Paraná. *Acta Scientiarum. Animal Sciences*, v.25, p.323-329, 2003.
- HARDING, F. *Compositional quality: Milk quality*. Glasgow : Blackie Academic Professional, 1995. 165p.
- HARMON, R.J. Physiology of mastitis and factors affecting somatic cells counting. *Journal of Dairy Science*, v.77, p.2103-2112, 1994.
- HARRIS Jr., B.; BACHAMAN, K.C. Nutritional and management factors affecting solid-non-fat, acidity and freezing point of milk. Gainesville, Institute of Food and Agricultural Sciences, 1988. (Florida Cooperative Extension Service, DS25).
- HAUG, A.; HOSTMARK, A.T.; HARSTAD, O.M. Bovine milk in human nutrition – a review. *Lipids in health and disease*, v.6, p.25-40, 2007.
- IBGE. <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2007/ppm2007.pdf>
- IGGMAN, D., BIRGISDOTTIR, B., RAMEL, A. et al. Differences in cow's milk composition between Iceland and the other Nordic countries and possible connections to public health. *Scandinavian Journal of Nutrition*, v.47, p.194-198, 2003.
- KAUPE, B., WINTER, A., FRIES, R., ERHARDT, G. DGAT1 polymorphism in *Bos indicus* and *Bos taurus* cattle breeds. *Journal of Dairy Research*, v.71, p.182-187, 2004.
- KHATIB, H., I. ZAITOUN, J. WIEBELHAUS-FINGER, Y. M. CHANG, E G. J. M. ROSA. The Association of Bovine PPARGC1A and OPN Genes with Milk Composition in Two Independent Holstein Cattle Populations. *Journal of Dairy Science*, v.90, p.2966-2970, 2007.
- KHANAL, R.C.; DHIMAN, T.R.; BOMAN, R.L. Changes in fatty acid composition of Milk from lactating dairy cows during transition to and from pasture. *Liv. Sci.*, v.114, p.164-175, 2008.
- JENKINS, T.C., MCGUIRE, M.A. Major advances in nutrition: impact on milk composition. *Journal of Dairy Science*, v.89, p.1302-1310, 2006.
- JENSEN, R.G. *Handbook of milk composition*. New York : Academic Press, 1995. 919p.
- LOPES, F.C.F.; RIBEIRO, C.G.S.; ANTONIASSI, R. et al. Effect of milking time on milk fat acid profile of cows fed tropical forage-based diets supplemented with soybean oil. In: *WORLD BUIATRICS CONGRESS*, 26., 2010, Santiago. *Proceedings...* Santiago, 2010.
- LOPES, F.C.F.; BARROS, P.A.V.; BRUSCHI, J.H. et al. Perfil de ácidos graxos no leite de vacas Holandês em pastagens tropicais suplementadas com dois níveis de concentrado. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.63, p.518-521, 2011.
- MOLINA, L.H., BENAVIDES, T., BRITO, C. et al. Relationship between A and B variants of β -casein and β -lactoglobulin and coagulation properties of milk (Part II) *International Journal of Dairy Technology*, v.59, p.188-191, 2006.
- MELE, M., DAL ZOTO, R., CASSANDRO, M. et al. Genetic parameters for conjugated linoleic acid, selected milk fatty acids, milk fatty acid unsaturation of Italian Holstein-Friesian. *Journal of Dairy Science*, v.92, p.392-400, 2009.
- OLIVEIRA, V.S., FERREIRA, M.A., GUIM, A. et al. Substituição total do milho e parcial do feno do capim-tifton por palma forrageira em dietas para vacas em

áticos para as frações dos constituintes do leite. Para os ácidos graxos insaturados, saturados e para a razão ácido rumênico:ácido vacênico na gordura do leite, os valores de herdabilidade foram estimados em 0,15, 0,10 e 0,15, respectivamente (Mele et al., 2009). Foram observadas correlações genéticas elevadas entres estes constituintes lipídicos, que variaram de positivas a negativas. Além da possibilidade de seleção, ficou evidente que a síntese e secreção destas frações dependem da expressão de genes comuns ao metabolismo. Da mesma forma, foi observada considerável variação genética na composição proteica do leite (Schopen et al., 2009). A menor herdabilidade foi estimada para o teor de β -caseína (0,25), e a maior para a de β -lactoglobulina (0,80). As correlações genéticas entre estes constituintes foram moderadas, variando de 0,38 a 0,48, de positivas a negativas.

Para vários dos componentes, totais ou frações, Glantz et al. (2009) ressaltaram a existência de correlação genética negativa com a produção de leite. Segundo os autores, a ênfase dada à seleção para aumento da produção de leite implicou na redução do teor de vários constituintes. Portanto, é primordial o conhecimento sobre as correlações entre produção e composição de leite na tomada de decisões de melhoramento genético, de modo a evitar perdas indesejáveis em componentes de interesse. Estes resultados indicam a possibilidade de modificação destas características por meio de seleção.

Pouco se sabe ainda a respeito do perfil dos constituintes do leite produzido em ambiente tropical, especialmente por animais das raças zebuínas, importante recurso genético para produção de leite a pasto. Portanto, faz-se necessário caracterizar o leite de raças leiteiras adaptadas às condições ambientes do Brasil, visando à definição da estratégia mais adequada à melhoria do desempenho nestas características nos rebanhos nacionais. Diante disto, a pesquisa nacional, a partir da



FAZENDA BARGIERI

Fazenda Bargieri

End. Com.: Av. Padre Anchieta, 1.474 - Centro - Peruipe / SP - Tel.: (13) 3455-2795

bargieri.gilson@gmail.com

Dispensa RJ

TRIGUEIRO D X JANUÁRIA RJ

Res. Grande Campeã do Torneio Leiteiro Feiteiro 2001 e

Res. de Melhor Úbere.

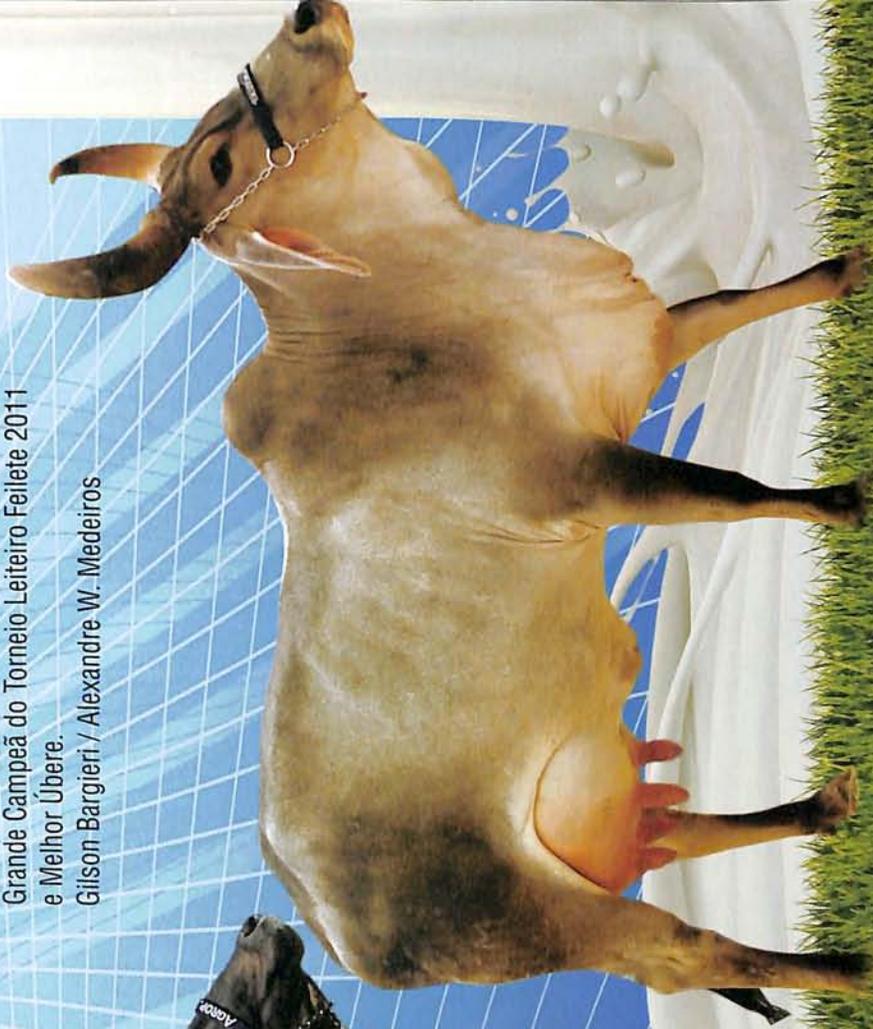
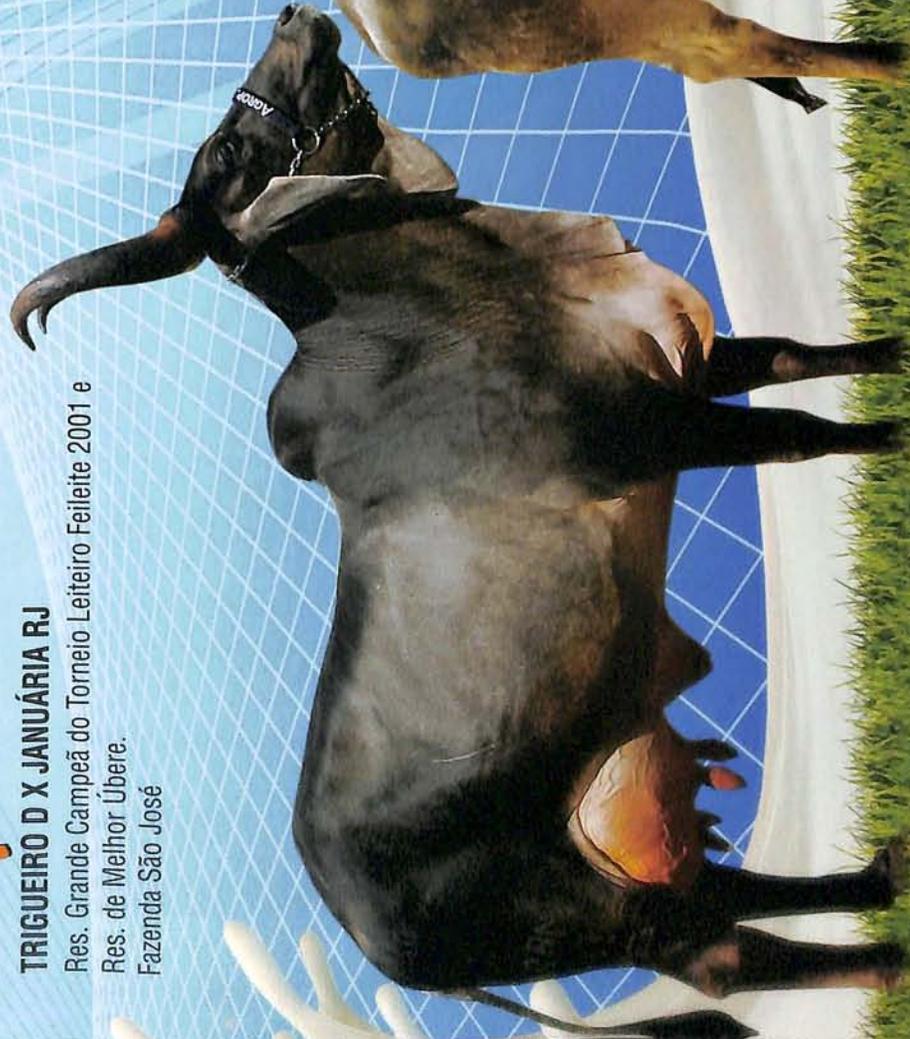
Fazenda São José

Aurora WM

CANDEIRO D x PAMPA DA EMPARN

Grande Campeã do Torneio Leiteiro Feiteiro 2011
e Melhor Úbere.

Gilson Bargieri / Alexandre W. Medeiros





lactação. Produção, composição do leite e custos com alimentação. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, p.928-935, 2007.

PAULA, M.C., MARTINS, E.N., SILVA, L.O.C. et al. Estimativas de parâmetros genéticos para produção e composição do leite de vacas da raça Holandesa no estado do Paraná. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37, p.824-828, 2008.

QUISLT, M.A., LEBLANC, S.J., HAND, K.J. et al. Milking-to-milking variability for milk yield, fat and protein percentage and SCC. Journal of Dairy Science, v.91, p.3412-3423, 2008.

REIS, G.L., ALVES, A.A., LANA, A.M.Q. et al. Procedimentos de coleta de leite cru individual e sua relação com a composição físico-química e a contagem de células somáticas. Revista Brasileira de Zootecnia, v.37, p.1134-1138, 2007.

ROSENTHAL, I. Milk and dairy products. Weinheim : VCH Verlagsgesellschaft, 1991. 217p.

SCHENNINK, A., STOOP, W.M., VISKER, M.H.P.W. et al. DGAT1 underlies large genetic variation in milk-fat composition of dairy cows. Animal Genetics, v. 38, p.467-473, 2007.

SOYEURT, H., GILLON, A., VANDERICK, S. et al. Estimation of heritability and genetic correlations for the major fatty acids in bovine milk. Journal of Dairy Science, v.90, p.4535-4442, 2007.

STOOP, W.M., VAN ARENDONK, J.A.M., HECK, J.M.L. et al. Genetic parameters for major milk fatty acids and milk production traits of dutch Holstein-Friesians. Journal of dairy Science, v.91, p.385-394, 2008.

STOOP, W.M., SCHENNINK, A., VISKER, M. et al. Genome-wide scan for bovine milk-fat composition. I. Quantative trait loci for short-and-medium chain fatty acids. Journal of dairy Science, v.92, p.4664-4679, 2009.

TAO, N., DE PETERS, E.J., GERMAN, J.B. et al. Variations in bovine milk oligosaccharides during early and middle lactation stages analyzed by high-performance liquid chromatography-chip/mass spectrometry. Journal of Dairy Science, v.92, p.2991-3001, 2009.

VAN DEN BERG, J.C.T. Dairy technology in the tropics and subtropics. Wageningen : Pudoc, 1988.

WALDNER, D. N. Managing milk composition: Maximizing rumen function. Disponível em <http://www.osuextra.com>. Acesso em 08 de Janeiro de 2009.

WALSTRA, P., JENNESS, R. Dairy chemistry and physics. New York : John Wiley and Sons, 1984. 467p.

geração de conhecimentos, é chamada a dar respostas para atender à demanda da cadeia produtiva, tendo em vista não apenas o mercado interno, como também o externo, considerando, principalmente, a possibilidade de exportação de leite e derivados para países exigentes. Esforço que a Embrapa inicia com as raças zebuínas leiteiras em estreita parceria com importantes instituições do país: UFMG, UFSJ, UNESP, APTA/IZ-SP, Emepa, Emparn, Epamig, ABCZ, CBMG2, ABCGIL, Fapemig, CNPq, Polo de Excelência de Leite e Polo de Excelência em Genética Bovina. 

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto -
Pesquisadora em Genética e Melhoramento
Animal - Embrapa Gado de Leite
Maria de Fátima Ávila Pires - Pesquisadora em
Ambiência e Bem-estar Animal - Embrapa Gado de Leite
Fernando César Ferraz Lopes - Pesquisador em
Nutrição de Ruminantes - Embrapa Gado de Leite
Marco Antônio Sundfeld da Gama - Pesquisador
em Alimentos Funcionais - Embrapa Gado de Leite
Nívea Maria Vicentini - Pesquisadora em
Segurança de Alimentos, Nutrição e Saúde -
Embrapa Gado de Leite
Maria Raquel Santos Carvalho - Professora do
Departamento de Biologia Geral e Orientadora
do Programa de Pós-graduação em Genética -
Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

www.fazendasantanna.com.br

Estância TE Sylvania

PARAÍSO CAJU X UNIDADE TE SILVANIA



PRIMEIRA LACTAÇÃO 9.200 KG DE LEITE (AJUSTADA)
MELHOR FÊMEA JOVEM FEILEITE ' 2007 E
RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM EXPOZEBU ' 2009

1º PREIOMIO VACA ADULTA MEGALEITE 2011
GRANDE CAMPEÃ PARACATU 2011

PLANALTINA ' DF
(51) 3547-1582 • 9119-1581 • 7815-6545
ID: 97*19138
estancialeiteiravillaverde@gmail.com

ESTÂNCIA
VillaVerde
GIR LEITEIRO



Anisha FIV Villa

Fardo TE x Estância TE Sylvania

"A Estância Villa - Verde agradeço a todos os clientes, colaboradores e equipe de produção que participaram de nossa trajetória e proporcionaram nossos excelentes resultados em 2011, desejando a todos o mesmo sucesso em 2012."

Juliano Villa Verde



A blurred background of a bookshelf with colorful books. The text is overlaid in the center.

**BATE FORTE NAS
VERMINOSES.**



A qualidade Tortuga agindo direta e eficientemente contra as doenças parasitárias.

Para controlar endo e ectoparasitas, as soluções práticas e rápidas são Altec e Abathor. A reconhecida eficiência da ivermectina e da abamectina com a garantia da marca Tortuga. E ainda, Albendathor Injetável, um antelmíntico à base de sulfóxido de albendazol para o controle das principais verminoses gastrointestinais, pulmonares e cisticercose bovina. Produtos de alta qualidade e formulação segura que proporcionam carência reduzida de tempo para ordenha ou abate. Você pode confiar na força destes produtos para controlar as verminoses e levantar o rebanho.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br

Novidades em campo

Em 2012, os Dias de Campo do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) passaram a levar ainda mais informação aos criadores das diversas regiões do país. Além da importância do melhoramento genético para o aperfeiçoamento contínuo do rebanho zebuínio brasileiro, os Dias de Campo do PMGZ estão abordando neste ano outros assuntos de interesse dos pecuaristas, com destaque para o manejo adequado das pastagens e crédito rural.

A estreia desta nova metodologia aconteceu no dia 31 de março, em Barra do Garças/MT, quando a ABCZ em parceria com a Carpa prestou uma série de informações aos criadores do Mato Grosso. Além da palestra sobre o uso de receptoras zebuínas, ministrada pela médica veterinária Dra. Cíntia Oliveira, a programação do dia de campo con-

tou ainda com uma apresentação sobre Integração Lavoura x Pecuária ministrada pelos Engenheiros Agrônomos, Sydnei Doro e Ricardo Burgi, da Burgi Consultoria; palestra sobre o PMGZ, ministrada pelo gerente de Fomento da ABCZ, Lauro Fraga e, ainda, sobre Crédito Rural, apresentada pelo especialista Fábio Brancato, da Manejo Consultoria em Agronegócios. Logo após as palestras, o técnico da ABCZ Divino Humberto Guimarães e o responsável técnico no estado, André Lourenço Borges, fizeram uma apresentação dos animais.

O próximo Dia de Campo do PMGZ

foto: divulgação





Dia de campo do PMGZ
abordará sistema silvipastoril
da Estância Anna Sophia

será realizado no dia 14 de abril, na Estância Silvânia, localizada em Caçapava/SP. No local, o selecionador de gir leiteiro Eduardo Falcão apresentará os resultados da seleção de 50 anos focada na qualidade de produção dos animais. "A trajetória do plantel gir leiteiro da Estância Silvânia está demonstrando a potencialidade da raça aliada ao manejo adequado e às novas técnicas de melhoramento genético, utilizando recursos técnicos nas áreas de pastagens, acasalamento dirigido, transferência de embriões, dietas balanceadas", informa Falcão.

O Dia de Campo da Estância Silvânia contará com palestras sobre "Qualidade do leite" e "Sistema Único de Mensuração", ministradas pela gerente do PMGZ/Leite, Mariana Alencar, seguida de apresentação prática dos animais. A Estância Silvânia dará continuidade ao evento com um shopping de animais e um leilão transmitido pelo Canal Rural no dia 15 de abril.

PMGZ em Cuiabá

Já no dia 21 de abril, o Dia de Campo do PMGZ será promovido na Estância Anna Sophia, de propriedade

da família Schneider, em Cuiabá/MT. O trabalho de seleção de brahman, iniciado em 2003, pelo criador Arno, com o apoio do filho Zaca Schneider, será uma das atrações do evento. O rebanho é participante do Controle de Desenvolvimento Ponderal do PMGZ desde 2010 e o objetivo da família é a produção de animais funcionais, com bom acabamento de carcaça, precocidade sexual e habilidade materna. "A fazenda tem tradição de promover dias de campo e de estar sempre atenta às novas tecnologias que surgem no mercado. Por isso, resolvemos fazer este evento em parceria com a ABCZ", ressalta Zaca, que pretende apresentar aos visitantes do evento os destaques do plantel, entre eles, alguns animais que estarão à venda na 8ª edição do Leilão Brahma Estância Anna Sophia, a ser promovido em agosto.

Outra atração do dia de campo será a palestra sobre Sistema Silvipastoril, ministrada pelo próprio criador Arno Scheneider. "Pretendo dar o meu depoimento pessoal sobre a implantação do sistema silvipastoril, com o objetivo de incentivar outros colegas criadores a investir nesta técnica. É uma oportunidade de lucro adicional, uma vez que a floresta plantada na pastagem não traz prejuízos à atividade pecuária. Pelo contrário! São inúmeros benefícios, entre eles, a lucratividade, o conforto animal e a sustentabilidade ambiental, através do sequestro de carbono", enfatiza o produtor.

Na Estância Anna Sophia, o sistema silvipastoril foi implantado há 12 anos e é baseado na integração entre o gado brahman e a espécie florestal Teca, que tem madeira altamente valorizada, devido a sua qualidade. O sistema silvipastoril foi implantado em 150 ha da propriedade e a média de árvores é de 150 unidades/hectare. 



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Pneumático



Balança Mecânica 1.500Kg



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+ 55 (42) 3635-1564

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

| CRIADOR | FAZENDA | MUNICÍPIO - UF | RAÇA | PROVA ZOOTÉCNICA |
|-------------------------------------|----------------------|---------------------------|-------------|------------------------------|
| Agropec. Hetty Ltda | Krystyna | São Jorge D'Oeste - PR | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Antônio José Zanin | Canaã | Iturama - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Antônio Pessoa Magalhães | Rancho Santo Antônio | Naque - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Arnaldo Pavaneli | Vitória | Itapetininga - SP | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Bernardino Proença Coelho | Vale dos Bacuris | Rondonópolis - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Bernardo Alexandre de Andrade | Do Lago | Redenção - PA | Tabapuã | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Caetano Rodolpho Cutolo | Santa Maria | Itiquira - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Carlos Augusto Martins Moysés | Beleza | Rui Barbosa - BA | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Charles Velasco de Paula | Rancho do Tropeiro | Resplendor - MG | Guzerá | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Ciro Oliveira de Carvalho Out/Cond. | Campo Limpo | Orizona - GO | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Daniel Baturra de Alvarince | Estância Morá | Varjão - GO | Gir | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Darci Potrich | Tamari | Sorriso - MT | Guzerá | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Ellison Luis de Mesquita | Rancho Nelore Brasil | Córrego Danta - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Fazendas Sisan Ltda. | Arraial do Meio | Matias Cardoso - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Fernando Andrade de Lima Souto | Conquista | Vitória da Conquista - BA | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Gilson Alves Dourado e Out/Cond. | Dourado Paulicéia | Rondonópolis - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Gislaine Maria Kreling Mallmann | Ribeirão das Garças | Pedra Preta - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Henrique Rios do Amaral | Rio Salobrinho | Redenção - PA | Tabapuã | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Hugo Walter Frota Filho | Amarelinha | Silvânia - GO | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Irusa Sagarana Agropecuária Ltda. | Ouro Branco | São Miguel Araguaia - GO | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Israel Alves Teixeira | Grau do Vale | Francisco Sá - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| João Fernandes Pereira | JF | Jaiba - MG | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Marco Tulio Duarte Soares | Estância Angela | Rondonópolis - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Marcus J. Espírito Santo de Brito | João Machado | Acajutiba - BA | Guzerá | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Maria Aparecida Vieira | Fazenda de Deus | Porangatu - GO | Tabapuã | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Naim Asséf Neto | Serra D'água Quente | Rio Quente - GO | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Odilio Balbinotti | Adriana | Alto Garças - MT | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Paulo Fernandes de Lacerda | Jaíta | Macarani - BA | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Simone de Fátima Ferreira | Cicagen | Goiania - GO | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |
| Waldemar Felipe | São João | Bataguassu - MS | Nelore | CDP - Controle Des. Ponderal |

| CRIADOR | FAZENDA | MUNICÍPIO - UF | RAÇA | PROVA ZOOTÉCNICA |
|---------------------------------|-----------------------|----------------------------|------|-------------------|
| Alessandra Confort Arnaud | Faz. Reunidas Arnaud | Pinheiral/RJ | Gir | Controle Leiteiro |
| Danielle Melo Murta | Limoeiro | Itaobim/MG | Gir | Controle Leiteiro |
| Ellete Matos Laender | Planície | Teófilo Otoni/MG | Gir | Controle Leiteiro |
| Evandro Loureiro Borba | São José Sapateiro | Cuiabá/MT | Gir | Controle Leiteiro |
| Hélio Martins | Serrote e São Gabriel | Itaperuna/RJ | Gir | Controle Leiteiro |
| João Carlos de Andrade Barreto | Adriana | Valentim Gentil/ SP | Gir | Controle Leiteiro |
| José Aguivanildo Muniz | Sítio Cachoeira II | Franca/SP | Gir | Controle Leiteiro |
| José de Vasconcellos Silva | São José do Bomirar | Rio Claro/RJ | Gir | Controle Leiteiro |
| Luciano dos Santos Ribeiro | Lara Agropecuária | Itabuna/BA | Gir | Controle Leiteiro |
| Luis Guilherme Soares Rodrigues | Encarnação | Santarém Novo/PA | Gir | Controle Leiteiro |
| Moisés Fernandes Campos | Cerrado Velho | Martinho Campos/MG | Gir | Controle Leiteiro |
| Pedro Alberto Seixas Fontes | Mirabela | Itapé/BA | Gir | Controle Leiteiro |
| Renato José Mascarenhas Peres | Estância RR | Bom Jesus do Itabapoana/RJ | Gir | Controle Leiteiro |
| Rs Agrocomercial Ltda | Rs Agropecuária | Tangará da Serra/MT | Gir | Controle Leiteiro |

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2010 - 2011:

| Provas de Ganho em Peso - Confinamento | | | | | | Provas encerradas | |
|--|--------------------------------|-----------------------|---------------|------|---------|-------------------|----------|
| PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final | |
| 850ª | 14ª Faz. Paturi | Uchôa - SP | 1 | 40 | TAB PO | 01/08/11 | 16/01/12 |
| 852ª | 17ª Faz. São Luiz | Barra do Garças - MT | 1 | 48 | NEL PO | 27/07/11 | 11/01/12 |
| 862ª | 18ª Faz. São Luiz | Barra do Garças - MT | 1 | 41 | NEL PO | 27/07/11 | 11/01/12 |
| 863ª | 19ª Faz. São Luiz | Barra do Garças - MT | 1 | 38 | NEL PO | 27/07/11 | 11/01/12 |
| 853ª | 42ª Arrossensal | Nortelândia - MT | 1 | 84 | NEL PO | 25/08/11 | 09/02/12 |
| 854ª | 1ª Baru Rural | Uberlândia - MG | 1 | 10 | NEL PO | 01/09/11 | 16/02/12 |
| 855ª | 8ª Faz. Braúnas | Funilândia - MG | 1 | 17 | BRA PO | 01/09/11 | 16/02/12 |
| 856ª | 1ª Porto do Campo e Convid | Tangará da Serra - MT | 2 | 35 | NEL PO | 12/09/11 | 27/02/12 |
| 857ª | 1ª Agropecuária Tamari | Sorriso - MT | 1 | 22 | GUZ PO | 30/08/11 | 14/02/12 |
| 858ª | 1ª Faz Santa Maria da Amazônia | Sorriso - MT | 1 | 37 | NEL PO | 29/08/11 | 13/02/12 |

| Provas de Ganho em Peso - Confinamento | | | | | | Provas em andamento | |
|--|---------------------------|----------------------|---------------|------|---------|---------------------|----------|
| PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final | |
| 859ª | 12ª Quilombo | Jaraguari - MS | 1 | 60 | NEL PO | 11/10/11 | 27/03/12 |
| 860ª | 3ª Faz Querença | Inhaúma - MG | 1 | 10 | BRA PO | 17/10/11 | 02/04/12 |
| 861ª | 2ª Faz GE 05 | São Gabriel do Oeste | 1 | 17 | TAB PO | 19/12/11 | 04/06/12 |
| 864ª | 58ª Córrego Santa Cecília | Uchôa - SP | 1 | 57 | TAB PO | 07/12/11 | 23/05/12 |
| 865ª | 5ª Santa Maria - Angico | Redenção - PA | 1 | 12 | NEL PO | 20/01/12 | 06/07/12 |
| 867ª | 5ª Faz. Morro Alto | Valença - RJ | 1 | 9 | BRA PO | 09/01/12 | 25/06/12 |

| Provas de Ganho em Peso - Confinamento | | | | | | Provas iniciadas | |
|--|-----------------|-----------------|---------------|------|---------|------------------|----------|
| PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final | |
| 866ª | 9ª Faz. Braúnas | Funilândia - MG | 1 | 19 | BRA PO | 16/02/12 | 02/08/12 |

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas encerradas

| | PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final |
|------|------------------------------|--------------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------|--------------|
| 790ª | 34ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 19 | TAB PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 791ª | 35ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 20 | TAB PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 792ª | 36ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 18 | TAB PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 793ª | 37ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 18 | TAB PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 794ª | 38ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 18 | TAB PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 795ª | 39ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 11 | TAB LA | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 796ª | 40ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 9 | NEL PO | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 797ª | 41ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 13 | NEL LA | 29/03/11 | 17/01/12 |
| 798ª | 1ª Nelore Ipê | Formoso do Araguaia - TO | 1 | 7 | NEL LA | 05/04/11 | 24/01/12 |
| 799ª | 2ª Nelore Ipê | Formoso do Araguaia - TO | 1 | 21 | NEL PO | 05/04/11 | 24/01/12 |
| 804ª | 22ª Faz. Copacabana | Xambre - PR | 1 | 45 | TAB PO | 30/03/11 | 18/01/12 |
| 811ª | 1ª Faz Lagoa dos Porcos | - | 8 | 38 | NEL PO | 25/03/11 | 13/01/12 |
| 907ª | 18ª Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 17 | TAB PO | 31/03/11 | 19/01/12 |
| 806ª | 7ª Asa Agropecuária | Marabá - PA | 1 | 66 | NEL PO | 30/04/11 | 18/02/12 |
| 807ª | 16ª Raama - Serv. Assessoria | Caseara - TO | 3 | 82 | NEL PO | 03/05/11 | 21/02/12 |
| 808ª | 17ª Raama - Serv. Assessoria | Caseara - TO | 1 | 14 | NEL LA | 03/05/11 | 21/02/12 |
| 817ª | 3ª Faz Rancho 60 | Nova Xavantina - MT | 1 | 87 | NEL PO | 05/05/11 | 23/02/12 |
| 820ª | 53ª Kangayan | Cuiabá - MT | 1 | 36 | NEL PO | 30/04/11 | 18/02/12 |
| 823ª | 8ª Asa Agropecuária | Marabá - PA | 1 | 58 | NEL PO | 30/04/11 | 18/02/12 |
| 851ª | 8ª Brahman Vitória | Araçatuba - SP | 1 | 23 | BRA PO | 07/05/11 | 25/02/12 |
| 852ª | 9ª Brahman Vitória | Araçatuba - SP | 1 | 23 | BRA PO | 07/05/11 | 25/02/12 |
| 853ª | 10ª Brahman Vitória | Araçatuba - SP | 1 | 22 | BRA PO | 07/05/11 | 25/02/12 |
| 866ª | 7ª Faz. Genipapo | Várzea da Palma | 1 | 68 | NEL PO | 10/05/11 | 28/02/12 |

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

| | PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final |
|------|----------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------|--------------|
| 805ª | 18ª Faz. Angico (UNF) | Campina Verde - MG | 1 | 47 | NEL PO | 12/05/11 | 01/03/12 |
| 809ª | 7ª Faz. Vera Cruz | Barra do Garças - MT | 1 | 64 | NEL PO | 21/08/11 | 10/06/12 |
| 810ª | 16ª Faz. Primavera | Caarapó - MS | 3 | 55 | NEL PO | 31/05/11 | 20/03/12 |
| 812ª | 8ª Faz. Madras | Ariquemes - RO | 1 | 73 | NEL PO | 13/05/11 | 02/03/12 |
| 813ª | 8ª Faz. Natal | Caiuá - SP | 1 | 50 | NEL PO | 19/05/11 | 08/03/12 |
| 814ª | 18ª Faz Santa Lídia | S. Antônio Aracanguá - SP | 1 | 39 | NEL PO | 20/05/11 | 09/03/12 |
| 815ª | 17ª Faz. Querença | Inhalma - MG | 1 | 28 | BRA PO | 31/05/11 | 20/03/12 |
| 816ª | 3ª BSB Agropecuária | Jussara - GO | 1 | 79 | NEL PO | 22/05/11 | 11/03/12 |
| 818ª | 8ª Faz. Vera Cruz | Barra do Garças - MT | 1 | 59 | NEL PO | 13/05/11 | 02/03/12 |
| 819ª | 9ª Faz. Vera Cruz | Barra do Garças - MT | 1 | 62 | NEL PO | 13/05/11 | 02/03/12 |
| 821ª | 6ª Cia. Melh. Norte Paraná | Tapejara - PR | 1 | 58 | NEL PO | 17/05/11 | 06/03/12 |
| 822ª | 9ª Faz. Da Hora | Nova Fátima - PR | 1 | 47 | NEL PO | 13/05/11 | 02/03/12 |
| 824ª | 9ª Faz. Boa Vista | Anhembi - SP | 1 | 39 | NEL PO | 11/06/11 | 31/03/12 |
| 825ª | 14ª Embrapa/AGCZ | - | 32 | 84 | NEL PO | 08/06/11 | 28/03/12 |
| 826ª | 6ª Faz. Api | Catu - BA | 20 | 70 | NEL PO | 10/06/11 | 30/03/12 |
| 827ª | 2ª Tabapuã Estância Zebu | Uberaba - MG | 10 | 35 | TAB PO | 28/06/11 | 17/04/12 |
| 828ª | 1ª Brahman Estância Zebu | Uberaba - MG | 9 | 38 | BRA PO | 28/06/11 | 17/04/12 |
| 829ª | 31ª Faz. Roncador | Barra do Garças - MT | 1 | 63 | NEL PO | 06/06/11 | 26/03/12 |
| 830ª | 32ª Faz. Roncador | Barra do Garças - MT | 1 | 41 | NEL LA | 06/06/11 | 26/03/12 |
| 831ª | 33ª Faz. Roncador | Barra do Garças - MT | 1 | 54 | NEL PO | 20/07/11 | 09/05/12 |

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

| | PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final |
|------|--------------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------|--------------|
| 832ª | 34ª Faz. Roncador | Barra do Garças - MT | 1 | 35 | NEL LA | 20/07/11 | 09/05/12 |
| 833ª | 4ª Faz. Morro Alto | Uberlândia - MG | 1 | 28 | BRA PO | 18/07/11 | 07/05/12 |
| 834ª | 19ª Faz. Angico (UNF) | Campina Verde - MG | 1 | 64 | NEL PO | 25/07/11 | 14/05/12 |
| 835ª | 19ª Faz Santa Lídia | S. Antônio Aracanguá - SP | 1 | 46 | NEL PO | 29/07/11 | 18/05/12 |
| 836ª | 12ª Faz. Continental | Colômbia - SP | 1 | 24 | BRA PO | 31/07/11 | 20/05/12 |
| 837ª | 9ª Faz. Natal | Caiuá - SP | 1 | 88 | NEL PO | 28/07/11 | 17/05/12 |
| 838ª | 10ª Faz. Natal | Caiuá - SP | 1 | 81 | NEL PO | 06/10/11 | 26/07/12 |
| 839ª | 11ª SK Agropec. e Convidados | Porto Velho - RO | 1 | 39 | NEL PO | 15/05/11 | 04/03/12 |
| 840ª | 12ª SK Agropec. e Convidados | Porto Velho - RO | 1 | 8 | NEL LA | 15/05/11 | 04/03/12 |
| 841ª | 11ª Faz. Kaylua | Lajedão - BA | 1 | 31 | TAB PO | 13/05/11 | 02/03/12 |
| 842ª | 6ª Santa Maria - Angico | Redenção - PA | 1 | 32 | NEL PO | 17/06/11 | 06/04/12 |
| 843ª | 17ª Faz. Primavera | Caarapó - MS | 4 | 75 | NEL PO | 09/08/11 | 29/05/12 |
| 844ª | 7ª Faz. Api | Catu - BA | 1 | 36 | NEL PO | 08/07/11 | 27/04/12 |
| 845ª | 5ª Agropastoril do Araguaia | Santana Do Araguaia - PA | 3 | 98 | NEL PO | 23/06/11 | 12/04/12 |
| 846ª | 6ª Agropastoril do Araguaia | Santana Do Araguaia - PA | 1 | 48 | NEL LA | 23/06/11 | 12/04/12 |
| 847ª | 18ª Raama - Serv. Assessoria | Caseara - TO | 3 | 71 | NEL PO | 21/06/11 | 10/04/12 |
| 848ª | 12ª NSG do Xingú | São Félix do Xingú - PA | 1 | 30 | NEL PO | 25/05/11 | 14/03/12 |
| 849ª | 13ª NSG do Xingú | São Félix do Xingú - PA | 1 | 31 | NEL LA | 25/05/11 | 14/03/12 |
| 850ª | 7ª NSG Xingú e Convid. | São Félix do Xingú - PA | 2 | 28 | NEL PO | 25/05/11 | 14/03/12 |
| 854ª | 6ª Faz. Floresta | Vila Rica - MT | 1 | 37 | NEL PO | 11/07/11 | 30/04/12 |
| 855ª | 7ª Faz. Floresta | Vila Rica - MT | 1 | 18 | NEL LA | 11/07/11 | 30/04/12 |
| 856ª | 5ª Rancho Imperial | Vila Rica - MT | 1 | 30 | NEL PO | 11/07/11 | 30/04/12 |
| 857ª | 28ª Nossa Senhora das Graças | Linhares - ES | 1 | 34 | NEL PO | 31/05/11 | 20/03/12 |
| 858ª | 23ª Faz. Copacabana | Xambre - PR | 1 | 141 | TAB PO | 01/07/11 | 20/04/12 |
| 859ª | 1ª Faz Lagoa Grande | Vila Velha - ES | 1 | 24 | NEL PO | 30/06/11 | 19/04/12 |
| 860ª | 5ª Rancho Rochael | Araguana - TO | 1 | 17 | NEL PO | 03/06/11 | 23/03/12 |
| 861ª | 2ª São João da Providência | Bernardo Sayão - TO | 1 | 26 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 862ª | 3ª São João da Providência | Bernardo Sayão - TO | 1 | 25 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 863ª | 4ª São João da Providência | Bernardo Sayão - TO | 1 | 26 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 864ª | 3ª Faz Buriti II | Uberaba - MG | 1 | 26 | NEL PO | 26/07/11 | 15/05/12 |
| 865ª | 4ª Faz Buriti II | Uberaba - MG | 1 | 26 | NEL PO | 26/07/11 | 15/05/12 |
| 867ª | 9ª Faz. Madras | Ariquemes - RO | 1 | 48 | NEL PO | 22/07/11 | 11/05/12 |
| 868ª | 67ª Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 44 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 869ª | 68ª Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 44 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 870ª | 69ª Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 44 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 871ª | 70ª Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 45 | NEL PO | 02/06/11 | 22/03/12 |
| 872ª | 1ª Faz. Brasília | Itumbiara - GO | 1 | 35 | NEL PO | 19/08/11 | 08/06/12 |
| 873ª | 2ª Faz Rosa Naves | Piranhas - GO | 1 | 37 | NEL PO | 27/07/11 | 16/05/12 |
| 874ª | 2ª Faz Boa Vista | Piranhas - GO | 2 | 38 | NEL PO | 29/07/11 | 18/05/12 |
| 875ª | 3ª Faz. Chapadão | Guarda-Mor - MG | 1 | 41 | TAB PO | 25/08/11 | 14/06/12 |
| 876ª | 1ª Baru Rural | Tupaciguara - MG | 1 | 41 | NEL PO | 09/11/11 | 29/08/12 |
| 877ª | 4ª Estância São José | Jataí - GO | 1 | 51 | NEL PO | 09/08/11 | 29/05/12 |
| 878ª | 4ª Faz. Japaranduba | Muquem S.Francisco | 1 | 80 | NEL PO | 01/08/11 | 21/05/12 |
| 879ª | 2ª Eco e Convidados | São Mateus - ES | 6 | 45 | NEL PO | 03/08/11 | 23/05/12 |
| 880ª | 1ª Almin El Auvar e Convidados | - | 6 | 40 | NEL PO | 04/08/11 | 24/05/12 |
| 881ª | 8ª Núcleo Tres Fronteiras | Nanuque - MG | 8 | 33 | TAB PO | 05/08/11 | 25/05/12 |
| 882ª | 12ª Faz. Kaylua | Lajedão - BA | 1 | 32 | TAB PO | 05/08/11 | 25/05/12 |

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

| | PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final |
|------------------|--|---------------------------|------------------------|----------------------|-------------|----------------|--------------|
| 883 ^a | 1 ^a Faz Ibiá | Itaporã - TO | 1 | 22 | TAB PO | 01/07/11 | 20/04/12 |
| 884 ^a | 2 ^a Faz Ibiá | Itaporã - TO | 1 | 23 | TAB PO | 01/07/11 | 20/04/12 |
| 885 ^a | 10 ^a Faz. Vera Cruz | Barra do Garças - MT | 1 | 56 | NEL PO | 09/08/11 | 29/05/12 |
| 886 ^a | 11 ^a Faz. Vera Cruz | Barra do Garças - MT | 1 | 68 | NEL PO | 09/08/11 | 29/05/12 |
| 887 ^a | 4 ^a BSB Agropecuária | Jussara - GO | 1 | 56 | NEL PO | 01/08/11 | 21/05/12 |
| 888 ^a | 7 ^a Santa Maria - Angico | Redenção - PA | 1 | 26 | NEL PO | 26/08/11 | 15/06/12 |
| 889 ^a | 54 ^a Kangayan | Cuiabá - MT | 1 | 50 | NEL PO | 21/07/11 | 10/05/12 |
| 890 ^a | 2 ^a Nelore José São José | Paraíso do Tocantins - TO | 1 | 78 | NEL PO | 24/08/11 | 13/06/12 |
| 892 ^a | 2 ^a Coletiva UberBrahman | Uberlândia - MG | 12 | 43 | BRA PO | 05/09/11 | 25/06/12 |
| 893 ^a | 19 ^a Raama - Serv. Assessoria | Caseara - TO | 2 | 78 | NEL PO | 02/08/11 | 22/05/12 |
| 894 ^a | 18 ^a Faz. Querença | Inhalma - MG | 3 | 47 | BRA PO | 31/08/11 | 20/06/12 |
| 895 ^a | 71 ^a Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 40 | NEL PO | 23/08/11 | 12/06/12 |
| 896 ^a | 72 ^a Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 40 | NEL PO | 23/08/11 | 12/06/12 |
| 897 ^a | 73 ^a Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 40 | NEL PO | 23/08/11 | 12/06/12 |
| 898 ^a | 74 ^a Mundo Novo | Uberaba - MG | 1 | 43 | NEL PO | 23/08/11 | 12/06/12 |
| 899 ^a | 29 ^a Nossa Senhora das Graças | Linhares - ES | 1 | 23 | NEL PO | 30/08/11 | 19/06/12 |
| 900 ^a | 8 ^a Faz. Api | Catu - BA | 1 | 55 | NEL PO | 16/09/11 | 06/07/12 |
| 901 ^a | 10 ^a Faz. Boa Vista | Anhembi - SP | 1 | 51 | NEL PO | 10/09/11 | 30/06/12 |
| 902 ^a | 7 ^a Agropastoril do Araguaia | Santana Do Araguaia - PA | 1 | 65 | NEL PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 903 ^a | 8 ^a Agropastoril do Araguaia | Santana Do Araguaia - PA | 1 | 67 | NEL LA | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 904 ^a | 11 ^a Faz. Natal | Caiuá - SP | 1 | 66 | NEL PO | 04/10/11 | 24/07/12 |
| 905 ^a | 7 ^a Cia. Melh. Norte Paraná | Tapejara - PR | 1 | 41 | NEL PO | 26/07/11 | 15/05/12 |
| 906 ^a | 10 ^a Faz. Da Hora | Nova Fátima - PR | 1 | 58 | NEL PO | 04/07/11 | 23/04/12 |
| 908 ^a | 2 ^a Faz Baluarte | Lagoa dos Patos - MG | 1 | 76 | NEL PO | 29/09/11 | 19/07/12 |
| 909 ^a | 13 ^a Oeste da Bahia | Barreiras - BA | 3 | 195 | NEL PO | 14/09/11 | 04/07/12 |
| 910 ^a | 3 ^a Faz. Carolina | Cariri - TO | 1 | 67 | NEL PO | 04/07/11 | 23/04/12 |
| 911 ^a | 4 ^a Faz. Carolina | Cariri - TO | 1 | 48 | NEL PO | 02/10/11 | 22/07/12 |
| 912 ^a | 19 ^a Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 17 | TAB PO | 26/05/11 | 15/03/12 |
| 913 ^a | 1 ^a Faz Nortão | Alta Floresta - MT | 2 | 78 | NEL PO | 25/08/11 | 14/06/12 |
| 914 ^a | 2 ^a Faz Nortão | Alta Floresta - MT | 1 | 16 | NEL LA | 25/08/11 | 14/06/12 |
| 915 ^a | 2 ^a RS Agrocomercial | Tangará da Serra - MT | 1 | 21 | NEL PO | 05/09/11 | 25/06/12 |
| 916 ^a | 10 ^a Norte de Minas | Varzelândia - MG | 22 | 90 | NEL PO | 03/09/11 | 23/06/12 |
| 917 ^a | 3 ^a Faz. Regalito | Flores de Goiás - GO | 1 | 29 | BRA PO | 28/10/11 | 17/08/12 |
| 918 ^a | 13 ^a Faz. Continental | Colômbia - SP | 1 | 23 | BRA PO | 22/11/11 | 11/09/12 |
| 919 ^a | 2 ^a Baru Rural | Tupaciguara - MG | 1 | 15 | NEL PO | 08/12/11 | 27/09/12 |
| 920 ^a | 3 ^a Agropec. JS | Chavantes - SP | 1 | 58 | NEL PO | 19/08/11 | 08/06/12 |
| 921 ^a | 20 ^a Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 25 | TAB PO | 26/08/11 | 15/06/12 |
| 922 ^a | 21 ^a Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 24 | TAB PO | 26/08/11 | 15/06/12 |
| 923 ^a | 22 ^a Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 23 | TAB PO | 26/08/11 | 15/06/12 |
| 924 ^a | 1 ^a Nelore Zuma | Ribeirão Preto - SP | 1 | 14 | NEL PO | 11/11/11 | 31/08/12 |

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

| PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final | |
|------|--------------------------|---------------------|---------------|------|---------|----------|----------|
| 925ª | 1ª Nelore Zuma | Ribeirão Preto - SP | 1 | 23 | NEL LA | 04/11/11 | 24/08/12 |
| 926ª | 55ª Kangayan | Cuiabá - MT | 1 | 42 | NEL PO | 01/08/11 | 21/05/12 |
| 927ª | 56ª Kangayan | Cuiabá - MT | 1 | 40 | NEL PO | 30/08/11 | 19/06/12 |
| 928ª | 57ª Kangayan | Cuiabá - MT | 1 | 50 | NEL PO | 30/08/11 | 19/06/12 |
| 929ª | 8ª Faz. Genipapo | Várzea da Palma | 1 | 58 | NEL PO | 13/09/11 | 03/07/12 |
| 930ª | 23ª Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 25 | TAB PO | 12/12/11 | 01/10/12 |
| 931ª | 1ª Faz Nova Canaa | Salvador - BA | 1 | 25 | TAB PO | 15/12/11 | 04/10/12 |
| 932ª | 42ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 26 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 933ª | 43ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 25 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 934ª | 44ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 25 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 935ª | 45ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 25 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 936ª | 46ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 25 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 937ª | 47ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 25 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 938ª | 48ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 26 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 939ª | 49ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 26 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 940ª | 50ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 27 | TAB PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 941ª | 51ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 11 | NEL PO | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 942ª | 52ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 12 | NEL LA | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 943ª | 53ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 10 | TAB LA | 01/09/11 | 21/06/12 |
| 944ª | 54ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 22 | TAB PO | 30/10/11 | 19/08/12 |
| 945ª | 55ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 22 | TAB PO | 30/10/11 | 19/08/12 |
| 946ª | 56ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 21 | TAB PO | 30/10/11 | 19/08/12 |
| 947ª | 57ª Cabo Verde St. Lúcia | Curionópolis - PA | 1 | 21 | TAB PO | 30/10/11 | 19/08/12 |
| 948ª | 8ª Faz. Floresta | Vila Rica - MT | 1 | 29 | NEL PO | 13/01/12 | 02/11/12 |
| 949ª | 9ª Faz. Floresta | Vila Rica - MT | 1 | 20 | NEL LA | 14/01/12 | 03/11/12 |
| 950ª | 6ª Rancho Imperial | Vila Rica - MT | 1 | 23 | NEL PO | 13/01/12 | 02/11/12 |
| 951ª | 9ª Faz. Genipapo | Várzea da Palma | 1 | 72 | NEL PO | 01/11/11 | 21/08/12 |
| 952ª | 8ª Santa Maria - Angico | Redenção - PA | 1 | 34 | NEL PO | 20/01/12 | 09/11/12 |
| 953ª | 3ª Faz Ibiá | Itaporã - TO | 1 | 35 | TAB PO | 16/12/11 | 05/10/12 |
| 954ª | 4ª Faz. Chapadão | Guarda-Mor - MG | 1 | 42 | TAB PO | 24/01/12 | 13/11/12 |
| 956ª | 2ª Aragarina | Inhúmas - GO | 1 | 86 | NEL PO | 09/01/12 | 29/10/12 |
| 959ª | 3ª Faz. Castanhal | Rondolândia - MT | 1 | 22 | NEL PO | 22/06/11 | 11/04/12 |

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas iniciadas

| PGP | Local | Nº de criadores | Nº de animais | Raça | Entrada | Final | |
|------|----------------------|------------------|---------------|------|---------|----------|----------|
| 955ª | 19ª Faz. Querença | Inhalma - MG | 3 | 21 | BRA PO | 15/02/12 | 05/12/12 |
| 957ª | 24ª Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 19 | TAB PO | 25/02/12 | 15/12/12 |
| 958ª | 25ª Tabapuã da Sorte | Mozarlândia - GO | 1 | 21 | TAB PO | 25/02/12 | 15/12/12 |



CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ. Este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra, são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção, já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|--------------------------------------|------|------------------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|---------------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Agropec. Grendene Ltda | SEDE | Guanabara | - | - | 1 | - | 1 | Fábio Eduardo Ferreira |
| Agropec. J.S. da Bom Jesus Ltda. | SAO | Santo Antônio B. Vista | - | 1 | - | 1 | 2 | Divino Humberto Guimarães |
| Agropec. Maggi Ltda. | CGB | SM 05 | - | 1 | - | - | 1 | Leonardo Rodrigues de Queiroz |
| Agropec. Villa dos Pinheiros Ltda. | SEDE | Bom Viver | 1 | - | - | - | 1 | Marcos Cunha Resende |
| Almir Alves Conceição | CGB | Alves Pinheiro | 2 | 2 | - | 2 | 6 | André Luis Lourenço Borges |
| Almir Alves Conceição | CGB | Alves Pinheiro | - | - | 2 | - | 2 | André Luis Lourenço Borges |
| Altamir Vargas Grubert | CGR | Barra Bonita | - | 1 | - | - | 1 | José de Melo |
| Aluizio Lessa Coelho | CGR | Santa Mônica | - | - | - | 1 | 1 | Horácio Alves Ferreira Neto |
| Araguarina Agrospast Ltda | PMW | Pé do Morro | - | - | - | 2 | 2 | José Ribeiro Martins Neto |
| Arrossensal Agropec. e Indl. S/A. | CGB | Camargo | - | - | 1 | - | 1 | Fábio Eduardo Ferreira |
| Carlos Alberto Pinto Neto | BHZ | São Pedro do Brumado | - | - | - | 1 | 1 | Luis Fernando F. Cintra Junior |
| Carlos Eduardo Ribeiro do Valle | BEL | Mutirão | - | - | - | 3 | 3 | Carlos Alberto Gil Gomes Junior |
| Cláudio Fernando Garcia de Souza | TLG | Três Lagoas | - | - | - | 1 | 1 | Walfredo Brandão de Oliveira |
| Cornélia Margot Gamerschlag | BAU | Pimenta | 1 | - | 3 | 3 | 7 | Claudionor Aguiar Teixeira |
| Dário F. Guaritá Filho e Outra | BAU | Guaritá | - | - | - | 1 | 1 | Claudionor Aguiar Teixeira |
| Edilson Vargas Grubert | CGR | Boqueirãozinho | - | - | 1 | 1 | 2 | Márcio Assis Cruz |
| Empr. Bras. Pesq. Agropec. - Embrapa | GYN | Embrapa Cerrados | - | - | - | 1 | 1 | Rodrigo Ruschel L. Cançado |
| Espinhaço Agropec. Ltda. | BAU | Espinhaço | - | - | 1 | - | 1 | Divino Humberto Guimarães |
| Espinhaço Agropec. Ltda. | CGB | Espinhaço | 3 | - | 11 | 4 | 18 | Divino Humberto Guimarães |
| Faculdade Medicina Vet. Zootecnia | BAU | São Manuel | - | - | - | 1 | 1 | Eric Luis Marques da Costa |
| Gilson Gonçalo de Arruda | CGB | Santa Helena | - | 1 | - | 1 | 2 | Luis Gustavo Kraemer Wenzel |
| Gustavo de Andrade Lopes/ Out. Con. | SRPR | Dona Amélia | 1 | 1 | - | 2 | 4 | Ireno Cassemiro da Costa |
| Integral Pecuária Ltda. | SEDE | Santa Rosa | - | 2 | - | 1 | 3 | Carlos Eduardo Nassif |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|------------------------------------|------|------------------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|-------------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Jamir José Signori | CGR | Gogo da Siriema | - | - | 1 | - | 1 | Márcio Assis Cruz |
| João Delorenzo Neto | SRPR | Santa Barbara | - | - | - | 1 | 1 | Ireno Cassemiro da Costa |
| Jonas Barcellos Corrêa Filho | SEDE | Mata Velha | - | - | 1 | 1 | 2 | Rodrigo Macedo Sousa |
| José Antônio Valente Gomes | CGR | Pindorama | - | 1 | 2 | - | 3 | José de Melo |
| José Cantídio Junqueira Almeida | SEDE | Santa Lidia | - | - | - | 1 | 1 | Emir Antônio de Queiroz |
| José Munhoz Moya | SEDE | Domingos Maria | - | - | 1 | - | 1 | Alisson Andrade de Oliveira |
| José Pedro de Souza Budib | CGR | Estância Jóia Rara | - | - | 1 | - | 1 | Horácio Alves Ferreira Neto |
| José Roberto Leoni | SEDE | Coqueiros | - | - | 1 | - | 1 | Marcos Cunha Resende |
| José Rubens de Carvalho | PMW | Monte Azul | - | - | - | 1 | 1 | João Bonifácio C. Gonçalves |
| Josilaine Slaviero | SRPR | Volta Grande | - | - | - | 1 | 1 | Ireno Cassemiro da Costa |
| Lutz Aparecido Andrade/ Out. Cond. | SEDE | Estância São Pedro | - | - | 1 | - | 1 | Emir Antônio de Queiroz |
| Miguel Nunes Neto | JPR | MN | - | - | 1 | - | 1 | Fábio Roberto Botelho |
| Nizo Grapiúna de Carvalho | BHZ | Cajuby | - | - | 1 | - | 1 | Saulo Aloysius Gaigher |
| Paulo Antônio Serra da Cruz | CGR | Três Barras | - | 1 | - | - | 1 | Cláudio Roberto F. Madruga |
| Rigivelto Riva | CGB | Marauense | - | - | - | 2 | 2 | Cristovan Barbosa de Oliveira |
| Roberto Garcia Alves | CGB | Terra Nova | - | - | 1 | 1 | 2 | André Luis Lourenço Borges |
| Roberto Malzoni Filho e Out- Cond. | SAO | Liberdade | 2 | 1 | 1 | 5 | 9 | Claudionor Aguiar Teixeira |
| Rosa Sigueku Nagata Mine | SEDE | Xingú | - | - | 1 | - | 1 | Marcos Cunha Resende |
| Sônia Maria de Paula Rezende | BHZ | Papagaio | - | - | - | 1 | 1 | Eliana Rezende Ferreira |
| Valdenilson Cordeiro Mendes | JPR | Peça Rara Agropecuária | - | - | - | 2 | 2 | Guilherme Henrique Pereira |
| Vicente Severino de Oliveira | PMW | São Lourenço | - | - | 1 | 3 | 4 | José Ribeiro Martins Neto |
| Vicente Severino de Oliveira | PMW | São Lourenço | 4 | - | 1 | 2 | 7 | José Ribeiro Martins Neto |
| Walter de Castro Cunha | SEDE | Santa Marta | - | - | 4 | 4 | 8 | Marcos Cunha Resende |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|--------------------------------------|------|------------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|----------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Ana Lúcia de Oliveira | PMW | Mascate | - | - | - | 1 | 1 | Carlos Eduardo Nassif |
| Araguarina Agropast Ltda. | PMW | Pé do Morro | - | 1 | - | - | 1 | José Ribeiro Martins Neto |
| Empr. Bras. Pesq. Agropec. - Embrapa | GYN | Embrapa Cerrados | 1 | - | 1 | 1 | 3 | Rodrigo Ruschel L. Cançado |
| José Cantídio Junqueira Almeida | SEDE | Santa Lidia | - | - | 1 | - | 1 | Emir Antônio de Queiroz |
| Nizo Grapiúna de Carvalho | BHZ | Cajuby | - | - | 1 | - | 1 | Saulo Aloysius Gaigher |
| Valdenir Rossi | BAU | Santa Alzira | - | - | 1 | - | 1 | João Eduardo F. Assumpção |
| Vicente Severino de Oliveira | PMW | São Lourenço | - | 2 | - | - | 2 | José Ribeiro Martins Neto |

**CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça BRAHMAN**

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|--------------------------------------|------|----------------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|---------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Agrobull Ltda. | SRPR | Ipiranga | - | - | 1 | - | 1 | Endre Flaiban |
| Albano Coccapieller Ferreira | SEDE | Cachoeirinha | - | 1 | 7 | 1 | 9 | Carlos Eduardo Nassif |
| Alexandre C. Ferreira/ Outros- Cond. | SEDE | Brahman Vitória | - | 2 | 1 | 1 | 4 | Carlos Eduardo Nassif |
| Almerinda Demes Albertoni | GYN | Texas Ranch II | - | - | - | 1 | 1 | Russel Rocha Paiva |
| Cesar Tomé Garetti | CGR | Lince | - | - | - | 1 | 1 | João Eduardo F. Assumpção |
| Gustavo Sousa L. Ribeiro Oliveira | BHZ | Rancho Haras Ribeiro | - | 1 | - | - | 1 | Francisco Carlos Velasco |
| Ricardo Steinbruch | SAO | Angélica | - | 1 | 1 | - | 2 | Cristiano Perroni Ribeiro |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÁ**

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|----------------------------------|------|-------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|------------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Maria A. Queiroz Lindenberg/Out. | VIX | Três Marias | - | - | - | 1 | 1 | Roberto Winkler |
| Odelmo Leão Carneiro Sobrinho | PMW | Água Azul | - | 1 | - | - | 1 | João Bonifácio C. Gonçalves |
| Silvely Maria Janota Antunes | SEDE | Três Irmãos | - | - | 1 | 1 | 2 | Walfredo Brandão de Oliveira |
| Sinval Martins de Melo | BHZ | Taboquinha | - | - | 1 | - | 1 | Luiz Fernando Coltro |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça TABAPUÃ**

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|-----------------------------------|------|----------------|---------------------------|------|-------|--------|-------|------------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Carlos Roberto de Oliveira | PMW | Chácara Guarai | - | - | 1 | - | 1 | José Ribeiro Martins Neto |
| Fund. E. D. C. Agrárias- Fundagri | SEDE | Escola Fazu | - | - | - | 1 | 1 | Mariana Alencar Pereira |
| Gilman Viana Rodrigues | BHZ | Do Ipê | - | - | 3 | 1 | 4 | Saulo Aloysius Gaigher |
| José Coelho Vitor | RDC | Santa Lúcia | 1 | - | 2 | 3 | 6 | Aurélio Carlos Vilela Soares |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GIR**

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|------------------------------|------|-----------|---------------------------|------|-------|--------|-------|-----------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Antônio Lacerda Filho | VIX | Vitória | - | - | 1 | - | 1 | Roberto Winkler |
| João Machado Prata Junior | SEDE | Aprazível | - | - | - | 1 | 1 | Rodrigo Macedo Sousa |
| Sebastião Carrilho de Castro | SEDE | Ressaca | - | 1 | - | - | 1 | Thinouco Francisco Sobrinho |

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça INDUBRASIL**

| Criador | ETR | Fazenda | número de cep's recebidos | | | | | Técnico avaliador |
|----------------------------|-----|----------|---------------------------|------|-------|--------|-------|----------------------------|
| | | | platina | ouro | prata | bronze | total | |
| Acrísio Cruz Neto | AJU | Floresta | - | - | 1 | - | 1 | Dênio Augusto Leite Santos |
| Francisco Alves dos Santos | AJU | Floresta | - | - | - | 1 | 1 | Dênio Augusto Leite Santos |



Tendências Genéticas

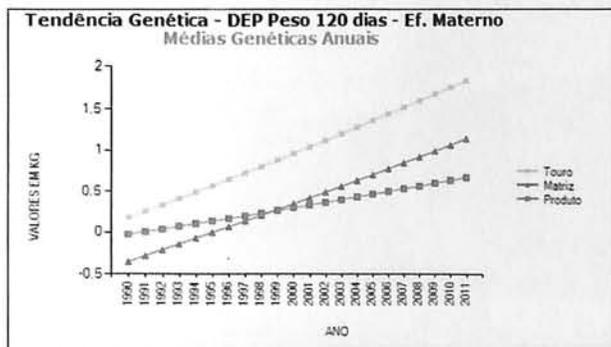
Criadores participantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) passam a contar a partir de agora com uma nova ferramenta para acompanhar a evolução do rebanho e auxiliar no processo de seleção dos animais. A ABCZ acaba de disponibilizar pela internet a consulta de tendências genéticas de rebanhos do programa.

Nesta primeira etapa, estarão disponíveis no Sistema de Avaliação Genética apenas os gráficos com as tendências relacionadas aos rebanhos com aptidão de corte. Para acessar, o criador deve entrar no link das Comunicações Eletrônicas, disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br), fazer o login com senha, clicar em Sumário de Gado de Corte e, em seguida, no link "Tendências Genéticas".

Através dos gráficos das tendências genéticas, os criadores participantes do PMGZ poderão conhecer um pouco mais sobre a evolução de seu rebanho nas 12 características disponibilizadas pelo programa (Peso 120 dias – Efeito Materno, Total Maternal 120 dias, Peso à Desmama, Total Maternal Desmama, Peso Sobreano, Ganho Pré-Desmama, Total Maternal GND, Ganho Pós-Desmama, Idade ao 1º parto, Intervalo 1º e 2º partos, Intervalo em outros partos e Perímetro Escrotal ao Sobreano). "Além de mostrar as médias ano a ano, os gráficos apresentarão também a tendência do rebanho, se este está evoluindo ou não. Será possível ainda comparar a média do rebanho com a mé-

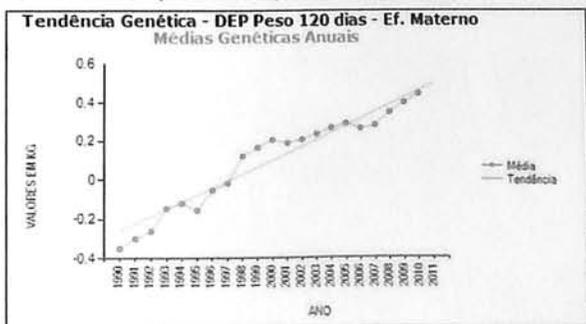
dia nacional da raça. Além dos dados sobre o rebanho, será possível fazer a consulta separada de machos, matrizes e produtos. Isso será importante para mostrar as fraquezas e fortalezas do rebanho, influenciando decisivamente no momento de escolha do melhor reprodutor a ser utilizado", explica o superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Em breve, a ABCZ deve disponibilizar este tipo de consulta também para os animais participantes do programa com aptidão leiteira.



Raça: NELORE

Tipo: Rebanho Raça Rebanho + Raça Touros, Matrizes e Produtos



- Peso 120 dias - Ef. Materno
- Total Maternal 120 dias
- Peso à Desmama
- Total Maternal Desmama
- Peso Sobreano
- Ganho Pré-Desmama
- Total Maternal GND
- Ganho Pós-Desmama
- Idade ao 1º Parto
- Intervalo 1º e 2º Partos
- Intervalo Outros Partos
- Per. Escrotal Sobreano



Central de Atendimento BB **4004 0001** ou **0800 729 0001** – SAC **0800 729 0722**
Ouvidoria BB **0800 729 5678** – Deficiente Auditivo ou de Fala **0800 729 0088**

**Contribuir pro
crescimento do País
e oferecer soluções
sob medida pra sua
produção.
Bom pra você.
Bom pro Brasil.**

Visite o estande
do Banco do Brasil
na Expozebu
De 28 de abril a 10 de maio
Parque Fernando Costa
Uberaba – MG



BOMPRATODOS

bb.com.br/agronegocio



Projeto Imagem-Carnaval 2012

Jornalistas do Panamá e da Costa Rica estiveram no Brasil, a convite da Apex-Brasil e da ABCZ (Projeto Brazilian Cattle), para conhecer o agronegócio brasileiro. Por meio do Projeto Imagem-Carnaval 2012, as duas entidades trouxeram ao país os jornalistas panamenhos Raúl Oscar López C., Blanca Gómez e Karina Yesenia Santiago, respectivamente dos jornais "La Estrella de Panamá" e "Ecos del Agro" e do programa "Reseña de Agro y más", e o costa-riquenho Daniel Paolo Albertazzi, do "Desarrollo Agropecuario". A maratona de 15 dias de atividades teve início no dia 7 de fevereiro, quando a comitiva conheceu a sede da ABCZ, em Uberaba (MG). O grupo foi recebido pelo presidente da entidade, Eduardo Biagi, pelo vice-presidente Jovelino Carvalho Mineiro Filho, pelo diretor Rafael Cunha Mendes e pela gerente de Relações Internacionais, Icce Garbellini. O grupo conheceu toda a estrutura da entidade e o moderno trabalho técnico desenvolvido em todo o país. Nesse aspecto, chamou a atenção e impressionou os visitantes o modelo de funcionamento do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), assim como a completa infraestrutura de Tecnologia da Informação da ABCZ.

Congresso Mundial do Brahman

A embaixadora do Panamá no Brasil, Gabriela García, oficializou o convite para que a ABCZ participe do 16º Congresso Mundial da Raça Brahman, marcado para o período de 2 a 7 de julho deste ano, no Panamá. O convite foi feito durante reunião com a diretoria da ABCZ, no dia 7 de fevereiro. O evento contará com um estande do Projeto Brazilian Cattle, onde as empresas associadas e a ABCZ apresentarão as novidades da pecuária brasileira.

Tour pela terra do zebu

O objetivo do Projeto Imagem-Carnaval 2012 foi mostrar aos formadores de opinião dos dois países todo o potencial do setor no Brasil, além das vantagens que se pode obter a partir da importação não só de material genético de nosso gado zebuino, como também de diversos produtos do agronegócio brasileiro, como embriões, animais para reprodução, animais para abate, sementes para pastagens, nutrição animal,

Resultados

O grupo terminou a visita no Rio de Janeiro. A comitiva assistiu aos desfiles das escolas de samba, na Marquês de Sapucaí, no camarote exclusivo da Apex-Brasil. No dia 23 de fevereiro, os jornalistas seguiram para seus países de origem, com uma excelente impressão do Brasil e das empresas membros do Brazilian Cattle. Voltaram com a certeza de que as empresas em questão são dotadas de tecnologia de ponta e das melhores práticas no setor agropecuário, sem falar da competência para atuar nos mais diversos mercados. A impressão que levaram sobre o setor agropecuário brasileiro também é a melhor, devido a sua variedade e produtividade. A expectativa é a de que as informações que adquiriram gerem matérias nos periódicos em que atuam, com o intuito de estender tais impressões ao público interessado de seus países.



produtos veterinários e equipamentos para pecuária.

Inteligência Comercial

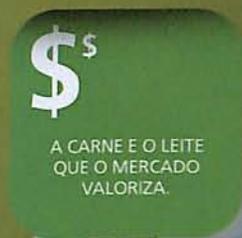
O Brazilian Cattle está lançando este novo serviço. É o primeiro pro-

jeto em parceria com a Apex Brasil que desenvolve núcleo de inteligência comercial, com o intuito de auxiliar seus associados na busca pela abertura de novos mercados internacionais para o ramo agropecuário.

FÓRUM: ZEBU DE PONTA A PONTA

A IMPORTÂNCIA E AS VANTAGENS DO ZEBU
NA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE E DO LEITE

4 DE MAIO
SEXTA-FEIRA
14H ÀS 18H
SALÃO NOBRE DA ABCZ



Uma pecuária lucrativa, competitiva e ambientalmente correta. Assim é a pecuária de qualidade e tecnologia no Brasil. Aqui, cria-se um Zebu sustentável, de vantagens imbatíveis em todos os elos da cadeia produtiva. Conheça ainda mais desse Zebu, de ponta a ponta.

PROGRAMAÇÃO:

| | |
|--------------|---|
| 14h às 14h30 | Case de sucesso na pecuária de corte |
| 14h30 às 15h | Case de sucesso na pecuária de leite |
| 15h às 15h30 | O zebu na indústria frigorífica |
| 15h30 às 16h | O zebu na indústria de laticínios |
| 16h às 16h30 | Perspectivas de mercado na Pecuária de Corte e Leite |
| 16h30 às 17h | A carne e o leite de zebu na saúde humana |
| 17h às 18h | Encerramento - Mesa redonda com os assuntos abordados |

**DNA**

Reunião realizada no dia 19 de março, na sede da ABCZ, pode ser considerada o início da criação de um banco de dados com informações de laudos de DNA de animais zebuínos. Durante o encontro, representantes de 12 laboratórios de DNA acompanharam a apresentação do Sistema Interlab, desenvolvido pelas Superintendências Técnica e de Tecnologia da Informação da ABCZ. O sistema tem como objetivo principal promover a padronização das informações de DNA dos animais, bem como o compartilhamento dos laudos entre os laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com vistas a garantir maior agilidade e eficiência na prestação dos serviços aos criadores de zebu. Atualmente, a ABCZ exige, para fins de registro genealógico, a apresentação de laudo de DNA de 100% dos produtos oriundos das técnicas de reprodução TE e FIV e, ainda, apresentação de laudo de DNA para no mínimo 5% dos produtos oriundos de DNA1 (amostragem de produtos oriundos de Inseminação Artificial). Após a apresentação, o sistema foi considerado, pelos representantes dos laboratórios, uma excelente iniciativa da ABCZ.

Clone registrado

A ABCZ registrou no dia 27 de março, o primeiro clone da raça brahman no Brasil. A fêmea IMPE 1872, nasceu no dia 26 de fevereiro deste ano e está pesando aproximadamente 140 kg. A bezerra foi produzida com material genético da Fêmea IMPE 3, de propriedade do selecionador Luiz Carlos Monteiro, titular da Fazenda Imperial, em sociedade com o Wilson Roberto Rodrigues, da Agropecuária W2R. A fêmea IMPE 3, doadora do material genético para produção do clone, é uma das mais reconhecidas doadoras da raça brahman. O registro deste primeiro clone foi feito na sede da empresa Geneal, em Uberaba/MG, pelo técnico de campo da ABCZ, Alisson Andrade de Oliveira. Apesar de ser o primeiro clone de brahman registrado no Brasil, este não é o primeiro animal da raça produzido através da técnica de Transferência Nuclear, mais conhecida como clonagem. A Austrália foi o primeiro país a produzir um clone da raça.

**Assembleia**

Associados presentes durante a Assembleia Geral Ordinária da ABCZ, no dia 27 de março, aprovaram por unanimidade o Relatório de Atividades de 2011, apresentado pelo presidente, Eduardo Biagi, e o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior. O texto do Novo Regimento Interno da ABCZ também foi aprovado pelos associados presentes, tendo apenas um voto contrário de associado que alegou desconhecimento do texto apresentado.

Ponto de Atendimento

Disposta a estar cada vez mais próxima dos associados em todo o Brasil, a ABCZ levará seu Ponto de Atendimento para quatro exposições pecuárias durante o mês de abril. A primeira delas será a Expolondrina, entre os dias 05 e 15 de abril. Próximo à pista de julgamento das raças zebuínas, o técnico Taylor Nascimento estará à disposição dos criadores para orientar e tirar dúvidas sobre os serviços prestados pela entidade, com destaque para o Registro Genealógico, Comunicações Eletrônicas, PMGZ, etc. Na sequência, o Ponto de Atendimento da ABCZ estará na Expoagro 2012, realizada entre os dias 11 e 22 de abril, no Parque de Exposições da Granja do Torto, em Brasília/DF e também na ExpoAgro, promovida em Recife/PE, no Parque de Exposição do Cordeiro, entre os dias 11 e 15 de abril, com a presença do técnico Júlio Vieira Soares. O mesmo acontece durante a ExpoGrande, promovida em Campo Grande/MS, entre os dias 12 e 22 de abril, com a presença do responsável técnico da ABCZ no estado, Adriano Garcia. Durante o mês de março, foram implantados os primeiros Pontos de Atendimento da associação. O primeiro funcionou durante a 48ª

EMAPA (05 a 11/03, em Avaré/SP) e o segundo durante a Expoinel ES (21 a 25/03, em Aracruz/ES). Os técnicos da ABCZ, Eric Luis Marques da Costa e Roberto Winkler, foram os responsáveis pelo atendimento em Avaré e Aracruz, respectivamente.



Leite Orgânico

Fêmeas da raça gir, participantes do Projeto de Produção de Leite Orgânico de Zebu, desenvolvido na fazenda escola da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) em parceria com o pecuarista José Henrique Fugazzola Barros e sua filha Luana Barros, passaram no mês de março pelo primeiro Controle Leiteiro Oficial, realizado pela ABCZ. As fêmeas foram mensuradas pela gerente do PMGZ/Leite, Mariana Alencar. A próxima pesagem do leite produzido será realizada entre os dias 19 e 20 de abril.

O objetivo do projeto é estimular, aprimorar e incrementar o desenvolvimento de pesquisa, experimentação, ensino e difusão de tecnologias do sistema de produção de leite orgânico com raças zebuínas. Durante o projeto, as fêmeas da raça gir serão alimentadas e manejadas conforme as determinações da legislação para produção de leite orgânico no país.

Prova com novilhas gir leiteiro

No próximo dia 15 de abril, tem início a 1ª Prova de Leite em Novilhas gir leiteiro, promovida pela AMCGIL (Associação Mineira dos Criadores de Gir Leiteiro) em convênio com a PUC-Minas, na Fazenda Experimental da Universidade, localizada na cidade de Esmeraldas/MG. A prova tem a participação e o apoio da ABCZ, da ABCGIL e da EPAMIG. O apoio da ABCZ foi acertado no dia 26 de março, quando o médico veterinário e professor da PUC-Minas, Flávio Augusto Salim Nogueira, e o presidente da AMCGIL, Luciano Ferraz, se encontraram com os superintendentes da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian e Carlos Henrique Cavallari Machado. A prova tem como finalidade aferir a produção de leite de animais submetidos à mesma condição de manejo e alimentação, com o intuito de identificar matrizes superiores geneticamente. Além dos controles leiteiro e reprodutivo, também será aferida a produção de gordura, proteína, lactose, sólidos totais, teor de extrato seco desengordurado e contagem de células somáticas. A prova premiará as novilhas que se destacarem na produção total de leite, na produção de sólidos totais e na eficiência produtiva.



Congresso Mundial

No que depender do Brasil, o XVI Congresso Mundial da Raça Brahman, que será promovido entre os dias 02 e 07 de julho, na capital do Panamá, será um sucesso. A participação brasileira promete ser expressiva durante o evento. O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, já confirmou sua palestra na programação oficial. Durante a palestra "Zebu: a genética que mudou um país", Josahkian abordará a contribuição das raças zebuínas, dentre elas a brahman, para a pecuária brasileira. Além do superintendente técnico da ABCZ, os julgamentos do congresso contarão

com a participação do jurado brasileiro Fábio Miziara, indicado pela diretoria da ABCZ. O Brasil terá também um estande durante o congresso. No estande do projeto Brazilian Cattle, promovido em parceria com a APEX-Brasil, a equipe do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ e representantes das empresas participantes do projeto estarão presentes para receber os visitantes e apresentar as potencialidades do zebu, além de produtos e serviços do mercado zootécnico brasileiro. Durante o congresso, será realizado ainda um Workshop Técnico da ABCZ e das empresas associadas ao Brazilian Cattle, no dia 04 de julho.

Expoinel ES 2012

A 7ª Expoinel ES (Exposição Internacional do Nelore em formato estadual), realizada de 22 a 25 de março, no Centro de Eventos Rubens Pimentel, em Aracruz (ES), foi sede da primeira etapa da Copa do Atlântico, um novo torneio de iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB). A Copa do Atlântico envolve os estados do Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro, e visa a mobilizar os criatórios de nelore e integrar os criadores e expositores das diferentes regiões do país. Organizado pela Associação Capixaba dos Criadores de Nelore (ACCN), a Expoinel ES encerrou o Ranking Regional do Espírito Santo 2011/2012 e contou com cerca de 300 animais, de 30 criadores de seis estados brasileiros (BA, ES, MG, RJ, SE e SP).



MSD Saúde Animal

A MSD Saúde Animal, em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea), promoveu a palestra 'Uso da Vacina RB-51® no Controle da Brucelose Bovina', no dia 19 de março, em Alta Floresta (MT). O Gerente Técnico de Pecuária da MSD Saúde Animal, Sebastião Faria, afirmou que essa palestra faz parte de um cronograma para o retorno efetivo da vacina RB-51® como ferramenta do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). "O Indea destacou a necessidade de atualizar os médicos veterinários sobre o uso da RB-51®", lembra Faria.



Matsuda

Com o tema "O ano da águia Matsuda – objetivo, cliente e ação", o Grupo Matsuda realizou, de 4 a 7 de março, nas dependências do Club Med na Ilha de Itaparica, em Salvador – BA, o seu simpósio anual, que reuniu seus representantes comerciais, técnicos, parceiros e convidados. Jorge Matsuda anunciou as ações que estão em desenvolvimento pelo Grupo para este ano, ressaltando inaugurações de novas plantas industriais para produção de suplementos minerais, energéticos e proteicos e rações para grandes e pequenos animais. Na área de suplementos minerais, Matsuda anunciou a inauguração, para o próximo mês de junho, da nova unidade de produção instalada em Imperatriz, no Maranhão, com capacidade para produzir 7.040 toneladas de suplementos ao mês. Em julho, deve entrar em operação a nova unidade de Goianira, em Goiás, com capacidade de 5.000 toneladas/mês.

CRV Lagoa

Profissionais e estudantes da área de reprodução bovina participaram, de 11 a 13 de abril, na sede da CRV Lagoa, em Sertãozinho (SP), do Curso IATF (Inseminação Artificial por Tempo Fixo). Durante o treinamento teórico-prático, os participantes receberam informações sobre o funcionamento da IATF, uma das técnicas mais utilizadas pelos pecuaristas brasileiros para potencializar a produção de bezerros de alta qualidade genética.

Lactage 22

Para atender a categoria de maior exigência nutricional, que

é a das vacas em lactação, a Guabi conta com o Lactage 22. É formulada com alta energia, 22% de proteína bruta, minerais, vitaminas A, D e E, biotina (colabora para o fortalecimento do casco e incremento da produção de leite) e monensina sódica (promotor de crescimento que melhora a eficiência alimentar). Segundo a empresa, na fase inicial de lactação ocorre balanço energético negativo, pois a energia obtida com a ingestão de nutrientes é inferior a requerida para manutenção, recuperação da condição corporal e atividade reprodutiva e, principalmente, para produção de leite.

20%
de desconto

para
Associados da ABCZ,
veterinários e
empresas conveniadas

**HVU &
CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA**

**SAÚDE E
BEM-ESTAR ANIMAL**

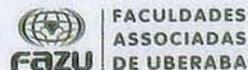
Atenção especial para seu rebanho.

Hospital Veterinário de Uberaba, a extensão de sua fazenda no cuidado aos animais. Moderno, bem equipado, estruturado e com profissionais altamente qualificados. Conte com o HVU.


**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

www.hvu.com.br • Fone: (34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - Uberaba MG

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:



A criação do gado faz toda a diferença

foto: divulgação



Enquanto a mídia condena o consumo de carne vermelha, afirmo sem medo de errar: nossa carne é de qualidade

Dizer que a carne vermelha de gado confinado americano faz muito mal para a saúde não é novidade. Eu mesmo já escrevi sobre isso em meu livro Sinal verde para a carne vermelha. Daí a dizer que toda carne vermelha faz mal, há uma grande distância. Nesse assunto, a realidade brasileira é diferente da americana, que trata inclusive embutidos como carne vermelha. Esse detalhe já nos permite dizer: não dá para comparar a carne de lá com a de cá. Há diferenças gritantes.

Como é na América

A qualidade da carne está intimamente relacionada com a maneira como o gado é tratado. A carne a ser evitada é a de animais criados em confinamento, o tipo mais comum que chega à mesa dos americanos. Na América, o boi não passa de um artefato biológico que se alimenta de milho, soja e alfafa transgênicos, é tratado com excesso de drogas veterinárias, sendo altamente contaminado por metais pesados, pesticidas, antibióticos etc. Sabe-se que 70% dos antibióticos, em especial, são para estimular o crescimento. Lá, com apenas 8 meses, logo após o desmame, o animal já é confinado e sua carne se deprecia por isso. Hambúrgueses e embutidos são da mesma qualidade, ou pior! Para sua produção, juntam-se restos de carne com cola, formando peças que são vendidas embaladas. Quando abertas, nem mesmo um experiente açougueiro consegue definir aonde houve colocação de cola, pois fica uma massa só, e muito menos de dizer de que parte do animal é a carne.

Aqui é diferente

No Brasil, onde os animais passam a maior parte da vida no pasto, alimentando-se naturalmente, tomando sol e um mínimo de drogas, a carne oferece melhor qua-

lidade. É um alimento excepcional, com proteínas superiores, a melhor fonte de ômega 3 de que dispomos. Ainda contém mais nutrientes do que a de gado confinado, como vitamina E e beta-caroteno, bem como CLA (ácido linoleico conjugado), cujos benefícios são indiscutíveis:

- combate câncer
- promove perda de gordura
- aumenta taxa metabólica
- protege as funções normais da tireóide
- protege contra Diabetes e melhora o tratamento dos que estão com a doença
- ajuda a manter os níveis normais de colesterol e de triglicérides
- aumenta a imunidade

Estamos por cima!

O que nossa mídia anda divulgando quanto à qualidade da carne não corresponde à nossa realidade. Reflete bem é a realidade americana. Um leitor mais atento pode perceber o quanto essas pesquisas sobre a carne americana, na verdade, nos favorecem. Porque apontam para o fato de estarmos numa posição privilegiada em relação não só aos Estados Unidos, mas ao mundo todo, pois hoje, pela amplitude do nosso território, podemos ter esse boi alimentado por capim, realmente muito saudável. Não se impressione com o que diz a mídia. Precisamos e devemos consumir proteína de qualidade, que tanto benefício nos traz. Se ainda tiver dúvidas, procure ler meu livro. É uma fonte mais completa de informações.

Super saúde!



O MUNDO
É BEM
MAIOR
PARA ESTA
QUEM
PREPARADO



FAZU 2012

Pós-graduação Lato Sensu
Início das aulas: agosto/2012

Julgamento das Raças Zebuínas

Coordenador:
LUIZ ANTÔNIO JOSAHKIAN



Foto: Maurício Farias/ABCZ

Gestão em Agronegócios

Coordenador:
JULIANA JORGE PASCHOAL



Nutrição e Alimentação de Ruminantes

Coordenador:
ADILSON DE PAULA ALMEIDA AGUIAR



Inscrições abertas

Público-alvo:
portadores de diploma de curso superior

Modalidade:
a distância e/ou presencial

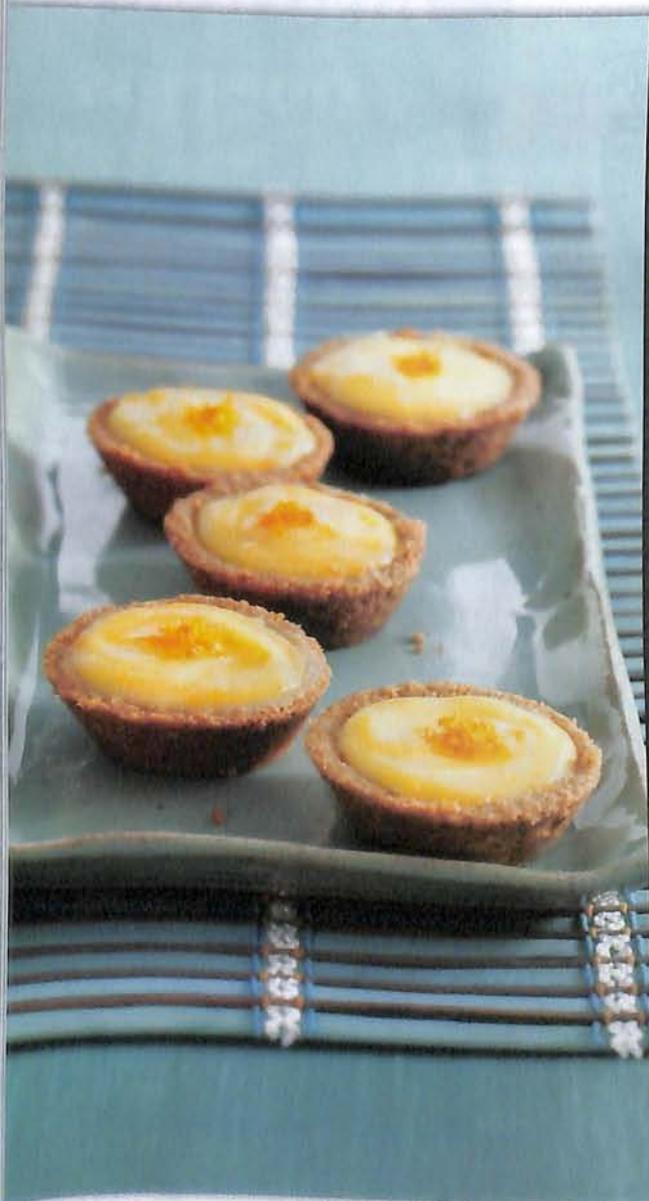
Mais informações
Setor de Pós-graduação
(34) 3318.4142- pos@fazu.br



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA
0800 34 3033
www.fazu.br

Receita Cozinha Nestlé/ Sheila Oliveira

Tortinha


SERVE

- 12 unidades

INGREDIENTES
Massa

- 1 pacote de Biscoito COMBINA COM Leite e Mel
- 100 g de manteiga

Recheio

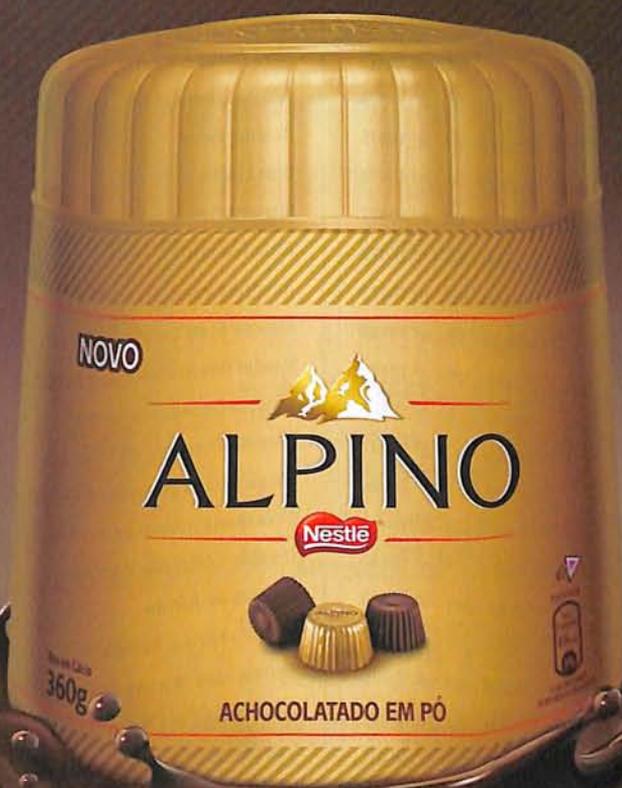
- 1 xícara (chá) de Leite UHT MOLICO Total Cálcio®
- 4 gemas
- 1 colher (chá) de amido de milho
- meia xícara (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de raspas da casca de laranja

MODO DE FAZER
Massa:

Em um liquidificador, triture o Biscoito COMBINA COM Leite e Mel. Transfira para uma tigela, acrescente a manteiga e misture até ficar homogêneo. Forre o fundo e a lateral de formas para empada (6,5 cm de diâmetro) e asse em forno médio-alto (200°C), preaquecido, por cerca de 20 minutos. Espere amornar e desenforme com cuidado para não quebrar. Reserve.

Recheio:

Em uma panela, misture bem o Leite MOLICO com as gemas, o amido de milho e o açúcar. Leve ao fogo baixo e cozinhe, mexendo sempre, até engrossar. Após iniciar fervura, cozinhe por cerca de 2 minutos. Desligue o fogo e junte as raspas de laranja. Deixe esfriar e recheie as tortas. Leve à geladeira por cerca de 2 horas. Sirva.



Novo Achocolatado em Pó ALPINO®.
Um clássico em sua mais nova versão.


ALPINO
Nestlé



| associados | | associados | |
|-------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|
| Manoel da Silva Garrote | Goiania - GO n° 19467 | Carlos Juliano Brant Albuquerque | Uberlândia - MG n° 19513 |
| Dunas Construcoes Ltda | Palmas - TO n° 19468 | Fidel Alves Pereira | Imperatriz - MA n° 19514 |
| Antonio Carlos Rego Gil | Palmital - SP n° 19469 | Lucas Carvalho Pereira | Maceio - AL n° 19515 |
| Mateus Eduardo Gonçalves Viana | Primavera do Leste - MT n° 19470 | Pedro Candido de Paula Moreira | Barretos - SP n° 19516 |
| Mauro Yuji Fujimoto | Curitiba - PR n° 19471 | Flavio Henrique A. Laguardia | Barbacena - MG n° 19519 |
| Marcio Costa | Eunópolis - BA n° 19472 | Mario Alcindo Rosin | Pirassununga - SP n° 19520 |
| Marco Paulo Quirino Costa/Cond | Bom Despacho - MG n° 19473 | José Gaetano Bonfa | Jaru - RO n° 19521 |
| Franco Bittar Garcia | França - SP n° 19474 | Santiago Fermin Wirsch | Londrina - PR n° 19522 |
| Sandovaldo Magalhães Fernandes | Guanambi - BA n° 19475 | Ibrahim Faiad | Santa Helena - PR n° 19523 |
| Solemar da Silva Moraes | Taguatinga - DF n° 19476 | Ivan Lipólis | Arujá - SP n° 1758 |
| Leonardo Barroco da Silveira | Goiania - GO n° 19477 | Marcelo Rezende Queiroz | Ipatinga - MG n° 19098 |
| Leandro Costa Soares | Campo Grande - MS n° 19478 | Elcio Gobatti | São Paulo - SP n° 19099 |
| Helio Mandetta Neto | Campo Grande - MS n° 19479 | Amarildo Pereira Barreto | Belo Horizonte - MG n° 19100 |
| Hamilton Gonçalves Cardoso | Itapetinga - BA n° 19480 | Marcos A. de Carvalho E Out/Cond | Uba - MG n° 19101 |
| Geraldo Mendes Filho | Janauba - MG n° 19481 | Vander Oliveira Borges Out/Cond | Brasília - DF n° 19102 |
| Gerson Miranda Moreira | Jacarei - SP n° 19482 | Antonio Carlos Goncalves | Belo Horizonte - MG n° 19103 |
| Fabio Gomes de Araujo | Goiania - GO n° 19483 | Antonio Theodoro de Rezende | São Luis de Montes B - GO n° 19104 |
| Claudionor Izidoro Alves | Arapiraca - AL n° 19484 | Diogo Hanum Machado E Out/Cond. | Doverlândia - GO n° 19105 |
| Afranio Valdes de Almeida | Uberaba - MG n° 19485 | Eliza Maria Azambuja S. Miranda | Maracaju - MS n° 19106 |
| Cleide Maria Cocito C. Santos | Vargem Grande Paulis - SP n° 19486 | Geraldo Rodrigues Furtado | Goiania - GO n° 19107 |
| Nelson Garcia Henriques | Ribas do Rio Pardo - MS n° 19488 | Geralda de Araujo | Divinópolis - MG n° 19108 |
| Vinicius João Curi | Curitiba - PR n° 19489 | Geraldo Borges Sampaio | Várzea da Palma - MG n° 19109 |
| Reinaldo Gonçalves | Jacarei - SP n° 19490 | Guilhermino Moraes de Faria Neto | Piranhas - GO n° 19110 |
| Manoel Birmarcker | Rio de Janeiro - RJ n° 19491 | José Maria Silva Sobreiro | Goiania - GO n° 19111 |
| Jean Vic M. E. A. A. Macedo Vicente | Rio de Janeiro - RJ n° 19492 | Lua Souza Vasconcelos | Jequie - - BA n° 19112 |
| Joaquim Correa Oliveira Andrade | Recife - PE n° 19493 | Mauro Sergio P. Garcia de Souza | Varzea Grande - MT n° 19113 |
| Claudio Silveira Resende | Aracaju - SE n° 19494 | Renato Antonio Araujo | Goiania - GO n° 19114 |
| Cloves Dantas Santos | Aracaju - SE n° 19495 | Roberto Helcer | Bernardino de Campos - SP n° 19115 |
| Antonio Alexandre de Moura | Sorriso - MT n° 19496 | Rogério Lopes Barbosa | Goiania - GO n° 19116 |
| José Fernando de Oliveira | Uberaba - MG n° 19497 | José Fernando Menezes Mendonca | Lucélia - SP n° 19117 |
| Osmar Luiz Campos | Guara - SP n° 19498 | Carlos H. A. Oliveira E Ou/Cond | Araxá - MG n° 19118 |
| Aldo Luis Teixeira Doro | Uberlândia - MG n° 19499 | Vasco de Paula Leão | Mirassol - SP n° 19119 |
| Silvano Fernandes Fonseca | Lagamar - MG n° 19500 | Edivard da Silva Brandão | Manaus - AM n° 19120 |
| Geraldo Arruda Maia | Ipatinga - MG n° 19501 | Domingos Savio Ferreira Araujo | Manaus - AM n° 19121 |
| José Eduardo Siqueira | Bauru - SP n° 19502 | Cicero Severino de Santana | Canhotinho - PE n° 19122 |
| Delmo José Pereira Mamede | Itauna - MG n° 19505 | Carlos Roberto Fonseca Andrade | Rio de Janeiro - RJ n° 19123 |
| André Nunes Costa | Belo Horizonte - MG n° 19506 | Gervasio José Camilo | Redenção - PA n° 19124 |
| Rosa Lemes Tavares | Itapora - MS n° 19507 | José Renato de Carvalho Moreira | Taubaté - SP n° 19125 |
| Carl Wilhelm Niemann | Nova America - GO n° 19508 | Julio Cesar Soares Stuari | Paranavai - PR n° 19126 |
| Belizario Pereira da Silva | Ipatinga - MG n° 19509 | Gabriel John Mesquita E Silva | Cuiabá - MT n° 19127 |
| Antonio André Luciano Pinheiro | Crato - CE n° 19510 | Fernando Neves | Vianópolis - GO n° 19128 |
| Marco Vinicio Bouez Silva | Porto Velho - RO n° 19511 | Maurilio Ferreira Azambuja | Maracaju - MS n° 19129 |
| Fillipe de Magalhães Rodeiro | Feira de Santana - BA n° 19512 | Marco Antonio Alegria Simoes | Rio de Janeiro - RJ n° 19130 |

IX SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO ANIMAL

20 A 22 DE JULHO DE 2012

JOÃO PESSOA-PB

HOTEL TAMBAÚ

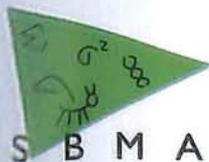
TEMÁTICA A SER APRESENTADA:

- A GENÔMICA E AS PERSPECTIVAS GLOBAIS DA PRODUÇÃO ANIMAL.
- PERSPECTIVAS DO MELHORAMENTO DE SUÍNOS DO PONTO DE VISTA DA INDÚSTRIA.
- ALTERNATIVAS DE MELHORAMENTO PARTICIPATIVO PARA CONQUISTAR AVANÇOS NA PRODUÇÃO DE LEITE E CARNE DE CAPRINOS.
- AS EXPECTATIVAS DAS ASSOCIAÇÕES DE CRIADORES DE BOVINOS E ZEBUÍNOS DE CORTE, DIANTE DAS NOVAS TECNOLOGIAS GENÉTICAS APLICADAS AO MELHORAMENTO ANIMAL.
- SELEÇÃO GENÔMICA APLICADA AO MELHORAMENTO ANIMAL: DESAFIOS ATUAIS E EXPECTATIVAS FUTURAS DO CRIADOR.
- OS BENEFÍCIOS DOS AVANÇOS DO MELHORAMENTO GENÉTICO DE BOVINOS DE CORTE NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS RURAIS.
- ALTERNATIVAS DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS PARA PRODUÇÃO DE LEITE BOVINÁ NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.
- A PARTICIPAÇÃO DA INICIATIVA PRIVADA NO MELHORAMENTO GENÉTICO DOS BOVINOS DE CORTE E DE LEITE.
- CURSO: PMGZ - CORTE: DA COLETA DE DADOS À GERAÇÃO E USO DAS INFORMAÇÕES PARA A SELEÇÃO.

INFORMAÇÕES: Fone: 83 3218 5506 / Fax: 83 3222 7136

e-mail: sbma2012@sbmaonline.org.br / www.sbmaonline.org.br/sbma2012

REALIZAÇÃO





| associados | | | associados | | |
|----------------------------------|----------------------------|----------|-----------------------------------|--------------------------|----------|
| Miron Borges de Castro | Formoso do Araguaia - TO | nº 19131 | Sergio Rafael Ibiapina Sobral | Brasília - DF | nº 19174 |
| Vinicius Salles Padovan Rezek | Alta Floresta - MT | nº 19132 | Gerson Luiz Formighieri | Cascavel - PR | nº 19176 |
| Sebastião Silvestre Reis Filho | Caceres - MT | nº 19133 | Sergio Roberto Fraguas | Jaguarari - BA | nº 19177 |
| Seridalva Ferraz Martins | Salvador - BA | nº 19134 | José Carlos Vilibor | Ribeirão Preto - SP | nº 19178 |
| Waldyr Barbosa de O. Junior | Ituverava - SP | nº 19135 | Agnaldo Novato Curado Filho | Brasília - DF | nº 19179 |
| Marco Antonio Pugliesi Out/Cond | Guaira - SP | nº 19136 | Marcio Bueno da Silva Dias | Niquelândia - GO | nº 19180 |
| Guilherme Augusto F. Teodoro | Vilhena - RO | nº 19137 | Jeronimo Araujo Costa Neto | Brasília - DF | nº 19181 |
| João Hora Neto | Aracaju - SE | nº 19138 | Matheus Costa da Silva | Rio de Janeiro - RJ | nº 19182 |
| Deusimar Pereira Amorim | Palmas - TO | nº 19139 | João Luiz Alves Barbosa | Brasília - DF | nº 19183 |
| Eduardo José Bernardes Filho | Araçatuba - SP | nº 19140 | Guilherme Pinezzi Honorio | Água Boa - MT | nº 19184 |
| Sebastião Cardoso Neves | Salvador - BA | nº 19141 | Juscelino de P. Marques Mesquita | Palmas - TO | nº 19185 |
| Maria José Ramos Amorim Vitale | Presidente Prudente - SP | nº 19142 | Breno Dalla Maestri | Vila Velha - ES | nº 19186 |
| Suzete Silveira Fichtner | Goiania - GO | nº 19143 | Orlando Oliveira Macedo | Cachoeira - BA | nº 19187 |
| Luciano Ponge L. Vignola Ou/Cond | Conchal - SP | nº 19144 | Avelino Ramalho Murta | Montes Claros - MG | nº 19188 |
| Jorge Luis Pereira de Souza | Fortaleza - CE | nº 19145 | David Sandri Filho | Santiago - RS | nº 19189 |
| Jarbas Fernandes Soares Filho | Montes Claros - MG | nº 19146 | Luiz Antonio Siriani | Manhuacu - MG | nº 19190 |
| Marcio R. Espirito Santo Brito | Brasília - DF | nº 19147 | Eduardo de Sousa Rezende | Lagoa da Prata - MG | nº 19191 |
| Eleci Cardoso da Silva | Xinguara - PA | nº 19148 | Helton Alves de Oliveira | Cuiaba - MT | nº 19192 |
| Antonio Andre Prado Nunes | Jataí - GO | nº 19149 | Neilton Moreira Lacerda | Goiania - GO | nº 19193 |
| José Luiz Vivas | Mimoso do Sul - ES | nº 19150 | Eduardo de Paula Bortolo | Barretos - SP | nº 19194 |
| Silvio Lucio de Araujo | Belo Horizonte - MG | nº 19151 | Gerson de Sousa Kyt | Imperatriz - MA | nº 19195 |
| Renata C. F. Galera Zanetta Cond | São José do Rio Preto - SP | nº 19152 | José Ruy de Oliveira Carrera | Nanuque - MG | nº 19196 |
| Sirlene Maria de Paiva | Uberaba - MG | nº 19153 | José Antonio Xavier Vasconcelos | Contagem - MG | nº 19197 |
| Luiz Felipe de Almeida Brennand | Recife - PE | nº 19154 | José Izabel de Araujo | Claudio - MG | nº 19198 |
| Hugo Martins Lopes | Parauna - GO | nº 19155 | Abraão Fuezi Bastos | Salvador - BA | nº 19199 |
| Cia. Agricola E Indl. São João | Recife - PE | nº 19156 | Antonio Gracilino Froes Neto | Carolina - MA | nº 19200 |
| Oton Nascimento Neto E Out/Cond | Goiania - GO | nº 19157 | Flavio Fernando Bringel Martins | Santa Inês - MA | nº 19201 |
| Ruiter Queiroz de Menezes | Uberaba - MG | nº 19158 | Mario Cassemiro Pupulin | Palmas - TO | nº 19202 |
| Fabiano Martins Alves Pinto | Uberaba - MG | nº 19159 | Ricardo de Freitas E Out/Cond | Rio de Janeiro - RJ | nº 19203 |
| Faz. Santa Inacia S/A | Santa Inês - MA | nº 19160 | Andre Moura Andrade | Belo Horizonte - MG | nº 19204 |
| João Machado Magalhaes Almeida | Itamonte - MG | nº 19161 | Gabriel M. Regueiro Galera Ou/Con | Votuporanga - SP | nº 19205 |
| Marcelo Junqueira Rodrigues | Belo Horizonte - MG | nº 19162 | Agencia Talisma Ltda Me | Uberaba - MG | nº 19206 |
| Edson Carlos Baião | São José dos Campos - SP | nº 19163 | Aline Figueiredo Silva Carvalho | Redenção - PA | nº 19207 |
| Diomario S. Teixeira E Out/Cond | Governador Valadares - MG | nº 19164 | Faz. Cacheira de Palma Ltda | Muriaé - MG | nº 19208 |
| Volmer Buentes dos Santos | Cabo Frio - RJ | nº 19165 | Braitner Matias Pereira | Brasília - DF | nº 19209 |
| Eronides Salustiano Batalha | Brasília - DF | nº 19166 | José Humberto Ramos Scalon Ou/Co | Sacramento - MG | nº 19210 |
| Benedito Guedes Franca | Brasília - DF | nº 19167 | Gustavo Lourenco V. Gontijo | Belo Horizonte - MG | nº 19211 |
| Agro Mercantil Vila Rica Ltda | Fênix - PR | nº 19168 | Leandro G. Pineda Wirth Ou/Cond | Oriente - SP | nº 19212 |
| Manoel Aroucha Soares | Ananindeua - PA | nº 19169 | São Basilio Agropec. Ltda | Santos - SP | nº 19213 |
| Solange Azevedo de Araujo Goes | Valença - RJ | nº 19170 | Agropec. Tropical Ltda | Campo Grande - MS | nº 19214 |
| Magno Luiz Campos | Martinho Campos - MG | nº 19171 | Julio Ribas Casseb | Monte Azul Paulista - SP | nº 1744 |
| Ronaldo Moreira Amaral Ou/Cond | Campos dos Goytacazes - RJ | nº 19172 | Bruno Knoop C. Nobre de Campos | Tremembé - SP | nº 1745 |
| Frederico Moraes Lobão | Belo Horizonte - MG | nº 19173 | Wender Muciatico Lugli | Socorro - SP | nº 1746 |



AGROCURSO

O CANAL RURAL TRAZ PARA TV
O CONHECIMENTO DA FAZU
E A EXCELÊNCIA DA ABCZ.

ALÉM DE **CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL**, O AGROCURSO
PROPORCIONA **CONHECIMENTOS PRÁTICOS** E
RESULTADOS IMEDIATOS PARA SUA PROPRIEDADE.

MANEJO DE BOVINOS

- INSCRIÇÕES A PARTIR DE 20 DE ABRIL:
WWW.FAZU.BR
- INÍCIO DAS AULAS EM MAIO
- CONFIRA OUTROS MÓDULOS EM:
WWW.AGROCURSO.COM.BR

Patrocinador:





ABCZ (Uberaba-MG)



| setor (contato) | e-mail | telefone (34) |
|---|---------------------------------|---------------|
| ABCZnet (Leonardo Mio) | • abcznet@abcz.org.br | • 3313 3779 |
| ADT Online (Fabiana) | • adtonline@abczservicos.com.br | • 3319 3948 |
| Assessoria Comercial (Cláudia) | • abczacm@abcz.org.br | • 3319 3820 |
| Assessoria de Imprensa (Larissa) | • larissarvieira@netsite.com.br | • 3319 3826 |
| Brazilian Cattle Genetics (Icce) | • icce@braziliancattle.com.br | • 3319 3958 |
| CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar) | • cdp@abcz.org.br | • 3319 3843 |
| Comercial Revista ABCZ (Miriam) | • abczrevista@mundorural.org | • 3336 8888 |
| Controle Leiteiro (Ana Patrícia/Tainã/Gilmar) | • cleite@abcz.org.br | • 3319 3934 |
| Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio) | • cjrz@abcz.org.br | • 3319 3924 |
| Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso) | • suportecoe@abcz.org.br | • 3319 3942 |
| Departamento de Genealogia (Jaqueline) | • ddg@abcz.org.br | • 3319 3948 |
| Diretoria (Cláudia) | • diretoria@abcz.org.br | • 3319 3820 |
| Financeiro Revista ABCZ (Fernando) | • abczmkt@abcz.org.br | • 3319 3827 |
| Museu do Zebu (Hugo Prata) | • museuzeb@terra.com.br | • 3319 3879 |
| PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro) | • pgp@abcz.org.br | • 3319 3962 |
| PMGZ Corte (Lauro) | • lauro@abcz.org.br | • 3319 3934 |
| PMGZ Leite (Mariana) | • pmgzleite@abcz.org.br | • 3319 3935 |
| Presidência (Sandra Regina) | • abczpre@abcz.org.br | • 3319 3800 |
| Secretaria Geral (Kátia) | • abcz@abczservicos.com.br | • 3319 3834 |
| Secretária Sup. Adj. Colégio de Jurados (Goretti) | • abczsst@abcz.org.br | • 3319 3930 |
| Secretária Sup. Técnica (Josina) | • josina@abcz.org.br | • 3319 3920 |
| Sistema Procan (equipe de atendimento) | • procan@abcz.org.br | • 3319 3904 |
| Superintendente Adm./ Financeira (Mio) | • abczsaf@abczservicos.com.br | • 3319 3850 |
| Superintendente de Genealogia (Gleida) | • gleida@abcz.org.br | • 3319 3940 |
| Superintendência Geral (Agrimedes) | • abczsug@abcz.org.br | • 3319 3818 |
| Superintendente Informática (Eduardo Milani) | • abczsd@abcz.org.br | • 3319 4794 |
| Superintendente de Marketing (João Gilberto) | • marketing@abcz.org.br | • 3319 3923 |

Escritórios Técnicos Regionais (ETRs) e Filiadas à ABCZ

| | | |
|--|-----------------------|------------------|
| Aracaju-SE (Denio Ausguto) | • etraju@abcz.org.br | • (79) 3241 2686 |
| Bauru-SP (Eric Luis) | • etrbau@abcz.org.br | • (14) 3214 4800 |
| Belém-PA (Nelson dos Prazeres) | • etrbel@abcz.org.br | • (91) 3243 3373 |
| Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco) | • etrbhz@abcz.org.br | • (31) 3332 6066 |
| Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo) | • aczp.df@uol.com.br | • (61) 3386 0025 |
| Campina Grande-PB (Luciano Bezerra) | • etrcpv@abcz.org.br | • (83) 3331 3112 |
| Campo Grande-MS (Adriano Garcia) | • etrcgr@abcz.org.br | • (67) 3383 0775 |
| Cuiabá-MT (André Lourenço) | • etrcgb@abcz.org.br | • (65) 3644 2440 |
| Fortaleza-CE (Rodrigo Madruga) | • etrfor@abcz.org.br | • (85) 3287 4416 |
| Goiânia-GO (Vanessa Barbosa) | • etrgyn@abcz.org.br | • (62) 3203 1140 |
| Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira) | • etrjpr@abcz.org.br | • (69) 3421 4042 |
| Londrina-PR • Soc. Rural do Paraná (Taylor Nascimento) | • registro@srp.com.br | • (43) 3378 2000 |
| Maceió-AL (Barros Soutinho) | • etrmac@abcz.org.br | • (82) 3221 6021 |
| Natal-RN (Rodrigo Madruga) | • etrnat@abcz.org.br | • (84) 3272 6024 |
| Palmas-TO (Luiz Fernando Salim) | • etrpmw@abcz.org.br | • (63) 3212 1299 |
| Porto Alegre-RS (Edon Rocha) | • etrpoa@abcz.org.br | • (51) 3473 7133 |
| Recife-PE (Júlio Mario Soares) | • etrrec@abcz.org.br | • (81) 3228 4332 |
| Redenção-PA (Aurélio Soares) | • etrrdc@abcz.org.br | • (94) 3424 7991 |
| Rio Branco-AC (Manoel Aquino) | • etrrbr@abcz.org.br | • (68) 3221 7362 |
| Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa) | • etrrio@abcz.org.br | • (21) 2544 9125 |
| Salvador-BA (Simeão Machado) | • etrssa@abcz.org.br | • (71) 3245 3248 |
| São Luís-MA (Rogério Pires) | • etrszl@abcz.org.br | • (98) 3247 0979 |
| Teresina-PI (José Nogueira) | • etrthe@abcz.org.br | • (86) 3213 1600 |
| Vitória-ES (Roberto Winkler) | • etrvix@abcz.org.br | • (27) 3328 9772 |



AGROCURSO

Uberaba, 1º de abril de 2012.

Prezados associados,

É com muita alegria que a ABCZ, o Canal Rural e a FAZU anunciam uma parceria para oferecer cursos de capacitação e treinamento, práticos e teóricos para profissionais da nossa cadeia produtiva, no modelo de ensino à distância. Sob a orientação de professores experientes, serão promovidos Agro cursos em Manejo de Bovinos, Planejamento e Gestão na Fazenda de Gado de Corte e Nutrição e Alimentação de Bovinos. Posteriormente, haverá cursos voltados para a pecuária leiteira.

O projeto tem como objetivo principal promover a capacitação de profissionais do agronegócio visando melhorar a gestão de suas atividades e os seus ganhos. Os cursos serão ministrados à distância com o apoio de vídeo-aulas apresentadas pelo Canal Rural, e irão colaborar com a inclusão através de ensino profissionalizante para os trabalhadores rurais.

Todas as pessoas que assistirem o Canal podem acompanhar os Agro cursos completos, porém, somente os alunos devidamente matriculados serão submetidos a uma prova avaliadora on-line e terão direito ao diploma FAZU/ABCZ. O aluno inscrito terá acesso ao material disponibilizado no site do projeto (www.agrocurso.com.br), interatividade com o professor por meio de orientações on-line via e-mail e resolução de Listas de Exercícios. As aulas serão transmitidas aos sábados e domingos, das 6h às 7h, com reprise às terças e quintas, das 9h às 10h, pelo Canal Rural.

Cada curso terá a duração de três meses, e as inscrições serão abertas no dia 20 de abril. Os associados da ABCZ e seus colaboradores terão direito a um desconto especial sobre o valor normal, de R\$ 150, e pagarão o montante de R\$ 100 por curso.

Usufrua dessas vantagens e divulgue essa nova iniciativa às suas equipes e companheiros! Você pode encontrar mais informações sobre os cursos no site www.agrocurso.com.br e inscreva-se pelo endereço www.fazu.br.

Atenciosamente,

Eduardo Biagi
Presidente da ABCZ

José Olavo Borges Mendes
Presidente do Conselho Diretor da
Fundagri / FAZU

Donário Lopes de Almeida
Diretor Geral do Canal Rural



www.agrocurso.com.br | www.fazu.br



PRODUZ

Um novo jeito de produzir

LANÇAMENTO

04 MAIO :: 8h

Sexta-feira

Sala Vip :: ABCZ

BRINDE

para os primeiros

400

que comprarem
na ExpoZebu!

Preços especiais durante a ExpoZebu

USUÁRIO PROCAN (migração)

R\$ 340,00 (+ anuidade R\$ 60,00)

Cada licença adicional :: R\$ 34,00 (+ anuidade R\$ 6,00)

CRIADOR QUE NÃO UTILIZA O PROCAN

R\$ 1.020,00 (+ anuidade R\$ 60,00)

Cada licença adicional :: R\$ 102,00 (+ anuidade R\$ 6,00)

SOFTBOX
Serviço Inteligente em TI



BRAHMAN IMA



100% ZEBU

NÓS TEMOS

O BRAHMAN LUCRATIVO QUE VOCÊ PRECISA



Genética campeã
forjada no melhor
laboratório do Brasil

O PASTO!

SEMEX

IMAGEN

Mr. IMA 179 (Mr. IMA POI FIV 179)

Registro na ABCZ: IMA 179 Nasc.: 13/11/2009

Peso atual: 1.100 kg

Grande Campeão Pontes e Lacerda 2010, Mirassol D' oeste 2010, Sinop 2010 e Cuiabá 2010. Campeão do Ranking Mato-Grossense 2009/2010.

Animal que impressiona pelo equilíbrio e volume de carcaça. Foi o animal mais pesado e o mais comprido na Expobrahman 2009.

Umbigo corrigidíssimo e testículos bem posicionados. Sua progênie tem se destacado pela beleza, equilíbrio, massas musculares bem desenvolvidas, ossatura forte e alta capacidade de ganho de peso. Espessura de gordura, escore que indica precocidade e acabamento de carcaça, e rendimentos de cortes comerciais são destaques nos seus Marcadores Moleculares.

JDH WESTIN
MANSO 80/1

JDH MADISON
DE MANSO 737/4

MR V8 202/3

JDH LADY REM J MANSO

JDH LADY CHARLA
MANSO 557/4

JDH KARU MANSO 800
JDH LADY CHAR MANSO

MISS PILAR
POI 875

JDH SIR
MARRI MANSO

JDH DOMINO MANSO 42
JDH QUEEN LILA MANSO

MISS PILAR
POI 79

JJ RING CRATA 688/1
JDH LADY LENTA MANSO 540



| | DEP | AC | %SAT | - | + |
|---------------------------------------|--------|----|------|---|---|
| Peso à fase Materna, EP Mat (kg) | -0,64 | 5 | 80% | | |
| Total Maternal à fase Materna (kg) | 0,44 | | 33% | | |
| Peso à Desmama (kg) | 3,90 | 16 | 23% | | |
| Total Maternal à Desmama (kg) | 1,47 | | 29% | | |
| Peso do Substerno (kg) | 4,58 | 17 | 33% | | |
| Ganho Pós-Desmama (g/dia) | 16,0 | 4 | 18% | | |
| Total Pós-Desmama (g/dia) | 8,22 | | 5% | | |
| Ganho Pós-Desmama (g/dia) | 15,05 | 16 | 18% | | |
| Intervalo ao Primeiro Parto (dias) | -34,92 | 13 | 5% | | |
| Intervalo entre 1º e 2º Partos (dias) | -25,06 | 7 | 3% | | |
| Intervalo entre Outros Partos (dias) | -10,59 | 1 | 9% | | |
| Parâmetro Escore de Gordura (mm) | 0,49 | 10 | 7% | | |

IQG: 1.32 TOP 10 %

igenity

| NR | 4 | 6 | 7 | 6 | 3 | 6 | 4 | 7 | 6 | 4 | 2 |
|-------------|-----------|-----------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------------|------------|---------------------|-----------------------------|-------------|----------------------------|--------------------------|
| Maternidade | Marmorado | Área de Olho de Lombo | Espessura de Gordura | Cortes Comerciais Brasileiros | Ganho de peso Médio Diário | Docilidade | Taxa de Fertilidade | Facilidade de Parto materna | Longevidade | Consumo Alimentar Residual | Consumo de Pastagem Seca |

Estância IMA Taj Mahal
Rodovia BR 364, km 387
Cx. Postal: 4098 - CEP: 78098-970
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
(65) 3684-9001

BRAHMAN
IMA
100% ZEBU

Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Estrada Municipal do Palmarito S/N - Zona Rural
CEP 78.245-000
Vila Bela da Santíssima Trindade
Mato Grosso - Brasil
(65) 3259-1390

www.grupoima.com.br